JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 4 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 30

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em declínio. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 33.0. MÍNIMA: 22.2. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

Hoje é dia de Turismo e Automóveis

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul. Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 400; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingo, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: mensal US$ 10; trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

AS RUAS FANTASIADAS

A decoração da Cidade vai contar com muita luz para que se mantenha sempre assim os 4 dias

Polícia russa ocupa Embaixada chinesa e espanca diplomatas

Cento e setenta policiais soviéticos à paisana invadiram, ontem, a Embaixada chinesa em Moscou, destruíram tôda propaganda anti-soviética e espancaram os 30 funcionários diplomáticos que estavam em serviço — informou o correspondente da Agência Nova China na União Soviética.

A URSS decidiu retirar seus diplomatas de Pequim — que começarão a regressar a Moscou hoje, através de uma ponte aérea que funcionará durante quatro dias seguidos — reduzindo sua representação diplomática ao mínimo indispensável, e exigiu que a China adote a mesma medida, em relação à sua Embaixada em Moscou.

A Embaixada soviética em Pequim despediu seus funcionários chineses por haverem participado de manifestações contra a União Soviética, ao mesmo tempo em que a televisão de Moscou exibia um filme das manifestações, afirmando que o objetivo chinês é provocar o rompimento das relações entre seu país e a URSS.

Em emissão ouvida em Hong-Kong, a rádio chinesa de Tsingtao denunciou que grupos contra-revolucionários constituíram uma fôrça militar clandestina, de âmbito nacional — o Exército da Bandeira Vermelha — com o objetivo de provocar a derrubada do Presidente Mao Tsé-tung. (Página 2)

Frevos abrem carnaval de rua

Com os desfiles de frevos, às 19 horas, e de blocos, às 21 horas, abre-se hoje, na Avenida Presidente Vargas, o carnaval oficial de rua, enquanto nos bairros, a partir das 21 horas, várias orquestras tocarão as músicas recomendadas pelo Conselho Superior de Música Popular.

Cêrca de 3 mil pessoas irão ao baile do Copacabana Palace, marcado para as 23 horas, ficando as personalidades no *Golden Room*. O concurso de fantasias começará às 20 horas e dará prêmios de viagem a Paris e Nova Iorque.

O primeiro sinal de carnaval, além dos foliões que gostam de começar cedo, será dado pelo Departamento de Trânsito, que a partir das 13h30m modificará todo o tráfego no Centro, interditando várias ruas, mudando o regime de mão de direção de outras e os pontos terminais dos ônibus, além de liberar os estacionamentos pagos.

O movimento da Rodoviária Nôvo Rio, que ontem aumentou muito, será ainda maior hoje, pois são esperados 481 ônibus de todos os pontos do País trazendo mais de 14 mil passageiros, mas 611 partirão com mais de 21 mil pessoas que preferem ir para São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis e Teresópolis, ou descansar nas estâncias e nas praias.

O Serviço de Meteorologia prevê um começo de carnaval ruim, porque a frente fria que vem do Sul alcançará o litoral da Guanabara, trazendo chuvas e frio.

Gina Lollobrigida, usando um chapéu de palha de Itália e vestido de crochê creme, foi ontem à Granja Comari, onde ensaiou alguns passos de *charleston*. À noite, no baile Rosa de Ouro do Hotel Glória, Gina estava fantasiada de "Melindrosa", que trouxe da Itália especialmente pa.a brincar no carnaval. (Páginas 5, 7, 9, e 10)

MELINDROSA ITALIANA

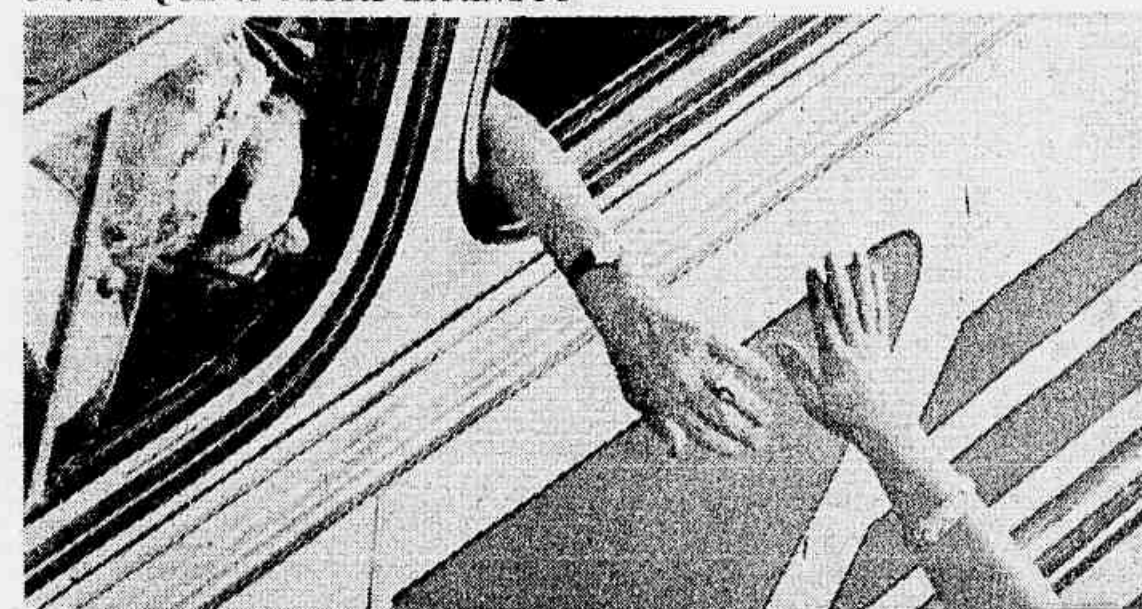
Esta madrugada Gina Lollobrigida fantasiada de melindrosa foi atração do baile Rosa de Ouro

A DIVINA SAMBISTA

Para desfilar pela Unidos de Lucas, Elisete Cardoso já recebeu seus adornos

GENTE QUE A FESTA ATRAIU

Grande número de turistas — estrangeiros e nacionais — enche as ruas à espera da folia

GENTE QUE A FESTA ESPANTOU

Os ônibus levam mais gente do que trazem para assistir ao carnaval carioca

Rio começa a brincar com energia tôda

Terminou, ontem, a vigência da primeira tabela do racionamento de energia elétrica imposta ao Rio, que começa hoje seu carnaval sem qualquer corte e até mesmo com a atenção especial da emprêsa concessionária nos pontos preparados para uma iluminação mais feérica.

Depois do carnaval, entrará em vigor a nova tabela, que será distribuída hoje à imprensa pela Rio Light e publicada amanhã. Há 10 dias, técnicos da Light trabalham ininterruptamente na organização dessa tabela, que está pronta desde ontem e sendo examinada pelos órgãos oficiais. O critério usado foi o de não prejudicar mais as indústrias. (Página 7)

Câmara elege B. Ramos Presidente

O Deputado Batista Ramos, da ARENA de São Paulo, foi eleito ontem Presidente da Câmara Federal por 329 votos, em virtude de um acôrdo celebrado com o MDB, que possibilitou também a eleição do Deputado oposicionista Getúlio Moura, do Estado do Rio, para a 2.ª Vice-Presidência da Casa.

Em pleito realizado na tarde de ontem, o Deputado Augusto do Amaral Peixoto, do MDB, foi eleito para a Presidência da Assembléia Legislativa da Guanabara, por 38 votos contra 16 em branco, elegendo-se para a 1.ª Vice-Presidência o Sr. Sousa Marques, e para a 2.ª Vice-Presidência, o Sr. Nina Ribeiro. (Página 3)

Boato faz açúcar desaparecer

O açúcar desapareceu ontem das principais mercearias do Centro da Cidade e em alguns bairros, diante do boato de que virá a faltar, espalhado — segundo alguns comerciantes — pelas refinarias, "em mais uma manobra altista". As refinarias, porém, garantem ele mesmo uma próxima queda no preço do produto.

Concretamente, a distribuição de açúcar pelas refinarias às casas varejistas caiu em 1 500 sacos diários, pois dos cinco mil normalmente industrializados o atual racionamento de energia provocou uma quebra para só 3 500. Começando o ano a Cr$ 356, o açúcar está a Cr$ 340 e, segundo a SUNAB, voltará aos Cr$ 315 anteriores. (Página 11)

ACHADOS E PERDIDOS

ACHOU-SE um rádio na Rua Conselheiro Zenha, entre as Ruas Conde de Bonfim e Almirante Cockrane. Escrever para o Sr. Cunha na portaria dêste jornal, sob n. 332 710.

ATENÇÃO — Perdeu-se uma placa de lambreta n. 1037., de propriedade do Sr. Alexandre Nigro Magalhães. Rua Garibaldi, 172, casa 9.

FOI PERDIDA — As 1.ª e 2.ª vias do talão de notas fiscais n.º 037 da firma Frigorífico 4.º Centenário Ltda. Gratifica-se entregar na Rua Ipiranga, 65 — Laranjeiras.

FICOU num táxi pequeno embrulho tem um nome Denizar Soares, o chofer disse-me ser de Campo Grande e falta o dedo polegar da mão esquerda, para o mesmo ou quem encontrar firma levar para Visconde de Pirajá, 265, ap. 401, será gratificado com cinqüenta mil cruzeiros, o embrulho contém saquinhos com espécie para laboratório. Avisar tel. 47-9428.

GRATIFICA-SE a quem encontrar carteira mod. 19 n. frem. 28-3754 em nome de Magaret Elizabeth Teixeira Boavista, bem como carteira de habilitação. Favor entregar à Rua do Ouvidor, 108 — 10.º andar ou pelo telefone 31-1151.

PERDEU-SE a Carteira de Identidade, fornecida pelo Instituto Félix Pacheco, registro de número 1 117 454, de Geraldo Ferreira de Souza, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Jornalista Mário Galvão, 146, Vila Kosmos, Guanabara. Gratifica-se a quem achá-la.

PERDEU-SE uma pasta preta de couro, com documentos e plantas de construção. Gratifica-se — Tel. 49-0999.

PERDEU-SE carteira de motorista amador de Edgard José Soares e a licença do auto particular Buick 2-79-87, entre Rua da Alfândega e Gonçalves Dias. Favor telefonar 42-4714.

PEDE-SE a quem encontrar os livros da Firma ANDRADE & OLIVEIRA estabelecida à Rua Prainha Wallace Pais Leme n. 19 801 em Nilópolis, os livros foram perdidos no trajeto Rio—Nilópolis os mesmos encontram-se em uma pasta de lona; sendo: Livro de Vendas a Vista, Registro de Compras, Livro de Impôsto de Consumo e entrada de mercadorias, talões de Notas Fiscais, talão de pedidos do vendedor, Registro de Duplicatas, Copiador, Guias de selos, Registro de patentes da Firma. — GRATIFICA-SE BEM A QUEM OS ENCONTRAR.

PERDEU-SE escritura de propriedade. Gratifica-se a entrega na Rua Gaspar, 17.

PERDEU-SE o alvará de localização, da firma A. G. S. Ribeiro, sito à Rua André Moreira, 244-F loja 3 quem encontrar favor entregar no endereço acima citado.

S.A. RÁDIO JORNAL DO BRASIL comunica estar extraviado o alvará de localização n.º .... 132490-CL 8924 de s/ Transmissor instalado na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Vicente de Carvalho.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO — Emp. domésticas? Ag. Mota tem as melhores, c/ documentos e ref. — Av. Copac. 610, s/loja 205 — 37-5533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com ótimas referencias. — Quarto individual. — Paga-se bem — Rua Joaquim Nabuco n. 236 — ap. 702.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. — Não se apresentar sem referencias — Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 263.

ARRUMADEIRA — Precisa-se prática, com referências, paga-se bem — Rua Barata Ribeiro, 283, ap. 701 — Pôsto 3.

BABÁ — Precisa-se para tomar conta de um menino de 3 anos. Ordenado Cr$ 60 000. Tel.: .. 46-1784.

BABÁ — Precisa-se de moça p/ cuidar de duas crianças de 5 e 6 anos — Tratar 27-5380.

BABÁ — 60 000 — Pedem-se referências cuidar de criança de 2 anos, ajudar também na limpeza da casa. P. Botafogo, 422, ap. 402.

BOTAFOGO — Precisa-se de empregada para casal. Carteira de identidade na Rua Voluntarios da Pátria n. 248 — 801.

CASAL OU DUAS IRMÃS — Precisa-se de 1 (um) casal ou duas irmãs para todo serviço de família estrangeira, residente no bairro de Laranjeiras. Paga-se bem. Apresentar-se na Av. Lôbo Junior, 1672 — Penha Circular.

DOMÉSTICA — Necessita-se p/ casal c/ 2 crianças. Tratar Rua Correia Dutra, 24 ap. 101 — Flamengo.

EMPREGADA em apartamento de três pessoas — Precisa-se. Paga-se bem — Apresentar-se com carteira e referencias, na Rua Santa Clara n. 229 — 701.

EMPREGADA para todo o serviço, menos para cozinhar, 40 000 das 8 às 16 horas, na Rua Pernambuco n. 785.

EMPREGADA — Precisa-se urgente de uma para serviços domésticos. Rua Rêgo Lopes 40 — Tijuca.

EMPREGADA — todo o serviço 3 pessoas sabendo cozinhar, referências. Rua Leopoldo Miguez n.º 28, ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se competente para casal — 57-2407.

OFERECE-SE uma môça para trabalhar em todos serviços da casa familiar. Acompanha uma garota com 4 meses. Paulo Barreto, 30 — Botafogo.

PRECISA-SE de empregada para serviços domésticos — Araújo Pena n. 58 — Tijuca.

PRECISA-SE de empregada em ap. de pessoa só — Telefonar para 31-3025.

PRECISA-SE pessoa de responsabilidade para casa de família. Para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Sidonio Pais 166, ap. 108. — Cascadura.

PRECISA-SE de empregada p/ trabalhar por hora 3 vezes na semana — Preferencia morando no Catete ou imediações. Tel.: 25-4066.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira — Praia de Botafogo, 198, ap. 902.

SENHORA — Oferece-se para dirigir e serviços leves em casa de pessoa só — Telefone .... 38-0245.

PRECISA-SE empregada p/ casal boas refers., saiba cozinhar — Rua Estácio Coimbra, 37/302 — S. Clemente — Botafogo — 50 mil.

PRECISA-SE de uma senhora que goste de criança — Ordenado é de 50 mil cruzeiros — Estrada da Água Grande n. 1 525 — Bloco 6 — ap. 101 — Cordovil.

COZINH. E DOCEIRAS

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiros, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

COZINHEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se para família de três pessoas, trivial simples, que saiba lavar e passar bem e durma no emprêgo. Ordenado Cr$ .... 80 000 — Apresentar-se com carteira e referências, na R. Barão de Mesquita, 159.

COZINHEIRA — Precisa-se e lavar peças leves. Av. N. S. Copacabana, 1 299, ap. 907, bom horário. Paga-se bem — Telefone: 27-0932.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira portuguêsa, com referências, para casal de tratamento. Av. Atlântica, 1 528, ap. 101 —Tel. 36-4897.

COZINHEIRA de forno e fogão — Ord. de 100 000 na Avenida Bartolomeu Mitre n. 647 — 503 — Leblon.

CASAL SEM FILHO — Precisa empregada, cozinhar, arrumar — Dormir emprêgo. Paga bem — Exigem-se referências. Telefone: 45-0380 — Rua Andrade Pertence, 42, ap. 301 — Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se uma de fôrno e fogão com boa aparência para casa de fino tratamento — Paga-se muito bem — Tratar na Rua Barata Ribeiro, 427, ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA (O) — Precisa-se de forno e fogão — Exigem-se referencias — Tratar na R. Figueiredo Magalhães n. 263.

EMPREGADA — Precisa-se, cozinhar e lavar, referencias. Flamengo — Telefone 25-8866.

EMPREGADA — Cozinhar e outros serviços. Pago bem. Exijo referencias. Barata Ribeiro, 12, apart. 601.

PROCURA-SE empregada que saiba cozinhar, e que durma no emprego, e não tenha filhos. Salário Cr$ 60 000 — Apresentar-se na Rua São Januário n.º 756, ap. 101 — São Cristóvão.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar — Paga-se bem c/ referencias — Rua Prof. Gastão Bahiana n.º 127, ap. 602 — última rua de Barata Ribeiro.

PRECISA-SE de cozinheira com prática, salgadinhos e copeiro c/ prática de cozinha. Tratar na R. Bom Pastor, 651 — Tijuca

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Duas vezes na semana — Tratar na Rua Barão de Itapagipe n. 182 — Rio Comprido.

ROUPEIRA — Precisa-se com prática para trabalhar em hotel — Tratar na Rua Ferreira Viana n.º 29.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador na Rua Correia Dutra n.º 81-B — Catete.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 lavador e de uma passadeira de brim — Paga-se bem. Lugar efetivo — Tratar na Rua do Riachuelo n. 191.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Oferece-se. — Ótimas informações — Horário da 8h 30m às 19 horas. Telefone 37-0460.

CASAL — Precisa-se sem filhos — êle para chacara e ela para o serviço doméstico com prática na Rua Capuri n. 220. Telefone 27-9234.

CASAL — Precisa como zelador clínica, sem filhos, ler, escrever falar telefone. Idade de 25 a 40 anos — Recomendação escrita — Tratar Dr. Henrique na Rua Henrique Novais n. 56 — Sábado e domingo das 13 às 15 horas.

OFERECE-SE senhora tomar conta doente, à noite. 37-6109 — 37-9652.

Antimaoístas formam exército de âmbito nacional

Hong-Kong — A Rádio de Tsingtao denunciou ontem, em transmissão ouvida em Hong-Kong, a organização na China de uma fôrça militar clandestina de âmbito nacional — o Exército da Bandeira Vermelha — com o objetivo de promover a derrubada de Mao Tsé-tung.

— O Exército da Bandeira Vermelha é uma organização contra-revolucionária nacional que se especializa em levar a cabo atividades clandestinas, em oposição à linha revolucionária do Partido Comunista e seu presidente, Mao Tsé-tung, bem como em combater a ditadura do proletariado — disse a emissora.

RECONHECIMENTO

Foi essa a primeira vez que os órgãos de propaganda controlados pelos grupos maoístas admitiram a existência de uma organização oposicionista em escala nacional.

Até agora, os grupos armados que entravam em choque com as fôrças maoístas eram descritos como de caráter meramente local, lembrando, em certa medida, os exércitos dos Senhores da Guerra que assolaram a China no período entre a derrubada da monarquia e a instauração do Govêrno nacional do Kuomintang (1911-1926).

Em alguns casos, os maoístas admitiram ter lutado com unidades da tropa regular, o Exército Popular de Libertação, afastadas da linha revolucionária, e com exércitos de camponeses, operários e desertores, recrutados por anti-revolucionários. Invariàvelmente, porém, tais contingentes pareciam ser fenômenos isolados.

SEM VITÓRIA

O correspondente do **New York Times** em Hong-Kong afirmou ontem, em despacho enviado a seu jornal, que a atual campanha de Mao, "para destroçar e submeter a oposição", dificilmente conduzirá a uma vitória final.

O correspondente, Tillman Durdin, atribuí aos observadores de Hong-Kong a opinião de que o recentes triunfos dos maoístas em diversas províncias chinesas são "mais táticos que estratégicos, mais aparentes que reais".

— Os maoístas — acrescenta — fizeram incursões contra tôdas as regiões do país mas, em quase tôdas, um certo tipo de resistência, desorganizada mas tenaz, impede que assumam contrôle efetivo. Os analistas vêem como uma das maiores fraquezas da revolução maoísta a falta de verdadeiro apoio popular.

— Na verdade, além dos jovens maoístas e de adultos de importância secundária que apenas buscam o poder, o Presidente do Partido Comunista e seu principal companheiro de armas, o Ministro da Defesa Lin Piao, não inspiram, ao que parece, um profundo e genuíno entusiasmo por seu programa entre as massas.

— Todavia — conclui o correspondente — é ainda muito cedo para dizer que o movimento maoísta fracassou. Os próprios maoístas falam de um ano de luta antes que possam atingir seus objetivos. Mas a vacilante situação da campanha maoísta não parece dar muitas esperanças de triunfo final.

Aliados dos Estados Unidos no Vietname vão reunir-se para ver meios de negociar

Manilha, Roma (UPI-JB) — O Chanceler das Filipinas Narciso Ramos anunciou ontem que os países aliados dos Estados Unidos na guerra do Vietname se reunirão, em breve, para discutir as últimas sondagens de paz, acrescentando que já estão sendo realizadas consultas para fixar a data e o local da reunião.

O Senador Robert Kennedy, que está viajando pela Europa em busca de apoio à negociação da paz, declarou em Roma que a nova cessação-de-fogo do Ano Nôvo Lunar, a partir do próximo dia 8, será uma oportunidade excelente para a solução do conflito vietnamita e que o Govêrno norte-americano deve aproveitá-la.

CLIMA FAVORÁVEL

Kennedy disse que as próximas duas semanas serão importantes para o Vietname e justificou seu otimismo, afirmando que, além da oportunidade oferecida pela nova trégua, o Vietname do Norte, em face da crise na China, está tomando uma posição independente de Pequim e modificando sua atitude de intransigência.

Em Saigon, o Serviço Secreto informou, com base em fotos tiradas por aviões de reconhecimento, que a Fôrça Aérea do Vietname do Norte foi reforçada com 200 caças a jato Migs soviéticos, que vêm sendo substituídos por novos à medida que são derrubados pela aviação norte-americana.

Moscou quer condenar ação dos EUA no Laus

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem à Grã-Bretanha que os dois governos, como co-Presidente da Conferência de Genebra sôbre a Indochina, condenem os ataques aéreos norte-americanos a território do Laus.

A iniciativa soviética foi provocada por três mensagens do Secretário-Geral do Partido Neo Lao Hak Xat (órgão político do Pathet Laus), Phoumi Vongvichit, que protestou contra os ataques e afirmou ter provas de que os Estados Unidos intervêm militarmente no país, em operações ligadas à guerra do Vietname.

Há dias, os Estados Unidos perderam, atingido por fogo de terra, um avião C-134 que estaria lançando desfolhantes químicos para destruir a vegetação num trecho da Rota de Ho Chi Minh em território laociano.

Acredita-se que a Grã-Bretanha não concorde em divulgar qualquer documento de condenação aos Estados Unidos. Tem sido êsse, quase sempre, seu comportamento quando a União Soviética apela para os mecanismos da Conferência de Genebra com o fim de atacar ações americanas.

Saigon devolve ao Norte 28 soldados

Zona Desmilitarizada, Vietname do Sul (UPI-JB) — Trinta prisioneiros de guerra norte-vietnamitas — que os comunistas do Norte e do Sul afirmam não existir — foram postos em liberdade ontem, na estreita ponte que liga os dois Vietnames, na altura do Paralelo 17.

Desde quinta-feira, quando se soube da libertação dos prisioneiros, o Vietname do Norte vinha denunciando a operação e afirmando não ter soldados no Vietname do Sul, prisioneiros ou não. Apesar disso, o Govêrno de Saigon escolheu trinta homens e levou-os para a região do Paralelo 17.

ANO NOVO LUNAR

A libertação dos prisioneiros, em homenagem ao Ano Nôvo Lunar, que começará quarta-feira, foi também uma operação de propaganda, destinada a comprovar a presença de regulares do Exército norte-vietnamita entre os guerrilheiros sulistas do Vietcong.

Dos 30 prisioneiros levados até a ponte no Paralelo 17, apenas dois não a cruzaram e ficaram no Sul. Os outros 28 passaram para território do Vietname do Norte.

Todos vestiam abrigos que o Govêrno de Saigon lhes dera, para enfrentarem o frio. Na metade da ponte, os 28 fizeram uma pausa e jogaram os abrigos no riacho que serpenteia ao longo da divisa. Do outro lado da ponte, foram recebidos por um grupo de soldados, que os cumprimentaram e deram-lhe novos agasalhos.

PROPAGANDA

Dos dois lados da ponte amplificadores transmitiam textos e slogans de propaganda enquanto os prisioneiros atravessavam os poucos metros entre um país e outro. Muitos camponeses sul-vietnamitas testemunharam a libertação, assistida também por oficiais do comando americano.

Instrutores americanos trabalham em silêncio

Leon Daniel
Especial para o JB

Duc My, Vietname (*UPI — JB*) — *Na placa à beira da estrada ao lado dêste vilarejo há apenas a palavra Sat, que em vietnamita significa matar. E é isso que os soldados vietnamitas vêm aprender aqui.*

As lições são bem aprendidas, principalmente por causa da eficiência do grupo de 17 instrutores norte-americanos que servem neste centro de treinamento.

Os instrutores são, hoje em dia, os esquecidos da guerra. Há dois anos a história era completamente diferente. Os jornalistas escreviam reportagens a respeito dêles, pois, como diziam os soldados profissionais, aquela era a guerra que havia para se ver.

Agora grandes unidades americanas estão no campo da luta e os jornalistas acompanham os detalhes de sua ação. Os instrutores continuam em seu trabalho, mas a grande reportagem está sempre em outro lugar.

Duc My (Zuk mi) é um vilarejo 30 milhas a nordeste de Nha Trang, um grande pôrto onde a montanha se une ao mar, 180 milhas a nordeste de Saigon. Foi escolhida para local de treinamento porque a sua topografia inclui as características de selva, montanha e pântano.

O Centro de Treinamento funciona sob o comando do Tenente-Coronel Stanley S. Scott, declarado oficial em West Point, em 1961. Scott e seus homens encarregam-se de uma escola para recrutas, uma escola de treinamento em artilharia e outros serviços para o Exército vietnamita.

Todos moram em instalações confortáveis, porém, bem guardadas. Entretanto, sua missão tem certas vantagens. Há, por exemplo, quadras de tênis e um bar onde um bom drink custa apenas 20 cents (440 cruzeiros). Em dias de folga há caçadas ao faisão e à galinha selvagem nas florestas da montanha em volta do acampamento.

Uma placa na entrada das instalações tem o nome "Villa Sans Amour", indicando bem que servir em Duc My pode ser apenas trabalho e solidão.

Apesar do confôrto, Duc My está cercada de perigos. Tanto assim que ninguém se aventura além da ponte 24-K sem estar usando capacete, colête de proteção e seguido de uma escolta. "A ponte é a linha divisória", disse o Coronel Scott. "Do outro lado é território do Vietcong".

Os instrutores que gostam de caçar já têm atirado em tigres que os espreitam na floresta, mas as geladeiras dos alojamentos estão mais ou menos repletas de caça menor e mais deliciosa.

Atualmente 1 000 soldados vietnamitas estão sob treinamento no Centro. Durante algum tempo houve queixas quanto à utilização dos efetivos uma vez treinados. Os instrutores acham que deviam ser usados em patrulhas e não em missões estáticas de guarda de pontes e pistas de vôo.

Scott afirma que muitos dos praças ali treinados têm reação de combate igual ou melhor do que os americanos mais bem adestrados.

A RETIRADA

Seiscentas pessoas, entre mulheres e crianças, foram evacuadas dos campos do Sul (UPI)

A SALVAÇÃO

O pára-quedista Allen Stanek é içado por um helicóptero em treino de salvamento (UPI)

Cavalaria Aérea esmaga um batalhão do Vietcong

Frank Faulkner
Especial para o JB

Phan Thiet (UPI-JB) — Os remanescentes do 482.º Batalhão do Vietcong estão lutando em pequenos bandos nas colinas em tôrno de Phan Thiet, sem dúvida mais tristes e talvez um pouco mais cautelosos.

Não há muito tempo, a unidade de 300 homens era eficiente para ajudar a reforçar o contrôle comunista na província costeira de Binh no Vietname do Sul, a cêrca de 160 quilômetros a Nordeste de Saigon. Hoje, muitos estão mortos; outros desertaram: apenas uns poucos continuam na guerra.

Documentos capturados pelas tropas da 4a. Divisão de Cavalaria Aérea norte-americana que esmagou o 482.º Batalhão dão um exemplo típico de como as fôrças comunistas controlam áreas remotas do Vietname do Sul e como estão sendo derrotadas.

Os documentos mostram como os soldados camponeses abundavam quando as tropas do Govêrno eram incapazes, por causa de problemas de jurisdição, de organizar uma campanha contínua na área.

O Batalhão ajudava decisivamente os quadros comunistas a controlar tôda a província com exceção da Cidade de Phan Thiet, onde uma unidade de fôrças especiais norte-americanas estava estacionada.

Então, em abril do ano passado, a 101a. Brigada aerotransportada estabeleceu-se na área. Manteve durante 13 dias escaramuças com o 482.º Batalhão e abriu um trecho de 48 quilômetros de estrada que vai de Phan Thiet para o Norte até Song Mao.

As tropas norte-americanas foram evacuadas para cumprir uma tarefa mais premente. O 482.º Batalhão somou as suas baixas, verificou que havia perdido apenas 21 homens e tinha de um modo geral se comportado bem na batalha. Cantou uma vitória e "a expulsão dos invasores norte-americanos".

Nas alturas de agôsto, os comunistas novamente estavam em pleno contrôle da província. Os campos de arroz e as colinas na área abrigam mais de 260 mil pessoas, mas a província não dispõe de um ancoradouro em águas profundas ou de terras planas apropriadas para campos de pouso e isso fêz da região uma área de batalha de baixa prioridade.

No fim de agôsto a maré virou. A 1a. Divisão de Cavalaria Aérea lançou-se a uma campanha ininterrupta de quatro meses de ataques contra o 482.º Batalhão. Foram feitos 260 ataques de helicóptero contra diferentes esconderijos usados pelo 482.º. A área controlada pelos comunistas começou a encolher. No fim de novembro, os norte-americanos controlavam um círculo de 21 quilômetros de diâmetro em tôrno de Phan Thiet.

Cêrca de 260 comunistas foram mortos na campanha americana. Nos calcanhares dos combatentes vinham as equipes de pacificação, que se transportavam para as zonas liberadas para conquistar a simpatia dos camponeses e erradicar os quadros políticos comunistas.

A assistência médica norte-americana chegou a mais de doze mil camponeses. Treze equipes revolucionárias de desenvolvimento, de 59 homens cada uma, penetraram na região para construir estradas e escolas e ensinar os camponeses a se protegerem e a melhorarem suas técnicas agrícolas.

A campanha começou a produzir resultados. Antes que se passasse muito tempo, mais de cem comunistas e suas famílias mudaram de lado. Completada a tarefa, as unidades de combate norte-americanas se retiraram.

Os documentos capturados mostram que o 482.º Batalhão recebeu ordem de dispersar e os seus remanescentes de operarem em áreas rurais remotas. Batido no campo de batalha, desmoralizado, o 482.º Batalhão foi compelido a começar tudo de nôvo, lutando uma guerra completamente em estilo de guerrilha para reconquistar o terreno perdido para os americanos.

A fim de contra-atacar a ameaça de ressurgimento do comunismo na Província, o Govêrno sul-vietnamita distribuiu suas tropas na área e está intensificando o programa de pacificação. As primeiras notícias procedentes da Província são estimulantes, mas tanto os aliados como os comunistas compreendem que a batalha pela sonolenta Binh Thuan está longe de ter terminado.

URSS organiza ponte-aérea em Pequim

Moscou, Tóquio, Sôfia (UPI-JB) — A União Soviética decidiu retirar seus diplomatas de Pequim — que começarão a regressar a Moscou hoje, através de uma ponte aérea que funcionará durante quatro dias — reduzindo sua representação diplomática ao mínimo indispensável, e exigiu que a China adotasse a mesma medida.

A Embaixada soviética em Pequim despediu seus funcionários chineses por haverem participado de manifestações contra a própria Embaixada, enquanto a televisão de Moscou exibia um filme das manifestações, afirmando que o objetivo dos chineses é provocar o rompimento formal de relações entre a China e a URSS.

Dez diplomatas soviéticos que se dirigiam aos escritórios da Aeroflot em Pequim a fim de reservar passagens para Moscou, ficaram mais de 14 horas presos dentro de seus automóveis para não serem espancados por uma multidão de jovens que cercaram os carros, gritando *slogans* anti-soviéticos, segundo informou a Rádio de Sôfia.

A ordem de retirada dos diplomatas soviéticos de Pequim foi motivada pelas manifestações diárias que os estudantes chineses vêm realizando diante da Embaixada da URSS, em protesto contra o espancamento de jovens chineses que tentaram realizar um ato público em frente ao Mausoléu de Lênine, na Praça Vermelha, de Moscou.

TÉCNICOS

A imprensa soviética informou que um grupo de técnicos soviéticos que se dirigiam ao Vietname não pôde descer do avião, durante a escala em Pequim, porque o aparelho foi cercado por manifestantes chineses, que obrigaram os russos a permanecerem a bordo.

A revista soviética especializada em assuntos ferroviários informou, por sua vez, que a tripulação russa do trem que liga Moscou a Pequim, teve que dormir nos vagões porque os chineses não permitiram que êles pernoitassem num hotel da Capital chinesa.

Chineses denunciam soviéticos em Macau

Macau (UPI-JB) — Cêrca de cinco mil esquerdistas chineses realizaram ontem em Macau, no estádio do clube de futebol Praia Grande, um comício de comemoração da vitória contra as autoridades portuguêsas, no qual, entretanto, a nota dominante foram os protestos contra "as atrocidades dos soviéticos contra os estudantes chineses na Europa".

O comício deveria ter sido realizado na quinta-feira, sendo adiado para ontem em virtude do mau tempo. Centenas de jovens postaram-se em tôrno do estádio, com braçadeiras que os identificavam como membros dos "esquadrões de disciplina", para impedir a entrada de intrusos.

Numa das extremidades do campo, foi montada uma plataforma de bambu, para os oradores. Encimava-a uma enorme fotografia de Mao Tsé-tung, ladeada por duas bandeiras vermelhas, de cinco estrêlas amarelas, da China Popular.

A guerra nas províncias

Departamento de Pesquisa

As províncias dominadas pelas fôrças de Mao seriam as seguintes:

1 — Chensi, na China do Norte, com importantes reservas minerais. Segundo a Rádio de Pequim, 10 mil trabalhadores, dirigidos pelo Comitê do Partido, travaram violenta luta com os guardas vermelhos. No dia 14 de janeiro, o Exército ocupou a direção do Partido.

2 — Sinkiang, centro do arsenal nuclear da China. No dia 31 de janeiro, o comandante militar da província, General Wang En-mao ameaçou apoderar-se do arsenal nuclear, para lutar contra Mao. Mas no dia seguinte, os correspondentes japonêses em Pequim afirmam que os líderes da rebelião foram obrigados a fugir para as montanhas, depois de assaltarem o principal banco de Urumchi, a capital da província. Sinkiang é uma província muçulmana, povoada pelos kazaks e uigurs, que se opunham violentamente à revolução cultural; um dos meios de manifestar essa oposição foi a fuga maciça em direção ao Kazaquistão soviético.

3 — Kiangsi, região fácil de defender, formada de um anfiteatro de montanhas, cujo centro é o vale do Rio Kiangsi. Aí teria sido formado um "exército" de camponeses e operários antimaoístas — mais de 200 mil homens. Mas a palavra "exército" aqui entende-se no sentido de "reagrupamento".

4 — Yunan: Depois de assumirem o poder — por pouco tempo — os membros do Partido foram substituídos por outros, fiéis a Mao, e uma unidade do Exército está estacionada na Capital, Kuong-Ming.

5 — Heilungkiang, na Manchúria.

A situação em outras províncias é esta, segundo as últimas notícias.

1 — Mongólia Interior: As tropas comandadas pelo General Ulanfu — militar educado na escola soviética e de ascendência totalmente mongólica — entraram em ação contra os maoístas. Armados com artilharia e armas automáticas, essas tropas apossaram-se de um jornal maoísta de Huhehot, Capital da província fronteiriça. Desta vez, o próprio Exército fêz causa comum com os trabalhadores e membros de uma unidade do chamado "Exército da Bandeira Vermelha", para espancar os guardas vermelhos que haviam invadido o jornal. Os jornais murais afirmam que Ulanfu desaprova a dominação chinesa em seu território, e queria uma "Mongólia para os mongóis".

2 — Hunan: Encontram-se aí pequenas áreas de terra, exploradas em caráter privado que prestavam grande benefício à produção do país. De repente, foram encampadas, enquanto as fazendas do Estado, que têm o monopólio de grandes criações de gado, deixaram de ceder-lhes animais para lavrar a terra. Esta foi, ao que parece, a origem dos conflitos na região. No dia 20 de janeiro, um grupo antimaoísta, o "Exército da Bandeira Vermelha", atacou o quartel de Chang-sha. O Exército oficial teve de intervir para restabelecer a ordem.

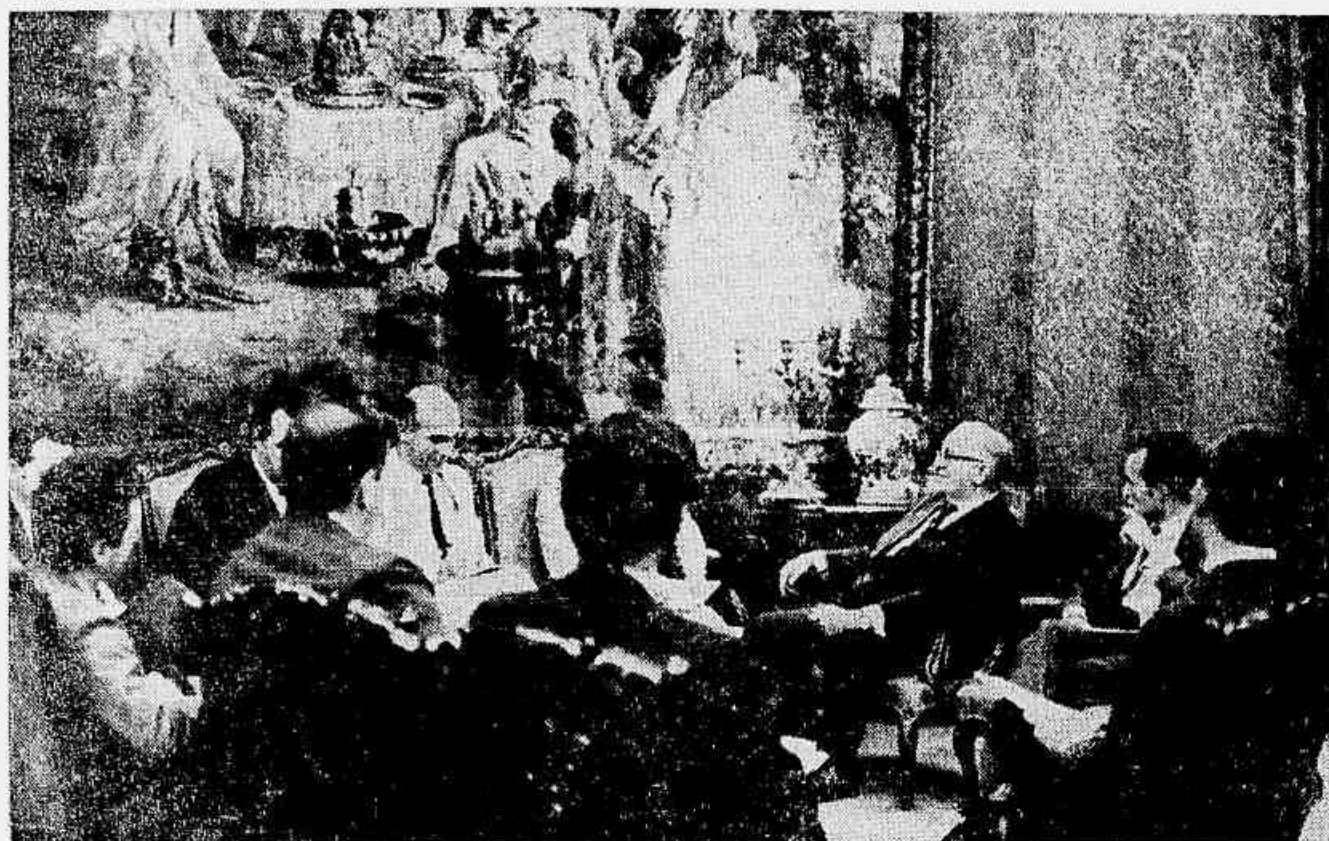
3 — Fukien: Província situada diante de Formosa. Mais de 300 mil soldados estão aí estacionados. Graves conflitos depois que os dirigentes de algumas comunas populares fizeram a divisão da colheita. O pôrto de Fou-Tcheou, centro de construção naval, foi, segundo a Agência Nova China, "o teatro de uma luta aberta".

Ngan-Huein: Província de mais de 45 milhões de habitantes: uma situação extremamente confusa na noite de 22 para 23 de janeiro provocou a intervenção geral do Exército.

BATALHA DE HANÓI

Um pilôto norte-vietnamita prepara-se para decolar num Mig soviético (UPI)

Câmara elege Batista Ramos seu Presidente com 329 votos

UMA VIAGEM MUITO PROVEITOSA

Juraci fêz aos jornalistas, no Itamarati, um relato dos contatos que manteve na Europa e no Extremo Oriente

Juraci volta convencido de que prestígio do Brasil aumentou no mundo inteiro

O Ministro Juraci Magalhães declarou que voltou da viagem a países da Europa e Extremo Oriente "com a consciência renovada da significação do Brasil no mundo" e convencido de que os contatos mantidos em Paris, Copenhague, Oslo, Tóquio e Taipé serão de grande utilidade à política exterior brasileira.

O Sr. Juraci Magalhães que chegou ao Rio ontem, passará o carnaval na Casa das Pedras, examinando os estudos realizados pelo Itamarati com relação às três conferências de Chanceleres a serem realizadas em Buenos Aires a partir da próxima semana: III CIE, XI Reunião de Consultas (para decidir sôbre o Encontro dos Presidentes) e dos países da Bacia do Prata.

CONSENSO AMERICANO

Falando sôbre o projeto de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, que o Brasil fêz circular no Conselho da OEA, o Ministro disse que diante das perspectivas de oposição o Itamarati achou melhor não insistir no assunto.

— A apresentação dêsse projeto não representa uma posição nova do Brasil, porque sempre declaramos que só marcharíamos para a criação da Fôrça Interamericana de Paz em caráter permanente com o apoio de tôdas as nações americanas. O objetivo do projeto brasileiro era dar jurisdicidade a um órgão que existe de fato, mas não dentro da estrutura da OEA. Nossa posição na III CIE será inspirada no mesmo espírito de conciliação que tem caracterizado a conduta brasileira no seio da OEA.

INTERÊSSE FRANCÊS

Referindo-se à sua estada na França, o Ministro Juraci Magalhães acentuou que encontrou, da parte do Sr. Couve de Murville, "um marcado desejo de expressar o interêsse da França pelo incremento de suas relações com o Brasil".

— Minha visita a Paris — acrescentou êle — marcou, de certa maneira, uma retomada do bom entendimento entre a França e o Brasil, tarefa que será facilitada pelo interêsse do Ministro Louis Joxe, do Conde de Chambrun, Secretário de Estado para o Comércio Exterior, e do Embaixador Hervé Alphand, atual Secretário-Geral do Quai d'Orsay. (O último foi colega do Sr. Juraci Magalhães como Embaixador francês em Washington).

PRETENSÕES ESCANDINAVAS

Quanto às visitas a Copenhague e Oslo, o Ministro declarou que foram discutidos amplamente todos aspectos das relações bilaterais do Brasil com a Dinamarca e a Noruega, principalmente na parte do intercâmbio comercial.

Êle falou, em seguida, das pretensões dos Ministros dos Negócios dos dois países, no sentido de que as autoridades brasileiras reconsiderassem o cancelamento da permissão dada à SAS de transportar 204 passageiros por ano entre Zurique e o Brasil.

— Fiz ver, então, aos meus colegas da Dinamarca e Noruega, que a melhor solução para o problema da SAS seria um entendimento com a VARIG, pois o Govêrno brasileiro não pode deixar de atentar nos interêsses dos transportadores de bandeira nacional.

— Também o problema da suposta discriminação em matéria de transporte marítimo me foi apresentado pelas autoridades dinamarquesas e norueguesas, tendo eu exposto as razões de nossa posição e assegurado que dela não poderemos afastar-nos, por corresponder à atitude assumida, de uma ou de outra forma, numa ou noutra época, por todos os Governos, em defesa da marinha mercante de seus países.

ENTUSIASMO JAPONÊS

Sôbre a visita ao Japão, o Sr. Juraci Magalhães informou que diversas autoridades e personalidades japonêsas "se referiram entusiàsticamente às relações nipo-brasileiras e mencionaram a esplêndida impressão deixada pela recente visita do Presidente eleito Costa e Silva".

Acentuou o Ministro que, além da assinatura do acôrdo sôbre bitributação de capitais, em decorrência do qual espera que haja sensível incremento dos investimentos japonêses no Brasil, tratou também, durante sua permanência em Tóquio, da continuação da imigração japonêsa para o Brasil:

— Nesse particular, sugeri ao Ministro Miki que seu Govêrno examinasse a possibilidade de estimular e financiar a imigração para o Brasil de jovens técnicos em condições de instalarem aqui pequenas indústrias ou artesanatos, sugestão que teve muito boa acolhida.

CHINA NACIONALISTA

Sôbre os contatos mantidos em Taipé, disse o Sr. Juraci Magalhães que, além de examinar algumas possibilidades de incrementar o reduzido intercâmbio comercial, explorou com os Ministros do Exterior e da Economia a eventualidade de se alargar a cooperação técnica entre os dois países, iniciada com o grupo de peritos chineses que se encontra em Lorena. E anunciou a disposição de oferecer duas bôlsas-de-estudos de pós-graduação, anualmente, para jovens chineses que queiram vir especializar-se no Brasil.

Ao falar de seu encontro com o Generalíssimo Chang Kai-chek, disse que teve com êle "uma conversa muito interessante sôbre a situação mundial e, particularmente, o problema da China e da dominação comunista na Ásia, tendo dêle colhido a afirmação de que o mundo não poderá tranqüilizar-se enquanto a China continental fôr um fator de agitação e subversão".

Finalmente em Nova Iorque, onde estêve em caráter estritamente particular, reuniu-se com os Embaixadores do Brasil nos Estados Unidos, nas Nações Unidas e na Organização dos Estados Americanos, para ouvir de cada um dêles uma exposição sôbre os principais assuntos de suas respectivas áreas.

— Os três Embaixadores coincidiram na observação de que está mais firme do que nunca o prestígio internacional do Brasil.

Brasília (Sucursal) — O Deputado Batista Ramos, foi eleito, ontem, Presidente da Câmara Federal, por 329 votos dos 345 parlamentares presentes, encabeçando chapa única da ARENA e do MDB, e prometeu, ao assumir o cargo, que nas relações com os Podêres da República, não poupará esforços "para reafirmar, na realidade de cada dia e de cada acontecimento, os nossos melhores propósitos de harmonia e independência, e a constante preocupação de aperfeiçoamento do regime democrático".

Na votação secreta realizada às 10 horas para a escolha do Presidente da Câmara para a sessão do corrente ano, o Sr. Batista Ramos obteve 329 votos; o Sr. Heitor Dias (ARENA da Bahia) 2; o Sr. Mário Covas, atual Líder da Oposição, 1; votos nulos 2, e em branco 10.

OS OUTROS

Para os demais cargos da Mesa da Câmara foram eleitos os Srs. José Bonifácio (ARENA de Minas), 1.º Vice-Presidente, com 320 votos; Getúlio Moura (MDB do Rio de Janeiro), 2.º Vice-Presidente, 324 votos; Henrique La Roque (ARENA do Maranhão), 1.º Secretário, Milton Reis (MDB de Minas), 2.º Secretário; Aroldo Carvalho (ARENA de Santa Catarina), 3.º Secretário; Ari Alcântara (ARENA gaúcha), 4.º Secretário, Suplentes: Dirceu Cardoso (MDB do Espírito Santo) e, da ARENA, os Srs. Minoro Miyamoto (Paraná), Lacorte Vitale (São Paulo) e Floriano Rubin (Espírito Santo).

A sessão foi presidida, inicialmente, pelo Sr. José Bonifácio, que convocou os Deputados Enrique La Roque e Aniz Badra, ambos da ARENA, para servirem de escrutinadores na eleição do Presidente. Depois de proclamado o resultado, o Sr. Batista Ramos assumiu a direção dos trabalhos e procedeu à apuração dos votos dos demais membros da Mesa.

O Plenário da Câmara aplaudiu, de pé, o Sr. Batista Ramos que, depois de declarar-se jubiloso pela participação de representantes da Oposição na Mesa diretora, concluiu:

"A todos vós, senhores deputados, a nobres senhoras deputadas, que viestes dar à Casa a nota de finura e sensibilidade feminina, os meus agradecimentos pelo vosso voto de confiança".

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Em seu discurso de agradecimento, o Sr. Batista Ramos recordou que, por duas vêzes, em 1965 e 1966, fôra distinguido com a eleição para a 1.ª Vice-Presidência da Câmara. Assim, ressaltou, "tenho a oferecer, quando escasseiam outros predicados, as vantagens e qualidades da experiência, no trato dos assuntos administrativos da Casa e na direção dêste augusto plenário".

E prosseguiu:

— As eleições dos senhores membros da Mesa, êste ano, surge como fato auspicioso para as atividades parlamentares. Velha praxe, interrompida em 1965, renasce com espontaneidade e satisfação geral, com a participação das duas agremiações partidárias do País, na composição da Mesa desta Casa. E a circunstância assume especial relêvo, quando a consideramos no contexto dos acontecimentos que nos anunciam o retôrno do País à sua normalidade constitucional.

Dirijo, assim, aos meus companheiros de Partido, sinceros agradecimentos pelo apoio decisivo que emprestaram ao meu nome, na disputa preliminar realizada pela Aliança Renovadora Nacional, cuja unidade, já consolidada mais uma vez se apresenta como fato insofismável, e nêle, mais importante que a minha designação, ressalta a nobreza da atitude do meu eminente amigo e colega, Deputado Ernani Sátiro. Com igual júbilo congratulo-me com os senhores representantes da Oposição pela maneira cordial com que acorreram ao esfôrço comum de restabelecermos o tradicional estilo de sua participação na Mesa, trazendo-lhe a indicação de dois nobres deputados. Nestas rápidas palavras de agradecimento, nenhum programa específico tenho a apresentar-vos no momento. Apenas, vos relembro aquilo que já tendes dentro de vossas consciências. Representantes que sois da Nação, conheceis as vossas responsabilidades, que são as da Presidência e portanto, da Mesa que presidirá aos destinos da Casa êste ano. Tenho certeza que haveis de compreender que a Câmara dos Deputados, onde se congregam quatrocentos e nove delegados do povo, há de ser uma Casa que procure pautar as suas atividades por normas de austeridade, o que não exclui a perene preocupação da Presidência de dispensar aos senhores deputados tôdas as atenções de que são merecedores e carecentes. A melhor assistência às atividades parlamentares, o assessoramento técnico e jurídico, enfim, tôdas as situações que ainda enfrentais, esta Presidência integrada à Mesa, procurará resolvê-las. Nas suas relações com os podêres da República, tudo farei com esfôrço e dignidade para reafirmar, na realidade de cada dia e de cada acontecimento, os nossos melhores propósitos de harmonia e independência, e a constante preocupação de aperfeiçoamento do regime democrático.

A todos vós, senhores deputados, a nobres senhoras deputadas, que viestes dar à Casa, a nota de finura e sensibilidade feminina, os meus agradecimentos pelo vosso voto de confiança."

COVAS RECEBE INDICAÇÕES

O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, recebeu ontem as primeiras indicações de líderes das bancadas estaduais na Câmara, esperando receber as demais até amanhã, quando escolherá também os três líderes substitutos e vice-líderes da Oposição.

Os líderes das bancadas estaduais do MDB na Câmara escolhidos até agora são os seguintes: Guanabara, Gonzaga da Gama Filho; Rio de Janeiro, Afonso Celso; Paraná, Antônio Anibelli; Alagoas, Aloísio Nonô; Santa Catarina Paulo Macarini; Bahia, Regis Pacheco; Goiás, Celestino Filho, e Paraíba, Humberto Lucena.

CONVOCAÇÃO

O Deputado Raul Brunini entregou ao Sr. Mário Covas requerimento de convocação extraordinária do Congresso, para êste mês, com data em branco, que a Oposição poderá encaminhar à Mesa da Câmara "se houver necessidade". O requerimento recebeu mais de 100 assinaturas, já que o quorum mínimo é de 104.

LICENÇAS

Cinco deputados federais da ARENA licenciaram-se, ontem, menos de 24 horas depois de empossados, a fim de assumirem cargos de Secretários de Estado: os Srs. Herbert Levi e Henrique Turner, de São Paulo; Augusto Novais e Osvaldo Coelho, de Pernambuco, e Luís Brás, do Estado do Rio.

Seus suplentes, Srs. Magalhães Melo, José Meira, Miguel Couto Filho, Lauro Cruz e Sérgio Cardoso de Almeida, assumiram, ontem mesmo, as respectivas cadeiras.

Resende vê Constituição duradoura

A nova Constituição foi feita para durar, no mínimo, dez anos, não havendo a menor chance de vingar qualquer movimento pela sua revisão, porque, do contrário, seria admitir a derrota da própria Revolução, segundo declarações feitas, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, pelo Vice-Líder do Govêrno no Senado, Senador Eurico Resende.

O Vice-Líder governista não acredita na manutenção do bipartidarismo, pois o considera artificial em face da realidade nacional. Para o Sr. Eurico Resende o próprio Govêrno federal manifestou claramente a aceitação do pluripartidarismo quando permitiu a criação de um mínimo de quatro sublegendas na ARENA na última eleição.

DURAÇÃO

A nova Constituição não poderia conter todo o espírito liberal que muitos reclamavam, simplesmente porque se trata de uma Carta Constitucional ditada por uma revolução, assinalou o Sr. Eurico Resende. Além do mais, ela consagra "e de maneira conveniente" o fortalecimento do Executivo, armando-o dos instrumentos indispensáveis para enfrentar crises político-institucionais.

Qualquer movimento revisionista teria o objetivo de despojar o Executivo dêsses podêres excepcionais que resguardarão os interêsses do movimento de 31 de março e assegurarão a sua continuidade, segundo o Sr. Eurico Resende, pois é fora de dúvida para êle que a Oposição deseja modificar exatamente o que é mais essencial na nova Carta, do ponto-de-vista político.

Isto não quer dizer que a nova Carta não venha a sofrer modificações ao longo de sua existência. Mas, essas modificação, acredita o Sr. Eurico Resende, nunca alterarão o aspecto substancial da nova Carta, o aspecto político, dentro do qual o Chefe de Estado teve seus podêres consideràvelmente ampliados atendendo a uma tendência que se observa nas mais sólidas democracias da Europa.

NOVO PARTIDO

O Senador Eurico Resende acredita, no entanto, que o Sr. Carlos Lacerda terá condições as mais amplas para constituir o nôvo partido político, cumprindo tôdas as exigências da Lei, embora não tenha a menor crença no êxito dos esforços empreendidos pelo ex-Governador da Guanabara para organizar a chamada **frente ampla,** porque não acredita na sua aliança com o Sr. João Goulart.

O nôvo Partido será organizado em função das conveniências políticas e das opiniões ideológicas, segundo o vice-líder governista. O próprio Govêrno deu, aliás, uma demonstração de que aceita essas realidades quando permitiu a criação de até quatro sublegendas dentro da ARENA, nas últimas eleições para prefeitos e vereadores.

Com chances de atrair elementos do MDB, como da ARENA, o nôvo Partido político terá condições de exercer uma poderosa influência no Govêrno do Marechal Costa e Silva. E o Sr. Carlos Lacerda, para o Sr. Eurico de Resende, será o grande beneficiário da aliança com os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, pois se acha no pleno gôzo dos seus direitos políticos e terá amplas condições de comandar a Oposição no futuro Govêrno.

Assembléia carioca elege Amaral para a Presidência

O Deputado Amaral Peixoto foi reeleito, ontem, para a Presidência da Assembléia, recebendo 43 votos contra apenas 11 em branco. Os demais integrantes da Mesa, eleitos em votação separada, contaram com 38 votos e 16 em branco. O único deputado a não votar foi a Sra. Adalgisa Neri, que está doente.

A Assembléia Legislativa entrou ontem em recesso e sòmente voltará a reunir-se no próximo dia 15 de março, quando realizará a sessão solene de instalação da 3.ª Legislatura.

OS ELEITOS

Após sucessivas questões de ordem levantadas pelos Deputados Mauro Magalhães, Silbert Sobrinho e Frota Aguiar, que afirmaram ser a eleição apenas a ratificação de acôrdo formulado entre elementos da Assembléia e do Palácio Guanabara, foi realizada a votação sob a Presidência do Sr. Frederico Trota.

Inicialmente foram computados os votos para a Presidência, tendo o Sr. Amaral Peixoto recebido 43 a favor e 11 em branco. Os votos em branco são apontados como dos Srs. Mauro Magalhães, Mac Dowell, Silbert Sobrinho, Frota Aguiar, Rubem Cardoso, Geraldo Monerat, Mauro Werneck, Salvador Mandim, Everardo Castro, Caio Furtado e Jamil Haddad.

A seguir, foram apurados os votos que elegeram os Srs. Sousa Marques (1.º Vice-Presidente), Nina Ribeiro (2.º Vice-Presidente), Geraldo Araújo (1.º Secretário), José Bretas (2.º Secretário), Índio do Brasil (3.º Secretário), Fabiano Vilanova (4.º Secretário) e Maurício Pinkusfeld e Telêmaco Maia (suplentes).

NOTA

Justificando a sua participação na eleição da Mesa, o Sr. Nina Ribeiro, eleito 2.º Vice-Presidente, distribuiu nota afirmando que "pretende assumir no cargo uma posição imparcial e que no plenário dará prosseguimento à posição de ação legislativa e de oposição, bem como exigindo a continuação dos inquéritos e investigações "sôbre os crimes, abusos e desmandos que têm caracterizado o Govêrno Negrão de Lima".

LÍDER

Antes do encerramento da sessão, o Deputado Salomão Filho comunicou que fôra indicado por 22 outros deputados para líder do MDB na Assembléia e que escolhera o Deputado Alberto Rajão como vice-líder.

Logo a seguir o Deputado Vitorino James solicitou providências da Mesa, a fim de formar uma representação da Assembléia para comparecer à posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

SURPRÊSA

Após o encerramento da sessão, vários deputados conversaram sôbre o carnaval, informando que já não há mais convites, pois os que já haviam recebido foram obrigados a fornecer a amigos.

Em determinado momento, o líder da ARENA, Deputado Carvalho Neto, dirigindo-se ao líder do Govêrno, Deputado Levi Neves, solicitou que os 30 convites de sua bancada (dois para cada um) fôssem enviados à Assembléia e que êle iria distribuir.

Respondeu o Sr. Levi Neves que a maioria da bancada da ARENA já havia apanhado com o Secretário sem pasta, Sr. Álvaro Americano, os convites do Teatro Municipal a que tinham direito.

Surprêso com a resposta, o Sr. Carvalho Neto pediu, então, que fôsse mandado o saldo para êle distribuir entre aquêles que não os tinham apanhado.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os deputados mineiros que formam o chamado *grupo radical* da ex-UDN na Assembléia Legislativa, entre os quais os Srs. Valdir Melgaço, Joaquim Melo Freire, Expedito Faria Tavares, afirmaram ontem que "o ex-PSD não conseguirá levar avante o seu plano de alijar os antigos udenistas de postos do Govêrno federal ou do estadual porque os Deputados Rondon Pacheco e Guilherme Machado, que são os mais visados pelos ex-pessedistas, estão firmes em suas posições e não serão degolados assim sem mais sem menos".

Para os componentes do *grupo radical*, as intenções dos ex-pessedistas foram "reveladas com muita clareza nos últimos dias, com a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado e com as manobras destinadas a derrubar o Presidente da ARENA, Sr. Guilherme Machado, e impedir a ascensão do Sr. Rondon Pacheco a pôsto de importância na Câmara ou no Govêrno".

BRIGA

Depois do carnaval os deputados que pertenceram à antiga UDN e hoje estão na ARENA vão reunir-se com os Srs. Magalhães Pinto, Rondon Pacheco, Guilherme Machado e outros deputados federais mineiros numa tentativa de esclarecer definitivamente o assunto e tentar estabelecer um critério de comportamento diante do Govêrno do Estado, ao qual preferem fazer oposição por julgarem quase impossível a coexistência pacífica com os arenistas oriundos do ex-PSD.

Desde já, no entanto, estão se preparando para um possível rompimento no âmbito estadual, que terá profundas repercussões na esfera federal.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Governador Peracchi Barcelos pretende inovar os trabalhos legislativos com a indicação do líder autorizado que será porta-voz da Assembléia mesmo sem ter prerrogativas regimentais, pois acredita que haverá vantagens com a divisão dos encargos entre líderes do Govêrno e a ARENA.

A Reforma Regimental incluindo tais dispositivos depende de entendimentos com a Oposição, pois a bancada do MDB considera desnecessário outro líder além daquele da própria bancada, que é o Deputado Pedro Simon.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — Às vésperas do carnaval uma crise política surgiu no Paraná, decorrente do resultado surpreendente da eleição para a Mesa da Assembléia Legislativa, na qual 19 deputados da ARENA votaram contra a chapa apoiada pelo Governador Paulo Pimentel, derrotando-a.

A chapa oficial era encabeçada pelos Deputados João de Matos Leão ,na presidência e Renato Bueno, na 1.ª Secretaria, o primeiro ex-Secretário do Interior e Justiça e o segundo líder do Govêrno no Legislativo. Dela não participavam, nem o MDB e nem um dos 24 novos deputados.

REBELIAO

A rebelião foi efetivada momentos antes do pleito, com a aliança de 19 deputados da ARENA ao oito do MDB, dando a vitória ao Presidente João Mansur.

O Secretário da Segurança Pública, Prof. Munhoz de Melo e o líder governista Renato Bueno, que fizeram consultadas antecipadas e que apresentaram a chapa oficial como vitoriosa, reagiram diante de acusações que lhes foram feitas de parcialidade, através de alguns órgãos da imprensa e — segundo alegam — pelo próprio Chefe da Casa Civil do Governador, Sr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, que teria participado do movimento contra o Deputado João de Matos Leão, com quem teve dois atritos posteriormente.

A posição do Chefe da Casa Civil motivou sua exoneração do cargo, levada a efeito na manhã de ontem, pois além de cunhado do Deputado Arnaldo Busato, que advogava a chapa vencedora, ficou em situação insustentável.

O Secretário da Segurança, Professor Munhoz de Melo, ferido pelas críticas, levou uma carta em que analisava a questão, solicitando exoneração do cargo. O Governador Paulo Pimentel, não só não aceitou o pedido daquele auxiliar, como se deslocou até a Secretaria de Segurança Pública, com o fim especial de prestigiar pùblicamente seu titular, que continua a merecer inteira confiança do chefe do Executivo.

A demissão do Chefe da Casa Civil, no entanto, poderá determinar uma forte reação dentro da ARENA, pelos deputados que apoiaram a chapa vencedora, já que, segundo se informa, o ato do Governador foi decorrente de reivindicação dos 18 parlamentares que permaneceram fiéis à sua chapa, exigindo o afastamento do Sr. Cândido Manuel Martins de Oliveira.

O Governador do Estado, que pretendia ausentar-se desde ontem da Capital para passar o carnaval em sua fazenda, em Porecatu, permanecerá em Curitiba até a noite de hoje.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Com protestos da ARENA contra a quebra do sigilo na votação, o MDB elegeu, ontem, todos os membros da Comissão Executiva da Assembléia do Estado do Rio, que será presidida, êste ano, pelo Deputado Alvaro Fernandes, o qual já exerceu o cargo durante a administração Roberto Silveira.

A chapa da Oposição conseguiu 33 dos 62 votos, registrando, de saída, uma deserção, porque sua bancada é integrada de 34 deputados e a sua totalidade havia assinado um protocolo de união em tôrno dos nomes que fôssem escolhidos numa votação prévia, realizada na sede do Partido, na quinta-feira.

O SIGILO

O Líder em exercício da bancada da ARENA, Deputado Kiffer Neto, antes mesmo de ser iniciada a votação, levantou uma questão de ordem, indagando da Presidência sôbre as nulidades previstas no Regimento da Casa e denunciando que a bancada de Oposição, temendo alguma traição de seus integrantes, arranjara um meio de identificar os votos.

Segundo a denúncia, cada deputado, ao votar, colocaria o próprio nome na quarta suplência, cargo que seria preenchido, apenas, em segundo escrutínio, porque a divisão não possibilitaria a nenhum dos votados o quorum mínimo necessário à eleição. O Líder da ARENA, após a proclamação dos eleitos, voltou a protestar, dizendo que a identificação, denunciada na primeira fórmula, foi feita por sistema diferente.

O Deputado Kiffer Neto — que pediu certidão da ata de sessão com o que pretende fazer prova da quebra do sigilo — denunciou que para a identificação foi feita uma divisão na bancada, votando, alguns deputados do MDB em si mesmos para a terceira e outros para a quarta Secretarias.

Costa e Silva passará o carnaval em Cabo Frio e após concluirá programa

O Marechal Costa e Silva, que se retirou ontem para Cabo Frio para passar os dias de carnaval, espera concluir até o dia 26 de fevereiro a elaboração de seu programa de Govêrno e a composição de seu Ministério, antes de embarcar para a Argentina, onde pretende passar apenas dois ou três dias.

Imediatamente após o carnaval, o futuro Presidente da República acelerará os trabalhos iniciados por sua assessoria, ao mesmo tempo em que se avistará com o Marechal Castelo Branco para tratar da decretação da Reforma Administrativa e da nova Lei de Segurança Nacional, a serem baixadas antes de 15 de março.

O CONTATO POLÍTICO

Já na próxima semana, o Marechal Costa e Silva se encontrará com o Senador Daniel Krieger e com o Deputado Rondon Pacheco, dos quais ouvirá um relato dos recentes acontecimentos políticos e as perspectivas do próximo Govêrno, através da consolidação da ARENA e da preservação da coleção de leis e da Constituição que lhe foram legadas pelo Marechal Castelo Branco.

Nesse sentido, o Senador Daniel Krieger revelava ontem que durante o próximo Govêrno o Partido governista será consolidado, malgrado as articulações da chamada *frente ampla*.

A CONSOLIDAÇÃO

Entende o Senador Daniel Krieger que a formação de um nôvo Partido, conforme pretendem os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, afetará diretamente o MDB, que será, inevitàvelmente, esvaziado em seus quadros, dos quais deverá sair a maioria dos componentes da nova agremiação.

Embora admita que a ARENA contribuirá com alguns representantes para a formação da *frente ampla*, saídos do que o Senador Eurico Resende denomina de "oposição adulterina", o Senador Daniel Krieger não crê que o Partido governista venha a perder sua condição de majoritário no Congresso, garantindo a permanência do sistema de apoio que sustentou o atual Govêrno durante o mandato do Marechal Costa e Silva.

A LIDERANÇA

O Marechal Costa e Silva deverá manter as atuais lideranças do Govêrno e da ARENA no Senado, com os Senadores Filinto Müller e Daniel Krieger, confirmando a entrega da liderança do Govêrno na Câmara ao Deputado Ernâni Sátiro.

O Deputado Ernâni Sátiro, segundo opinião dos círculos parlamentares governistas, possui tôdas as condições para desempenhar as funções de líder, já evidenciadas durante sua carreira política.

Jeremias imita Jânio e manda bilhete a Homem proibindo carro oficial

Niterói (Sucursal) — Repetindo um expediente que já tentara durante sua gestão à frente da Prefeitura de São Gonçalo, o Sr. Jeremias Matos Fontes começou a governar o Estado do Rio, ontem, à maneira do ex-Presidente Jânio Quadros: as ordens aos seus auxiliares vão através de bilhetinhos.

Através de um dêsses bilhetinhos, o Governador do Estado do Rio determinou ao seu Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, a necessidade de evitar que carros oficiais trafeguem durante o carnaval sem ser a serviço, ordem, aliás, repetida todos os anos por todos os Governos.

BILHETES EM SÉRIE

A assessoria do nôvo Governador informou que o bilhete enviado ao Coronel Francisco Homem é o primeiro de uma série que o Sr. Jeremias Fontes vai expedir nos próximos quatro anos, por considerar êste tipo de ordem muito mais objetivo. Antes, o Sr. Badger Silveira, proscrito pela Revolução, tentou imprimir o mesmo critério em seu Govêrno, mas acabou desistindo a pedido de seus auxiliares.

Em seu bilhete dirigido ao Secretário de Segurança, o Governador fluminense determina que "nenhum veículo oficial circule nos dias de carnaval, salvo: 1) com expressa ordem dos Gabinetes Civil e Militar; 2) com expressa ordem dos Secretários de Estado e delegados de Polícia; 3) se estiverem a serviço do Juizado de Menores".

Guilhermino melhora no hospital

O Deputado Guilhermino de Oliveira, de Minas, que se encontra internado no Hospital dos Servidores do Estado, deverá ter alta nos próximos dias, segundo informaram médicos do Hospital.

O Deputado foi visitado pelo Marechal Castelo Branco, preocupado com o estado de saúde de seu correligionário, mas foi tranqüilizado pelos médicos.

Juscelino reiniciará palestras

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em carta enviada a amigo na Guanabara, informou que reiniciará nos próximos dias ciclo de conferências sôbre problemas latino-americanos para auditórios universitários nos Estados Unidos. Dia 8 próximo, irá a Cleveland, em Ohio, para falar para estudantes da Western Reserve University, e, dia 20, falará na Universidade da Flórida, em Gainesville.

Coluna do Castello

Supremo dirá quem presidirá Congresso

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade não se dispõe a aceitar intervenção política tendente a retirar-lhe a atribuição, que lhe daria dispositivo constitucional, de presidir o Congresso. Se lhe fôr contestada a legitimidade da interpretação dos artigos da Constituição que versam sôbre a matéria, o Presidente do Senado preferirá que a dúvida seja dirimida pelo Supremo Tribunal Federal, a cujas portas poderá bater o Vice-Presidente da República com mandado de segurança contra ato da Mesa daquela Casa Legislativa.

Oficialmente, o Sr. Moura Andrade alega não ter ainda tomado conhecimento da matéria, mas os senadores a êle pessoalmente vinculados antecipam sua atitude de intransigência, bem como a disposição de lançar à responsabilidade do Sr. Pedro Aleixo a iniciativa de provocar a decisão da Justiça. Êle se limitaria a exercer as atribuições definidas no Artigo 71, Parágrafo 2.º da Carta de 1967 e a não tomar conhecimento de contestações que se levantem por via legislativa ou de interferência política.

O Senador Daniel Krieger, como Líder do Govêrno, embora venha tendo o cuidado de não se imiscuir no assunto, será, sem dúvida, convocado a tentar dissuadir o Sr. Moura Andrade de exercer atribuições que, pelo menos por intenção, se destinaram ao Vice-Presidente Pedro Aleixo. Dirá o Sr. Moura Andrade, como já o antecipam alguns de seus amigos, que o texto não cobriu a intenção, com o que de resto discorda o Senador Daniel Krieger, perfeitamente convencido de que é incontestável a atribuição expressa dada ao Vice-Presidente de presidir o Congresso.

Quanto ao Sr. Pedro Aleixo, tudo indica que, não tendo querido debater a matéria, apesar de alertado, no correr da tramitação do projeto constitucional, não se omitirá na reivindicação do exercício das suas atribuições constitucionais, declarado que está Presidente do Congresso, com podêres específicos, inclusive o de votar em casos de empate.

O Senador Eurico Resende, Vice-Líder do Govêrno, inclina-se por aceitar a tese do Presidente do Senado e acha que a Justiça será convidada a pronunciar-se sôbre o conceito de mesa, do qual dependerá a verificação da antinomia dos dispositivos constitucionais relativos ao comando do Congresso. Se se entender que mesa é o conjunto de titulares da direção de uma casa legislativa, inclusive o seu Presidente, então não restaria dúvida de que caberá ao Presidente do Senado presidir as sessões do Congresso Nacional para todos os fins definidos nos itens I a IV do Parágrafo 2.º do Artigo 71.

Ontem, no correr de uma conversa, o Senador Eurico Resende pôs o problema para o Sr. Adauto Cardoso. Depois de ouvi-lo, o antigo Presidente da Câmara limitou-se a observar que perdeu as condições de se pronunciar sôbre a matéria desde que sôbre ela poderá vir a ter de decidir, como Ministro do Supremo Tribunal.

Edição boa da Constituição

Adverte o Senador Moura Andrade que as edições correntes da Constituição do Brasil não são corretas, desde que reproduzem texto publicado pela imprensa que é anterior à redação final. A única edição correta é a da gráfica do Senado.

O Senador Moura Andrade, aliás, mandou fazer uma tiragem de meio milhão de exemplares da nova Carta, formato de bôlso, para distribuição gratuita às repartições do Govêrno, tribunais, assembléias, escolas de Direito, institutos de advogados etc. Essa edição será lançada em março, juntamente com uma outra, de quatro grossos volumes, contendo os anais da reforma constitucional. Dois volumes recolhem os debates do plenário do Congresso, um, os da Comissão Especial e o quarto colecionará o debate extralegislativo que se produziu em tôrno do projeto. Nesse último volume incluem-se editoriais, artigos, entrevistas etc. Os quatro volumes formam um conjunto de 2 400 páginas.

Os autógrafos e os remorsos

O Presidente do Congresso mandou imprimir na gráfica do Senado, em pergaminho, e dando seguimento a uma tradição que vem do Império, cinco autógrafos da Constituição, um destinado à Presidência da República, outro ao Supremo Tribunal, um à Câmara, outro ao Senado e, finalmente, um ao Arquivo Nacional.

O Sr. Batista Ramos, Presidente da Câmara, pediu ao Sr. Moura Andrade que mandasse imprimir um sexto autógrafo para que o guardasse, como relíquia.

— Autógrafo, não — respondeu-lhe o Sr. Moura Andrade. — Da Constituição você só vai guardar os remorsos.

A face oculta

Já que estamos com a mão na massa, é ainda do Senador Moura Andrade, a propósito dos fatos em que se tem envolvido na vida pública, a observação de que não é apenas a Lua que tem uma face oculta. "Os homens e os fatos também têm a sua face oculta", disse, "e passa muito tempo antes que esta se revele". O Senador aguarda ainda o curso dos dias para conhecer a face oculta dos últimos acontecimentos.

Quanto à posteridade, o Presidente do Senado vem tomando notas que se destinam a um futuro depoimento relativo ao que ocorreu de 1961 para cá.

O Sr. Adauto Cardoso, presente à conversa, revelou que vem redigindo memórias em que conta o que sabe da crise que, iniciada em 1961, propagou-se até 1964.

Carlos Castello Branco

Excedentes de Medicina querem pagar o material para que possam estudar

O Governador Negrão de Lima, prometeu ontem aos excedentes de Medicina, com os quais se encontrou pela segunda vez, apoiar nova tentativa junto ao Reitor da Universidade do Estado da Guanabara para aumentar o número de vagas, quando os estudantes proporão pagar o material necessário para isso.

No início da reunião, o Governador repetiu à comissão de cêrca de 50 excedentes os argumentos do Reitor Haroldo Lisboa da Cunha, segundo os quais a Faculdade de Ciências Médicas, ao abrir mais 50 vagas do que as concedidas no ano passado, esgotou as suas possibilidades, "sendo inútil discutir fora disto".

O estudante Rubens Lopes Costa Filho, que estava liderando a comissão, começou pedindo ao Governador que aumentasse a verba dada à UEG no orçamento do Estado, de dois para três por cento da receita, com o que o Sr. Negrão de Lima não concordou, alegando que isto êle não poderia fazer, pois não dependia dêle.

O estudante utilizou então nova tática, propondo ao Governador, já que o Reitor Haroldo Lisboa tem alegado para não aumentar o número de vagas, a inexistência de material e professôres para atender aos excedentes, que êles próprios fariam uma campanha pública e arrecadariam o dinheiro necessário à compra do material.

Surpreendido, o Sr. Negrão de Lima aconselhou-os a procurar novamente o Sr. Haroldo Lisboa e fazer-lhe a proposta, que êle prestigiaria caso fôsse aprovada pelo Reitor, "pois estou interessado em resolver logo êste problema de excedente, palavra que se tornou a mais importante do dicionário português nos últimos anos".

ASSINATURAS

Munidos de uma autorização direta do Governador Negrão de Lima, os excedentes das escolas médicas do Rio que realizam o movimento pelo aumento do número de vagas nas faculdades, continuaram, durante todo o dia de ontem, recolhendo assinaturas em postos instalados em diversos pontos da Cidade.

PRIMEIRO ENTRE MUITOS

José Maria é precoce no estudo, mas gosta de brincar, como qualquer garôto de dez anos

José Maria alegrou pais com 9.4

Com apenas dez anos de idade, 1,50m de altura e pouco mais de duas horas de estudos por dia, José Maria Klier Boyd obteve a primeira colocação no exame ao Colégio Pedro II, com 9.4, dando a seus pais — que já tinham ficado felizes com o nascimento de duas gêmeas — a segunda alegria do ano.

Depois de dizer que o filho tinha "irresistível vocação para os estudos" o Sr. Jurandir Boyd fêz questão de assinalar que "a minha vitória como pai desejo dividi-la com a mãe do menino e com o saudoso educador Ernâni Figueiredo Cardoso, fundador do Colégio Arte e Instrução".

SEM MUITO ESFÔRÇO

Não foi preciso muita coisa para que José Maria Klier Boyd obtivesse a nota global 9.4 no exame ao Colégio Pedro II. Estudou por conta própria, sem ajuda de professôres particulares, repetindo uma situação que já se tornou um hábito: obter a melhor colocação em tôdas as provas.

José Maria fêz, no Colégio Arte e Instrução, todo o primário, transferindo-se depois para o Colégio Metropolitano onde, durante oito meses, se preparou para o concurso.

— Já no ano passado — aparteou o Sr. Jurandir — o José Maria estava preparado para o exame, só não o fazendo em virtude da idade.

O garôto desde os cinco anos sabe ler e escrever. Uma de suas maiores curiosidades é a eletrônica, ramo a que pretende se dedicar como engenheiro. Apesar da precocidade nos estudos, José Maria, segundo os pais, é um menino normal, que gosta de futebol — torce pelo Fluminense —, das brincadeiras da idade e também de leitura, já tendo lido Júlio Verne, Monteiro Lobato e a coleção **O Mundo da Criança**.

Mineiros clamam por mais médicos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os estudantes que prestaram os vestibulares nas escolas de Medicina desta Capital e foram classificados para outras faculdades lançaram ontem um manifesto onde afirmam que, "apesar do Brasil ter apenas um médico para dez mil habitantes, o número de vagas nas escolas de Medicina é o mesmo de muitos anos atrás".

Os estudantes estão intensificando a campanha para conseguir que os lugares existentes nas escolas de Medicina aumentem, pois serão assim colocados, dando lugar a outros que querem estudar Odontologia, Veterinária, História Natural, Psicologia ou Farmácia, e que ficaram de fora, pois todos os 535 classificados fizeram primeira opção para Medicina.

APÊLO

No relatório de suas atividades distribuído ontem à imprensa e ao povo de Belo Horizonte, os estudantes afirmam que, após o carnaval, uma comissão irá a Brasília a fim de se avistar com o Presidente da República ou com o Ministro da Educação, para fazer um apêlo no sentido de que seja liberada uma verba especial que proporcionará o aumento do número de vagas.

Um quadro elaborado pelos estudantes mostra que o crescimento do número de vagas não acompanhou o do número de candidatos, pois em 1965 havia 500 candidatos para 230 vagas nas Universidades Católica e Federal, e êste ano o número de vagas permanece o mesmo, embora o número de candidatos tenha subido para 1 600.

Os estudantes estão organizando seu movimento na sede do Diretório Central dos Estudantes, e já conseguiram mais de 20 mil assinaturas na campanha que está sendo realizada nas ruas de Belo Horizonte.

VERBA PARA VAGAS

Já na Faculdade de Medicina Católica, há necessidade de uma verba de Cr$ 495 milhões, para o ano de 1967, e de Cr$ 435 milhões, cedidos parceladamente, nos cinco anos seguintes, para que haja mais 40 vagas. As importâncias seriam aplicadas ùnicamente no pagamento do pessoal docente.

Na Faculdade de Medicina Federal, o problema é maior, pois, para que se criem mais 80 vagas, a escola precisa de Cr$ 8 bilhões, a fim de terminar a construção do Hospital das Clínicas, onde os alunos recebem aulas práticas, e que se acha paralisada.

Pedro II tem 1 300 excedentes

O Colégio Pedro II-Externato divulgou ontem a relação dos 1 880 candidatos aprovados nos exames de admissão à 1.ª série ginasial. Dêsses estudantes, 1 300 são excedentes e serão matriculados no Colégio Prado Júnior, que a Secretaria de Educação está construindo na Tijuca, na Rua Mariz e Barros.

Os candidatos que ocuparão as 440 vagas oferecidas pelo Colégio Pedro II deverão comparecer, nos dias 14 e 17, entre 12 e 16 horas, à sua sede, munidos do cartão de inscrição, certidão de idade, atestado de vacina, de sanidade física e mental e laudo abreugráfico, com data recente.

PRIVILÉGIO

Segundo a direção do Colégio Pedro II, sòmente poderão ser matriculados naquele estabelecimento os alunos que obtiveram nota igual ou superior a 7. Como o número dêsses candidatos ultrapassa a 440, é possível que haja um aumento no número de vagas no Colégio Pedro II, que êste ano, por dificuldades financeiras e falta de professôres, viu-se obrigado a reduzir o número de matrículas.

Inscreveram-se para o concurso 12 550 candidatos, dos quais 1 880 foram aprovados. De acôrdo com o convênio firmado entre os Governos estadual e federal, todos os excedentes serão matriculados. A maioria irá para o Ginásio Prado Júnior, a ser inaugurado no fim dêste mês.

A localização dos candidatos aprovados por seção e turno obedecerá, tanto quanto possível, à escolha dos candidatos, levando-se em consideração a classificação por média final, a moradia e o interêsse do ensino. As notas dos reprovados em Matemática, Geografia e História serão divulgadas nos dias 14 e 15, das 8 às 16 horas, na quadra do Colégio.

RELAÇÃO DE APROVADOS

É a seguinte a relação dos candidatos classificados:

22 284 — 11 764 — 31 416 — 113 — 10 021 — 22 451 — 10 054 — 30 968 — 31 409 — 22 860 — 196 — 269 — 1 071 — 2 020 — 2 417 — 2 785 — 3 440 — 20 985 — 30 023 — 30 164 — 30 898 — 31 403 — 31 490 — 150 — 443 — 454 — 620 — 818 — 1 647 — 1 986 — 2 031 — 2 288 — 3 140 — 3 292 — 10 735 — 10 736 — 11 083 — 12 008 — 30 184 — 30 504 — 30 503 — 30 874 — 31 405 — 31 — 407 — 31 413 — 31 612 — 31 616 — 31 880 — 386 — 453 — 549 — 971 — 2 136 — 2 626 — 10 013 — 10 081 — 11 152 — 20 289 — 20 385 — 20 693 — 20 724 — 21 652 — 22 036 — 30 173 — 30 396 — 30 453 — 30 779 — 30 857 — 31 019 — 31 404 — 31 411 — 31 771 — 262 — 322 — 407 — 505 — 556 — 631 — 1 573 — 1 029 — 1 871 — 2 257 — 2 258 — 10 022 — 10 264 — 10 412 — 10 754 — 11 682 — 11 771 — 12 486 — 12 212 — 20 198 — 20 303 — 20 337 — 20 907 — 21 032 — 30 510 — 30 646 — 31 408 — 31 423 — 31 445 — 31 758 — 31 925 — 45 — 200 — 382 — 10 022 — 1 078 — 2 087 — 2 476 — 3 417 — 3 794 — 3 832 — 4 344 — 10 333 — 10 385 — 10 706 — 10 795 — 10 809 — 10 806 — 11 779 — 20 163 — 20 771 — 21 681 — 22 450 — 30 001 — 30 222 — 30 455 — 30 474 — 30 500 — 30 619 — 30 708 — 31 198 — 31 399 — 31 402 — 31 425 — 31 429 — 31 485 — 31 569 13 — 23 — 75 — 40 — 460 — 467 — 678 — 775 — 814 — 907 — 1 050 — 1 062 — 1 514 — 1 733 — 1 735 — 1 826 — 1 983 — 2 272 — 2 964 — 3 343 — 3 415 — 3 302 — 10 107 — 10 204 — 10 248 — 10 773 — 10 798 — 10 825 — 10 845 — 10 847 — 10 846 — 10 877 — 10 899 — 10 947 — 11 161 — 11 230 — 11 316 — 11 380 — 11 468 — 11 472 — 11 485 — 11 486 — 11 487 — 11 569 — 11 580 — 11 591 — 11 689 — 11 701 — 11 723 — 11 789 — 11 778 — 11 817 — 11 850 — 11 950 — 20 117 — 20 151 — 20 226 — 20 297 — 20 787 — 20 804 — 20 818 — 20 869 — 20 906 — 21 163 — 21 273 — 21 278 — 21 290 — 21 422 — 21 437 — 21 440 — 22 706 — 22 951 — 30 002 — 30 003 — 30 004 — 30 039 — 30 096 — 30 111 — 30 169 — 30 288 — 30 604 — 30 643 — 30 921 — 30 926 — 30 927 — 30 960 — 31 000 — 31 129 — 31 152 — 31 174 — 31 268 — 31 406 — 31 410 — 31 415 — 31 417 — 31 418 — 31 689 — 31 711 — 32 042 — 62 — 90 — 125 — 133 — 215 — 216 — 239 — 317 — 329 — 344 — 346 — 362 — 363 — 379 — 380 — 431 — 464 — 528 — 531 — 544 — 621 — 634 — 690 — 703 — 729 — 756 — 757 — 788 — 833 — 868 — 869 — 883 — 885 — 886 — 933 — 958 — 960 — 963 — 965 — 967 — 1 005 — 1 006 — 1 023 — 1 030 — 1 051 — 1 103 — 1 147 — 1 201 — 1 266 — 1 294 — 1 307.

1 353 — 1 370 — 1 443 — 1 452 — 1 487 — 1 527 — 1 531 — 1 532 — 1 534 — 1 566 — 1 660 — 1 714 — 1 760 — 1 766 — 1 775 — 1 868 — 1 880 — 1 903 — 1 921 — 1 972 — 1 939 — 1 956 — 2 023 — 2 047 — 2 052 — 2 060 — 2 070 — 2 083 — 2 084 — 2 106 — 2 142 — 2 246 — 2 356 — 2 383 — 2 384 — 2 447 — 2 450 — 2 613 — 2 620 — 2 633 — 2 669 — 2 697 — 2 707 — 2 710 — 2 713 — 2 714 — 2 731 — 2 860 — 2 874 — 2 894 — 2 984 — 2 987 — 2 939 — 2 941 — 2 953 — 3 042 3 047 — 3 081 — 3 100 — 3 106 — 3 148 — 3 176 — 3 270 — 3 276 — 3 405 — 3 455 — 3 444 — 3 424 — 3 554 — 3 614 — 3 724 — 3 725 — 3 790 — 3 793 — 3 919 — 3 964 — 4 098 — 4 222 — 4 244 — 4 260 — 4 301 — 4 402 — 4 456 — 10 070 — 10 074 — 10 097 — 10 101 — 10 106 — 10 202 — 10 215 — 20 241 — 10 279 — 10 335 — 10 372 — 10 545 — 10 546 — 10 500 — 10 563 — 10 573 — 10 592 — 10 649 — 10 654 — 10 655 — 10 723 — 10 731 — 10 741 — 10 786 — 10 823 — 10 860 — 10 879 — 10 880 — 11 025 — 11 039 — 1 042 — 11 056 — 11 087 — 11 143 — 11 200 — 11 267 — 11 355 — 11 441 — 11 442 — 11 416 — 11 483 — 11 639 — 11 642 — 11 730 — 11 892 — 11 910 — 11 980 — 12 033 — 12 034 — 12 187 — 12 189 — 12 193 — 12 209 — 12 216 — 12 218 — 12 219 — 20 040 — .... 20 041 — 20 043 — ...... 20 082 — 20 146 — 20 171 — 20 231 — 20 264 — 20 268 — 20 269 — 20 295 — 20 049 — 20 411 — 20 418 — 20 509 — 20 525 — 20 570 — 20 600 — 20 612 — 20 720 — 20 812 — 20 819 — 21 121 — 21 123 — 21 135 — 21 390 — 21 423 — 21 543 — 21 607 — 21 608 — 21 749 — 21 754 — 21 843 — 21 857 — 21 865 — 21 963 — 22 103 — 22 167 — 22 168 — 22 169 — 22 233 — 22 271 — 22 290 — 22 321 — 22 443 — 22 582 — 22 699 — 22 700 — 22 707 — 22 860 — 22 939 — 23 089 — 23 149 — 23 298 — 23 345 — 23 384 — 23 539 — 30 016 — 30 021 — 30 087 — 30 088 — 30 001 — .... 30 113 — 30 117 — 30 125 — 30 131 — 30 135 — 30 153 — 30 159 — 30 175 — 30 186 — 30 212 — 30 217 — 30 219 — 30 233 — 30 231 — 30 238 — 30 249 — 30 252 — 30 295 — 30 308 — 30 309 — 30 311 — 30 321 — 30 366 — 30 377 — 30 283 — 30 401 — 30 439 — 30 516 — 30 520 — 30 576 — 30 608 — 30 610 — 30 626 — 30 627 — 30 631 — 30 635 — 30 670 — 30 672 — 30 683 — 30 760 — 30 792 — 30 851 — 30 854 — 30 861 — 30 889 — 30 906 — 30 909 — 30 938 — 30 943 — 30 955 — 30 972 — 30 999 — 31 005 — 31 012 — 31 013 — 31 024 — 31 073 — 31 087 — 31 093 — 31 126 — 31 134 — 31 157 — 31 159 — 31 163 — 31 352 — 31 356 — 31 362 — 31 368 — 31 430 — 31 466 — 31 482 — 31 487 — 31 563 — 31 632 — 31 668 — 31 669 — 31 695 — 31 698 — 31 739 — 31 950 — 31 952 — 31 953 — 31 958 — 31 986 — 32 079 — 32 093 — 32 171.

98 — 709 — 1 938 — 1 936 — 3 479 — 10 188 — 10 214 — 10 218 — 10 227 — 10 276 — 10 340 — 10 355 — 10 480 — 10 516 — 10 796 — 11 090 — 11 293 — 11 660 — 11 801 — 12 068 — 20 245 — 20 349 — 20 372 — 20 446 — 20 649 — 21 049 — 22 394 — 22 641 — 22 771 — 30 035 — 30 183 — 30 423 — 30 218 — 31 127 — 31 398 — 31 400 — 31 463 — 31 628 — 31 763 — 409 — 741 — 978 — 1 001 — 1 575 — 1 732 — 1 844 — 1 872 — 1 975 — 3 480 — 10 651 — 10 099 — 10 112 — 10 242 — 10 323 — 10 390 — 10 391 — 10 401 — 10 532 — 10 684 — 10 811 — 10 834 — 12 009 — 12 020 — 11 184 — 11 271 — 11 453 — 12 174 — 20 197 — 20 222 — 20 244 — 20 330 — 20 647 — 20 707 — 20 716 — 20 807 — 20 940 — 21 088 — 22 069 — 22 572 — 22 577 — 22 739 — 23 618 — 30 017 — 30 029 — 30 082 — 30 293 — 30 996 — 31 625 — 31 715 — 31 835 — 104 — 122 — 162 — 182 — 357 — 671 — 698 — 1 515 — 1 585 — 1 672 — 1 663 — 1 838 — 2 310 — 3 558 — 10 087 — 10 154 — 10 169 — 10 211 — 10 225 — 10 254 — 10 278 — 10 319 — 10 715 — 10 984 — 11 231 — 11 354 — 11 365 — 11 655 — 11 704 — 11 813 — 11 870 — 11 921 — 11 956 — 12 005 — 20 255 — 20 282 — 20 567 — 20 727 — 20 980 — 20 286 — 21 002 — 21 063 — 21 251 — 21 733 — 21 900 — 22 063 — 22 068 — 22 130 — 22 486 — 22 501 — 22 507 — 22 589 — 22 695 — 22 702 — 22 952 — 30 362 — 30 677 — 30 815 — 31 296 — 31 364 — 31 433 — 32 053 — 32 115 — 237 — 509 — 707 — 787 — 1 012 — 1 063 — 1 184 — 1 207 — 1 504 — 1 669 — 1 931 — 2 005 — 2 044 — 2 615 — 2 705 — 3 465 — 10 124 — 10 269 — 10 286 — 10 228 — 10 294 — 10 331 — 10 533 — 10 541 — 10 669 — 10 694 — 10 697 — 10 788 — 10 036 — 11 052 — 11 146 — 11 410 — 11 424 — 11 624 — 11 689 — 11 698 — 11 775 — 11 799 — 11 847 — 11 945 — 11 947 — 11 957 — 20 213 — 20 354 — 20 400 — 20 433 — 20 456 — 20 462 — 20 482 — 20 579 — 20 690 — 20 730 — 20 776 — 21 201 — 21 274 — 22 041 — 22 089 — 20 341 — 22 425 — 22 726 — 22 752 — 22 915 — 30 030 — 30 086 — 30 284 — 30 447 — 30 476 — 30 485 — 30 664 — 31 167 — 31 299 — 31 454 — 31 956 — 32 007 — 107 — 153 — 372 — 397 — 552 — 801 — 811 — 1 158 — 1 830 — 2 215 — 2 275 — 2 513 — 2 630 — 3 020 — 3 342 — 3 509 — 3 712 — 10 031 — 10 103 — 10 145 — 10 171 — 10 187 — 10 291 — 10 341 — 10 339 — 10 360 — 10 549 — 10 873 — 10 963 — 11 127 — 11 181 — 11 234 — 11 285 — 11 385 — 11 409 — 11 447 — 11 749 — 11 818 — 11 900 — 20 057 — 20 072 — 20 140 — 20 168 — 20 239 — 20 286 — 20 332 — 20 424 — 20 664 — 22 326 — 22 483 — 22 514 — 22 517 — 22 639 — 22 714 — 20 744 — 20 786 — 20 856 — 20 891 — 20 914 — 20 947 — 21 001 — 21 024 — 21 129 — 21 146 — 21 307 — 21 666 — 21 696 — 21 736 — 21 866 — 21 956 — 22 064 — 22 235 — 22 236.

22 872 — 22 996 — 23 192 — 23 475 — 30 116 — 30 283 — 30 378 — 30 467 — 30 537 — 30 704 — 30 688 — 30 812 — 30 813 — 30 890 — 30 891 — 30 977 — 31 009 — 31 240 — 31 205 — 31 498 — 31 588 — 31 626 — 31 767 — 31 783 — 31 804 — 31 938 — 31 999 — 32 133 — 16 — 177 — 414 — 422 — 427 — 626 — 731 — 892 — 986 1 210 — 1 354 — 1 358 — 1 377 — 1 512 — 1 959 — 1 968 2 065 — 2 456 — 2 814 — 2 857 2 928 — 3 457 — 10 052 — 10 077 — 10 098 — 10 138 — 10 233 — 10 376 — 10 404 — 10 464 — 10 705 — 10 799 — 11 017 — 11 114 — 11 193 — 11 204 — 11 207 — 11 213 — 11 217 — 11 253 — 11 259 — 11 298 — 11 343 — 11 358 — 11 486 — 11 569 — 11 632 — 11 880 — 11 901 — 11 954 — 20 009 — 20 036 — 20 304 — 20 370 — 20 552 — 20 624 — 20 715 — 20 758 — 20 780 — 20 832 — 20 878 — 20 901 — 20 954 — 20 975 — 21 065 — 21 109 — 21 113 — 21 137 — 21 147 — 21 191 — 21 305 — 21 337 — 21 392 — 21 777 — 21 792 — 21 891 — 21 930 — 22 003 — 22 045 — 22 192 — 22 226 — 22 234 — 22 236 — 22 389 — 22 428 — 22 520 — .... 22 576 — 22 585 — 22 614 — 22 636 — 22 637 — 22 708 — 22 719 — 22 744 — 22 819 — 22 837 — 22 953 — 30 136 — 30 101 — 30 384 — 30 392 — 30 431 — 30 492 — 30 494 — 30 667 — 30 811 — 30 814 — 30 908 — 31 124 — 31 281 — 31 223 — 31 321 — 31 348 — 31 333 — 31 459 — 31 510 — 31 605 — 31 694 — 31 765 — 31 774 — 31 860 — 31 948 — 31 968 — 32 055 — 32 065 — 47 — 60 — 349 — 405 — 408 — 490 — 512 — 545 — 673 — 751 — 755 — 1 095 — 1 197 — 1 211 — 1 383 — 1 526 — 1 987 — 2 276 — 2 282 — 2 677 — 3 449 — 3 750 — 3 780 — 4 313 — 4 146 — 4 347 — 10 017 — 10 064 — 10 066 — 10 075 — 10 076 — 10 168 — 10 221 — 10 304 — 10 371 — 10 517 — 10 524 — 10 580 — 10 659 — 10 686 — 10 739 — 10 748 — 10 815 — 10 934 — 11 003 — 11 122 — 11 284 — 11 330 — 10 452 — 11 470 — 11 533 — 11 580 — 11 633 — 11 644 — 11 648 — 11 735 — 11 755 — 11 780 — 11 812 — 11 882 — 11 889 — 11 935 — 12 043 — 12 076 — 12 146 — 12 154 — 12 159 — 12 211 — 20 293 — 20 346 — 20 380 — 20 466 — 20 613 — 20 691 — 20 728 — 20 893 — 20 907 — 21 005 — 21 557 — 21 756 — 21 797 — 21 868 — 21 899 — 21 917 — 21 919 — 22 071 — 22 079 — 22 140 — 22 504 — 22 354 — 22 977 — 23 255 — 30 011 — 30 213 — 30 436 — 30 533 — 30 750 — 31 210 — 31 342 — 31 355 — 31 357 — 31 462 — 31 562 — 31 572 — 31 631 — 31 639 — 31 672 — 31 805 — 31 808 — 31 832 — 31 851 — 31 853 — 31 865 — 31 969 — 32 095.

97 — 159 — 240 — 287 — 239 — 440 — 461 — 480 — 532 — 555 — 569 — 730 — 735 — 739 — 754 — 902 — 1 138 — 1 152 — 1 204 — 1 414 — 1 441 1 599 — 1 812 — 1 324 — 1 832 — 1 860 — 1 976 — 2 048 — 2 261 — 2 270 — 2 289 — 2 319 — 2 362 — 2 363 — 2 393 — 2 419 — 2 491 — 2 673 — 2 837 — 3 009 — 3 069 — 3 092 — 3 640 — 4 100 — 4 314 — 10 071 — 10 093 — 10 127 — 10 159 — 10 266 — 10 296 — 10 351 — 10 367 — 10 375 — 10 452 — 10 478 — 10 599 — 10 612 — 10 671 — 10 749 — 10 750 — 10 763 — 10 801 — 10 898 — 10 911 — 10 969 — 12 031 — 11 065 — 11 201 — 11 414 — 11 426 — 11 514 — 11 542 — 11 566 — 11 686 — 11 691 — 11 739 — 11 832 — 11 855 — 11 919 — 11 983 — 20 229 — 20 272 — 20 279 — 20 309 — 20 483 — 20 540 — 20 541 — 20 605 — 20 953 — 21 368 — 21 397 — 21 701 — 21 925 — 21 955 — 22 120 — 22 145 — 22 223 — 22 427 — 22 460 — 22 470 — 22 492 — 22 541 — 22 605 — 22 624 — 22 651 — 22 954 — 22 955 — 23 074 — 23 230 — 23 553 — 30 058 — 30 137 — 30 139 — 30 208 — 30 318 — 30 464 — 30 593 — 30 605 — 30 737 — 30 970 — 31 066 — 31 251 — 31 262 — 31 289 — 31 377 — 31 447 — 31 479 — 31 495 — 31 496 — 31 604 — 31 836 — 31 847 — 31 856 — 31 860 — 31 909 — 31 962 — 31 989 — 32 008 — 12 031 — 30 806 — 17 — 78 — 80 — 103 — 256 — 280 — 352 — 429 — 522 — 529 — 541 — 589 — 654 — 723 — 753 — 853 — 854 — 870 — 961 — 962 — 1 111 — 1 162 — 1 214 — 1 220 — 1 221 — 1 261 — 1 489 — 1 549 — 1 600 — 1 611 — 1 794 — 1 988 — 2 025 — 2 085 — 2 122 — 2 344 — 2 465 — 2 467 — 2 330 — 2 879 — 3 220 — 3 283 — 3 718 — 3 801 — 3 990 — 4 147 — 4 232 — 4 282 — 4 349 — 4 470 — 10 008 — 10 018 — 10 024 — 10 038 — 10 091 — 10 110 — 10 111 — 10 144 — 10 186 — 10 219 — 10 239 — 10 249 — 10 259 — 10 283 — 10 299 — 10 309 — 10 320 — 10 338 — 10 374 — 10 503 — 10 547 — 10 657 — 10 658 — 10 698 — 10 703 — 10 854 — 10 866 — 10 894 — 10 935 — 11 004 — 11 048 — 11 054 — 11 066 — 11 136 — 11 040 — 11 250 — 11 264 — 11 277 — 11 283 — 11 345 — 11 391 — 11 437 — 11 547 — 11 554 — 11 581 — 11 612 — 11 622 — 11 645 — 11 636 — 11 671 — 11 705 — 11 721

(Conclui na página 11)

Carnaval oficial começa com desfiles de frevos e blocos

Sem que a comissão de carnaval, organizada pelo Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, tivesse se reunido uma única vez, o carnaval oficial de rua será aberto hoje na Av. Presidente Vargas com os desfiles de frevos, às 19 horas, e de blocos, às 21 horas, e também nos bairros com várias bandas tocando nos coretos armados nas praças.

A falta de coordenação entre os diversos setores sob a responsabilidade dos membros da comissão de carnaval vem prejudicando o andamento dos trabalhos de preparação, fazendo, inclusive, com que o Diretor do Departamento de Certames, Sr. Tedim Barreto, ameaçasse ontem abandonar o carnaval e ir para Teresópolis.

CONFUSÃO

Apesar dos esforços do Chefe do Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Sr. Albino Pinheiro, no sentido de evitar a formação de "um bloco ou desfile paralelo dentro da pista", as salas têm estado repletas durante tôda a semana, com pessoas que vão pedir credenciais de pista para o desfile das escolas de samba.

O fato de a Secretaria de Turismo funcionar na Rua Real Grandeza e o Departamento de Certames na Rua São José também prejudica o entrosamento entre os diversos setores, já que a comunicação tem que ser feita por telefones, que ficam sempre ocupados.

CAVALARIANOS

Os cavalarianos da Polícia Montada da Califórnia, acompanhados do Prefeito de Long Beach, Sr. Edwin Wade, foram apresentados ontem ao Governador Negrão de Lima, no Palácio Guanabara, prometendo-lhe, nos dois desfiles que farão durante o carnaval, "tornar mais bonita a melhor festa popular do mundo".

O Prefeito de Long Beach, depois de apresentar cada um dos 60 cavalarianos ao Governador Negrão de Lima, presenteou-o com um relógio de ouro incrustado numa chave de sua cidade. A Polícia Montada da Califórnia desfilará amanhã, às 18 horas na Avenida Atlântica, e na próxima têrça-feira abrirá o desfile das grandes sociedades na Avenida Presidente Vargas.

DECORAÇÃO

A Banda no Oriente é tema para a decoração de hoje no Monte Líbano, quando haverá o 37.º Baile da Atlantic, animado por duas orquestras — do Maestro Gonzaga e de Valdo Meireles — e, segundo previsões de um dos seus organizadores, deverão comparecer cêrca de quatro mil pessoas.

Para amanhã, no mesmo local está marcado o Baile do Standard, mais conhecido por **Gotinha**, onde um cavalheiro pode levar duas damas fantasiadas ou em traje a rigor, e começará, também, às 23 horas.

Negrão visita hoje os subúrbios

O Governador Negrão de Lima percorrerá tôda a Cidade durante os dias de carnaval, devendo começar seu programa hoje com visitas a vários subúrbios a partir das 21 horas para a inauguração dos bailes nos coretos.

Amanhã o Governador assistirá ao desfile das escolas de samba do palanque oficial armado na Avenida Presidente Vargas, segunda-feira irá à porta do Teatro Municipal assistir à entrada dos participantes do Baile de Gala, andando depois pela Praça Floriano para ver o comportamento dos foliões, e na têrça-feira irá a diversos clubes.

O Diretor do Departamento de Serviços Assistenciais da SUSEME, Dr. Luís Samis, informou que o plano de emergência para o carnaval começará a funcionar hoje. Os serviços dos 12 hospitais da SUSEME serão supervisionados pelo pôsto central instalado no Hospital Sousa Aguiar, que orientará os serviços de telecomunicações, transportes e enfermagem, além do serviço médico permanente.

Engenheiro da Light explica por que falta energia na Guanabara

"É difícil descrever em têrmos precisos, com as expressões exatas, o que aconteceu em Lajes, sem parecer que se exagera. A devastação tem as dimensões de uma calamidade. Os meus 40 anos de estudos e trabalhos de hidráulica e de hidrologia não me haviam preparado para imaginar que tal pudesse acontecer."

Com estas palavras, o engenheiro Adolpho Santos Jr., Diretor da São Paulo Light, iniciou a entrevista que concedeu a *O Estado de São Paulo*, a propósito das inundações no Estado do Rio, que provocaram a paralisação das usinas localizadas na bacia hidrográfica do Ribeirão das Lajes.

USINAS AFETADAS

O Sr. Adolpho dos Santos Jr. fêz parte da equipe técnica do engenheiro Billings, que construiu as usinas da Light que servem São Paulo. Sua entrevista a *O Estado de São Paulo*, que adiante se transcreve, dá uma idéia dos esforços realizados pela Light para evitar a destruição total das usinas e para recuperá-las, imediatamente após o temporal.

"São quatro — disse o engenheiro Santos Jr. — as usinas da Rio Light localizadas na bacia hidrográfica do Ribeirão das Lajes.

Em maior ou menor grau tôdas elas sentiram o pêso da catástrofe que desabou sôbre a região na noite de 22 para 23 de janeiro. A mais antiga das quatro centrais tem a capacidade de 55 000 kW distribuídos por oito grupos geradores que foram instalados entre 1908 e 1913; Essa é a usina velha de Fontes. A segunda central, denominada Fontes Nova, contém três grupos, instalados entre 1940 e 1947; com a capacidade total de 120 000 kW. A terceira usina é subterrânea e denomina-se Nilo Peçanha; contém seis grupos geradores com a capacidade total de 375 000 kW. A quarta central é a de Pereira Passos com dois grupos e capacidade total de 100 000 kW. Assim, a potência global das quatro usinas totaliza 650 000 kW e equivale a quase três quartos de demanda de energia elétrica da região servida pela Rio Light. Após o desastre, as quatro usinas ficaram impossibilitadas de funcionar. Com grande esfôrço conseguiu-se pôr em funcionamento, algumas horas mais tarde, os três grupos mais antigos, e menores, da usina velha de Fontes. Hoje, seis dias depois, encontra-se em funcionamento apenas a usina velha. Fontes Nova e Nilo Peçanha continuam totalmente impedidas. Pereira Passos, em Ponte Coberta, não funciona por falta de água.

OBRA DA NATUREZA

P. — Que provocou o desastre? Deficiências construtivas ou erros de operação?

R. — A desgraça, a calamidade, a catástrofe — são os têrmos exatos e precisos — foi obra da natureza. Foi picardia da natureza. Foi uma convulsão da natureza, se preferir-se assim dizer.

Foi o resultado de uma chuvada muito intensa sôbre escarpas e alcantiladas de terra e de rocha decomposta. Como conhecedor da terminologia meteorológica e hidrológica não me agrada, por imprecisa, a expressão "tromba d'água". No caso porém, a expressão ajusta-se aos fatos observados. A chuva começou a cair intensamente acompanhada de contínuos relâmpagos por volta das 23 horas do dia 22 de janeiro. Dez minutos depois da meia-noite a usina de Nilo Peçanha estava inundada e Fontes Nova impedida de funcionar. A precipitação muito intensa continuou até cêrca das 3 horas da manhã do dia 23. Durante esse período de mais ou menos 4 horas caíram 225mm de chuva (por uma outra picardia da natureza o pluviógrafo da estação meteorológica parou por desarranjo durante a tormenta; entretanto os pluviometros funcionaram bem). Os entendidos nesses assuntos saberão avaliar o que significa 225 mm de chuva em 4 horas, para os leigos bastará dizer que essa intensidade de precipitação não está longe de ser um recorde mundial.

As quatro usinas a que se fez referência são de construção sólida. Os coeficientes de segurança adotados no cálculo das suas dimensões na sua construção e na sua operação são iguais ou superiores aos coeficientes normalmente seguidos. As quatro centrais elétricas são, também, providas dos dispositivos de segurança que a mais moderna técnica aconselha, pois até mesmo a usina velha de Fontes vem sendo mantida em dia do ponto de vista da segurança. Nenhum engenheiro em nenhum país teria podido justificar, econômica ou tècnicamente, obras capazes de proteger usinas de calamidade desse porte.

A chuvada intensa e de grande duração provocou aludes, desmoronamentos, quedas de barreiras, e todo um cortejo de desmoronamentos, quedas de de 20 ou 30 toneladas, matacões enormes, despenharam-se 300 m serra abaixo e foram entulhar os canais de restituição ao rio das águas turbinadas. Árvores, lama, areia, cadáveres de animais entupiram os canais de fuga das centrais. Isso tudo em questão de minutos. A súbita obturação da saída do túnel de descarga da usina de Nilo Peçanha provocou, dentro dêle, altas sobrepressões oriundas do golpe de ariete e agravadas por efeitos pneumáticos. Porta e anteparos estanques rebentaram. Por êsse motivo a usina começou a ser inundada, de baixo para cima. Ao mesmo tempo, água, lama, troncos e ramagens entravam pelo túnel de acesso e completavam a inundação da usina de cima para baixo.

É que a grande chuva havia transformado córregos mansos, e pacíficos regatos, em torrentes assassinas. O ribeirão das Lajes depositou mais de seis metros de entulho defronte dos tubos de sucção das turbinas da usina Fontes Nova que, assim, ficou impedida de funcionar. A calha que atravessa êste canal de descarga e que transporta água potável para o Rio de Janeiro recebeu o empuxo lateral do entulho e das águas em fúria, e permaneceu intato. Êsse fato é testemunho da solidez das construções da Light.

Não é possível descrever a violência das águas e do poder de destruição da descarga sólida por elas transportadas. O córrego da Fazenda, e um seu afluente sem nome e até então desprezado, inundaram uma usina e puseram 375 000 kw fora de combate. O córrego da Floresta, calmo e bucólico até outro dia, produziu um macaréu de mais de 2 m de altura, carregou ônibus e automóveis e matou muita gente.

A grande chuvada obliterou grandes trechos da via Dutra na serra das Araras; tanto na via ascendente quanto na descendente que foi aberta ao tráfego em 1928.

NÃO HOUVE ÊRRO

P. — Houve, por acaso, erros de manobra dos operadores da usina provocados por pânico ou outro motivo.

R. — Não. Absolutamente, não. Dentro da usina de Nilo Peçanha encontravam-se por ocasião da inundação cinco homens, cinco operadores: dois do quarto que findara à meia-noite e que não haviam ainda saído devido à chuva, e três do quarto que se iniciava aquela hora. Êsses cinco homens agiram como heróis. Com água vindo de baixo, água e lama caindo dos andares superiores, sem saber o que acontecia, êsses homens desligaram chaves, fecharam válvulas, aplicaram freios etc., como se estivessem a trabalhar em condições normais. Se levados pelo pânico, êsses homens houvessem humanamente fugido para salvar a pele, as turbinas haveriam atingido as velocidades de disparo ou de embalamento, e é bem provável que a usina houvesse sido totalmente destruída. Os operadores da usina de Fontes, e do edifício de contrôle trabalharam com o mesmo sangue frio e a mesma dedicação. Não houve nenhum erro de manobra. As comportas da barragem de Ponte Coberta foram abertas tão logo dois grupos dessa usina foram obrigados a parar. A descarga pelo sangradouro, porém, com as comportas totalmente abertas e nível máximo na reprêsa não excede a vazão turbinável com carga máxima. Agiram bem os operadores; assim agindo protejeram e garantiram a integridade da barragem de terra e não aumentaram os percalços, perigos e transtornos dos ribeirinhos de jusante.

SOLIDARIEDADE

P. — Tem a Rio Light recebido auxílios de outras entidades nos seus trabalhos de desentulho e de reconstrução?

R. — Sim. É consolador constatar o alto grau de solidariedade que a grande catástrofe pôs em evidência. De todos aquêles que mais têm contribuído, desde o início, cabe destacar o Exército Brasileiro. Os únicos telefones em funcionamento na área devastada são telefones de campanha do Exército, instalados por tropa especializada, com material do Exército. Ressalte-se, também, o trabalho ingente do Batalhão de Engenharia do Exército que trabalha ininterruptamente na via Dutra. Vi um capitão dando o exemplo à sua tropa, fazendo trabalhos braçais; vi um tenente agindo como operador de trator.

Firmas empreiteiras como Camargo & Correa, Cia. Metropolitana de Construção, e Commonwealth Construction que têm gente e equipamento trabalhando na região têm sido prestimosas. A Companhia Siderúrgica Nacional também vem prestando grande auxílio.

P. — Qual a situação no Rio?

R. — O Rio de Janeiro é uma cidade sitiada. Sem água, sem luz, sem energia elétrica. Está recebendo 150 000 kw da usina da Ilha dos Pombos da Rio Light e 200 000 kw enviados pela usina do Cubatão, da São Paulo Light ou seja um total de 350 000 kw que mal atinge 40% das suas necessidades. O racionamento é de tal ordem que o desligamento de circuitos chega a 13 horas por dia.

P. — Qual a previsão do futuro?

R. — Uma previsão da data em que as centrais Fontes Nova e Nilo Peçanha entrarão novamente em funcionamento normal só poderá ser feita após completado o desentulho dos canais de descarga. Esse trabalho depende da chegada de maior número de máquinas para movimento de terra. Isso por sua vez depende da reabertura das estradas obstruídas e destruídas. No caso de Nilo Peçanha é preciso esperar que a usina seja esgotada completamente e que seja examinado todo o equipamento elétrico e mecânico que esteve submerso.

Tanto pode levar um mês como poderá levar dez meses. Não existe no momento base segura de estimativa. Qualquer previsão feita agora não será mais do que conjetura sem base.

Mecânicos e eletricistas, engenheiros e escriturários, todo o pessoal da usina enfim, estão a trabalhar como castores. Todo o auxílio útil está sendo aproveitado."

Transcrito do **O Estado de São Paulo de 29-1-1967.**

Rosa de Ouro teve em Gina a maior atração

A atriz Gina Lollobrigida começou ontem o pagamento de uma velha promessa aos foliões cariocas e compareceu — fantasiada de **Melindrosa**, com plumas brancas na cabeça — ao baile da Rosa de Ouro para alegria dos dois mil foliões que lotaram os salões do Hotel Glória.

Um pouco nervosa devido à insistência de seus admiradores que — entre um instante de brincadeira e outro de admiração — não cessavam de lhe solicitar autógrafos, Gina foi obrigada a pedir auxílio ao Barão Ardnt Krupp, um de seus acompanhantes, que nada pôde fazer para evitar o assédio dos foliões em busca "de uma recordação inesquecível".

A mesa do Sr. Jorge Guinle, anfitrião de Lollobrigida no Rio, estavam o sobrinho do Príncipe Philip da Inglaterra, Sr. Ruprecht Hohenlohe, a Sra. Maria Cora Dias, que o acompanhava e vários outros amigos de Gina, que só se preocupavam em dar-lhe atenção.

A **Melindrosa** de Gina veio com ela da Itália, trazida especialmente para brincar o carnaval carioca que, para ela é "um velho desejo meu que só agora consegui realizar" e que deverá continuar hoje à noite nos salões do Copacabana Palace, amanhã no desfile das Escolas de Samba e têrça-feira no baile do Monte Líbano.

"GATINHAS" PARA TURISTAS

As Senhoritas Mara Weston, Alice Holland, Cristina Maria Pinheiro e Ana Maria Valente garantem que darão boa orientação aos turistas

"Gatinhas" agradecem a divulgação

Quatro das 20 *Gatinhas* que foram designadas pela Secretaria de Turismo para prestar informações as mais diversas aos turistas durante o carnaval, em 20 diferentes pontos da Cidade, estiveram ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, trajando as fantasias de palazzo-pijama que foram inspiradas no gato — símbolo do carnaval dêste ano —, para agradecer à divulgação que vêm tendo através da imprensa.

As *Gatinhas* acham que terão mais trabalho com os brasileiros disfarçados em turistas do que com os verdadeiros, mas tôdas — falando inglês e o francês, e algumas russo, hebraico e até esperanto —, estão aptas a orientar os visitantes, prestando informações sôbre hotéis, pontos turísticos, principais *shows* e até os preços de corridas de táxis no câmbio negro.

VISITA

As quatro môças que estiveram ontem no JB — Srtas. Alice Holland, dentista; Cristina Maria Pinheiro, vestibulanda de Geologia; Mara Weston, que está na 2.ª série do Instituto Rio Branco e Ana Maria Valente, que vai estudar Biblioteconomia — sentem-se honradas em desempenhar o papel de embaixatrizes do carnaval, colaborando com os turistas que vêm assistir ao carnaval carioca.

As *Gatinhas* disseram que foram treinadas para a missão que irão desempenhar nos 20 postos espalhados pela Cidade, que serão instalados em Kombis com um emblema da Secretaria de Turismo, e cada uma será acompanhada por um rapaz que a auxiliará na distribuição dos prospectos aos turistas, funcionando o pôsto volante, durante os dias de carnaval, das 12 às 22 horas.

Juizado inclui pais na punição

O Juizado de Menores da Guanabara distribuiu ontem nota afirmando que aos infratores das normas de fiscalização de menores no carnaval inclusive aos pais ou responsáveis, serão aplicadas "as sanções previstas na legislação especial", e os que criarem embaraço à sua execução "serão apresentados às autoridades competentes para as providências cabíveis".

Incidirá nas penalidades previstas na legislação protetora de menores e na lei de Contravenções Penais quem vender "de qualquer forma ou em qualquer lugar" bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, e é obrigatória a colocação de cartazes nos bares onde se realizem bailes carnavalescos com tal proibição.

HOSPEDAGEM

O Juizado de Menores afirma que deve ser "rigorosamente observada durante o carnaval a proibição de hospedagem em hotéis e pensões de menores de 18 anos, salvo quando acompanhados de seus pais ou responsáveis". Nos bailes em que estiverem menores de 18 anos, será proibido o comparecimento de foliões em trajes de banho.

Fantasias que impliquem pintar o corpo ou cobri-lo de verniz, tintas ou qualquer substância colorante estão proibidas e independente do limite de idade fixado, serão retirados dos bailes os menores que não tenham condições de saúde, estado físico ou "outra circunstância relevante".

POSTOS DO JUIZADO

O Juizado de Menores instalará nos seguintes locais os postos para a fiscalização durante o carnaval:

Pôsto Central: Av. Rio Branco, 241, tel.: 22-6293; Pôsto n. 1 — Estação D. Pedro II, tel.: 43-0374; Pôsto n. 2 — Botafogo Rua Bambina 140, 10ª DD. — tel.: 46-2985; Pôsto n. 3, Copacabana, Rua Hilário Gouveia, 102, 12ª DD., tel.: 37-4455 e 37-2571; Pôsto n. 4, Leblon, Avenida Bartolomeu Mitre 1297 Administração Regional do Leblon, tel.: 47-7773; Pôsto n. 5, Tijuca, Rua Barão de Mesquita 499, Escola Afonso Pena, tel.: 48-6190; Pôsto n. 6, Méier, Rua Arístides Caire, 80, 23ª DD., tel. 49-0231; Pôsto n. 7, Bonsucesso, Avenida dos Democráticos 486, Delegacia de Mendicância, tel. 30-3985; Pôsto n. 8, Rocha Miranda, Avenida dos Italianos, Escola Pará, tel.: CETEL 90-0752; Pôsto n. 9, Jacarepaguá, Praça Barão de Taquara, s/n. Escola Honduras, tel. JPA 439 e CETEL 90-0302; Pôsto n. 10, Realengo, Avenida Sta. Cruz, 407, Escola Nicarágua, tel.: Bangu 1001; Pôsto n. 11, Campo Grande, Avenida Cesário de Melo, 1 718, Escola Almirante Saldanha, tel. CGR 223; Pôsto n. 12, Ilha do Governador, Estrada da Cacuia 196, Colégio Olavo Bilac, tel. Gov. 516 e CETEL 96-1815 e Pôsto Desfile, Avenida Presidente Vargas 1 314, Escola Rivadávia Correia, telefone 43-4705.

Elisete vê jóias para fantasia

Elisete Cardoso estêve ontem à tarde na Loja Silmer para receber as jóias que usará na fantasia de Marquesa de Santos feita para o desfile da Escola de Samba Unidos de Lucas e disse que "se a fantasia sair tão bonita quanto espero, vou doá-la a alguma instituição, ainda não sei qual".

À noite, estêve na Casa do Marinheiro, no km 11 da Avenida Brasil, participando do ensaio geral da Escola, onde cantou o samba-enrêdo **Festas Folclóricas do Rio de Janeiro,** sendo sua única preocupação a ameaça de chuva, pois "se chover, não me pegam para desfilar".

PORTA-ESTANDARTE

Além das jóias oferecidas pela Loja Silmer, que são tiara, colar, pulseira, anel e brincos trabalhados em **strass** e pedras vermelhas, Elisete recebeu também oito metros de lamé dourado, trazidos dos Estados Unidos, e que serão empregados na confecção da saia da fantasia, que foi idealizada por Clóvis Bornay, desenhada por Clarinha e que está sendo feita pela costureira da cantora, Mary Galvão.

Elisete declarou que esta é a primeira vez que desfila, desde que ingressou na vida artística, recordando que, em 1936, quando ainda era garôta, foi porta-estandarte do Bloco Turunas de Monte Alegre, que ganhou o primeiro lugar naquele ano, passando depois à categoria de rancho.

Gina almoça à carioca em Teresópolis e dança o "charleston" com Guinle

Após um coquetel na Granja Comari, onde improvisou alguns passos de *charleston* com Jorge Guinle, Gina Lollobrigida almoçou ontem, em Teresópolis, como convidada do Diretor-Presidente de *Manchete*, Sr. Adolfo Bloch, com um *menu* tipicamente carioca — picadinho, peru, arroz e compota de goiaba —, quebrando o regime dietético impôsto pelo estúdio.

Os cães doberman *Nero* e *Manchete*, ambos italianos, receberam-na antes do anfitrião, e Lollobrigida, que viajou no Impala grená de Jorge Guinle, trajava vestido de crochê creme, chapéu de palha de Itália, sapatos e bôlsa marrons. Durante o trajeto, estacionando na margem da estrada, parou duas vêzes para olhar a Serra dos Órgãos.

AFETO RECÍPROCO

Quando a atriz chegou à Granja Comary, um antigo pântano com 5 milhões de metros quadrados recuperado pela família Guinle, Jorge Guinle selecionava trinta discos de **jazz**. Cêrca de 15 convidados, incluindo o casal Baldomero Barbará, esperavam-na no salão, mas a atriz preferiu repousar alguns minutos antes de cumprimentá-los.

Mantendo o chapéu de abas largas, enfeitado de flôres tropicais, percorreu ràpidamente o gramado, improvisando alguns passos de charleston, timidamente ensaiados também por Jorge Guinle. Descoberta por um fotógrafo, refugiou-se novamente no salão. Às 14 horas, no mesmo carro, seguiu para a casa do Sr. Adolfo Bloch com o Príncipe Jean Louis Rondi, o casal Barbará e Guinle.

Os cães **Nero** e **Manchete**, acompanhando parte do trajeto, recepcionaram Lollobrigida ainda na estrada. O Sr. Adolfo Bloch, com um grupo de cem convidados, esperou-a na varanda.

— Esta é **Manchete** — disse o Sr. Bloch, afagando o animal. É um **Doberman** italiano, muito dócil

Gina Lollobrigida, que tinha na mão uma orquídea roxa, colhida no jardim da Granja Comari, penentrou na varanda e prendeu o salto do sapato num dos tacos. Agachando-se, o Príncipe Rondi ajudou-a a restabelecer o equilíbrio.

Antes do almôço, preparado pelo editor de culinária da revista **Manchete**, Sr. Miguel de Carvalho, Lollobrigida visitou os aposentos da casa, detendo-se na pinacoteca do Sr. Adolfo Bloch e, mais demoradamente, nas telas de Flávio Shiró, Manabu Mabe, Di Cavalcânti, Maria Polo e Emeric Marcier. O Sr. Andrea Sávio, amigo do anfitrião, cumprimentou-a alegremente:

— Sou italiano de Roma, Gina. Conheço-a há vinte anos e acompanho a sua carreira desde o início. Fixei residência no Rio porque gosto desta Cidade.

ARTE PRECIOSA

Um pouco contraída, devido à presença de fotógrafos e cinegrafistas, Lollobrigida sentou-se no sofá azul do living e, voltando a acariciar os cães, conversou vários minutos com o Sr. Adolfo Bloch.

— **Sit down** — disse Gina para **Manchete**.

— Parece a bela e a fera — opinou um fotógrafo.

Incorporaram-se ao grupo o casal Barbará, a convidada Marise Lima, o Príncipe Rondi e Jorge Guinle. O Sr. Miguel de Carvalho, que já preparou banquetes para Rita Hayworth e Jane Russel, e atualmente termina um nôvo livro sôbre culinária, instruía os garçons.

— Procurei fazer comida brasileira com pouco tempêro — explicou. Isto é, alguma coisa adaptada ao paladar europeu, sem fugir do nosso gôsto. O **menu** constará de camarão com leite de côco, arroz, peru, picadinho, salada de palmito e, na sobremesa, compota de goiaba com queijo de Minas. Como sou contra refrigerantes durante as refeições, preferi vinhos nacionais. O resto é paciência, requisito básico para uma boa culinária.

Quando a eletrola silenciou, na última faixa de um *long-play* de Ornella Vanoni — *Vanoni à l'Olympia* —, Lollobrigida dirigiu-se para a varanda. Durante o almôço, em mesa de quatro lugares ocupada por Jean-Louis Rondi, Márcia Kubitschek e Baldomero Barbará, conversou bastante.

— Desculpem, mas sou canhota nas refeições. Algumas vêzes, preocupada com os fotógrafos, ajeitava o cabelo, enrolava o colar de pérolas entre os dedos e mordiscava o indicador esquerdo. Serviu-se de todos os pratos, postos numa mesa de jacarandá, bebeu um copo de vinho e outro de água mineral. Para a sobremesa, preferiu um cacho de uvas argentinas. Duas vêzes, algo irritada, advertiu um fotógrafo que a assediava durante a maquilagem. No fim da refeição, o Sr. Miguel de Carvalho dissertou sôbre o preparo da salada e Gina o ouviu atentamente.

— Apesar do que dizem os jornais — acrescentou — adorei a comida brasileira. Aceito um cafèzinho.

Levantando-se com alguns convidados, Lollobrigida concordou em passear pela piscina, dar autógrafos e, pela quarta vez, olhar para o Dedo de Deus, parcialmente coberto pela neblina. O menino Arnaldo Bloch acomodou-se no colo da atriz. Quando Gina deixou Teresópolis, às 17 horas, no Cadillac prêto chapa GB 5-56-59, começou a cair uma chuva fina.

O CENTRO DAS ATENÇÕES

Gina era aguardada por 15 pessoas na casa de Adolfo Bloch

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de fevereiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A crise na FNM

O Sr. João Rocha, a propósito do editorial *Recuperação*, lembra que "o importante com relação à venda da Fábrica Nacional de Motores é que a emprêsa seja entregue a setor privado que tenha realmente condições econômicas e financeiras para prosseguir na atividade".

Carta aberta

O Sr. Noé Nogueira Júnior envia a seguinte carta aberta ao Presidente Castelo Branco: "Sr. Presidente da República: Venho desgostosamente solicitar a V. Ex.ª a minha demissão das fileiras do funcionalismo público federal, desgostoso, decepcionado que estou de ver tanta injustiça. Na desesperadora situação em que me encontro, já não sei o que fazer. E isso é geral em minha repartição, a Campanha da Erradicação da Malária. Não conheço minha situação funcional; ganho um mísero salário. E se o dinheiro não dá para comer, quanto mais para tratamento de saúde. Assim, comunico a V. Ex.ª que ausentar-me-ei do País, em busca de novos horizontes, onde haja um Presidente mais humano e fraternal".

Proventos em Sergipe

O Sr. Samuel de Assis Ribeiro escreve, admirado, com "a coisa estranha que ocorre na administração do Estado de Sergipe: um desembargador ganha mais de Cr$ 2 milhões, e agora mesmo os que se aposentaram ficaram com proventos superiores ao do Presidente do Supremo Tribunal Federal. Que faz o Sr. Presidente revolucionário desta República?".

Atrito no Galeão

O Sr. Leonardo Paiva escreve o seguinte: "Fui citado na edição do JB de 2-2-67 como espancador de jornalistas na chegada do Presidente Costa e Silva. Desminto categòricamente, pois sendo jornalista jamais poderia prejudicar companheiros de profissão".

Venda duvidosa

O Sr. Pistillo C. Peixoto, da Rua São Salvador, 31, ap. 502, no Rio, escreve a seguinte carta: "Em princípios de dezembro, foi-me entregue um livro enviado pelos distribuidores de Biblioteca de Seleções, sem que eu o solicitasse, com a condição de devolvê-lo à sua Sede dentro de 7 dias, caso não ficasse com êle. Como estava de saída para São Paulo, onde passei 20 dias, nem abri o tal livro. De regresso, encontrei duas cartas daquela emprêsa exigindo o pagamento de Cr$ .... 7 990 — valor do livro, sob pena de ter meu crédito cortado. Devolvi logo no dia 23 de janeiro o livro aos escritórios da Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar e escrevi uma carta à Administração, comunicando o fato e comentando até que eu poderia ter ficado ausente por muito mais tempo, como ocorrera antes, e ignorar o que se passava. Pois no dia 27 foi postada nos Correios nova carta e esta em têrmos mais enérgicos e até ofensivos, com a ameaça de ser o meu nome indicado ao Serviço de Proteção ao Crédito, para que eu não pudesse mais transigir a crédito em qualquer cidade do País!

Será que o Serviço de Proteção ao Crédito, organização que, parece, deve ser útil ao comércio, se deixaria envolver por uma informação capciosa, oriunda de um serviço de cobrança e cadastro mal orientado e ineficiente como provou ser o daquela distribuidora?"

Festas incômodas

O Sr. Newton M. Luis da Silva escreve "para reclamar providências às autoridades policiais, aliás pagas pelo povo para êsse fim, contra o clube denominado Orfeão Português, que dá frente para a Rua São Francisco Xavier, e que, com suas constantes festas às quintas, sábados e domingos, não deixa ninguém descansar em um raio de 300 metros, onde há, inclusive, um pronto-socorro particular. É um inferno, pois ligam os amplificadores a tôda fôrça, juntamente com o vozerio natural dos mal-educados. Já telefonei à DD local sem resultado. Se possível, peço indicar-me um meio jurídico para responsabilizar aquêles insolentes. Felizmente não tenho crianças nem pessoas doentes, caso em que talvez a matéria para o nosso Jornal fôsse outra".

Omissão

A Guanabara não pode continuar dominada pelo sentimento de insegurança. A verdade é que já se passaram vários dias desde que caiu a tromba-d'água na Rodovia Presidente Dutra e, até hoje, o clima reinante é o de incerteza. A própria extensão do cataclismo continua indefinida e os seus contornos dependem do subjetivismo de quem o julgue pelos elementos à mão, que são imprecisos e insuficientes. O resultado é que, em matéria de tal gravidade, permanecemos à mercê de opiniões e palpites mais ou menos otimistas, ou mais ou menos pessimistas, segundo as fontes que os emitam.

Enquanto isto, a Cidade sofre indefesa a omissão imperdoável dos responsáveis. O Govêrno federal levou dias para despertar de sua indiferença até que o Presidente da República se decidiu a baixar o decreto estabelecendo o estado de calamidade na área afetada. Por sua vez, o Govêrno estadual ostenta um ar de quem não tem nada a ver com uma catástrofe que não se deu dentro das fronteiras da Guanabara, mas no Estado do Rio. Pouco importa que soframos as conseqüências em têrmos dramáticos, cuja importância é impossível disfarçar. A chuvarada prolongada de janeiro de 1966 acarretou conseqüências sociais de que todos nos lembramos, mas certamente a tromba-d'água da Serra das Araras está custando ao Rio um preço ainda mais pesado, se formos analisar a repercussão sôbre a vida econômica da Cidade. Tanto bastaria para que o Govêrno do Estado, a começar pelo Governador Negrão de Lima, se pusesse em campo enèrgicamente para definir claramente a situação e equacionar soluções práticas e rápidas, ainda que fôsse indispensável pressionar e mobilizar o auxílio e a cooperação das autoridades federais.

Infelizmente, o que domina o ambiente é uma fria atitude de acomodação, como se devêssemos reagir fatalìsticamente à fúria de elementos incontroláveis. É certo que não seria possível evitar que chovesse, com tamanha intensidade, sôbre uma área vital para o abastecimento da Guanabara. Mas já era tempo de fazer uma avaliação pormenorizada e nítida dos prejuízos, com o levantamento de tôdas as providências que seria impositivo pôr em prática. É aí que surge, como um escândalo injustificado, a ausência do Govêrno do Estado. A única preocupação restringiu-se a assegurar que o carnaval não seria afetado e que o racionamento de energia poderia ser, quem sabe, suspenso durante os três dias da festa popular. Não escapa a ninguém o sentido econômico-turístico do carnaval. Mas não se compreende que as mesmas garantias tranqüilizadoras não tenham sido dadas à indústria e ao comércio, que até hoje não sabem como e quando poderão voltar à normalidade. As perspectivas se perdem entre conjecturas e ninguém, nem na área federal, nem na área estadual, nem tampouco na área da emprêsa concessionária da produção e distribuição de energia elétrica, ninguém veio a público para esclarecer o povo que sofre sem sequer conhecer quanto vão durar as medidas restritivas oficialmente adotadas. É como se as autoridades lavassem as mãos, num jôgo de empurra que evita e adia uma tomada de posição objetiva. Ninguém se sentiu com o dever de arregaçar as mangas e de assumir o comando da situação.

Até onde fomos vítimas apenas do imprevisto? Até onde a imprevidência e a negligência terão contribuído com a sua quota? A Cidade vive dias de angústia e apreensão e a opinião pública não tem qualquer noção do tempo por que deverá estender-se o estado anormal e calamitoso. Não se falou em apurar responsabilidades, não se fêz — ou pelo menos não se divulgou — qualquer levantamento técnico autorizado. O Govêrno carioca deveria ser o primeiro interessado num inquérito de largo alcance, cujas conclusões, além de prever outras ocorrências eventuais, deveriam permitir uma avaliação do que devem fazer as emprêsas que constituem a substância econômica da Guanabara. Na verdade, ninguém sabe se deve tomar tal ou tal providência, porque não nos dizem sequer até quando durará tudo isto. O Estado sofre um evidente processo de esvaziamento e a própria arrecadação fiscal está alcançada, mas o argumento, tão eloqüente, não parece bastante forte ao Govêrno acomodado e bom-môço, que se conformou com as restrições e, por ora, só quer brincar no carnaval.

Sacrifício

Encaminha-se para o ocaso o Govêrno Castelo Branco, sem que à ordenação da economia tenha correspondido a dimensão de consumo, ao nível a que se acreditavam credenciadas as parcelas intermediárias da sociedade brasileira. Embora seja verdade que a queda do poder aquisitivo tenha ocorrido entre todos os grupos assalariados, não pode ser esquecido que o setor da classe média urbana foi o mais diretamente atingido, quando nada pelo simples fato de que era o que se situava mais próximo da possibilidade de consumo. Assim, as classes trabalhadoras, também diminuídas em sua capacidade de consumo, sofreram menos em suas ilusões do que a classe média. O setor da mão-de-obra disponível e os trabalhadores que não estão alcançados pelas possibilidades da grande indústria, êstes não perderam muito, porque tinham pouco.

É sôbre a classe média, de forma particular, que se reflete o sentimento de frustração, digno de um comportamento consciente por parte do Govêrno que sucederá ao atual. A estratégia da política econômico-financeira foi concebida em têrmos de gradualismo, no combate à inflação e na preparação de condições capazes de assegurar um surto de desenvolvimento, já sem os riscos de ser derrotado pela desvalorização monetária, decorrente das emissões descontroladas.

O esfôrço para estancar os mananciais da inflação impôs sacrifícios, compartilhados por consumidores e empresários. Para êstes, sempre há a mão estendida do crédito, conquanto parcimonioso, mas ao consumidor coube uma quota preestabelecida, através da política salarial rígida, que não refaz o poder de compra dos assalariados. As condições políticas — e mesmo um certo grau de sacrifício consciente — permitiram ao Govêrno manter o programa de contenção, mas foi sobretudo a esperança de que o desenvolvimento seria o prêmio, a curto prazo, o fator determinante do comportamento da sociedade consumidora brasileira.

Não é possível deixar de reconhecer, nas diretrizes da ação econômica dêste Govêrno, o objetivo de criar condições saudáveis para o desenvolvimento. Bastariam o programa de investimentos, no setor da energia elétrica, que duplicará a capacidade de geração, até 1970, ou o plano de racionalização dos transportes, a indústria petroquímica em implantação e com início de produção fixado no fim desta década, para mostrar que não perdeu de vista os objetivos pretendidos. Mas é forçoso reconhecer que pensou a longo prazo, sem a visão das necessidades que cumpre atender em tempo menor. Daí porque, apesar de uma ação ordenada com vista ao desenvolvimento, deixou um lastro de frustração social muito grande, pois a forma de apropriação dos frutos do progresso, para o homem da rua, é medida pela sua capacidade de consumo. E esta capacidade continua comprimida.

Todos os setores assalariados, a maioria, portanto, da sociedade urbana, vivem o desapontamento de um sacrifício sem prêmio visível. Não basta apontar no horizonte da década um período de prosperidade, quando o sentimento de consumo, dilatado pela inflação, não foi sequer compensado por um esclarecimento capaz de motivar a maioria, que nada recebeu ainda em troca do sacrifício. Os que menos esperavam são os que se mostram mais conformados. A classe média, identificada com um ideal mais alto de consumo, de que o símbolo concreto foi a indústria automobilística nacional, sente-se desamparada.

No entanto, foi a classe média a parcela da sociedade brasileira que se erigiu no obstáculo de resistência à subversão, nos anos de 62 e 63. A aspiração de consumo lhe deu a noção de que tinha muito a perder, na perspectiva política da agitação social. O sentimento de frustração, por não se materializar, no âmbito de suas necessidades de consumo, o desenvolvimento econômico, torna-se merecedor de atenções especiais por parte do Govêrno que se empossa em março próximo.

Trata-se de assegurar, às grandes camadas sociais que deram sustentação ao Govêrno, um direito legítimo, ou seja, uma quota de participação nos frutos do progresso, sem que isto implique o abandono dos objetivos, nem obrigue à mudança de comportamento, no programa para debelar a inflação. É justo premiar todos os setores assalariados, diminuídos em sua capacidade de consumo, com um prêmio a que fazem jus e que representa uma das componentes indispensáveis à estabilidade social e política. A História de nosso tempo registra que não há país politicamente estável, quando as classes médias são rebaixadas socialmente e se identificam com aquela parcela ainda sem aspirações e certeza de que pode alcançar posições mais altas.

COISAS DA POLÍTICA

Novas cassações, só se ocorrerem fatos novos

O Senador Daniel Krieger regressou ontem de Brasília reafirmando a impressão de que o Presidente Castelo Branco não voltará a cassar mandatos até o fim de seu período governamental.

Ressalvando, embora, que continuava a dar uma impressão pessoal, o Líder do Govêrno parecia refletir o pensamento dominante nas esferas mais altas do Executivo, provàvelmente apreendido por êle nas conversas que teve recentemente com o Marechal Castelo, durante a curta fase de articulações em tôrno da Presidência da Câmara.

Deve-se distinguir sempre, segundo o Sr. Daniel Krieger, quando se fala de cassações, entre os podêres que permanecem intactos nas mãos do Presidente da República e as inclinações pessoais do Marechal Castelo, que o levam naturalmente a moderar o braço na aplicação do Ato Institucional n.º 2, na medida que se aproxima o dia da posse de seu sucessor, verificando êle que os atos punitivos praticados até aqui produziram todos os efeitos desejados e foram, pelo menos aparentemente, suficientes para extinguir os últimos pontos identificados pelo Govêrno como focos de subversão.

Continuando em vigor o Ato Institucional n.º 2, devem ser recebidas com reservas as notícias freqüentemente divulgadas, anunciando que não haverá mais cassações. A essas notícias, costumam seguir-se declarações ou informações colhidas em fontes diferentes, levando a opinião pública ao outro extremo: à expectativa de cassações fatais, pelo simples fato de continuar na Presidência o Marechal Castelo Branco.

Entre as duas afirmações extremas, pondera o Sr. Daniel Krieger que o Presidente Castelo jamais assinou sem profundo constrangimento decretos de proscrição de cidadãos da vida pública. A êsse respeito, um possível cronista pachorrento do futuro poderia fazer revelações do maior interêsse, para melhor situar o atual Presidente ante os fatos mais graves ocorridos em seu Govêrno. O Marechal Castelo apareceria, então, como verdadeiramente é: um democrata, por formação e convicção, a quem se atribuiu um duro dever, que êle cumpre com determinação mas vencendo sempre resistências íntimas, conquanto convencido de que a longo prazo está servindo à própria democracia.

Testemunha freqüente do drama interior do Marechal Castelo, o Senador Krieger mostra-se convicto de que novas cassações, daqui até 15 de março, só haverá se houver fatos novos que aconselhem o Presidente da República a mudar de intenção para acudir a possíveis novos focos de perturbação.

Preservação do Congresso

Ainda que haja fatos novos, capazes de determinar uma volta à aplicação do Ato Institucional n.º 2, dificilmente o Marechal Castelo Branco atingirá o Congresso.

Observando que o Presidente da República honrou, rigorosamente, o compromisso de não cassar mandatos no velho Congresso desde que se começasse a elaboração da Carta Constitucional, o Líder do Govêrno manifesta a convicção de que o nôvo Congresso, recém-saído das urnas, não decairá na confiança e no respeito do Marechal Castelo.

Imprensa e Segurança

O Presidente da República teve um primeiro entendimento ontem com o Ministro da Justiça, a respeito das emendas aprovadas pelo Congresso à Lei de Imprensa, chegando à conclusão de que terá de vetar de três a cinco dispositivos. Esperará, entretanto, por sugestões que lhe serão dadas pelo Sr. Roberto Campos, depois do carnaval.

Também depois do carnaval o Sr. Medeiros Silva começará a trabalhar na redação da Lei de Segurança, cujo projeto deverá ser entregue ao Marechal Castelo até sábado da próxima semana.

A morte dos astronautas e o oxigênio puro

Charles R. Schroth

Washington — A trágica morte de três astronautas norte-americanos provocou um debate jornalístico, nos Estados Unidos e no exterior, sôbre as vantagens e inconvenientes de utilizar oxigênio puro ou oxigênio e nitrogênio como atmosfera para os cosmonautas nas cápsulas espaciais.

Acreditam alguns que o sistema norte-americano, que consiste em usar oxigênio puro, é inferior ao soviético, e mais perigoso do que êste, em que se utiliza uma mistura de oxigênio e nitrogênio.

Em verdade, nenhum dos dois sistemas é perfeito. Ambos têm vantagens e desvantagens. Ambos são perigosos e implicam riscos de incêndio. Os outros sistemas possíveis também são imperfeitos.

Ao fazerem a sua escolha, basearam-se os norte-americanos em razões tão boas quanto as que tiveram os soviéticos ao fazerem a sua.

Sabiam os técnicos norte-americanos, muito antes do início dos Programas Mercury e Gemini, que uma atmosfera de oxigênio puro estava arriscada a incendiar-se instantâneamente.

Nas prolongadas discussões sôbre qual sistema devia usar-se no programa de vôos espaciais tripulados o perigo de fogo não constituiu a consideração primordial. Decidiram os peritos que a segurança podia ser conseguida mediante o cuidadoso desenho do equipamento e a rigorosa observação das normas.

Os Estados Unidos adquiriram grande experiência no sistema de atmosfera de oxigênio puro com os seus aviões de grandes altitudes, que vêm sendo postos à prova desde o término da Segunda Guerra Mundial.

Além disso, de conformidade com o raciocínio norte-americano, o oxigênio puro permitiria fazer uma grande economia no pêso do tanque e no espaço a bordo das cabinas das naves Mercury, Gemini e Apolo. O pêso da carga útil está diretamente relacionado com a fôrça de empuxo dos foguetes e o programa dos Estados Unidos viu-se limitado, desde o início, pelo fato de possuir foguetes impulsores menores do que os da União Soviética.

Para conseguir maior redução de pêso, os desenhistas norte-americanos escolheram um tipo de cabina interna de pressão de cinco libras de oxigênio por polegada quadrada. A criação de uma atmosfera como a da Terra, ou seja, de 14,7 libras de pêso por polegada quadrada, exigiria camadas de isolamento adicionais e pêso adicional no exterior.

Por outro lado, disseram os engenheiros especializados em assuntos espaciais, que um sistema de um único gás é muito mais simples e, por conseguinte, mais seguro do que um sistema de dois gases, que exigiria válvulas e aparelhos para a mistura de ambos nas proporções adequadas.

A longa série de vôos com cápsulas Mercury e Gemini, sem percalços nem problemas, demonstra que o sistema de oxigênio funciona bem.

A principal preocupação com o oxigênio era os possíveis efeitos de seu prolongado uso no corpo humano. As experiências norte-americanas, com vôos espaciais de até 14 dias, mostraram que sua inalação não tem efeitos nocivos.

Consideraram os engenheiros soviéticos que um ambiente de oxigênio e nitrogênio simulava melhor a atmosfera terrestre, na qual o oxigênio está altamente diluído pelo nitrogênio inerte. A mistura é de cêrca de 20 por cento de oxigênio e 80 por cento de nitrogênio. Entretanto, até essa mistura é perigosa. Diàriamente, incendeiam-se casas e morre gente queimada, embora a combustão seja muito mais lenta do que a de um rápido incêndio alimentado com oxigênio puro.

Ao selecionar o sistema a base de oxigênio e nitrogênio, viram-se os soviéticos obrigados a colocar tanques de aço de grande tamanho no exterior de suas naves, com válvulas para dar passagem para o interior. A pressão nas cabinas é parecida com a pressão do ar na Terra, o que exige uma grossa parede externa nas naves, a fim de evitar o escapamento excessivo.

O sistema de dois gases cria grande inconveniente para o passeio espacial. Quando o astronauta deixa a cabina, deve sentir-se livre para mover-se e trabalhar. Se sair da cabina com um traje com pressão de 15 libras por polegada quadrada de oxigênio e nitrogênio, o traje tornar-se-á tão rígido a ponto de não lhe permitir movimentar pés e mãos. Por outro lado, reduzir a pressão significaria uma diminuição no fluxo do oxigênio, o que seria perigoso.

A União Soviética superou êsse problema, em seu único passeio espacial, alterando a proporção de oxigênio e nitrogênio, antes de o astronauta abandonar a cabina. Isto exigiu um complicado procedimento, que tomou várias horas. Foi como colocar um escafandrista numa câmara de compressão, após uma descida ao fundo do mar.

Consiste o principal problema em que qualquer sistema de respiração no espaço exterior é artificial, não exatamente igual ao que existe na Terra. Todavia, é possível criar sistemas adequados e seguros. Os sistemas norte-americano e soviético são diferentes, mas ambos deram resultado no espaço, até agora.

O sistema de respiração é um dos vários sistemas utilizados pelas duas nações. Por exemplo, o sistema norte-americano de descida na água e o sistema soviético de descida em terra firme.

Nestes momentos, ninguém sabe se a investigação sôbre o acidente com a astronave Apolo fará mudar o sistema para outro que use dois gases. Isto é possível, mas não parece provável.

Parece mais provável que a investigação conseguirá identificar e corrigir a deficiência que provocou o fatal acidente, permitindo a adoção de medidas mais rigorosas para impedir a repetição da tragédia.

Nova tabela de racionamento ainda não satisfaz indústrias

CAUTELA EM IPANEMA

Apesar do intenso calor, poucos banhistas foram a Ipanema, temerosos da poluição, de que era uma advertência um velho cabo abandonado

Embora entre em vigor a partir de Quarta-feira de Cinzas uma nova tabela de racionamento de energia para a Cidade, longamente preparada pela Light com o objetivo específico de não prejudicar mais as indústrias cariocas, empresários declararam ontem que ainda não estão satisfeitos, "pois nas regiões das fábricas não deveria haver corte algum".

O Rio, que hoje e durante todo o carnaval não sofrerá nenhum corte de energia, já diminuiu para 35 por cento o deficit de sua carga de energia normal, segundo informação de ontem do Almirante Miguel Magaldi, Coordenador do Racionamento. Os últimos reparos, sobretudo em Fontes Nova, levaram a essa situação, que é a ideal enquanto Nilo Peçanha não funciona.

PLANO-PILOTO

Os técnicos da Rio Light fizeram um plano-pilôto para funcionar durante os dias de carnaval, a fim de que a festa não seja prejudicada pela falta de energia. Os locais que serão atendidos com maior disponibilidade são justamente os de ornamentação feérica, nos principais bairros, e os seguintes pontos do Centro: Avenida Rio Branco, Largo da Carioca, Central do Brasil, Avenida Presidente Vargas, Praça Onze e Cinelândia.

Os principais bailes carnavalescos, como os do Copacabana Palace, Teatro Municipal, Monte Líbano e alguns outros, também serão favorecidos nas respectivas noites. Coretos e batalhas de ruas também terão a sua vez, sendo atendidos na medida da importância populacional do bairro e do festejo programado.

CRITÉRIO DA TABELA

A nova tabela de racionamento, que entrará em vigor depois do carnaval, ontem à tarde já estava pronta, faltando apenas a redação final. O nôvo plano deverá ser entregue à imprensa hoje, para ser divulgado amanhã, depois de examinado pelos órgãos oficiais. Essa tabela está sendo estudada e revista desde segunda-feira, em regime de 12 horas de trabalho diário.

O critério adotado nesse trabalho é de que "a indústria não pode ter mais prejuízos do que já teve com a última enchente". Sendo assim, êsse plano prevê para as fábricas um abastecimento contínuo em quase todo o período de trabalho normal. Também os hospitais e casas de saúde (sendo a prioridade, no caso, em função do número de leitos) serão atendidos com maior cota de energia no nôvo plano.

Essa tabela será modificada à medida que as condições de energia melhorem, proporcionando aumento de abastecimento para outras instituições dentro de um critério prioritário. Mas, apesar do aumento de disponibilidade do nôvo plano, o racionamento continuará no horário antigo para efeito de funcionamento dos elevadores. Os síndicos e os porteiros dos prédios receberão instruções no sentido de respeitarem essa determinação sob pena de multas e sanções legais.

Também o uso de aparelhos de ar condicionado ficará terminantemente proibido pelas autoridades, com exceções especiais como casas de saúde e hospitais, assim mesmo só nas dependências de maior necessidade, como salas de operação.

PIRAQUÊ REBOCADA

A usina flutuante Piraquê já foi rebocada para a Ilha do Governador, onde está sofrendo os devidos reparos para começar a funcionar dentro de cinco dias. Quanto à Usina Nilo Peçanha — com o seu potencial de 330 mil quilowatts em época normal e, com sobrecarga, de até 380 mil quilowatts — não é possível ainda fazer-se um cálculo sôbre quando voltará a funcionar, estimando-se que seja daqui a cinco meses.

Sòmente ontem os trabalhadores conseguiram liberar o seu primeiro piso. Hoje, iniciam a desobstrução dos segundos e terceiro andares, onde estão localizadas as principais turbinas e bombas, que estão mergulhadas em toneladas de lama já agora pràticamente sêca, o que torna mais difícil o trabalho.

As autoridades da Rio Light ainda não podem fazer uma estimativa quanto aos prejuízos. Só depois do levantamento detalhado a emprêsa cogitará de solicitar um auxílio em dinheiro e máquinas ao exterior. Estão integrados nessas equipes de recuperação os mesmos engenheiros americanos e canadenses que construíram a Usina Nilo Peçanha, convocados pela emprêsa para salvá-la, já que conhecem a fundo tôda a sua engrenagem.

A REALIDADE

Apesar de as informações oficiais serem otimistas, técnicos defendem a opinião de que a usina não será reparada dentro de cinco meses e, conseqüentemente, a Cidade permanecerá, durante todo êsse tempo, nas mesmas condições atuais. Isto porque, tudo se encontra na dependência da recuperação da Usina Nilo Peçanha, no Ribeirão das Lajes, e lá os trabalhos estão sendo desenvolvidos com muita morosidade e cuidado.

NOVOS HORARIOS

A partir de quarta ou quinta-feira próxima, as indústrias do Rio estabelecerão os seus novos horários de trabalho em função do racionamento de energia elétrica vigente no Estado, e de forma a que não sofram prejuízos ao terem que pagar os empregados com um índice de lucro na produção abaixo do normal, segundo revelou ontem a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Depois de se declarar satisfeita com o decreto presidencial regulamentando a matéria, "já que veio minorar bastante a situação difícil em que se encontram as indústrias cariocas", a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara informou que, entre outros sistemas de horário, as fábricas poderão diminuir duas horas no expediente dos dias úteis, descontando-as no fim da semana.

Carnaval nos Estados

Niterói (Sucursal) — O baile de gala do Canto do Rio F. C. abriu ontem oficialmente o carnaval nos clubes desta Capital, e hoje à noite representantes de blocos, escolas de samba e academias vão desfilar na Avenida Amaral Peixoto, para apresentar sua candidata à Rainha do Samba, que será coroada às 21 horas pelo Prefeito Emílio Abunahmann.

A coroação da Rainha do Carnaval do Estado do Rio, Srta. Sueli Ferreira, está marcada para hoje às 22 horas, e logo após ela percorrerá os clubes da Cidade, em companhia do Rei Momo José Taranto e da Rainha do Samba.

INÍCIO

Os clubes de Niterói e São Gonçalo iniciam hoje os bailes de carnaval e segunda-feira Zé Kéti, autor de **Máscara Negra**, os visitará, sendo homenageado no Fluminense A. C.. Segundo os diretores sociais de vários clubes, o alto preço das orquestras prejudicou um pouco o carnaval fluminense, como também as taxas cobradas pelas entidades de direitos autorais.

ROTEIRO

É o seguinte o roteiro dos bailes durante os quatro dias em Niterói e em algumas cidades do interior fluminense:

NITERÓI

Canto do Rio Futebol Clube (Rua Visconde do Rio Branco), Clube Central (Praia de Icaraí), Clube de Regatas (Praia de Icaraí), Gragoatá (Praia de Gragoatá), Associação Atlética Universitária (Rua Américo Oberlaender n.º 60), Pioneiros (Rua Sousa Dias, bairro Vital Brasil), Centro Pró-Cubango (Rua Noronha Torresão n.º 681), Fonseca Atlético Clube (Alamêda São Boaventura), Clube Marajoara (Alamêda), Barradas Social Clube (Rua General Castrioto n.º 29), Sociedade Esportiva Diretoria do Armamento (Rua Barão de Jaceguai n.º 1), Clube Recreativo Rio do Ouro (Largo do Rio do Ouro), Alamêda Social Clube (Alamêda São Boaventura n.º 176), Cruzeiro Esporte Clube (Estrada Caetano Monteiro n.º 787, em Pendotiba), Esporte Clube União (Avenida Governador Celso Peçanha, lote 4 da quadra 22, em Itaipu), Crol Futebol Clube (Av. Crol n.º 58, em Várzea das Moças), Clube dos Oficiais da Polícia Militar (Rua Barão do Amazonas, 97), Country Club de Niterói (Rua Chile, 698, em Pendotiba), Clube Hípico Fluminense (Estrada da Cachoeira), Flamenguinho Futebol Clube (Av. Bento Maria da Costa, em Jurujuba), Vista Alegre Esporte Clube (Estrada Velha do Rio do Ouro), Banda Portuguêsa (Rua Miguel de Lemos), Fluminense Atlético Clube (Rua Cadete Xavier de Brito n.º 30), Fluminense de Natação e Regatas (Rua Visconde do Rio Branco n.º 19), Humaitá Atlético Clube (Rua Guimarães Júnior, em Barreto), Sociedade Recreativa Bandeirantes (Rua Petronilha Miranda n.º 1), Lusitano Futebol Clube (Ilha da Conceição), Azul e Branco Futebol Clube (Ilha da Conceição), Associação dos Servidores Civis do Brasil (Av. Quintino Bocaiuva, bairro de Charitas), Grêmio Recreativo Fiat-Lux (Rua Padre Marcelino), Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército (Rua General Castrioto, em Maruí), Figueira Futebol Clube (Av. Nilo Peçanha n.º 1, em Caramujo), Icaraí Praia Clube (Praia de Icaraí, só matinês, nos quatro dias, das 17h às 20h), e Sindicato dos Operários Navais (Rua Benjamim Constant, 385).

SÃO GONÇALO

Tamoio (Avenida Leopoldina), Mauá (Av. Leopoldina), Vila Laje Esporte Clube (Rua Três n.º 46, em Vila Laje), Pachecos Futebol Clube (Estrada do Sacramento, 1 021), Colubandê (Rua C, Estrada do Colubandê, 517), Casa Unidos de Portugal (Estrada Amaral Peixoto, Km 11, em Alcântara), Desvio de Dona Zizinha (Rua Getúlio Vargas, 1 722), Fluminense Esporte Clube (Av. Pôrto do Rosa, 55), Bandeirantes (Estrada Raul Veiga, bairro de Amendoeira), Grêmio Esportivo Social do Rocha (Rua Salvatori, 1 166), e Laranjal Futebol Clube (Estrada Amaral Peixoto Km 14, em Laranjal).

CABO FRIO

Tamoio, quatro bailes, com duas **matinées** infantis. Está com o salão decorado com o tema **Havaí** e vai funcionar com boate durante o carnaval; Canal — quatro bailes, não realizando bailes infantis; Ogiva, quatro bailes e dois infantis; e Palace Hotel realiza hoje um baile para turistas.

FRIBURGO

Clube Xadrez, quatro bailes e dois infantis, com preços para homens Cr$ 50 mil pelas quatro noites e Cr$ 20 mil por uma só; môças, Cr$ 20 mil pelas quatro noites e Cr$ 8 mil por uma; para os bailes infantis serão cobrados Cr$ 2 mil por dia. Sociedade Esportiva Friburguense, decorado com o tema **Na Base do Iê-Iê-Iê**, realizará quatro bailes e dois infantis. Ingresso para homens, Cr$ 40 mil pelas quatro noites e Cr$ 15 mil por uma; para môças, Cr$ 15 mil pelas quatro noites e Cr$ 5 mil por uma. Para os bailes infantis: homens, Cr$ 5 mil, môças Cr$ 2 mil. Nova Friburgo Country Club, quatro bailes. Ingressos para homens Cr$ 60 mil pelas quatro noites e Cr$ 20 mil por uma; môças Cr$ 30 mil pelas quatro noites e Cr$ 10 mil por uma. Clube dos Quinhentos, quatro bailes só para sócios, que mesmo assim pagarão Cr$ 40 mil pelas quatro noites e Cr$ 15 mil por uma; môças Cr$ 10 mil pelas quatro e Cr$ 5 mil por uma.

ARARUAMA

Clube Xadrês de Araruama realizará quatro bailes, permitindo o ingresso apenas com a apresentação de um sócio e cobrando Cr$ 40 mil pelas quatro noites e Cr$ 15 mil por uma.

TERESÓPOLIS

Higino Country Clube, quatro bailes e quatro matinês, cobrando Cr$ 20 mil por noite para homens; Panorama Country Clube, quatro bailes, quatro infantis; Teresópolis Country Clube, quatro bailes e quatro infantis; Ingá Clube, quatro bailes e quatro matinês; Clube Iúcas, quatro bailes e quatro matinês; Albuquerque Country Clube, quatro bailes e quatro matinês; Week End Clube, quatro bailes e quatro infantis; Várzea Clube, quatro bailes e quatro infantis, e, Pick Clube, quatro bailes, quatro matinês.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Juiz de Menores, Sr. Artur de Oliveira Costa, baixou portaria, ontem, proibindo a permanência e a participação de menores de 18 anos nos salões públicos, tablados ou palanques instalados em ruas, praças e outros logradouros, ou em quaisquer locais onde se realizem bailes noturnos com entrada franca.

O Juiz permitiu a entrada de maiores de 16 anos, "desde que acompanhados de seus responsáveis", nos bailes realizados por clubes "exclusivamente para seus sócios".

Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Serviço de Turismo da Prefeitura desta Capital decorou apenas quatro quarteirões da Avenida Afonso Pena e estendeu fios com luzes coloridas e brancas em todos os postes centrais, além de colocar painéis pintados com côres fortes em tôdas as esquinas da Rua da Bahia até à Praça Sete.

Os clubes desta Capital estão terminando sua decoração hoje e a maioria absoluta escolheu como motivo para o enrêdo **A Banda** com painéis, balões e serpentinas reproduzindo bandas desfilando pelas ruas de uma pequena cidade do interior, tentando reproduzir o ambiente sugerido pela música de Chico Buarque de Holanda.

BATALHA REAL

Mostrando fantasias antigas sem nenhuma originalidade, 48 blocos caricatos desfilaram na batalha real de anteontem, das 23 horas até a uma hora da madrugada, todos cantando apenas **Máscara Negra**, de Zé Kéti, que é sucesso absoluto em Minas, junto com a **A Banda** e **A Rosa e o Amor**.

As escolas de samba se recusaram a participar do desfile, por desentendimento com os organizadores da promoção e a alegria que era pouca acabou com o começo de uma chuva fria e insistente.

PROTESTO

O comando central dos Beatniks desta Capital está pretendendo realizar quatro bailes de carnaval à base do **iê-iê-iê** a partir de amanhã até quarta-feira de cinzas, como protesto contra o que chama de "música quadrada e tradicional" e para isso pretende levar os cabeludos da Cidade para um local não divulgado "a fim de evitar a presença de penetras da velha guarda".

Quatro conjuntos de cabeludos que tocam regularmente nas festinhas e nos clubes em Belo Horizonte estão ensaiando para o seu carnaval particular músicas como **Máscara Negra**, **A Banda** e **Linda Mascarada**, que serão executadas para que os beatniks dancem e pulem dentro do ritmo do **boog goo loo** "a nova onda" em matéria de dança que chegou a Minas.

Distrito Federal

Brasília (Sucursal) — A expectativa nesta Capital é de que o carnaval será mais animado nos clubes e no trecho mais central da Avenida W-3, onde há uma semana quase uma dezena de alto-falantes transmitem a partir das 18 horas, no volume máximo, sambas e marchas dêste e de outros carnavais, mas calcula-se que 5 mil pessoas comparecerão tôdas as noites aos bailes populares do Teatro Municipal, onde o ingresso individual custa Cr$ 3 mil.

O carnaval mais caro será o do Hotel Nacional, onde será disputado hoje o concurso de fantasias masculinas e femininas, com prêmios de Cr$ 2 milhões aos primeiros lugares em luxo e de Cr$ 1 milhão aos primeiros classificados em originalidade. Haverá ainda hoje desfile de carros abertos na Avenida W-3 em disputa do prêmio de Cr$ 2 milhões.

Paraná

Curitiba (Correspondente) — O Arcebispo Metropolitano, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, falando sôbre o carnaval, disse que a Igreja não condena o são divertimento, pelo contrário até o aprova, só não admitindo a orgia, os excessos e a libertinagem

— Se o carnaval de Curitiba fôr um carnaval sadio, em que as pessoas, num transbordamento de verdadeira alegria, se comunicarem umas às outras e se unirem com laços ainda mais fortes de amizade, não poderá ser condenado.

NOS CLUBES

Por tradição o carnaval de Curitiba só "esquenta mesmo nos clubes, onde êste ano as decorações ganharam coloridos especiais, principalmente no Clube Curitibano, onde tôdas as mesas já foram vendidas exclusivamente para sócios ao preço de Cr$ 30 mil para as quatro noites. No baile de hoje será coroada a Rainha do Carnaval do Clube, Srt.ª Rita Maria Lacerda.

A Sociedade Tália está com seus salões decorados com motivos da música de Chico Buarque de Holanda. *A Banda*, tendo quadros da *Moça Feia da Janela*, *O Homem Sério que Contava Dinheiro* e *O Faroleiro que Contava Vantagens*. O Círculo Militar decorou seu salão com temas espanhóis, com as mesas custando Cr$ 40 mil. A Sociedade União Juventus homenageará Walt Disney, mostrando a decoração *Carnaval na Disneylândia*.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — O carnaval para o pernambucano de classe média custará cêrca de Cr$ 350 mil se êle freqüentar um clube como o Internacional do Recife, onde a mesa para os quatro dias custará Cr$ 100 mil, e consumir com sua família, uma garrafa de uísque escocês por dia, a Cr$ 35 mil, e fizer outras despesas de Cr$ 100 mil.

Leblon continua interditada

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, e os diretores dos Departamentos de Saneamento e de Engenharia Sanitária da SURSAN, Srs. Paulo da Costa e José de Santa Rita, concluíram ontem, após uma inspeção a tôdas as praias cariocas, que o Leblon ainda deve permanecer interditado por alguns dias.

Assim como o Leblon, o Pôsto 6 (Copacabana) e a Praia Vermelha, as praias internas da Baía de Guanabara — exceção feita às das Ilhas de Paquetá e do Governador — também continuam interditadas. Na Ilha do Governador, ao contrário das outras praias da região, a Praia do Galeão está interditada, pois continua sem condições de higiene.

INSPEÇÃO

As autoridades iniciaram sua inspeção no Leblon, detendo-se na elevatória de esgotos daquela praia, onde verificaram a impossibilidade de sua desinterdição, devido à irregularidade no fornecimento de energia. Inspecionaram também a comporta entre Ipanema e Leblon e os postos de cloração instalados pela SURSAN em Copacabana, na altura das Ruas Santa Clara, Barão de Ipanema e Sousa Lima. Do Leme até Sousa Lima, Copacabana está liberada.

A cloração é o processo que está sendo usado pela SURSAN para desinterditar as águas poluídas, aplicando injeções diretas nos efluentes de esgôto, onde os detritos são descarregados. Durante a inspeção, todos ficaram surprêsos com a pequena afluência às praias interditadas, na manhã de ontem, sobretudo as da Baía de Guanabara, pois esperavam encontrá-las repletas, devido ao grande calor, como aconteceu nos primeiros dias da interdição.

— Felizmente o carioca compreendeu a tempo o perigo que estava correndo, banhando-se em águas poluídas — comentou um engenheiro da SURSAN.

PREJUIZOS

Os vendedores de limonada e mate nas praias cariocas, manifestavam-se já ontem preocupados com o pequeno índice de vendas sobretudo desde anteontem, quando começou a declinar a afluência de banhistas. Segundo o Sr. Dorival Pereira, vendedor de limonada no Leblon, os poucos banhistas que têm aparecido têm mêdo de que a água do refresco não esteja convenientemente filtrada.

— Alguns dizem mesmo que só tomam refresco em casa, com água fervida. Não adianta eu insistir que a água está limpinha, pois êles não acreditam. Se a coisa continuar assim vou mudar de ramo — disse, com um sorriso.

Confirmado o pagamento para dia 10

A Secretaria de Finanças reafirmou, em nota de ontem, que o pagamento do funcionalismo do Estado da Guanabara, referente ao mês de janeiro, terá início no próximo dia 10, quando receberão os servidores pertencentes ao Lote 1.

Também o Diretor do Departamento de Abastecimento suspendeu, em ordem de serviço, o funcionamento das feiras-livres nos dias 7 e 8, têrça-feira de carnaval e quarta-feira de Cinzas.

Subir escadas é ameaça a cardíacos

Devido ao esfôrço que fazem em descer ou subir escadas, diversas pessoas que têm problemas cardíacos estão sendo atendidas no Instituto Brasileiro de Cardiologia, com ameaças de enfarte, segundo informou ontem o Dr. Raimundo Carneiro, médico de plantão daquele hospital.

Ontem à tarde foram internados dois pacientes, ambos com ameaças de enfarte, depois de subirem escadas nos edifícios em que moram, devido à falta de luz.

O Dr. Raimundo Carneiro aconselha a todos os que sofrem de insuficiências cardíacas, que esperem "duas ou três horas pela volta da energia elétrica", prevenindo que, em muitos casos, além de ser perigosa, a subida ou descida de escadas "é temeridade".

LAMPIÕES E LANTERNAS

Advertidas de que não há condições para a imediata solução da crise no fornecimento de energia à Cidade, cêrca de 200 pessoas procuraram ontem a loja da Fábrica Aladim (Rua Teófilo Otoni, 96), tentando comprar lampiões e lanternas, para garantir a iluminação de suas casas durante, pelo menos, cinco meses.

A firma M. Agostini Comércio-Indústria S.A., proprietária da fábrica, está em dificuldades para atender à demanda, porque o conjunto de produção, localizado em Del Castilo, é atingido por prolongados cortes de energia.

TIPOS E PREÇOS

A fábrica Aladim produz lampeões de pavio (Cr$ 2 250), lâmpadas com camisas incandescentes, de vidro (Cr$ 12 750) e de alumínio (Cr$ 13 270), lanternas de pressão (Cr$ .... 49 290) e — os modelos mais procurados — lanternas mão-de-fogo ou rural, vendidas a Cr$ 5 160 e Cr$ 5 830.

Representante até 1957 de uma organização norte-americana, a firma M. Agostini Comércio Indústria S.A. exporta para os Estados Unidos grande parte de sua produção de lanternas e lampeões. No Brasil, seus produtos são procurados principalmente pelos pescadores e motoristas de caminhão.

ELETRODOMESTICOS

As vendas no setor de eletrodomésticos caíram 60%, em virtude das restrições impostas ao consumo de energia. Continuam sendo muito procurados, entretanto, os rádios de pilha e os televisores transistorizados. A proibição do uso de aparelhos de ar refrigerado não aumentou a venda de ventiladores.

VELAS: EXPLORAÇÃO

Os camelôs, explorando a crise no fornecimento de energia, passaram a vender velas em suas bancas, armadas em quase tôdas as esquinas do Centro. Cobram Cr$ 800 por um pacote de oito unidades, quando o preço nas lojas não passa de Cr$ 550.

Estado do Rio pedirá auxílio do alto

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes pedirá hoje ao Presidente Castelo Branco, durante um vôo sôbre as regiões mais atingidas pelas enchentes, a concessão de nôvo auxílio para a execução de programas de assistência às populações de Sodrelândia (em Trajano de Morais), Glicério (Macaé), Araruama e Resende.

Ao sobrevoar as regiões próximas à Serra das Araras, o Sr. Jeremias Fontes procurará saber do Marechal Castelo Branco quanto caberá ao Govêrno estadual do crédito especial de Cr$ 15 500 milhões destinado à reconstrução das cidades servidas pela Rodovia Presidente Dutra.

O Governador Jeremias Fontes instalou ontem a sede do Govêrno no Hospital-Maternidade da SACE (entidade batista), onde, depois de receber políticos, determinou a adoção de algumas providências para a assistência aos flagelados.

Reuniu-se ainda o Governador com técnicos do Ministério dos Organismos Regionais.

ALIMENTOS

A Junta Interventora do SAPS distribuiu ontem a primeira partida de gêneros alimentícios e artigos de uso doméstico destinados às vítimas dos temporais. Os flagelados receberam banha, sal, açúcar, café, arroz, feijão, charque, farinha e sabão.

EXUMAÇÃO

Peritos do Instituto Pereira Faustino, de Polícia Técnica, promoverão hoje, a exumação de 30 vítimas das enchentes cujos corpos foram sepultados em cova rasa, em Nova Iguaçu.

Com a exumação, pretende a Secretaria de Segurança identificar os mortos, para concluir, no final da próxima semana, o levantamento das vítimas em Itaguaí, Paracambi, Piraí e Barra do Piraí.

O AUXILIO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré decidiu mobilizar os equipamentos disponíveis em São Paulo, no setor de energia elétrica para ajudar os governos da Guanabara e do Estado do Rio a atenuar o racionamento de luz.

A decisão do Governador foi anunciada após reunião no Palácio dos Bandeirantes.

A visita do Presidente

A visita do Presidente Castelo Branco às áreas inundadas começará às 8h 30m, em Itaguaí, e terminará duas horas depois, na Usina Nilo Peçanha. Acompanhado do Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, e do Governador Jeremias Fontes, o Marechal Castelo Branco irá ainda ao km 55 da Via Dutra e às regiões de Cacaria e Ponte Coberta.

Ao confirmar ontem com o Ministro Gonçalves de Sousa sua visita ao Estado do Rio, o Presidente recebeu a informação de que a fase de emergência já está completamente superada, ouvindo ainda um breve relato de medidas adotadas para socorrer as famílias flageladas.

A LÂMPADA RESERVA

Os lampiões Aladim estão tendo seus estoques ràpidamente esgotados, com a crise

Jornal de Chamorro volta a circular na Nicarágua e diretor continua prêso

Manágua (UPI — JB) — Depois de onze dias de suspensão imposta pelo Govêrno nicaraguano, voltou a circular ontem o jornal oposicionista *La Prensa*, que, em menos de 10 horas, esgotou sua edição especial de 80 mil exemplares, duas vêzes sua tiragem normal.

O Diretor do jornal, Pedro Joaquín Chamorro, continua detido juntamente com seu secretário e mais seis funcionários do jornal, presos durante a luta travada há duas semanas entre partidários da Oposição e soldados da Guarda Nacional.

VERSÃO

Em sua edição de ontem, La Prensa contou a versão da oposição sôbre os incidentes que provocaram a morte de 40 pessoas e ferimentos em outras 200, em mais de 24 horas de luta na rua principal de Manágua, Avenida Roosevelt.

— Para provar a boa intenção da oposição — afirma La Prensa — os dirigentes oposicionistas levaram suas mulheres e crianças para o comício, coisa que não fariam se tivessem realmente planejado a luta provocada na realidade pelos soldados da Guarda Nacional.

Povo vai às urnas sob terrorismo policial

Manágua (UPI-JB) — O povo nicaraguano vai eleger amanhã um nôvo Presidente da República, depois de uma das campanhas eleitorais mais violentas já travadas na história do país. Vinte anos de ocupação por fuzileiros norte-americanos produziram uma oposição dividida e sem estímulo, que tem muito poucas possibilidades de vencer o General (Tachito) Anastasio Somoza.

Tachito é o filho mais môço do General Anastasio Somoza, que governou o país de modo cruel, mas paternal, de 1936 até 1956, quando foi assassinado a tiros de revólver. O principal adversário de Tachito, o oftalmologista Fernando Aguero, disse esta semana que o Govêrno dificultou o trabalho da oposição com prisões, num total de 11 300, censura e grande número de fraudes eleitorais.

PERIGO COMUNISTA

Fernando Aguero advertiu que se os Estados Unidos não apoiarem a "oposição democrática", por êle dirigida, os comunistas tomarão a iniciativa de derrubar a dinastia dos Somoza, num movimento do estilo castrista. Êle criticou particularmente a ajuda técnica e militar norte-americana ao Govêrno Somoza. Afirmou que ela é utilizada para que os Somozas se mantenham no poder.

Aguero disse que "o povo nicaraguano está lutando desesperadamente por eleições livres, que os Somozas não querem permitir. Acrescentou que membros da família Somoza já falsificaram a maioria das listas eleitorais, mas ressaltou que a oposição vai às urnas "com mais vigor e entusiasmo do que nunca, para restaurar a democracia na Nicarágua".

Aguero é o líder do Partido Conservador, membro majoritário da Oposição Nacional Unida, que também inclui os social-cristãos e os liberais independentes. Somoza é apoiado pelo Partido Liberal, que apóia o Govêrno.

Embaixador diz que o Govêrno é injustiçado

Por achar que o Govêrno da Nicarágua está sendo injustiçado pela imprensa internacional, o Embaixador nicaraguano no Brasil, Justino Sansón Balladares, escreveu ontem ao JORNAL DO BRASIL para afirmar que o diretor do jornal La Prensa, Pedro Joaquim Chamorro, não age como jornalista, e é um revolucionário que já deveria ter sofrido penas mais pesadas que a de prisão sem julgamento, agora imposta pelas autoridades.

Em nota intitulada "esclarecimento indispensável", o representante nicaraguano diz que se sentiu forçado a escrever para definir o papel de Chamorro: "um revolucionário notòriamente reincidente que chefiou nas ruas de Manágua um monstruoso atentado à vida constitucional da República".

— O Dr. Chamorro e seus sequazes — prossegue o Embaixador — transformaram o comício da oposição de uma manifestação democrática num assalto à mão armada. Desejo que os defensores de tão curioso periodista indiquem se nessa atividade tanto na rua como num prédio de habitação coletiva o Dr. Chamorro agiu como homem de imprensa e em que têrmos a liberdade desta foi atingida.

O prédio de habitação coletiva a que se refere o Embaixador é o Grande Hotel de Manágua, tomado pelos adversários de Somoza para resistir aos soldados da Guarda Nacional, enviados para dispersar o comício da oposição.

A LUTA PELA VIDA

As quatro sobreviventes das quíntuplas nascidas na cidade mexicana de Chavarria foram internadas num hospital da Capital (UPI)

Mexicana pobre teve quíntuplas

México (UPI-JB) — Maria Flores teve ontem cinco filhas numa casa de estrume e barro, a 105 quilômetros da Capital mexicana, mas apesar dos esforços do médico que a assistiu, um dos bebês morreu e os outros têm poucas chances de sobreviverem.

As quatro crianças durante mais de cinco horas permaneceram numa cama feita de tijolos de barro e galhos secos, aquecidas pelo calor de duas velas e pela presença dos vizinhos, chamados pelo médico para ajudar a espantar o frio. Uma ambulância especial levou as recém-nascidas — cada uma pesando por volta de 1 300 gramas — para um hospital da Capital. A que morreu foi enterrada ontem mesmo numa caixa de sapatos.

Papa ficou satisfeito com o convite para visitar o Brasil mas só decide em 68

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI declarou ontem que se orgulhava dos convites para visitar o Brasil e a Argentina, porém porta-vozes do Vaticano esclareceram que a viagem só será decidida no próximo ano, dependendo da obtenção de um acôrdo de paz no Vietname.

Segundo informaram, o Papa dedica a maior parte de seu tempo aos esforços em prol da paz no Sudeste asiático, e seria pouco provável que deixasse Roma antes de uma solução definitiva para a guerra. Além disso, os médicos desaconselham as viagens, pois embora esteja bem de saúde, acham que não deve cansar-se, dado os seus 69 anos.

AS CONDIÇÕES

O Vaticano revelou que o Papa gostaria de visitar a Argentina, quando as condições o permitissem, ao responder a nota enviada quinta-feira pelo Ministério do Exterior em Buenos Aires solicitando a palavra final de Paulo VI a respeito da viagem.

Disseram os círculos ligados ao chefe da Igreja que a assinatura do acôrdo com o Estado argentino, a 10 de outubro, dando liberdade ao clero, contribuiu muito para aumentar a vontade de Paulo VI de ir a Buenos Aires.

Caso o Papa decida assistir ao Congresso Eucarístico de 1968 em Bogotá é provável que inclua em seu itinerário o Brasil e a Argentina, afirmam os porta-vozes do Vaticano.

O convite do Brasil foi entregue pessoalmente pelo Presidente eleito Costa e Silva ao ser recebido pelo Papa no mês passado.

Peritos examinam população

Washington (UPI-JB) — Vinte e quatro horas depois de o Subsecretário de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, ter expressado sua preocupação pela exploração demográfica latino-americana, o Departamento de Estado anunciou ontem que um grupo de especialistas no assunto vai se reunir durante cinco dias a partir de segunda-feira para descobrir "os efeitos que produzem o crescimento da população nos índices de desenvolvimento econômico e social".

Os patrocinadores oficiais da reunião de segunda-feira — uma espécie de preparação para a Conferência de especialistas marcada para êste ano, em Caracas — são a Organização dos Estados Americanos, a Organização Pan-Americana de Saúde, o Instituto Aspen para Estudos de Humanidades e o Conselho de População.

BRASIL

Em conferência pronunciada no Clube Democrático Nacional Feminino, o Subsecretário Lincoln Gordon afirmou que o problema do crescimento demográfico na América Latina é particularmente grave nas grandes cidades, onde vive a metade da população da região e onde a média de aumento é de 6 por cento.

Citando o Brasil como exemplo, Gordon disse que os brasileiros estão se multiplicando à razão de 3,5 por cento ao ano. Em 20 anos — acrescentou — o Brasil terá 160 milhões de habitantes, no mínimo.

Prosseguindo, disse que a metade da população latino-americana é hoje constituída de jovens de menos de 19 anos, "ansiosos por mercados de trabalho". Ao concluir, lembrou que o drama da explosão demográfica está atado ao desenvolvimento econômico. Basta lembrar — disse Gordon — que a Aliança para o Progresso fixou em 2,5 por cento ao ano a taxa de desenvolvimento da América Latina, em 1961, e em 1966 ela não tinha sido atingida.

Russos não vão nas águas da Argentina e pedem que ela reduza faixa marítima

Beunos Aires (UPI — JB) — O Encarregado de Negócios da União Soviética na Argentina, Faliks N. Kovalev, informou ontem ao Govêrno do General Juan Carlos Ongania que seu país não reconhece a decisão argentina de aumentar de 12 para 200 milhas a jurisdição sôbre o mar costeiro.

Disse que a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas espera que "sejam adotadas medidas por parte do Govêrno argentino para que seja reconsiderada sua posição neste assunto". Para o diplomata soviético, a decisão argentina "menosprezou os interêsses de outras nações referentes à pesca em alto-mar".

RECONHECIMENTO

O protesto da União Soviética prossegue afirmando que reconhecerá à Argentina jurisdição apenas sôbre as 12 milhas, "de acôrdo com o Direito Internacional". A seguir refere-se ao incidente com um capitão de pesqueiro soviético que reconheceu a jurisdição argentina e pagou as taxas exigidas pelas autoridades de Buenos Aires.

— O Capitão Anatoli Tchesnokov — afirma o protesto soviético — agiu por conta própria, com base nas instruções que recebeu dos proprietários dos barcos que formavam a flotilha de pesca e por motivos meramente comerciais.

O documento conclui lembrando que o Encarregado de Negócios da Embaixada da URSS, Faliks N. Kovalev, visitou há poucos dias o Subsecretário de Relações Exteriores, Jorge Mazzinghi, para formalizar o protesto de seu país.

Partido de Java se diz anti-Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — O Partido Nacionalista de Java Ocidental, que apoiava o Presidente Sukarno, pediu ontem ao Congresso a destituição do Chefe de Estado "por incapacidade de exercer o Govêrno do país", segundo nota divulgada pela agência oficial Antara.

No apêlo aos congressistas, o Partido Nacionalista acusou Sukarno de tendências marxistas e ressaltou a importância de seu afastamento como uma "necessidade imperiosa da nação". A crise entre Sukarno e o Partido Nacionalista começou quando o Presidente negou-se a dar satisfações sôbre sua política e seus atos, como o Congresso havia exigido.

Congo tenta acôrdo com belgas

Kinshasa (UPI-JB) — Representantes do Govêrno congolês e da direção da Union Minière du Haut Katanga reuniram-se ontem para discutir problemas relacionados com a encampação da companhia belga, ignorando-se até agora o resultado das conversações.

Este é o primeiro contato direto entre o Govêrno do Congo e a companhia, desde o rompimento das negociações em dezembro, afirmando-se que as novas conversações resultam de esfôrço mediador das autoridades belgas.

Universidade de Saragoça fecha em solidariedade a estudantes espancados

Madri (UPI — JB) — Os estudantes da Universidade de Saragosa, Noroeste da Espanha, anunciaram ontem que entrarão em greve geral em sinal de solidariedade a seus companheiros de Madri, Barcelona e Valencia, que foram vítimas da Polícia quando protestavam contra o Govêrno do Generalíssimo Franco.

As Universidades dessas três Cidades permanecem fechadas por ordem do Govêrno, a fim de impedir que os estudantes se congreguem e organizem novas manifestações de protesto. Contribui para aumentar a tensão entre os universitários a greve de quatro mil mineiros na região das Astúrias.

PRISÕES

Dois estudantes foram presos quinta-feira em Valência, durante uma manifestação. Ao mesmo tempo em Barcelona os universitários saíam às ruas protestando contra a decisão do Reitor de expulsar todos os que participaram das demonstrações.

Desde o início dos distúrbios, há uma semana, já foram detidos cêrca de 252 estudantes — 200 segunda-feira em Madri, 50 quarta-feira em Valência, dois no dia seguinte. O número de feridos nas manifestações não foi revelado, calculando-se que atinja a casa da centena, sobretudo em conseqüência do choque entre estudantes e policiais na Capital.

Um aluno da Universidade de Madri, pertencente à Faculdade de Serviços Sociais, suicidou-se têrça-feira, saltando do sexto andar do prédio onde morava, aparentemente em sinal de protesto contra o Govêrno.

Ao reiniciarem sua luta contra Franco, os estudantes espanhóis apresentam uma nova bandeira de luta: solidariedade aos operários que foram vítimas da Polícia ao saírem às ruas no último dia 27, para exigir aumento salarial e melhores condições de trabalho. Continuam porém a reivindicar a liberdade de organização e a protestar contra a tutela do Govêrno sôbre o Sindicato oficial.

OPINIAO AMERICANA

Uma estudante norte-americana, Diana Blake, que está estudando na Universidade de Madri mas não se envolve no movimento estudantil, disse ontem que os universitários estão prontos para explodir, acrescentando que, na sua opinião, a maioria dêles não sabe por que vai protestar, ou então muda de idéia a respeito do protesto cada dia.

Diana afirma que nunca foi maltratada pela Polícia, mas já viu vários policiais avançarem no meio da massa de estudantes e darem cassetadas, indiscriminadamente.

Após dois anos de ausência Courrèges propõe de nôvo o branco a tôdas as môças

Paris (UPI — JB) — A série de desfiles da alta costura parisiense para a primavera e o verão de 1967 foi encerrada ontem com a apresentação das criações do figurinista André Courrèges, que mais uma vez, após oito anos de ausência, propôs à mulher o branco, a bota, a linha reta e o ar saudável das professôras de ginástica.

Tulipas vermelhas quebravam o branco dos salões onde Courrèges apresentou sua coleção, fazendo desfilar modelos altos e ágeis, em saias curtas, mas não mini, em meias e botas brancas de salto quadrado, ao som do tradicional *cool jazz*.

FIDELIDADE

Courrèges foi bastante fiel ao branco e àqueles traços que o tornaram famoso mundialmente que, pode-se afirmar com tranqüilidade, não houve alteração na sua concepção de moda feminina. Alguns vestidos apresentados eram tão característicos que pareciam trazer uma tabuleta: **Courrèges.**

Na opinião dos compradores internacionais e dos peritos em alta-costura a coleção Courrèges explodiu com "verve, juventude e originalidade", provocando o maior efeito já produzido por qualquer costureiro, como ocorreu há dois anos.

Apesar disso, a reação do público não foi entusiástica, provàvelmente porque já perdeu a capacidade de chocar-se com Courrèges.

Tudo pronto para início da III CIE

Buenos Aires (UPI-JB) — Para reformar a Carta da OEA terá início no dia 15, nesta Capital, a III Conferência Interamericana Extraordinária de Chanceleres, ponto final de um processo iniciado em novembro de 1965 no Rio de Janeiro.

Os participantes da Reunião são 20 Ministros das Relações Exteriores do Hemisfério que tentarão iniciar um movimento de atualização na Organização dos Estados Americanos, "para poder participar com maior eficiência nos problemas sociais e econômicos das Nações em desenvolvimento da região".

Os Governos americanos prepararam a seguinte agenda: criação de uma assembléia anual regular, semelhante à das Nações Unidas; incorporação dentro da estrutura da Organização de alguns órgãos volantes de recente criação, como o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, passando êste a funcionar como Secretaria Permanente do CIES; e a redução de dez para cinco anos do período do Secretário-Geral.

Frei não irá a encontro de Presidente se o Congresso não alterar a Constituição

Santiago (UPI-JB) — O Ministro do Exterior do Chile, Gabriel Valdés, informou ontem que o Presidente Eduardo Frei está disposto a não comparecer à Conferência dos Presidentes do Hemisfério se o Congresso chileno não aprovar com a devida urgência as reformas constitucionais que propôs nos últimos meses.

O Chanceler Valdés deu ênfase especial à necessidade de os congressistas reconhecerem o direito do Chefe do Govêrno de dirigir a política externa do país. Logo após o discurso do Ministro, um senador apresentou projeto de lei autorizando o Presidente e o Chanceler a ausentarem-se do país até 30 dias sem pedir autorização ao Parlamento.

RESISTÊNCIA

Com a ameaça do Presidente Frei de não participar da reunião dos Presidentes do Hemisfério, eleva-se para quatro o número de dirigentes latino-americanos que admitem tomar esta medida se não tiverem atendidas uma série de reivindicações.

Além do Presidente do Chile, ameaçaram não comparecer à reunião os Chefes de Estado da Bolívia, Equador e Peru. A Bolívia exige que a agenda da Conferência dos Presidentes tenha um item relativo ao pedido boliviano de uma saída para o mar. Tanto o Peru como o Equador informaram que não se farão representar se a reunião fôr marcada para Quito e Lima, respectivamente, por questões fronteiriças.

Água pode causar enfarte

Londres (UPI-JB) — Após minucioso exame necroscópico em homens que viveram em regiões de água doce e salgada um casal de médicos inglêses descobriu que os depósitos de cálcio e magnésio encontrados nas artérias estão relacionados com o índice dêsses minerais existentes no mar, resultando em fator de influência na incidência de doenças cardíacas.

Em artigo publicado no **Lancet Medical Journal**, o Dr. Theodore Crawford e sua mulher Margaret revelam que realizaram um estudo estatístico comparado entre Glasgow e Londres e verificaram que na primeira, onde a água é muito salobra, a proporção de óbitos por moléstias cardiovasculares é muito mais elevada do que na capital, onde a água é mais suave.

Entregue a Kossiguin uma carta de Johnson pedindo acôrdo sôbre antifoguetes

Moscou (UPI — JB) — Porta-vozes da Embaixada norte-americana em Moscou revelaram ontem que uma mensagem do Presidente Johnson ao Primeiro-Ministro Kossiguin, levada pessoalmente pelo Embaixador Lewellyn Thompson no dia 10 de janeiro, ao assumir o cargo, foi finalmente entregue, na semana passada, ao Chanceler Andrei Gromyko.

Fontes autorizadas de Washington disseram que a comunicação tem por objetivo melhorar as relações entre os dois países e abrir caminho a conversações para evitar uma corrida armamentista para a produção de foguetes antifoguete.

MENSAGEM

Os porta-vozes precisaram que Thompson entregou a mensagem do Presidente Johnson ao Ministro de Relações Exteriores — embora estivesse endereçada ao Primeiro-Ministro — ao ser informado de que não poderia ser recebido por Kossiguin enquanto êste não regressar da visita oficial que realizará na próxima semana à Grã-Bretanha.

Thompson, que chegou a Moscou no dia dez de janeiro para substituir Foy Kohler, atual Subsecretário de Estado para assuntos políticos, trouxe consigo a nota do Presidente Johnson mas os dirigentes máximos do Govêrno soviético estavam em excursão pelo interior do país advertindo a população do perigo que a China representa para o Govêrno soviético e para o comunismo mundial.

O Embaixador norte-americano não fêz a entrega da mensagem ao ser recebido no mês passado pelo Presidente Nikolai Podgorny, para a apresentação de credenciais, porque — segundo fontes da Embaixada — "não estava endereçada a Podgorny".

Thompson ainda não se reuniu com Brejnev ou Kossiguin desde sua chegada a Moscou, embora tenha participado, no dia 27 de janeiro, da assinatura do nôvo tratado patrocinado pelas Nações Unidas sôbre a utilização para fins pacíficos do espaço extraterrestre. Na ocasião foram erguidos brindes e trocados comentários.

Adiada para hoje a subida de mais um Lunar Orbiter americano em Cabo Kennedy

Cabo Kennedy, Centro Espacial de Houston, (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) adiou por 24 horas o lançamento, anunciado para ontem, de um satélite lunar fotográfico com a missão de prosseguir as explorações lunares sem tripulantes.

Um porta-voz do Centro Espacial de Houston, Texas, negou-se a confirmar ou desmentir as informações de que o astronauta Walter Schirra havia manifestado dúvidas sôbre a segurança da cosmonave de três lugares tipo Apolo, dizendo que ela tem "várias falhas".

DEFEITO

O lançamento do Lunar-Orbiter-3 estava marcado para a madrugada de ontem, mas antes do amanhecer a ANAE anunciou que um problema nas instalações elétricas do veículo determinou o adiamento. O nôvo satélite norte-americano de exploração fotográfica da Lua será lançado por um foguete Atlas-Agena.

As informações sôbre as dúvidas do astronauta Schirra apareceram quarta-feira no jornal The American, de Chicago, cinco dias depois do trágico acidente com um exemplar da cápsula Apolo que matou três astronautas, provocando a suspensão temporária das experiências com naves tripuladas, dentro do programa dos EUA de conquista da Lua.

O referido jornal atribuiu a "cientistas da região de Chicago" a afirmação de que Schirra havia encontrado várias falhas no programa Apolo, sobretudo no sistema de contrôle ambiental do veículo.

Schirra era o chefe da tripulação de reserva do primeiro vôo da nave Apolo e com a morte de seus companheiros converteu-se no comandante dessa prova. As investigações das causas do incêndio da nave Apolo-1 entraram ontem em seu sétimo dia.

Líbano prende 80 terroristas

Beirute, Líbano (UPI-JB) — O Govêrno do Líbano prendeu um grupo de mais de 80 árabes palestinos que confessaram haver praticado atos de terrorismo contra Israel, informaram ontem fontes diplomáticas.

Os terroristas confessaram também, segundo se informou, que foram treinados por um oficial do Exército sírio chamado Badr El-Din Al-Sarakiby, no campo de refugiados de Wadi Al-Kfrou, próximo à fronteira do Líbano com Israel.

Os palestinos presos — acrescentaram as fontes — admitiram ser responsáveis pela morte de um jovem israelense, que pisara numa mina colocada num campo de futebol na aldeia de Dishon, situada em território de Israel.

Segundo os informantes, os terroristas pertenciam à Organização de Libertação da Palestina (OLP), com sede no Cairo.

Dois trens se chocam em Sídnei

Sidnei (UPI-JB) — Cinqüenta pessoas ficaram feridas ontem no choque entre dois trens na Estação de Liverpool, a 23 quilômetros do centro de Sídnei.

O choque foi entre um trem elétrico que saía da estação e outro que entrava. A maioria dos feridos foi levada para os hospitais de Sídnei e não há ninguém à morte.

Malta é problema inglês

Londres (UPI-JB) — O Ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Denis Healey, prometeu ontem que seu Govêrno fará todo o possível para evitar que aumente a tensão com Malta, provocada pela retirada das tropas britânicas estacionadas na ilha.

Pouco antes, o Ministro para Assuntos da Comunidade havia anunciado a retirada de todos os 4 300 soldados que a Inglaterra tem em Malta.

Tráfego no Centro fica todo mudado de hoje até quarta-feira

A PARTIDA DIFÍCIL

O movimento dos ônibus na Rodoviária Nôvo Rio aumentou muito ontem e alguns ônibus precisaram de ajuda para arrancar

Rodoviária prevê viagem de 200 mil pessoas

O movimento de ônibus e de passageiros na Rodoviária Nôvo Rio vem aumentando diàriamente e segundo uma estimativa do movimento geral da estação de ontem até a próxima quinta-feira 204 114 pessoas viajarão nos 6 338 ônibus, entre os que saem e chegam ao Rio.

Êsse número poderia ter sido acrescido de 20 por cento, caso não tivesse ocorrido a recente catástrofe que destruiu muitos trechos das estradas de rodagem próximas do Rio, segundo revelou o Departamento de Divulgação da Rodoviária.

CONSTANTE

A Estação Rodoviária Nôvo Rio apresentou ontem um movimento maior que nos dias anteriores, sendo esperados para hoje 481 ônibus de todos os pontos do País, conduzindo 14 011 passageiros, ao mesmo tempo que 611 ônibus transportarão 21 385 pessoas para fora do Rio, mantendo a constante de todos os anos de que o número de pessoas que se retiram do Rio é maior do que o das que chegam.

Todos os ônibus que saíram ontem para São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Vitória, Guarapari, Campos, Cachoeiro do Itapemirim, Cabo Frio, Valência, Angra dos Reis, Araruama, Macaé, Teófilo Otôni, Governador Valadares, Caxambu, Cambuquira, Juiz de Fora, Petrópolis, Teresópolis e Friburgo estavam lotados.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 200 mil paulistas deixaram ontem a Capital, nos diversos meios de transportes, procurando localidades de veraneio no litoral do Estado, estações de águas em Minas e o Rio.

Todos os vôos normais e extras da ponte-aérea Rio-São Paulo deixaram o Aeroporto de Congonhas lotado, e as companhias de ônibus venderam tôdas as passagens disponíveis, restando sòmente umas poucas para hoje à noite.

ÔNIBUS

Os poucos carros das companhias Única, Expresso Brasileiro e Cometa, que estão trafegando para o Rio pela BR-2 com desvio em Três Rios e Petrópolis — pois o DNER só permite saídas entre 6 e 12 horas, e entre 23 e 1 hora —, também saíram lotados, pois as passagens já estavam esgotadas desde têrça-feira.

A partir das 13h30m de hoje, até quarta-feira de cinzas, o tráfego de veículos pelas ruas centrais do Rio estará totalmente modificado, com várias ruas interditadas ou com nôvo regime de mão de direção, sendo que todos os terminais de coletivos foram transferidos e os locais de estacionamentos pagos liberados.

Da Zona Sul com destino à Zona Norte o tráfego se fará pelo Atêrro do Flamengo, seguindo pela Rua Rodrigues Alves ou Marechal Floriano, via Av. Perimetral. Da Zona Norte para a Zona Sul os motoristas devem se utilizar do Túnel Santa Bárbara, da Rua do Riachuelo e tomarem a Praia do Flamengo ou Rua do Catete.

ZONA SUL

Os veículos que vierem da Av. Brasil seguirão pela Av. Rodrigues Alves ou Av. Francisco Bicalho. Pela Av. Rodrigues Alves seguirão até a Praça Mauá, tomarão a Rua do Acre ou Av. Rio Branco, seguindo depois pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua 20 de Abril, Rua Carlos de Sampaio, Rua do Riachuelo e finalmente Largo da Glória, via Rua da Lapa.

Para se utilizar da Av. Presidente Vargas, o veículo ao atingir a Estação Rodoviária deve tomar a Av. Francisco Bicalho, Ponte dos Marinheiros, Av. Pres. Vargas, Rua Marquês de Pombal, Rua do Riachuelo, Rua da Lapa, Largo da Glória, Rua do Catete ou Praia do Flamengo.

O tráfego pelo Túnel Santa Bárbara (Catumbi—Laranjeiras) será o seguinte depois da Ponte dos Marinheiros: Av. Paulo de Frontin, Rua Estácio de Sá, Rua Frei Caneca, Rua Carolina Reydner, Rua João Ventura e Rua Catumbi.

No caso de o tráfego pela Rua Marquês de Pombal ou Av. Paulo de Frotin estar muito confuso, o motorista deverá seguir a Av. Presidente Vargas até a Praça da República e tomar as Ruas 20 de Abril, Carlos Sampaio, do Riachuelo e da Lapa.

Quem era da Tijuca poderá se utilizar da Rua Haddock Lôbo, Rua Frei Caneca, Rua do Riachuelo, Rua da Lapa e Largo da Glória. Se quiser utilizar o Túnel Santa Bárbara, deverá, ao atingir a Rua Frei Caneca, entrar na Rua Carolina Reydner, Rua João Ventura e Rua Catumbi.

Vindo dos subúrbios da Central, ao atingir a Praça da Bandeira o caminho será Av. Pres. Vargas, a Rua Joaquim Palhares ou Praça da República. Em caso de tráfego intenso na Av. Pres. Vargas, a Rua Joaquim Palhares servirá para escoamento pela Rua Estácio de Sá e Rua Frei Caneca.

ZONA NORTE

Vindo da Zona Sul, os motoristas poderão trafegar pelas duas pistas do Atêrro do Flamengo ou então pela Av. Beira Mar. Se tomarem o Atêrro do Flamengo, deverão seguir pela Av. Perimetral (com mão só num sentido) e depois pela Av. Rodrigues Alves, no caso do destino ser a Av. Brasil.

Quem fôr para os bairros da Central ao chegar na Candelária, via Av. Perimetral, deverá tomar a Av. Visconde de Inhaúma, Rua Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Pres. Vargas e Praça da Bandeira. Com destino a São Cristóvão, quando alcançar a Ponte dos Marinheiros, rumará pela Av. Francisco Bicalho e depois pela Rua Francisco Eugênio.

O tráfego pela Av. Beira Mar terá duas opções: se o objetivo fôr Av. Brasil, o motorista tomará a Av. Pres. Antônio Carlos, Rua 1.º de Março, Rua Dom Geraldo e Praça Mauá, seguindo então pela Av. Rodrigues Alves. Mas, para quem vai para a Praça da Bandeira, o trajeto será Av. Perimetral, Rua Visconde de Inhaúma, Rua Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Pres. Vargas.

Em caso de congestionamento nessas ruas, os veículos que trafegam pela Av. Beira Mar, ao alcançarem o Passeio Público, entrarão na Rua Teixeira de Freitas, Av. Mem de Sá, Rua de Santana, Praça Onze e Av. Pres. Vargas.

Na hipótese de haver congestionamentos na Av. Marechal Floriano, o tráfego da Av. Perimetral tomará a Av. Rodrigues Alves, entrará em seguida na Rua Barão de Tefé (próximo à Praça Mauá), Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Duque de Caxias e, finalmente, Av. Presidente Vargas.

Quem vier pelo Túnel Santa Bárbara utilizará a Rua Marquês de Sapucaí, Av. Salvador de Sá, Rua Estácio de Sá, Rua Joaquim Palhares e Praça da Bandeira, e quem fôr para o Santo Cristo e arredores, poderá tomar, ao alcançar a Praça Duque de Caxias, a Rua Visconde da Gávea (ao lado do Ministério da Guerra), Rua Marcílio Dias, Túnel da Rua Rivadávia Correia e Av. Rodrigues Alves.

CENTRO

É o seguinte o itinerário para quem vier da Zona Sul para o Centro da Cidade: vindo pelo Atêrro do Flamengo, seguir pela Av. Perimetral, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praça da República, Praça Cruz Vermelha e Av. Chile. Pela Av. Beira-Mar, tomar a Rua Teixeira de Freitas, Rua Visconde de Maranguape, Rua dos Arcos e Av. Chile. O retôrno será pela Rua Senador Dantas, Cinelândia e Av. Beira-Mar. As pistas do Atêrro só darão mão de direção no sentido da Zona Sul para o Centro.

Para o Castelo ou Teatro Municipal os motoristas deverão seguir pela Av. Beira-Mar, Av. Calógeras, Rua Graça Aranha, e para retornar, conservar a mão, entrar na Rua Erasmo Braga, Av. Presidente Wilson e Praça Paris.

Quem vier da Zona Norte para o Centro, para estacionar na altura da Av. Presidente Vargas, deverá tomar a Av. Passos ou a Praça da República, seguindo pela Rua Visconde do Rio Branco e Rua da Carioca. Quem vier pela Av. Rodrigues Alves, deverá seguir até a Praça Mauá, Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praça da República, Rua 20 de Abril, Praça Cruz Vermelha, Rua Henrique Valadares, Rua da Relação e Av. Chile. O retôrno será feito pela Rua Senador Dantas (com a mão invertida), Rua Evaristo da Veiga, Rua dos Arcos, Rua do Lavradio, Rua do Senado, Rua dos Inválidos e Praça da República, de onde o público poderá seguir pela Av. Presidente Vargas ou então tomar a Rua Rivadávia Correia, até a Av. Rodrigues Alves.

ESTACIONAMENTOS

Rua Azeredo Coutinho, no lado esquerdo; Rua da Alfândega, no lado esquerdo; Rua Alexandre Mackenzie, no lado esquerdo; Rua dos Andradas, entre as Ruas Buenos Aires e Júlia Lopes de Almeida, no lado esquerdo; Av. Almirante Barroso, no lado esquerdo, exceto no domingo, no trecho entre a Rua México e Av. Rio Branco; Rua Araújo Pôrto Alegre, em ambos os lados; Rua Alcântara Machado, no lado esquerdo; Rua Álvaro Alvim, no lado esquerdo, exceto na segunda-feira; Rua Buenos Aires, no lado esquerdo, exceto entre a Rua dos Andradas e Praça da República; Rua Bittencourt da Silva, em ambos os lados.

Rua dos Beneditinos, em ambos os lados; Largo da Carioca, entre a Rua da Assembléia e Av. Almirante Barroso, em ambos os lados; Rua Carlos de Carvalho, Rua Conselheiro Saraiva, Rua da Candelária, Rua da Conceição, Av. Churchill, Rua do Carmo, Av. Calógeras, Rua Dom Manuel, Rua Debret, Av. Erasmo Braga, Rua Frederico Silva, Av. Gomes Freire, Rua Gonçalves Lêdo, Av. Graça Aranha, Rua Heitor de Melo, Rua da Imprensa, Rua Imperatriz Leopoldina, Rua do Lavradio, Rua Leandro Martins, Rua Miguel Couto, Rua Mayrink Veiga.

Av. Marechal Câmara, Rua do Mercado, Praça Mauá (nos locais de estacionamento pago), Rua das Marrecas, Av. Nilo Peçanha, Av. Passos, Av. Presidente Antônio Carlos, Rua da Quitanda, Rua do Rosário, Rua Ramalho Ortigão, Rua São José, Rua Uruguaiana, Rua Santa Luzia, Rua Sacadura Cabral, Rua São Bento e Rua Washington Luís.

Os ônibus trafegam assim

Durante o carnaval os coletivos trafegarão com as seguintes alterações em seus itinerários, de acôrdo com decisão do Departamento de Trânsito, que proibiu o estacionamento nos logradouros abaixo discriminados:

A) Linhas Radiais Norte

Os das linhas 202: Castelo-Afonso Pena, 221: Castelo-Usina, 296: Castelo-Irajá, 298: Castelo-Coelho Neto, 209: Castelo-Acari e 378: Castelo-Marechal Hermes seguirão da Avenida Presidente Vargas, pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e República do Líbano, onde farão ponto. A ida será feita pelas Ruas da Constituição ou Buenos Aires, conforme a localização dos respectivos pontos, Praça da República, Av. Presidente Vargas etc...

Os das linhas 220: Mauá-Usina, 234: Mauá-Encantado, 241: Mauá-Taquara, 257: Mauá-Cascadura, 262: Mauá-Madureira e 272: Mauá-Méier, da Avenida Presidente Vargas entrarão na Praça da República, fazendo ponto no trecho dêsse logradouro entre as Ruas Azeredo Coutinho e Moncorvo Filho. A ida será feita pelas Rua Moncorvo Filho, Frei Caneca, Santana, Av. Presidente Vargas etc.

Os das linhas 201: Castelo-Rio Comprido, 215: Carioca-Uruguai, 217: Carioca-Andaraí, 226: Carioca-Grajaú, 240: Carioca-Taquara, 250: Castelo-Piedade, 254: Praça 15-Quintino (Via Maracanã), 260: Praça 15-Campinho, 263: Praça 15-Valqueire, 273: Castelo-Méier, 274: Castelo-Maria da Graça, 277: Praça 15-Quintino, 279: Castelo-Padre Nóbrega, e 292: Castelo-Inhaúma, da Av. Presidente Vargas, entrarão na Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Av. República do Chile, onde farão ponto. Na ida, seguirão pelas Ruas Lavradio, Senado, Inválidos, Praça da República, Av. Presidente Vargas etc.

Os da linha 200: Carioca-Rio Comprido, da Rua Frei Caneca, seguirão pela Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca e Av. República do Chile. A ida será feita pelas Ruas do Lavradio, Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, etc.

Os da linha 223: Carioca-Malvino Reis, da Rua do Riachuelo entrarão na Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa e Rua do Passeio, onde farão ponto. A ida será feita pela Av. Luís de Vasconcelos, Ruas Mestre Valentim e Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, etc.

Os das linhas 261: Praça 15-Madureira, 322: Castelo-Zumbi, 324: Castelo-Ribeira, 326: Castelo-Bancários, 328: Castelo-Bananal e 350: Passeio-Irajá, da Av. Brasil, prosseguirão pela Ponte dos Suspiros, Av. Rodrigues Alves e Praça Mauá, onde farão ponto. A ida será feita pelas Avenidas Rodrigues Alves, Brasil, etc.

Os das linhas 203: Praça 15-Francisco Sá, 205: Praça 15-Praça Argentina, 213: Arsenal-Caju (via Cais do Pôrto), 332: Tiradentes-Penha, 336: Castelo-Vista Alegre, 340: Castelo-V. da Penha, 349: Praça 15-Rocha Miranda, 355: Tiradentes-Madureira, 374: Carioca-Pavuna e 384: Castelo-Anchieta farão ponto na Rua Camerino, a partir da esquina da Av. Marechal Floriano, atingindo-o através da Av. Rodrigues Alves e Av. Barão de Teffé. Na ida, seguirão pela Av. Marechal Floriano, Ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, Túnel João Ricardo, Rua Rivadávia Correia, Av. Rodrigues Alves, etc.

Os das linhas 227: São Francisco-Pilares, 267: São Francisco-Freguesia, 343: São Francisco-Cordovil, 348: São Francisco-Vaz Lôbo, 357: São Francisco-Madureira, 392: São Francisco-Padre Miguel, 393: São Francisco-Bangu, 394: São Francisco-V. Knnedy, 397: São Francisco-C. Grande, da Av. Presidente Vargas seguirão pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ruas da Carioca e Ramalho Ortigão e Largo de São Francisco (mantidos os pontos normais). No itinerário de ida não sofrerão alteração.

Os das linhas 249: Tiradentes-Água Santa, 269: Tiradentes-Marechal Hermes, 284: Tiradentes-Praça Sêca, 312: Tiradentes-Ramos, 313: Tiradentes-Olaria, 334: Tiradentes-Brás de Pina, 341: Tiradentes-Jardim América 347: Tiradentes-Vaz Lobo e 373: Tiradentes-Pavuna, seguirão, da Av. Presidente Vargas, pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes, não sofrendo alteração no itinerário de ida.

Os da linha 209: Praça 15-Caju, 210: Arsenal-Caju, 282: Praça 15-Cascadura, 346: Praça 15-V. Kosmos e 362: Praça 15-Bento Ribeiro, da Av. Pres. Vargas, seguirão pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes, fazendo ponto, os das linhas 209 e 210, nas proximidades da Rua Pedro I, voltando por êste logradouro, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Santana, Av. Presidente Vargas etc. Os das linhas 282, 346 e 362, farão ponto próximo à Rua da Constituição (lado do Departamento de Trânsito) e retornarão pela Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas etc.

Os das linhas 225: Praça 15-Grajaú e 310: Praça 15-Del Castilho, da Av. Presidente Vargas, entrarão na Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes e Rua Pedro I, onde farão ponto. Na ida, seguirão pelas Ruas do Senado e Inválidos, Praça da República, Av. Presidente Vargas etc.

Os das linha 219: Praça 15-Usina, da Rua Visconde do Rio Branco, seguirão pela Praça Tiradentes e Rua Pedro I, onde farão ponto. Na ida, seguirão pela Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, Av. Salvador de Sá etc.

Os das linha 211: Saens Peña-Praça 15 (circular), da Rua Visconde do Rio Branco, entrarão na Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas etc.

Os da linha 212: Saens Peña-Praça 15 (circular), da Av. Presidente Vargas, seguirão pela Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Ruas Pedro I e Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca etc.

Os das linhas 232: Passeio-Lins, 247: Passeio-Camarista Méier e 258: Passeio-Cascadura, da Av. Presidente Vargas, entrarão nas Ruas Marquês de Pombal e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa e Rua do Passeio. Na ida seguirão pela Av. Luís de Vasconcelos, Ruas Mestre Valentim e Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Ruas Visconde de Maranguape, Arcos e Resende, Av. Mem de Sá, Rua Santana etc.

Os das linhas 208: Castelo—Jacaré e 231: Castelo—Lins, farão ponto na Av. República do Chile, regressando pelas Ruas Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Largo dos Pracinhas, Ruas dos Arcos e Resende, Av. Mem de Sá, Rua Santana, Av. Presidente Vargas, etc.

Os das linhas 204: Tiradentes—Higienópolis, 206: Carioca—Silvestre, 207: Passeio—Praça da Bandeira, 214: Praça Varnhagem—Lapa (circular) 222: Hospital dos Servidores—B. Drumond, 238: Praça 15—Eng. de Dentro e 239: Praça 15—Engenho de Dentro, não sofrerão alteração em seus itinerários.

B) Linhas Radiais Sul

Os das linhas 128: Rodoviária—Antero Quental, 172: Rodoviária—Antero Quental, 177: Harmonia—Humaitá e 178: Harmonia—Gávea, na ida, seguirão, da Av. Venezuela, pela Av. Barão de Tefé, Ruas Camerino e Senador Pompeu, Praças Cristiano Otoni, Duque de Caxias e da República, Ruas 20 de Abril, Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusko e Riachuelo, Avenida Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa. Daí, os das linhas 128, 172 e 178, seguirão pela Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira Mar, etc., e os da linha 177, pelas Ruas da Lapa, Glória, Catete, etc. Na volta não sofrerão alteração.

Os das linhas 123: Mauá—J. Alá e 180: Mauá—L. Machado, da Praça Mauá, entrarão na Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Ruas 20 de Abril, Carlos Sampaio, Kosciusko, Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa. Daí, os da linha 123, seguirão pela Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira etc. e os da linha 180, pelas Ruas da Lapa, Glória, Catete, etc. Na volta não sofrerão alteração.

Os das linhas 107: E. Ferro—Urca, 122: E. Ferro—Copacabana, 125: E. Ferro—General Osório, 132: E. Ferro—Leblon, 157: E. Ferro—Leblon, 176: E. Ferro—Gávea e 184: E. Ferro—Laranjeiras, na ida, da praça Cristiano Otoni, seguirão pelas praças Duque de Caxias e da República, Ruas 20 de Abril, Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusko e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Largo da Lapa, prosseguindo, daí, os da linha 184, pelas Ruas da Lapa, Glória e Catete e os demais pela Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira Mar, etc. Na volta não sofrerão alteração.

Os da linha circular 120 e 121 H. Servidores-Copacabana, da Av. Barão de Tefé, seguirão pelas Ruas Camerino e Senador Pompeu, Praças Cristiano Otoni, Duque de Caxias e da República, Ruas 20 de Abril, Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusko e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Mar, etc.

Os das Linhas 119: Castelo-Copacabana, 154: Castelo-Ipanema e 164: Castelo-Leblon (via Jóquei), continuarão com seus pontos, o 1.º na Rua Araújo Pôrto Alegre e os demais na Rua México, devendo na ida, seguirem pela Rua México, Av. Presidente Wilson etc., e na volta pelo itinerário normal.

Nos dias 4 e 5, porém, a partir das 18 horas, terão seus pontos deslocados para a Av. Presidente Antônio Carlos, em frente ao Palácio da Fazenda, devendo atingi-los, da Av. Graça Aranha, pela Av. Almirante Barroso. Na ida para a Zona Sul, prosseguirão pelas Avenidas Presidente Antônio Carlos, Presidente Wilson, Beira-Mar etc.

Os da Linha Circular 126: Fátima-J. Alá, da Praça Presidente Aguirre Cerda, seguirão pela Av. N. S. de Fátima, Rua Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo da Lapa, Rua do Passeio, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Mar, prosseguindo pelo itinerário normal até à Av. Rui Barbosa e daí pela Praia do Flamengo, Av. Beira-Mar, Rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa, Av. Mem de Sá, Ruas Visconde de Maranguape, dos Arcos e Resende, Av. Mem de Sá, Praça Cruz Vermelha, Ruas Carlos Sampaio e Tadeu Kosciusko, Av. N. S. de Fátima e Praça Presidente Aguirre Cerda.

Os das Linhas 136: Leopoldina-Bairro Peixoto e 170: Rodoviária-J. Alá, na ida, da Av. Presidente Vargas, entrarão nas Ruas Marquês de Pombal e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira-Mar (atingindo-a através da descida existente no final da Rua da Lapa), Praia do Flamengo etc. Na volta, da Rua 1.º de Março, seguirão pela Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas etc.

C) Linhas Centrais

Os da linha circulares 3: E. Ferro-Castelo e 4: E. Ferro-Praça 15, farão o seguinte itinerário: Praças Cristiano Otoni, Duque de Caxias e da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Avenidas Luís de Vasconcelos, Beira Mar, Calógeras, Graça Aranha e Erasmo Braga, Rua Dom Manoel, Praça 15 de Novembro, Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Ruas Visconde da Gávea e Marcílio Dias e Praça Cristiano Otoni.

Os da linha circular 6: H. Servidores-Lapa, não sofrerão alteração.

Os da linha 10: Mauá-Fátima, na ida, da Praça Mauá, seguirão pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Rua Visconde do Rio Branco, Av. Gomes Freire, Rua da Relação, Av. República do Chile, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Ruas Mestre Valentim e Teixeira de Freitas, Largo da Lapa etc. Na volta não sofrerão alteração.

D) Linhas Diametrais

Os das linhas 404: Rio Comprido-A. Quental, 409: Saenz Peña-Horto e 497: Penha-Cosme Velho, não sofrerão alteração.

Os da linha 403: Rio Comprido-J. Alah, na ida, da Rua Frei Caneca, seguirão pelas Ruas Marquês de Pompal e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, Av. Beira Mar, Praia do Flamengo, Avenidas Osvaldo Cruz e das Nações Unidas etc. Na volta, da Av. Alfredo Agache, seguirão pela Av. Presidente Vargas, Rua 1.º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Rua Moncorvo Filho etc.

Os das linhas 433: Barão Drumond-Leblon (via Copacabana), 434: Grajaú-Leblon e 464: Francisco Sá-Leblon, na ida, do Largo da Lapa, seguirão pela Rua da Lapa, Av. Beira Mar, Praia do Flamengo etc. Na volta não sofrerão alteração.

Os das linhas 401: Rio Comprido—S. Salvador, 405: Saens Peña—Largo do Machado, 413: Muda—Copacabana, 415: Usina—Leblon, 422: Grajaú—Cosme Velho, 438: B. Drumont—Leblon (via Jóquei), 442: Lins—Urca, 455: Lins—Copacabana, 472: Triagem—Leme, 474: Jacaré—J. Alá, 484: Olaria—Copacabana, 496: Penha (I.A.P.I.)—Laranjeiras e 498: Circular da Penha—Cosme Velho, da Av. Presidente Vargas, seguirão pelas Ruas Marquês de Pombal e Riachuelo, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa, prosseguindo os que se destinarem à Rua do Catete, pela Rua da Glória e os demais, pela Av. Beira-Mar e Praia do Flamengo. Na volta, da Av. Alfredo Agache, seguirão pela Av. Presidente Vargas, Ruas 1.º de Março e Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Praças da República e Duque de Caxias, Av. Presidente Vargas, etc.

Logradouros interditados ao tráfego

AVENIDA RIO BRANCO, entre a Rua Visconde de Inhaúma e o Obelisco.

A partir das 13h30m, devendo os autos de passeio procedentes da Zona Sul, seguir, da Av. Graça Aranha, pelas Avenidas Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário, etc. Poderão também seguir, da Av. Beira-Mar e da Av. Infante Dom Henrique, pela Av. General Justo, Av. Presidente Kubitschek (elevado da Perimetral), Rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão de Ladário etc., ou ainda, pela Av. Presidente Antônio Carlos, Praça 15 de Novembro, Rua 1.º de Março, Praça Barão de Ladário etc.

Os que se destinarem à Zona Sul, vindos da Praça Mauá, seguirão pela Rua Acre, Av. Marechal Floriano, Praças Duque de Caxias e da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca, Rua Senador Dantas, Av. Luís de Vasconcelos, Av. Beira-Mar etc.

Em caso de necessidade, da Rua Senador Dantas, tomarão a Rua Evaristo da Veiga, Av. Mem de Sá, Rua Visconde de Maranguape, Largo e Rua da Lapa etc.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, a partir das 13h30m nos dias abaixo:

Dias 4 e 5 — entre a Rua 1.º de Março e a Av. Passos (tôdas as pistas) e entre a Av. Passos e a Rua Santana (alamêdas internas);

dias 6 e 7 — entre a Rua 1.º de Março e a Av. Passos (tôdas as pistas) e entre a Av. Passos e a Praça da República (alamêdas internas).

Os cruzamentos da Av. Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana e com a Av. Passos, estarão interditados ao tráfego no período de 2 a 8 de fevereiro, por motivo da construção das arquibancadas naquela artéria, devendo os ônibus:

a) Procedentes da Rua Camerino com destino a Av. Passos, seguir pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas;

b) Oriundos da Praça Cristiano Otoni (E. de Ferro) com destino à referida Av. Passos, seguir pela Praça Duque de Caxias (em frente) e Av. Presidente Vargas.

c) Os vindos da Rua Acre ou da Rua Visconde de Inhaúma com destino à Rua Uruguaiana, seguirão pela Av. Marechal Floriano, Praça Duque de Caxias e Av. Presidente Vargas.

AVENIDA 13 DE MAIO, a partir das 13,30 horas, devendo no dia 6 obedecer as prescrições para o dia do baile do Municipal.

PRAÇA FLORIANO, a partir das 13,30 horas, devendo, no dia 6 obedecer as prescrições do baile do Teatro Municipal.

RUA CORDOVIL, entre as Ruas Pariñá e Iranduba, e **LUCAS RODRIGUES**, a partir das 18 horas, sendo o tráfego desviado da Rua Cordovil pela Rua Alvado Macedo, de onde atingirá a Av. Brasil.

RUA PEREIRA LANDIM, a partir das 18 horas, sendo o tráfego desviado pela Rua André Pinto.

RUA GUAPORÉ, a partir das 18 horas.

RUA FILOMENA NUNES, entre as Ruas Leopoldina Rêgo e Carlina, a partir das 18 horas.

RUA MIGUEL LEMOS, entre a Av. N. S. de Copacabana e a Rua Aires Saldanha, no período de 3 às 8, durante as 24 horas do dia.

RUA FERNANDO MENDES, nos dias 5, 6 e 7, a partir das 15 horas.

LARGO DE VAZ LÔBO, AVENIDA EDGARD ROMERO, entre a Rua Alice Freitas e o referido largo, e **AVENIDA MONSENHOR FÉLIX**, entre o mesmo largo e a Rua Caiçara, no dia 3, a partir das 19 horas, e nos dias 4, 5, 6 e 7, a partir das 15 horas, devendo o tráfego sofrer o seguinte desvio:

a) — O procedente de Madureira com destino à Penha, da Av. Ministro Edgard Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Menezes e Estrada Vicente de Carvalho;

b) o procedente de Madureira com destino a Irajá, da Av. Ministro Edgar Romero, pelas Ruas Vaz Lôbo, Bezerra de Meneses, Estrada Vicente de Carvalho, Rua Caiçara e Av. Monsenhor Félix;

c) os oriundos de Irajá no sentido de Madureira, da Av. Monsenhor Félix, pela Rua Caiçara, Estrada Vicente de Carvalho, Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero;

d) o vindo da Penha em direção a Madureira, da Estrada Vicente de Carvalho, pelas Ruas Bezerra de Meneses e Alice de Freitas e Av. Ministro Edgar Romero.

RUA FELIPE CARDOSO, entre a Rua Dom Pedro I e a Av. Princesa Isabel, a partir das 17 horas.

A CONSEQUÊNCIA

a) Adoção do regime de mão dupla de direção na Rua Álvaro Alberto, entre as Ruas Felipe Cardoso e Lopes Moura;

b) deslocamento dos pontos dos ônibus das linhas abaixo, da Rua Felipe Cardoso para a Praça Marquês de Herval e alteração dos respectivos itinerários:

LINHAS:

Praça Mauá-Santa Cruz.

858: Campo Grande-Santa Cruz.

IDA — Rua Felipe Cardoso, Rua General Olímpio, Rua Lemos e Praça Marquês de Herval.

VOLTA — Praça Marquês de Herval, Av. Isabel, Rua Felipe Cardoso.

LINHAS:

886: Santa Cruz-Pedra.

887: Santa Cruz-Praia do Cardo.

IDA — Praça Marquês de Herval, Av. Isabel, Rua Felipe Cardoso.

VOLTA — Rua Felipe Cardoso, Rua General Olímpio, Rua Lemos e Praça Marquês de Herval.

LINHA:

885: Santa Cruz-Sepetiba.

IDA — Praça Marquês de Herval, Av. Isabel, Largo do Bodegão.

VOLTA — Largo do Bodegão, Av. Isabel, Rua Felipe Cardoso, Rua General Olímpio, Rua Lemos e Praça Marquês de Herval.

c) A linha 870: Bangu—Sepetiba, será desviada da Rua Felipe Cardoso (trecho interditado), pela Av. Isabel e Largo do Bodegão (ida e volta).

AVENIDA MINISTRO EDGAR ROMERO, entre a Rua Carolina Machado e a Estrada do Portela, **RUAS CARVALHO DE SOUSA**, entre o viaduto Negrão de Lima e a Av. Ministro Edgar Romero, **MARIA FREITAS e ALMERINDA FREITAS**, a partir das 16 horas, devendo, em conseqüência ser observado o seguinte:

a) Adoção do regime de mão dupla de direção nas **RUAS CAROLINA MACHADO**, entre as Ruas Carvalho de Sousa e Américo Brasiliense, **CARVALHO DE SOUSA**, entre a Rua Carolina Machado e o viaduto Negrão de Lima e **AMÉRICO BRASILIENSE**, nas quais será proibido o estacionamento a partir das 12 horas.

b) Transferência dos pontos dos ônibus das linhas abaixo para a alameda fronteira ao Shopping Center Madureira e alteração dos respectivos itinerários:

LINHAS:

355: Tiradentes—Madureira.

928: Ramos—Madureira.

940: Penha (IAPI)—Madureira.

IDA — .... Av. Ministro Edgar Romero, viaduto Negrão de Lima, Rua Padre Manso, Rua João Vicente e alameda em frente ao Shopping Center.

VOLTA — Alameda em frente ao Shopping Center, viaduto Negrão de Lima, Rua Ministro Edgar Romero,...

LINHAS:

777: Madureira—Padre Miguel

910: Madureira—Bananal.

IDA — Alameda em frente ao Shoopping Center, viaduto Negrão de Lima, Rau Ministro Edgar Romero,...

VOLTA — ...., Av. Ministro Edgar Romero, viaduto Negrão de Lima, Rua Padre Manso, Rua João Vicente e alameda em frente ao Shooping Center.

LINHA:

357: S. Francisco—Madureira.

IDA — ..., Rua Carolina Machado, Rua Carvalho de Sousa, viaduto Negrão de Lima, Rua Padre Manso, Rua João Vicente e alameda em frente ao Shopping Center.

VOLTA — Alameda em frente ao Shopping Center, viaduto Negrão de Lima, Rua Carvalho de Sousa, Rua Carolina Machado, Rua Américo Brasiliense, Estrada do Portela...

LINHA:

670: Méier-Madureira

IDA — ...., Rua Carvalho de Sousa, Viaduto Negrão de Lima, Rua Padre Manso, Rua João Vicente e alaméda em frente ao Shopping Center.

VOLTA — Alaméda em frente ao Shopping Center, Rua Padre Manso, Av. Ernâni Cardoso:

c) Alterar o itinerário dos ônibus das linhas abaixo:

LINHA:

261: Praça 15-Madureira

IDA — Rua Carolina Machado, Rua Américo Brasiliense, Estrada do Portela e Praça Paulo da Portela.

VOLTA — Praça Paulo da Portela, Estrada do Portela, Rua Firmino Fragoso.

LINHA circular.

666: Madureira-L. Cardoso.

Rua Carolina Machado, Rua Américo Brasiliense, Estrada do Portela e Praça Paulo da Portela.

RUAS CAMPO GRANDE, entre as Ruas Lucília e Gianerini, **CORONEL AGOSTINHO, AUGUSTO DE VASCONCELOS**, entre a Rua Amaral Costa e a Praça Dr. Raul Boaventura, **AMARAL COSTA**, entre a Av. Cesário de Melo e a Rua Augusto de Vasconcelos e **PRAÇA DOUTOR RAUL BOAVENTURA**, nos dias 5, 6 e 7, a partir das 15 horas.

Em decorrência, deverá ser observado o seguinte:

a) Adoção do regime de mão dupla de direção no trecho da **RUA CAMPO GRANDE**, entre as Ruas Gianerini e Albertina;

b) Inversão de mão de direção da **RUA ARACAJU**, entre as Ruas Gianerini e Barcelos Domingos, que ficará sendo no sentido daquela para esta;

c) Transferência dos pontos dos coletivos das linhas abaixo:

Os que têm ponto na Rua Engenheiro Trindade, para Rua Manaí, atingindo-a através das Avenidas Cesário de Melo e Maria Teresa, Ruas Engenheiro Trindade e Amaral Costa, retornando pela Rua Engenheiro Trindade, Avenida Maria Teresa e Cesário de Melo.

Os que fazem ponto nas Ruas Ferreira Borges e Viúva Dantas, para Rua Viúva Dantas, trecho da Rua Aurélio de Figueiredo com a Rua Dona Mafalda, atingindo-a pela Avenida Cesário de Melo, Rua Dona Mafalda, voltando por Aurélio de Figueiredo, Avenida Cesário de Melo.

Os que fazem ponto na Praça Dr. Raul Boaventura, para Rua Augusto Vasconcelos, entre Avenida Cezário de Melo e Rua Professor Gonçalves, atingindo-o da Estrada do Monteiro pela Rua Professor Gonçalves, voltando pela Avenida Cesário de Melo;

Os que fazem ponto no trecho da Rua Campo Grande, entre as Ruas Barcelos Domingos e Gianerini, para Rua Barcelos Domingos, entre as Ruas Aracaju e Alfredo de Morais, devendo atingi-lo pela Rua Campo Grande, Vitor Alves e Aracaju, retornando pelas Ruas Barcelos, Alfredo de Morais etc.

Os que têm ponto no trecho da Rua Campo Grande entre as Ruas Barcelos Domingos e Lucília, para Rua Barcelos Domingos entre Rua Jaboatão e Alfredo de Morais, atingindo-o através das Ruas Alfredo de Morais, Albertina e Aracajú (esquerda), regressando pela Estrada Rio-São Paulo.

c) Transferência dos pontos de táxeis situados na Praça Dr. Raul Boaventura e Rua Coronel Agostinho, para a Rua Aurélio de Figueiredo, entre a Av. Cesário de Melo e a Rua Viúva Dantas.

RUA DOMINGOS MONDIM, entre as Ruas Eutíquio Soledade e Érico Coelho, a partir das 20 horas.

(Conclui na pág. 11)

Informe JB

Estoques de café

The Duncan Foods, subsidiária da Coca-Cola, liquidou ontem, com uma nota paga em vários jornais, a incrível história montada aqui no Brasil pelo Deputado Hugo Borghi, que em sucessivas declarações à imprensa fêz constar a notícia da venda dos estoques brasileiros de café à Coca-Cola.

* * *

Em resumo, e como já se esperava, a Coca-Cola nunca pensou, nem direta nem indiretamente, na compra dos estoques brasileiros de café. Tudo não passou de pura invencionice do Sr. Hugo Borghi, que, com intenções até hoje não inteiramente esclarecidas, redigiu um "plano", obteve do Sr. Otávio Bulhões uma carta de elogio à sua engenhosidade e depois publicou tudo nos jornais.

* * *

As primeiras notícias, as fontes do IBC nada souberam informar. O noticiário, aliás, e as próprias declarações do Sr. Hugo Borghi, deixavam claro que tôda a fabulosa transação se processaria fora e acima da esfera do IBC.

Alguns dias depois de divulgada a primeira notícia, o Sr. Otávio Bulhões distribuía uma nota à imprensa, negando que fôsse tratar do problema. Apenas achara engenhoso o plano, mas qualquer operação teria de ser feita através do IBC.

Apesar disso, persistiram as dúvidas, só agora definitivamente desfeitas pela nota paga pela Duncan Foods. Quanto ao Sr. Hugo Borghi, está viajando, incorporado — "sem ônus para o Tesouro", como frisa — à missão do Ministro Paulo Egídio.

* * *

Qual terá sido o móvel de tudo isto? A nota da Duncan Foods afirma que a possibilidade de aumentar as compras de café no Brasil foi realmente discutida com algumas pessoas; mas isso é alguma coisa diferente da compra do estoque brasileiro, que tôdas as estimativas orçam em tôrno de 60 a 70 milhões de sacas, embora ninguém saiba que percentagem dêsse volume seja realmente aproveitável, porque só agora se está fazendo um trabalho de padronização e higienização dos estoques de café.

* * *

Portanto, trata-se de um mistério. Em alguns círculos, admite-se que tudo não tenha passado de uma tentativa de dar um grande golpe na Bôlsa de Nova Iorque.

A notícia de que a Coca-Cola compraria os excedentes brasileiros de café, com tôdas as tintas de autenticidade, envolvendo inclusive a figura austera do Ministro da Fazenda, poderia muito bem ter contribuído para deprimir os preços do café na Bôlsa de Nova Iorque. Num momento em que o mercado já está naturalmente frouxo, a informação de que uma só emprêsa se dispõe a comprar volume superior ao do consumo de todo o mundo num ano (45 milhões de sacas) faz com que os compradores pelo menos parem para pensar. E enquanto param e pensam, não fazem ofertas. Não fazendo ofertas, o preço tende a cair. E nesse momento, nada impede que alguém — como o Sr. Hugo Borghi mesmo, ou qualquer outro — monte uma posição na Bôlsa de Nova Iorque, comprando 1 ou 2 milhões de dólares em café brasileiro. Logo que a notícia da venda à Coca-Cola fôr desmentida, os compradores voltam a operar — e o preço reassume o seu nível normal. Quem tiver comprado 1 milhão de sacas pode ganhar 1 milhão de dólares, com uma alta de apenas um centavo.

* * *

Tudo isto, entretanto, não passa naturalmente de mera hipótese. O Sr. Hugo Borghi é um homem que tem uma reputação a zelar, um deputado, um representante do povo. Não faria uma coisa dessas.

Retomada

Só em janeiro, foram requeridas na Guanabara 54 falências e 14 concordatas.

Será isto a retomada do desenvolvimento, ou estamos diante de uma nova reversão de expectativas?

Carta do leitor

Em Brasília, uma reportagem e uma crônica publicadas no **Correio Braziliense**, ambas assinadas, criticando a conservação do aeroporto e a rejeição de um projeto de Oscar Niemeyer para a construção do futuro aeroporto da Cidade, valeram à direção do jornal uma carta do Brigadeiro José Vaz.

Diz o Comandante da VI Zona Aérea que "esta Zona Aérea estará sempre agradecida às críticas construtivas, ao relato de fatos devidamente comprovados, porém repele enèrgicamente qualquer intromissão indébita na sua área de ação, inverdades, hipóteses, suposições que deformem a realidade e criem zonas de atrito, perigosas à segurança, à tranqüilidade e à harmonia da comunidade".

* * *

E ainda não entraram em vigor as novas leis de imprensa e de segurança nacional.

Desconcertante

Há pelo menos um aspecto realmente desconcertante em tôda essa discussão sôbre os prejuízos causados ao turismo carioca pela tromba-d'água.

Com tromba ou sem tromba, a verdade é que não há um só quarto vago em qualquer hotel carioca.

Enfim, visto por um certo ângulo otimista, o Rio de Janeiro sem água, sem luz e sem ar condicionado não deixa de ser uma atração.

Ações e reações

Em meio às oscilações diárias registradas na Bôlsa de Valôres da Guanabara, só se estabiliza a impressão de que o Banco Central é uma casa normativa, mas não dá muita sorte.

Ao contrário, parece que há um **pé frio** naquele centro criador de regulamentos. Assim, em cada área onde se exerce a interferência do Banco Central, manifestam-se prontamente os indícios de azar.

* * *

Exemplo citado nas rodas da Bôlsa são os bancos privados: o Banco Central resolveu disciplinar o mercado bancário, cuidou de tudo como se isto aqui fôsse a Suíça e o nosso temperamento pudesse ser qualificado de britânico.

O resultado foi que a vida bancária brasileira medrou, da noite para o dia. Os bancos não apresentam mais a antiga vivacidade e, marginalizados em sua contribuição para o desenvolvimento nacional, credenciam-se a ser apenas casas de desconto de **papagaios**.

* * *

O outro exemplo invocado na Bôlsa de Valôres é a própria Bôlsa: bastou o Banco Central regulamentar aquela colméia de interêsses para as ações caírem a níveis nunca dantes atingidos, sem conseguir levantar a cabeça senão para respirar.

Resta saber qual o setor para o qual o Banco Central pretende agora voltar a sua atenção.

Transporte

A Central do Brasil está transportando diàriamente para o Rio 36 vagões de cerveja para atender à emergência do aumento do consumo no carnaval e à crise criada nas cervejarias cariocas com a poluição da água e com o racionamento de energia.

Impressão

As môças tailandesas deixaram fortíssima impressão entre os jornalistas brasileiros que viajaram com o Marechal Costa e Silva.

Pela beleza e pela firmeza de suas convicções nos princípios da fraternidade universal.

Lance-livre

- O Sr. Garrido Tôrres, que teve interrompida por um distúrbio circulatório ocorrido em Oslo a viagem que fazia pela Europa para levantar recursos para o BNDE, já está inteiramente restabelecido.

  No próximo dia 7, o Presidente do BNDE segue para Nova Iorque, a fim de continuar a sua missão.
- O psicanalista Hélio Pelegrino vai aparecer num programa de televisão diário, logo depois do carnaval. Hélio Pelegrino será a maior invenção da tevê brasileira. Pode analisar fatos e pessoas.
- Não é improvável que o ex-líder do MDB, Sr. Vieira de Melo, venha a ocupar um pôsto na administração carioca. Pelo menos há quem esteja articulando isto.
- Um grupo de amigos e admiradores do Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva estêve quinta-feira à noite na residência do Ministro do Trabalho para comemorar com pequeno atraso o seu aniversário.
- Têrça-feira, dia 14, às 18 horas, na Chancelaria da Embaixada do Canadá (Av. Presidente Wilson, 165, 7.º andar), coquetel para apresentação do filme **Expo 67 — A Preview**, uma amostra sôbre a Exposição Universal e Internacional de 1967 em Montreal.
- Tuca, o Jongo Trio, Gilberto Gil (agora de barba) e Guilherme Araújo vão fazer um show especial em Luanda, durante a permanência da Fôrça-Tarefa do Brasil.
- Enquanto isto, Milton Banana, o maior baterista brasileiro, está desempregado.
- Nélson Rodrigues percorreu a pé, quinta-feira, metade de Botafogo, às duas horas da madrugada, procurando um botequim para comprar Caporal Amarelinho.
- O prédio construído ao lado do Ministério da Educação tem uma área de estacionamento delimitada por um cercado digno de favela. O do MEC, aliás, é igual.
- A propósito do MEC: os famosos azulejos do prédio do Ministério da Educação estão já cheios de falhas. E dizer que existem prédios coloniais cujos azulejos até hoje resistem.
- Na relação dos candidatos à Presidência da República em 70 é preciso não esquecer o Brigadeiro Faria Lima, que está fazendo na Capital paulista uma administração de grande dinamismo. Não tem muita chance; mas se houver qualquer brechinha o Brigadeiro vos em cima.
- Ziraldo acaba de ter suas caricaturas publicadas pelo **Private Eye**, pelo **Penthouse** e pelo **Plexus**, três categorizadas revistas européias. E já recebeu as correspondentes libras esterlinas, que começa a gastar exatamente hoje, quando seu bloco sair do Jangadeiro para assombrar Ipanema.
- O Deputado Batista Ramos, no discurso com que agradeceu a sua eleição à Presidência da Câmara, inaugurou nôvo estilo de dirigir-se ao plenário, quando disse: Senhores Deputados e Senhoras Deputadas..."

  As deputadas hoje são seis.
- Uma bossa — a plastificação — vai tomando conta do mercado editorial na Guanabara, permitindo a melhoria da apresentação e da qualidade de capas de livros, embalagens etc. A Plastificação Rio, pioneira do sistema na Guanabara, montou moderníssimas instalações e a alta categoria do seu trabalho vai em breve produzir sensíveis modificações no aspecto exterior da maioria das publicações aqui editadas.
- O Sr. Edmar de Sousa foi nomeado Ministro do Planejamento, na ausência do Sr. Roberto Campos, que embarcou para os Estados Unidos. O Sr. Edmar de Sousa fêz anos ontem — e ganhou um autêntico presente de grego.
- **Num tour de force**, a Caixa Econômica da Guanabara instalou geradores próprios e já ontem pôde funcionar em expediente normal. Três altos funcionários da autarquia — José Barros, Roberto Lins e Adolfo Bergamini Júnior — arregaçaram as mangas e, com a colaboração da Light, puseram os geradores em ação em tempo recorde.

"MISS" ASAS TRAZ "GITANA"

Como convidada especial da Secretaria de Turismo da Guanabara, chegou, ontem, Miss Asas do Universo-66, Srt.ª Margarita Huert, da Iberia, que viajou em companhia de sua mãe, D. Maria Huert, e foi recebida no Galeão pelos Srs. Raul Quadros, representante do Secretário de Turismo, e Marcos Malta, Diretor de Relações Públicas da Iberia. Disse Miss Asas que não conseguiu encontrar em Madri uma fantasia à altura das que as revistas mostram nos bailes do Teatro Municipal, porém compôs uma de gitana (cigana) e trouxe ainda outra de espanhola, típica de Andaluzia, que, embora modestas, espera sejam apreciadas

Chuva e talvez frio marcarão abertura do carnaval carioca

O carnaval carioca será aberto mais uma vez com chuvas e se a temperatura declinar muito — a previsão é de frio desde a manhã — será necessária uma fantasia que sirva também de agasalho, pois uma frente fria alcançará o litoral da Guanabara hoje cedo e ocasionará instabilidade pelo menos por 24 horas.

Ontem, o dia foi menos quente que na quinta-feira e a temperatura máxima foi registrada na Penha, com 33 graus, e a mínima no Serviço Geográfico do Exército, com 22,2 graus, mas mesmo assim houve muitos casos de desidratação e no Hospital Salgado Filho, no Méier, uma das 21 crianças que foram socorridas morreu com o calor.

FRENTE FRIA

A frente fria que está no Sul deverá atingir o Rio hoje, amenizando o calor, mas ao mesmo tempo ameaça estragar o carnaval de muita gente, principalmente o de quem pretende brincar na rua, porque trará chuvas.

Devido ao intenso calor o Centro de Reidratação Sales Neto recomenda aos foliões que desejam passar um bom carnaval, que tomem muito líquido, comam alimentos leves e usem roupas também leves, para evitar o risco da desidratação, e aos primeiros sintomas — vômito e diarréia —, suspendam a alimentação e procurem um médico.

O Centro de Reidratação Sales Neto recomenda especial cuidado para com as crianças, mais susceptíveis à desidratação, determinando uma série de medidas a serem tomadas, entre elas o uso de roupas leves e o cuidado de não deixá-las em salões muito cheios onde elas suem muito, pois, ao sair, uma corrente de ar pode provocar uma gripe forte.

Água fervida não sòmente para ser bebida, mas também para lavar pratos, talheres e copos, o sol só até às 10 horas, a preferência por legumes — se forem comidos crus devem ser lavados em água fervida —, e não comer conservas, além de ingerir muito líquido, fazem parte das precauções sugeridas pelo Centro de Reidratação Sales Neto.

Frente fria caminha do Sul para São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O paulista passará um carnaval frio, enfrentando chuva, pois segundo informou o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, uma frente fria vinda do Pólo Sul — que passava ontem pelo Rio Grande do Sul — chegará a São Paulo nas primeiras horas de hoje, atingindo principalmente o litoral, onde milhares de paulistas se refugiaram em busca de descanso e das praias. A previsão tècnicamente só é válida para as 24 horas de hoje, mas os meteorologistas acham que o frio e a chuva perdurarão até domingo, passando o tempo a melhorar progressivamente a partir de segunda-feira, quando deverá voltar ao normal dos dias de verão, com chuvas e trovoadas esparsas à tarde e à noite.

CALOR EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Um calor que chegou a 30 graus na noite de quinta para sexta-feira e continuou durante todo o dia de ontem veio tranqüilizar os foliões mineiros, que estavam ameaçados de ter um carnaval cheio de chuvas e, portanto, de pouca animação.

O sol forte da manhã de ontem deve continuar no mínimo até quarta-feira de Cinzas, segundo previu o Instituto Regional de Meteorologia, que está alegrando também as pessoas que pretendem viajar para as estâncias hidrominerais: lá o tempo também será bom e no máximo haverá chuvas leves.

CALOR DESIDRATA

Um calor forte neste fim de semana veio substituir as chuvas fortes que caíram durante o período pré-carnavalesco e ontem ao meio-dia a temperatura já estava em 29 graus, subindo mais ainda à tarde, provocando cinco casos de desidratação. Os médicos desta capital estão aconselhando fantasias leves, de tecidos vaporosos, e que as crianças bebam muita água e sucos de frutas, principalmente de laranja e limão. Não devem brincar mais de 15 minutos seguidos e é recomendável descansar até meia hora nos intervalos.

O TEMPO EM VITÓRIA

Vitória (Correspondente) — A previsão nesta Capital é de tempo bom de sábado até têrça-feira de carnaval, embora nublado e com instabilidades ocasionais, conservando-se a temperatura estável. Segunda e têrça-feira poderão ser os dias mais quentes do período.

Nas principais cidades balneárias do Estado — Guarapari, Jacaraípe, Nova Almeida, Anchieta, Iriri e Marataízes — é previsto tempo bom durante o carnaval, com nuvens esparsas e temperatura estável. Haverá chuvas ocasionais na Região Norte do Estado, abrangendo Jacaraípe e Nova Almeida.

FRENTE FRIA NO SUL

Curitiba (Correspondente) — A frente fria localizada sôbre o Uruguai deve, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia, atingir esta Capital hoje, trazendo chuvas durante todo o carnaval e também frio. No litoral — nas cidades balneárias de Guaratuba, Caioba e Matinhos —, a previsão é também de tempo instável, com temperatura instável e amena e ligeiro declínio à noite.

Até ontem pela manhã o Serviço de Meteorologia não podia prever com certeza se as massas de ar continental e marítima que se deslocavam para Curitiba atingiriam e superariam a região serrana, mas à tarde pôde fazer previsão de chuvas constantes durante 72 horas, portanto até têrça-feira de carnaval.

PREVISAO INCERTA

Goiânia (Correspondente) — Não podendo estabelecer previsões exatas, o Serviço de Meteorologia admite contudo que Goiás fará o seu carnaval êste ano sob intensa chuva, pois a tendência é para repetir-se nos próximos quatro ou cinco dias a situação de ontem: não choveu pela manhã mas choveu intermitente e torrencialmente à tarde e à noite na Capital e em numerosas regiões do Estado.

Chove em Goiás mais nas estâncias balneárias do Estado, principalmente em Caldas Novas, ao Sul e São João, a Sudeste, porque ambas cidades estão em regiões montanhosas, e pela sua própria natureza são mais propícias às precipitações pluviométricas.

POUCA CHUVA EM RECIFE

Recife (Sucursal) — Apesar das chuvas que caíram nos últimos dias, chegando a alagar algumas ruas e bairros e a provocar desabamentos, além de dar ao pernambucano a expectativa de um carnaval chuvoso, o Serviço de Meteorologia informou que a previsão para os quatro dias de carnaval é de tempo bom, com chuvas sòmente na tarde de segunda-feira.

A previsão de cada dia é: hoje, tempo bom; amanhã, tempo bom; segunda-feira, tempo nublado, com chuviscos à tarde, melhorando à noite; têrça-feira, tempo bom. Mesmo as chuvas previstas para a tarde de segunda-feira não impedirão os foliões de brincar.

Músicos esperam que contrato apareça

Cêrca de 200 músicos concentraram-se em frente ao Teatro João Caetano à espera de que ainda apareça algum diretor de orquestra para contratá-los para bailes de carnaval. Num ambiente de tristeza e preocupação, os instrumentos continuam mudos e guardados em suas caixas.

As altas taxas de direitos autorais cobradas pelas sociedades arrecadadoras, que impedem os clubes pequenos de dar bailes de carnaval, são a principal causa da crise de trabalho para os músicos êste ano, pois nos carnavais anteriores sempre houve trabalho para todos.

INSTRUMENTOS MUDOS

A redução dos bailes nos clubes pequenos que não podem arcar com as despesas de pagamento de direitos autorais, ocasionará um carnaval triste, para mais de 200 músicos ainda sem trabalho que se concentram no "ponto dos músicos" da Praça Tiradentes e que nunca viveram um problema semelhante nos anos anteriores, quando nesta época todos já tinham contratos para bailes nos quatro dias.

A maioria dos músicos que atuam no carnaval tem outras profissões durante o ano. Aproveitavam o carnaval para ganhar cêrca de Cr$ 400 mil nos quatro dias, mas êste ano "quem não arranjou trabalho até agora não arranja mais", segundo Valdir Sousa, trombonista veterano de muitos carnavais e que resumiu a situação dos músicos desempregados dizendo:

— E, não há alegria para ninguém, nem a do meu trombone tocando para os foliões pularem, nem a minha de ganhar um dinheirinho que iria ajudar muito.

NÃO HÁ BAILES

Guilherme Garcia toca surdo e faz ponto na Praça Tiradentes há trinta anos:

— Este está sendo o ano mais miserável para os músicos — disse —, e a culpa é da arrecadação de direitos autorais. Cobram cêrca de Cr$ 3 milhões por um baile, e por isso muitos não se realizarão. O padre da Igreja de Engenho Nôvo dava todo ano uma festa nesta época, para fins de caridade, e com isso a gente conseguia mais um lugar para trabalhar. Este ano não vai dar mais; a programação de direitos autorais queria que êle pagasse Cr$ 500 mil adiantados. E eu ia tocar lá...

— O pessoal oferece Cr$ 10 mil por hora para tocar nos coretos. É uma miséria, mas eu tenho sete filhos — fala com desânimo Manuel Rodrigues da Silva, saxofonista e clarinetista. A falta de emprêgo e a falta de dinheiro fazem com que o nível do artista decresça e que êle se submeta a qualquer jôgo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O que mais indigna os músicos do ponto da Praça Tiradentes é o descaso da Ordem, que já prometeu acabar com os hi-fis nas boates e cabarés para que êles possam trabalhar. Até agora, nada foi feito. Êles não têm assistência médica, apesar de pagarem sindicato.

Quando um de nós fica doente, a gente tem que passar a lista para poder pagar o hospital, o médico, e ajudar a mulher e os filhos do fulano. Agora mesmo, quatro companheiros nossos estão de cama, e as famílias somos nós quem sustentamos, o sindicato nem quer saber. E com a falta de boa alimentação, com o trabalho duro pela noite a dentro, muitos ficam tuberculosos — reclamaram alguns músicos.

— A mais nova desgraça que nos aconteceu — continuaram — foi a criação do Impôsto de Profissão Liberal Autônoma. Temos que pagar Cr$ 24 mil por ano. Pagar de onde? Só roubando. Pagar impôsto pelo nada que a gente consegue ganhar durante o ano. Parece até piada, mas não dá prá rir não.

Degrain Sousa, pistonista, vai trabalhar os quatro dias em coretos para receber Cr$ 180 mil. Não tem filhos, "ainda bem". Luís Batista de Azevedo toca surdo, seu irmão, bateria. Nenhum dos dois conseguiu serviço para o carnaval, "por que os músicos que freqüentam o ponto o ano inteiro perdem a preferência para amadores que se oferecem por muito menos e que deixam o profissional desempregado". — A gente trabalha sem nenhuma garantia, sem contrato, nem carteira assinada — afirmaram. — Só uma nota declaratória. Polícia não respeita a carteira profissional da gente, acham que é carteira de vagabundo. A gente dá duro para aprender o instrumento, dá duro para poder comprar um, e depois ainda tem que pedir pelo amor de Deus para poder tocar em algum lugar.

Roteiro para o carnaval 67

Azul e Branco

O Bloco Azul e Branco, que abrirá mais uma vez o desfile da Avenida Rio Branco hoje à noite, é comandado pelo folião José de Andrade e reúne aproximadamente mil funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

No Glória

O Rei Momo estará hoje no Hotel Glória, às 18 horas, onde serão escolhidos o Mr. e a Mrs. Samba, o casal de turistas mais animado com nosso ritmo.

Macaé

Bom mesmo, segundo informações de lá, vai ser o carnaval do Tênis Clube, de Macaé.

Standard

Amanhã, às 23 horas, no Monte Líbano, Baile do Standard. Rigor ou fantasia.

Atlantic

O do Atlantic é hoje, no mesmo local e hora.

Pedranegra

Nada menos de quatro bailes — a partir de hoje — sempre às 23 horas, dará o Pedranegra Campo Clube, que fica no prolongamento da Rua Camarista Méier.

Em Caxias

O Clube Recreativo Caxiense — na Rua Manuel Vieira, 397, em Caxias — vai promover em sua sede quatro bailes noturnos e dois infantis.

Grécia

No Grêmio Recreativo de Ramos a decoração é **Carnaval na Grécia**.

Império da Tijuca

As alegorias estarão prontas hoje: uma delas é uma coroa homenageando os personagens de Vicente Guimarães; outra, uma casa de joão-de-barro; e mais — uma gaiola onde ficou prêso o uirapuru.

Carnaval de Deus

O Governador Negrão de Lima liberou o Mercado da COCEA, na Cidade de Deus, para quatro bailes, a partir de hoje, todos às 22 horas.

Mamãe eu Vou...

Hoje, às 14 horas, o primeiro dos quatro bailes Mamãe eu Vou às Compras, no Automóvel Clube, na Rua do Passeio. Informações: 52-3051 e 52-4055.

Milionários

À noite (23 horas), no mesmo local, Baile dos Milionários. Detalhes pelos mesmos telefones.

Olímpico

O Presidente Vitor Dias Ribeiro, do Clube Olímpico de Jacarepaguá, animado com seu carnaval. Os sócios pagaram uma taxa de Cr$ 2 mil para ajudar nas despesas, "que são tremendas".

Sereias

É hoje o primeiro Baile das Sereias, no Teatro Recreio. Amanhã, segunda e têrça, bailes infantis, às 15 horas.

Democráticos

Hoje, nôvo baile no Clube dos Democráticos, às 23 horas. Ontem foi o dos Cornélios.

Tenentes

O Rei Momo e a Rainha do carnaval, Érica Simone, estarão presentes hoje, às 23 horas, ao baile dos Tenentes do Diabo.

Aeronáutica

No Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica a reserva de mesa ficou em Cr$ 50 mil, para todo o carnaval. Os bailes serão às 23 horas em todos os dias de carnaval. A ornamentação é **Folias de Arlequim**, de Ronaldo Couveia de Lima.

Canários

A diretoria dos Canários das Laranjeiras convida os seus integrantes para resolver "problemas finais" hoje, às 17 horas, na sede, na Rua das Laranjeiras, 5. As grandes novidades são os destaques Neusa e Meriti.

Poluição do ar no Rio poderá cassar inclusive registro de indústrias

Os responsáveis por fábricas, veículos ou obras que lancem substâncias que venham a causar a poluição do ar, no Rio de Janeiro, passarão a pagar pesadas multas, segundo decreto de ontem do Governador Negrão de Lima. Além daquelas penalidades, os responsáveis poderão ter cassado o registro de seus estabelecimentos.

Ainda de acôrdo com o decreto, que manda dobrar as multas para os reincidentes, os limites de tolerância para a emissão de gases, vapores e poeiras serão estabelecidos oportunamente pelo Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, a quem caberá fiscalizar o seu cumprimento.

JUSTIFICATIVA

Justificando a medida, diz o Governador Negrão de Lima que os prejuízos decorrentes da poluição do ar ambiente para a saúde pública, o bem-estar geral e a propriedade em geral é considerável, tornando-se necessário exercer um efetivo contrôle de fins sanitários sôbre as fontes de poluição, sejam elas constituídas de obras, instalações fixas, completadas ou não, ou móveis, ou ainda resultante de atividades industriais ou do atendimento das necessidades elementares da vida humana.

Para efeito de sua aplicação, considera o decreto como "poluição do ar" a presença na atmosfera exterior de um ou mais contaminantes, em quantidades e duração tais que sejam ou tendam a ser prejudiciais ao ser humano, às plantas, à vida animal, às propriedades, ou que interfiram no confôrto da vida ou no uso das propriedades.

Como medida de poluição ocasionada pela descarga de fumaça na atmosfera, fica adotado a Escala de Ringelmann, "definindo-se fumaça como pequenas partículas sólidas resultantes de uma combustão incompleta de material carbonáceo".

Pedro II tem 1 300 excedentes

(Conclusão da página 4)

— 11 722 — 11 825 — 11 858 — 11 866 — 11 940 — 11 948 — 11 960 — 12 003 — 12 007 — 12 025 — 12 047 — 12 088 — 12 111 — 12 164 — 12 181 — 12 184 — 12 215 — 20 012 — 20 044 — 20 069 — 20 070 — 20 084 — 20 085 — 20 118 — 20 138 — 20 180 — 20 188 — 20 223 — 20 228 — 20 235 — 20 248 — 20 249 — 20 256 — 20 328 — 20 334 —
20 358 — 20 362 — 20 410 — 20 412 — 20 427 — 20 542 — 20 577 — 20 584 — 20 593 — 20 603 — 20 640 — 20 692 — 20 781 — 20 783 — 20 802 — 20 857 — 20 860 — 20 938 — 20 954 — 20 966 — 21 023 — 21 027 — 21 040 — 21 048 — 21 060 — 21 083 — 21 107 — 21 172 — 21 178 — 21 244 — 21 292 — 21 299 — 21 400 — 21 431 — 21 583 — 21 624 — 21 731 — 21 748 — 21 752 — 21 760 — 21 796 — 21 910 — 21 926 — 21 964 — 21 965 — 21 987 — 22 035 — 22 044 — 22 088 — 22 093 — 22 111 — 22 133 — 22 170 — 22 280 — 22 308 — 22 407 — 22 414 — 22 418 — 22 430 — 22 476 — 22 489 — 22 512 — 22 548 — 22 571 — 22 634 — 22 800 — 22 946 — 22 995 — 23 229 — 23 346 — 23 400 — 23 692 — 23 737 — 30 041 — 30 049 — 30 063 — 30 105 — 30 157 — 30 160 — 30 206 — 30 312 — 30 328 — 30 335 — 30 363 — 30 549 — 30 560 — 30 584 — 30 598 — 30 865 — 31 190 — 31 437 — 31 655 — 31 691 — 31 703 — 31 797 — 31 807 — 31 846 — 32 068 — 65 — 67 — 68 — 84 — 87 — 88 — 95 139 — 170 — 224 — 226 — 228 — 263 — 268 — 314 — 347 — 402 — 457 — 478 — 460 — 481 502 — 506 — 513 — 520 — 554 — 590 — 608 — 619 — 627 — 630 — 643 — 686 — 697 — 758 — 763 — 774 — 786 — 829 — 846 — 866 — 867 — 876 — 897 — 901 — 909 — 920 — 930 — 931 — 952 — 957 — 976 — 977 — 1 004 — 1 042 — 1 079 — 1 098 — 1 093 — 1 117 — 1 134 — 1 168 — 1 175 — 1 183 — 1 194 — 1 251 — 1 265 — 1 266 — 1 293 — 1 300 — 1 309 — 1 320 — 1 329 — 1 362 — 1 365 — 1 366 — 1 434 — 1 436 — 1 466 — 1 479 — 1 482 — 1 523 — 1 524 — 1 529 — 1 538 — 1 541 — 1 574 — 1 503 — 1 596 — 1 612 — 1 648 — 1 649 — 1 671 — 1 693 — 1 720 — 1 740 — 1 747 — 1 759 — 1 788 — 1 789 — 1 816 — 1 862 — 1 900 — 1 935 — 1 984 — 2 032 — 2 049 — 2 063 — 2 064 — 2 059 — 2 073 — 2 118 — 2 125 — 2 130 — 2 139 — 2 151 — 2 193 — 2 205 — 2 247 — 2 267 — 2 293 — 2 298 — 2 312 — 2 341 — 2 361 — 2 397 — 2 444 — 2 451 — 2 470 — 2 496 — 2 534 — 2 577 — 2 609 — 2 610 — 2 629 — 2 632 — 2 649 —
2 666 — 2 708 — 2 729 — 2 742 — 2 759 — 2 775 — 2 790 — 2 795 — 2 797 — 2 816 — 2 898 — 2 913 — 2 961 — 2 979 — 3 005 — 3 007 — 3 012 — 3 026 — 3 032 — 3 050 — 3 118 — 3 174.
3 221 — 3 222 — 3 296 — 3 299 — 3 314 — 3 320 — 3 367 — 3 435 — 3 436 — 3 478 — 3 481 — 3 482 — 3 507 — 3 560 — 3 594 — 3 613 — 3 633 — 3 670 — 3 698 — 3 721 — 3 793 — 3 760 — 3 834 — 4 000 — 4 145 — 4 233 — 4 287 — 4 305 — 4 306 — 4 345 — 4 348 — 4 353 — 4 411 — 10 073 — 10 131 — 10 136 — 10 246 — 10 292 — 10 315 — 10 346 — 10 522 — 10 646 — 10 653 — 10 676 — 10 837 — 10 862 — 11 045 — 11 057 — 11 098 — 11 101 — 11 172 — 11 223 — 11 341 — 11 363 — 11 528 — 11 570 — 11 576 — 11 594 — 11 630 — 11 687 — 11 706 — 11 736 — 11 833 — 11 860 — 11 881 — 11 942 — 12 044 — 12 056 — 12 124 — 12 127 — 12 129 — 12 150 — 12 168 — 12 178 — 12 195 — 20 101 — 20 173 — 20 221 — 20 287 — 20 348 — 20 381 — 20 392 — 20 573 — 20 592 — 20 677 — 20 824 — 20 828 — 20 926 — 20 986 — 21 171 — 21 181 — 21 202 — 21 233 — 21 333 — 21 388 — 21 446 — 21 515 — 21 644 — 21 719 — 21 757 — 21 808 — 21 828 — 22 027 — 22 156 — 22 193 — 22 229 — 22 250 — 22 285 — 22 304 — 22 343 — 22 429 — 22 645 — 22 646 — 23 133 — 23 138 — 23 140 — 23 233 — 23 265 — 23 501 — 23 700 — 23 718 — 30 027 — 30 031 — 30 056 — 30 061 — 30 062 — 30 067 — 30 081 — 30 092 — 30 093 — 30 100 — 30 115 — 30 140 — 30 154 — 30 202 — 30 203 — 30 236 — 30 244 — 30 247 — 30 265 — 30 281 — 30 294 — 30 316 — 30 342 — 30 344 — 30 347 — 30 361 — 30 380 — 30 397 — 30 454 — 30 456 — 30 460 — 30 521 — 30 538 — 30 583 — 30 595 — 30 648 — 30 652 — 30 657 — 30 659 — 30 662 — 30 721 — 30 730 — 30 765 — 30 780 — 30 832 — 30 836 — 30 848 — 30 866 — 30 870 — 30 873 — 30 931 — 30 984 — 30 989 — 31 047 — 31 060 — 31 072 — 31 082 — 31 098 — 31 222 — 31 256 — 31 264 — 31 278 — 31 302 — 31 312 — 31 313 — 31 323 — 31 361 — 31 365 — 31 366 — 31 393 — 31 426 — 31 440 — 31 469 — 31 561 — 31 659 — 31 671 — 31 717 — 31 726 — 31 752 — 31 757 — 31 796 — 31 815 — 31 818 — 31 824 — 31 829 — 31 830 — 31 841 — 31 866 — 31 867 — 31 899 — 31 920 — 31 921 — 31 932 — 31 933 — 31 939 — 31 940 — 31 951 — 32 156 — 32 169.

DOPS prende em trote no Recife

Recife (Sucursal) — O DOPS prendeu ontem três estudantes que participavam do segundo trote da Universidade Federal por estarem distribuindo panfletos, considerados subversivos, nos quais exigiam a "reforma universitária em moldes nacionalistas". O cortejo de estudantes trazia à frente um caixão-de-defunto com a inscrição "entêrro da liberdade".

O trote, acompanhado durante todo o percurso por seis carros da Rádio Patrulha, deveria ter saído no último dia 31, mas foi suspenso pelos próprios estudantes, por ter sido aquêle dia o da posse do Governador Nilo Coelho e estarem fechados o comércio e as repartições.

Vários cartazes alusivos à Lei de Imprensa compunham o desfile dos estudantes. Um dêles dizia: "depois da Lei de Imprensa, filho de jornalista nasce mudo". Os estudantes detidos pela Polícia foram soltos duas horas depois, a fim de poderem fazer uma prova à tarde.

Foram pròviamente censurados todos os cartazes e faixas que se referiam às eleições indiretas, ao nôvo Governador e os que classificavam de ditadura o Govêrno federal, assim como os que criticavam o imperialismo americano.

SEMINÁRIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Seminário Redentorista de Congonhas do Campo, padre Moisés Vilaça, disse ontem que, "a partir dêste ano, os nossos seminaristas freqüentarão estabelecimentos leigos em Juiz de Fora, fazendo o curso científico, numa experiência verdadeiramente revolucionária no campo de formação de sacerdotes, visando a uma adaptação perfeita do futuro padre ao meio social, onde terá de desempenhar a sua missão".

Disse também o padre Vilaça que no próximo ano o Seminário Maior dos Redentoristas, que funciona em Juiz de Fora, será transformado em Instituto Superior de Ciências Religiosas e os primeiros estudos para a efetivação dêsse plano estão sendo feitos pelo padre Jaime Snock.

Castelo mexe na ferrovia com decreto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou, ontem, nova série de decretos-leis, entre os quais o de número 145, que manda incorporar às tarifas ferroviárias as taxas de melhoramento e de renovação patrimonial das estradas de ferro, recém-revalidadas por ato do Govêrno.

Outro decreto-lei, n.º 140, divulgado ontem pela Presidência da República, determinou que os presidentes das sociedades de economia mista — cuja criação foi autorizada por lei de 1963, para explorar os serviços nos portos nacionais — sejam nomeados pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Viação.

Também por decreto, o Marechal Castelo Branco fixou ontem o número mínimo de vagas para a cota compulsória do Ministério da Marinha no ano de 1967.

A distribuição de vagas é a seguinte: Corpo da Armada (Capitães-de-Mar-e-Guerra, Fragata e Corveta), 47; Corpo de Fuzileiros Navais (Capitães-de-Mar-e-Guerra, Fragata e Corveta), sete; Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais (Capitães-de-Mar-e-Guerra, Fragata e Corveta), oito vagas; Corpo de Intendentes da Marinha, 11 vagas; Corpo de Saúde, 10 vagas; Quadro Farmacêutico, zero vaga; Quadro de Cirurgiões-Dentistas, três vagas.

Polícia pega ladrão que matou padre

Curitiba (Correspondente) — O marginal Rui Siqueira da Silva, o assassino do padre Severino Senutti, foi prêso na manhã de ontem nas proximidades da Cidade de Monte Alegre pelo delegado Gidalti Ferreira do Nascimento, que estava acompanhado pelo Inspetor Binzetto e os agentes Leôncio e Edgar, da Delegacia de Furtos e Roubos.

O assassino tem inúmeras passagens pela DFR e foi removido para Londrina, onde, como medida de segurança, está sendo sigilosamente interrogado.

Paulistas não agüentam ICM e podem parar produção de leite que SUNAB não majora

São Paulo (Sucursal) — A pecuária leiteira do Estado vai sofrer um desânimo completo nos próximos quinze dias, com possibilidade de extinção da produção, por se tornar antieconômica, quando os produtores de leite receberem o pagamento do produto vendido em janeiro, deduzido da alíquota de 15% do Impôsto de Circulação de Mercadorias, segundo revelou ontem o Diretor do Departamento de Pecuária de Leite da Federação da Agricultura, Sr. Carlos Eugênio Marcondes.

Os produtores de leite estão preocupados com a decisão da SUNAB de não aceitar uma elevação do preço com base na incidência do ICM, e fizeram uma advertência às autoridades federais: — Se a produção de leite se extinguir, a responsabilidade caberá ao Govêrno federal e ao Marechal Castelo Branco, que estão sendo informados de tudo pelo Serviço Nacional de Informações — segundo afirmou ontem o Sr. Armando Correia de Siqueira, Diretor da FAESP.

ICM DÁ PREJUÍZO

O problema atual dos produtores e usineiros de leite prende-se ao fato de que, anteriormente, na vigência do Impôsto de Vendas e Consignações, tanto o produtor como o varejista estavam isentos do pagamento do impôsto, e agora vêem-se na obrigação de recolher uma alíquota de 15% sôbre o preço do produto.

Explicando o problema do produtor, o Sr. Carlos Eugênio Marcondes, da FAESP, disse que, em cada 100 litros de leite vendidos ao usineiro dentro da quota (Cr$ 190 por litro), num total de Cr$ 19 mil, cêrca de Cr$ 2 800 deverão ser recolhidos como impôsto, ou seja, mais de 15 litros são necessários para o pagamento do ICM. O produtor do leite — que no regime do IVC recebia Cr$ 190 por litro —, deverá agora receber apenas Cr$ 162, que representam Cr$ 28 a menos do que antes, enquanto os custos de produção aumentaram.

Os usineiros, por outro lado, não estão interessados em um aumento do preço do leite para o consumidor — como querem os produtores — passando de Cr$ 280 por litro para Cr$ 310, para não haver uma queda ainda mais acentuada no consumo. O Sindicato da Indústria de Laticínios alega que há uma superprodução; estão pagando, em certas regiões, Cr$ 130 pelo leite extra-quota e Cr$ 100 pelo litro do leite excedente, obtendo, assim, um lucro superior ao permitido pela SUNAB (Resolução n.º 267, de 18-3-1966), de Cr$ 61 por litro, já que todos os cálculos são feitos na base do preço da quota, ou seja, Cr$ 190 para o produtor.

Depois de entrar em contato telefônico com o Sr. Guilherme Borghoff, a quem expôs a situação no Estado de São Paulo, o Delegado Regional da SUNAB, Sr. Taylor Martins, revelou à imprensa que aquêle órgão não permitirá qualquer aumento no preço do leite; deverá propor um cálculo para o preço do litro com base na média ponderada dos preços pagos ao produtor (Cr$ 190 para o leite da quota, Cr$ 130 para o da extraquota e Cr$ 100 para o excedente).

Os usineiros, entretanto, conforme deixaram claro na última reunião em conjunto com os produtores no comêço da semana, na sede da FAESP, não estão dispostos a aceitar essa solução, porque, "no final, o preço para o consumidor ficará na base atual e poderá mesmo baixar, uma vez que pela Resolução n.º 267 da SUNAB os usineiros têm direito a um lucro de Cr$ 61 por litro e o varejista a Cr$ 9 por litro; caso a média ponderada der um preço inferior a Cr$ 190, seremos obrigados a baixar o preço do leite".

Diante dêsse fato, os usineiros ameaçaram os produtores de não comprar o leite extraquota (produção maior do que a registrada no período da entressafra), nem o excedente (dos produtores esporádicos), caso seja adotada a média ponderada. Os produtores fo- Carlos Eugênio Marcondes, da FAESP, a reduzir os gastos e a abandonar, aos poucos, a atividade, pois "não há lei nenhuma obrigando uma pessoa a prosseguir numa atividade antieconômica".

Operário é assaltado por casal

O ajudante de carpinteiro Manuel Francisco da Silva foi assaltado ontem à tarde na Avenida Ataulfo de Paiva, na altura do n.º 600, por um casal que lhe retirou dos bolsos Cr$ 100 mil, depois de atirar-lhe no rosto um pó que provocou um desmaio momentâneo.

A vítima, momentos antes do assalto, havia descontado um cheque para seu patrão, Severino Raia, na agência Ataulfo de Paiva do Banco Nacional de Minas Gerais e ao sair do banco, notou que o casal o estava seguindo, mas de nada desconfiou, até ser abordado e desmaiar e notar depois o desaparecimento do dinheiro.

Autorizado aumento de 26% na Light

O Conselho Nacional de Política Salarial, em sua última reunião, sob a presidência do Ministro Nascimento e Silva, autorizou o reajuste de salários para trabalhadores de várias emprêsas, entre elas a Rio Light, São Paulo Light, Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, São Paulo Serviços de Eletricidade, Companhia de Eletricidade São Paulo e Rio e Companhia Paulista de Fôrça e Luz, tôdas com um percentual de 26%, a partir de 1 de janeiro de 67.

Foram autorizados ainda os reajustes salariais para o SENAC do Rio Grande do Sul (26%), SESI regional de São Paulo (22%), Companhia Nacional de Álcalis (24%), Eletrobrás (27%), Refinaria de Manguinhos (26%) e ainda para a Indústria de Extração de Sal do Ceará (27%, a partir do dia 1 de novembro de 66) e Emprêsa de Extração de Sal do Rio Grande do Norte (47% a partir de 1 de setembro de 66). Foi também aprovado o plano de reclassificação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Mauro Magalhães aponta Negrão como responsável pela desordem da Barra

O principal responsável pela criminalidade, imoralidade e insatisfação reinante na Barra da Tijuca é, na opinião do Deputado Mauro Magalhães, "o Govêrno Negrão de Lima, que não só deixou abandonada aquela área, como também a explora desde o início da gestão".

— Os barracos derrubados no Govêrno passado têm hoje o seu número aumentado com autorização dos governantes; mais de cem *bibocas* de mau aspecto, sem higiene e que não pagam impostos ao Estado funcionam ali com o beneplácito do Govêrno atual; a boate Seventy Seven foi inaugurada e é mantida aberta dentro da Administração Negrão de Lima, assinalou o Deputado.

INCAPAZ

O Deputado Mauro Magalhães, confessando-se alarmado com a situação em que se encontra o Estado da Guanabara, explicou que a reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL sôbre uma batida na Barra da Tijuca, na qual ninguém de importância foi prêso e os motéis permaneceram isentos de qualquer multa, é uma evidência de que o Govêrno do Sr. Negrão de Lima é de todo incapaz.

— A Barra da Tijuca também é parte do Estado da Guanabara, sendo, portanto, governada pelo Sr. Negrão de Lima — disse o parlamentar — e por isso está não sòmente abandonada mas além disso explorada desde o início do Govêrno. A boate-motel Seventy Seven está localizada na rua principal do bairro, justamente a parte mais residencial. Dois outros motéis estão sendo construídos, e as obras de um dêles tinham sido até interditadas no Govêrno passado. Foi liberada pelo Sr. Negrão de Lima inclusive com garantia superior ao que preceitua a lei para aquêle local.

O Deputado destacou em seguida que "a praia deixou de ter policiamento e as crianças que a freqüentam têm de tomar cuidado para não levarem uma pancada de raquete ou bola, pois o jôgo hoje é livre o dia inteiro, e ùltimamente nem salva-vidas existem para a segurança dos freqüentadores".

— Estas e muitas outras coisas — concluiu — têm acontecido no bairro mais progressista da Guanabara sob a complacência dos governantes, que se entregam à velha política de favores pessoais em troca de votos ou de dinheiro. O Sr. Negrão de Lima costuma ir à Barra da Tijuca com freqüência e a tudo assiste, sem nada fazer pela moralidade pública, pela estética e pelo confôrto de seus moradores e visitantes.

Polícia do México acusa brasileiro

México (UPI-JB) — O brasileiro Válter Moeller, residente no Rio de Janeiro, que há algum tempo entrou no México com um passaporte argentino que lhe dava o nome de Ernesto Ledezma, foi acusado ontem de haver lesado vários bancos desta capital, num montante equivalente a 13 500 dólares estadunidenses.

Válter Moeller confessou na polícia que o seu passaporte era falso. Revelou também que foi aconselhado a cometer as falcatruas por um amigo da Guanabara que, por sinal, se encontra agora nas mãos da polícia italiana. Foram encontrados em poder de Moeller diversos cheques falsos e letras de câmbio de bancos estrangeiros com filiais neste país.

FAB ajudará a policiar a Cidade

A FAB vai auxiliar no policiamento ostensivo da Cidade durante o carnaval, com 300 homens sob o comando-geral do Chefe do Estado-Maior da 3.ª Zona Aérea, Coronel-Aviador Cláudio de Carvalho, principalmente no Centro, Sul, Galeão (Ilha do Governador), Campo dos Afonsos e Santa Cruz.

Foram instalados postos móveis de policiamento da Aeronáutica na esquina da Avenida Rio Branco com Presidente Vargas e na Delegacia Distrital de Copacabana, (Rua Hilário Gouveia). Chefiará as operações externas o Major-Aviador Fernando Hipólito da Costa e o sargento Itamar Meneses é o assessor do Plano de Policiamento.

Os ônibus trafegam assim

(Conclusão da pág. 9)

ESTRADA DA CACUIA, entre a Estrada do Galeão e a Rua Mileto Maciel, a partir das 20 horas, devendo os veículos, quando no sentido da Ilha do Governador para a Av. Brasil, da Estrada da Cacuia, entrar na Rua Mileto Maciel e Estrada do Galeão, fazendo o mesmo percurso, quando na direção da Freguesia.

AVENIDA PARANAPUÃ, entre as Ruas Jari e Magno Martins, a partir das 20 horas, devendo o tráfego ser desviado, quando no sentido da Cidade para o Bananal, da Av. Paranapuã, pela Rua Chapot Prevost, Praia da Guanabara, Rua Magno Martins, Rua Comendador Bastos e Bananal e quando em sentido contrário, pela Rua Comendador Bastos, Rua Magno Martins, Rua Pio Dutra e Av. Paranapuã.

RUA MÉXICO, entre a Av. Almirante Barroso e a Rua Santa Luzia, nos dias 4 e 5, a partir das 18h30m, que ficará reservada à concentração dos blocos e escolas de samba que desfilarão na Av. Rio Branco.

III — ADOÇÃO DO REGIME DE MÃO ÚNICA DE DIREÇÃO

Ficará estabelecido o sistema de mão única de direção, a partir das 13h30m, nos seguintes locais:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, entre as Avenidas Rio Branco e Marechal Floriano, no sentido daquela para esta.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, no sentido da Rua Visconde de Inhaúma para a Praça Duque de Caxias.

PRAÇA DA REPÚBLICA, alaméda situada entre as ruas Frei Caneca e Visconde do Rio Branco, no sentido daquela para esta, e na alaméda situada entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição, no sentido daquela para esta.

RUA MONCORVO FILHO, entre a Praça da República e a Rua General Caldwell, no sentido daquela para esta.

IV — INVERSÃO DA MÃO DE DIREÇÃO

Ficará invertida, a partir das 13h30m, a mão de direção dos logradouros abaixo:

RUA SENADOR DANTAS, que ficará sendo no sentido do Largo da Carioca para a Av. Luís de Vasconcelos.

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, que passará a ser no sentido da Rua Visconde do Rio Branco para a Rua Buenos Aires.

Alaméda de ligação da Rua da Lapa com a Av. Augusto Severo, situada junto ao prédio n.º 306-A dêste logradouro, que ficará sendo no sentido da Rua da Lapa para a Av. Beira-Mar.

É PROIBIDO ESTACIONAR,

Além das restrições do estacionamento em vigor, ficará rigorosamente proibido o estacionamento nos seguintes locais:

Rua República do Líbano, Avenida Alfredo Aguache, alaméda de mão de direção no sentido da Av. General Justo para a Candelária; Avenida Presidente Vargas; Praça Pio X; Rua Carlos Sampaio; Rua Tadeu Kosciusko; Rua 20 de Abril; Rua Teixeira de Freitas; Praça Floriano; Rua Senador Dantas; Avenida Luís de Vasconcelos; Rua Visconde de Inhaúma; Avenida Marechal Floriano; Praça da República, em tôdas as alamédas; Rua Santana; Avenida Rio Branco; Rua Visconde de Maranguape; Rua dos Arcos.

Os pontos finais dos coletivos

De acôrdo com resolução do Departamento de Trânsito os pontos finais dos coletivos no centro da Cidade durante o carnaval (dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro de 1967), a partir das 13h30m, são os seguintes:

AV. BARÃO DE TEFFÉ

6: H. Servidores — Lapa
121: H. Servidores — Copacabana
122: H. Servidores — Copacabana
222: H. Servidores — B. Drummond

AV. BARÃO DE TEFÉ

203: Praça 15 — Francisco Sá
205: Praça 15 — Praça Argentina
213: Arsenal — Caju (via Cais do Pôrto)
332: Tiradentes — Penha
336: Castelo — Vista Alegre
340: Castelo — Vila da Penha
349: Praça 15 — Rocha Miranda
355: Tiradentes — Madureira
374: Carioca — Pavuna
384: Castelo — Anchieta

CASTELO

119: Castelo — Copacabana
154: Castelo — Ipanema
164: Castelo — Leblon

PRAÇA CORONEL ASSUNÇÃO

177: Harmonia — Humaitá
178: Harmonia — Gávea

PRAÇA CRISTIANO OTONI

3: E. Ferro — Castelo
4: E. Ferro — Praça 15
107: E. Ferro — Urca
122: E. Ferro — Copacabana
125: E. Ferro — General Osório
132: E. Ferro — Leblon
157: E. Ferro — Leblon
176: E. Ferro — Gávea
184: E. Ferro — Laranjeiras

PRAÇA MAUÁ

10: Mauá — Fátima
123: Mauá — J. Alá
180: Mauá — Largo do Machado
261: Praça 15 — Madureira
322: Castelo — Zumbi
324: Castelo — Ribeira
326: Castelo — Bancários
328: Castelo — Bananal
350: Passeio — Irajá

PRAÇA 15

238: Praça 15 — Engenho de Dentro
239: Praça 15 — Engenho de Dentro

RUA DO PASSEIO

207: Passeio — Praça da Bandeira
223: Carioca — Malvino Reis
232: Passeio — Lins
247: Passeio — Camarista Méier
258: Passeio — Cascadura

PRAÇA PRESIDENTE AGUIRRE CERDA

10: Mauá — Fátima
126: Fátima — J. Alá

PRAÇA DA REPÚBLICA

220: Mauá — Usina
234: Mauá — Encantado
241: Mauá — Taquara
257: Mauá — Cascadura
262: Mauá — Madureira
272: Mauá — Méier

AV. REPÚBLICA DO CHILE

200: Carioca — Rio Comprido
201: Castelo — Rio Comprido
206: Carioca — Silvestre
208: Castelo — Jacaré
215: Carioca — Uruguai
217: Carioca — Andaraí
226: Carioca — Grajaú
231: Castelo — Lins
240: Carioca — Taquara
250: Castelo — Piedade
254: Praça 15 — Quintino
260: Praça 15 — Campinho
263: Praça 15 — Valqueire
273: Castelo — Méier
274: Castelo — Maria da Graça
277: Praça 15 — Quintino
279: Castelo — Padre Nóbrega
292: Castelo — Inhaúma

RUA REPÚBLICA DO LÍBANO

202: Castelo — Afonso Pena
221: Castelo — Usina
206: Castelo — Irajá
298: Castelo — Coelho Neto
290: Castelo — Acari
378: Castelo — Marechal Hermes

RODOVIÁRIA NÔVO RIO

128: Rodoviária — A. Quental
170: Rodoviária — J. Alá
172: Rodoviária — A. Quental
229: Rodoviária — Usina
230: Rodoviária — Lins
233: Rodoviária — B. do Mato

LARGO DE SÃO FRANCISCO

227: S. Francisco — Pilares
267: S. Francisco — Freguesia
343: S. Francisco — Cordovil
348: S. Francisco — Vaz Lôbo
357: S. Francisco — Madureira
392: S. Francisco — Padre Miguel
393: S. Francisco — Bangu
394: S. Francisco — V. Kennedy
397: S. Francisco — Campo Grande (via Kennedy)
398: S. Francisco — Campo Grande (via Posse)

PRAÇA TIRADENTES

a) Em volta do Jardim

204: Tiradentes — Higienópolis
249: Tiradentes — Água Santa
269: Tiradentes — Marechal Hermes
284: Tiradentes — Praça Sêca
312: Tiradentes — Ramos
313: Tiradentes — Olaria
334: Tiradentes — Brás de Pina
341: Tiradentes — Jardim América
347: Tiradentes — Vaz Lôbo
373: Tiradentes — Pavuna

b) Próximo à Rua Pedro I

209: Praça 15 — Caju
210: Arsenal — Caju

c) No lado do Departamento de Trânsito

282: Praça 15 — Cascadura
346: Praça 15 — Kosmos
362: Praça 15 — Bento Ribeiro

d) Na Rua Pedro I

219: Praça 15 — Usina
225: Praça 15 — Grajaú
310: Praça 15 — Del Castilho

Açúcar desapareceu poucas horas depois de espalhado o boato de que iria faltar

— Em conseqüência — afirmaram — dos cinco mil sacos que vinham sendo refinados em condições normais e suficientes para o atendimento do comércio varejista, apenas 3 500, em média, passaram a ser industrializados.

Nenhum prognóstico foi feito quanto à data da normalização dos fornecimentos, pois além de não se poder prever a época certa do restabelecimento integral da energia pela Light, o problema se agravou com o aumento da procura.

PREÇOS

Quanto aos preços, as diretorias comerciais das usinas informaram que não se cogita no momento de qualquer majoração. Pelo contrário espera-se até uma redução, segundo disseram.

A queda de preço do açúcar em Cr$ 5 por quilo verificada nesta semana fêz com que o produto, cotado no varejo a Cr$ 356 no princípio de janeiro, atingisse o preço de Cr$ 340, após ficar estacionário durante duas semanas na faixa de Cr$ 345 e Cr$ 350. A SUNAB previu as sucessivas baixas até o produto ser novamente fixado em Cr$ 315 o quilo, preço cobrado no período que antecedeu à implantação do ICM.

IMPORTAÇÃO DE BANHA

Conforme informações dos meios atacadistas da Rua do Acre, algumas firmas atacadistas solicitaram dos fornecedores argentinos os atuais preços, para exportação, da banha comum.

Em face dos pequenos estoques no Rio, o que vem provocando a elevação do preço da banha no mercado atacadista, a COBAL cogita de importar o produto, a fim de conter os preços do produto nacional.

O boato de que o açúcar viria a faltar provocou ontem o desaparecimento do produto de muitas mercearias do Centro da Cidade e de alguns bairros e, em decorrência da queda de produção das refinarias, por causa do racionamento, o abastecimento poderá piorar nas próximas 24 horas, caso persista a corrida dos consumidores aos armazéns.

Enquanto alguns comerciantes definiam o não atendimento dos pedidos feitos às refinarias como "manobra para um próximo aumento", as refinarias informavam que estão produzindo menos 1 500 sacos, o que vem provocando uma diminuição nas quotas distribuídas ao comércio varejista.

GRANDE PROCURA

Em nenhuma mercearia da Rua da Carioca havia açúcar desde as primeiras horas de ontem. Um funcionário das Organizações Casimiro informou que a casa anteontem ainda dispunha de mais de mil sacos de açúcar, desaparecidos em poucas horas, o que causou admiração a todos os funcionários, que ignoravam as notícias de que o produto poderia ser racionado.

Uma das filiais das Casas da Banha em Copacabana vendeu quase todo o seu estoque no dia de ontem, o mesmo ocorrendo em outros postos nos bairros da Tijuca, Méier e Centro. O departamento de vendas das Casas Gaio Marti acusou uma procura muito grande de açúcar em seus 20 postos, sem contudo chegar a esgotar o estoque. Os comerciantes foram unânimes em afirmar que "o pânico provocado entre as donas-de-casa é o principal responsável pelas crises de fornecimento, pois normalmente elas passam a fazer aquisições em dôbro".

QUEDA DE PRODUÇÃO

As refinarias que distribuem açúcar Neve, Pérola e União estão operando com uma grande capacidade ociosa, pois segundo seus diretores, o fornecimento de energia vem sendo feito apenas por 9 horas, mesmo assim com interrupções.

Brasil institucionalizou relações e Costa e Silva visita BID sem nada pedir

O Marechal Costa e Silva causou ótima impressão ao visitar, informalmente, a sede do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em Washington, tendo o Presidente da entidade, Sr. Felipe Herrera, comentado o fato — inédito — de um Presidente eleito nada pedir, segundo informação confirmada pelo diretor brasileiro do BID, Sr. Vitor da Silva, que ontem chegou procedente dos Estados Unidos.

O Brasil — disse — desfruta hoje de conceito muito diferente junto aos organismos financeiros internacionais, havendo conquistado uma posição que o classifica como país de relações amplamente institucionais, com reivindicações financeiras que não dependem mais de mutações políticas internas.

FINANCIAMENTOS

O Diretor-Executivo do BID revelou que sua viagem tem como objetivo principal o exame de projetos relacionados com financiamentos para a construção de ligações rodoviárias no Rio Grande do Sul, na região fronteiriça com a Argentina e o Uruguai, e de aspectos específicos do programa global de educação superior, que já está sendo estudado, em fase adiantada, pelo BID.

Em março próximo — informou — deverão ser anunciados, com detalhes, os planos para a construção da grande usina da Ilha Solteira e conclusão das negociações para a concessão de um empréstimo, ao BNDE, de US$ 25 milhões, destinado ao financiamento de projetos das pequenas e médias emprêsas.

Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A.

I.C.A.V.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 13 de fevereiro na sede social à Av. Rio Branco, 137 — 15.º — grupos 1 501/3 — nesta cidade a fim de deliberarem sôbre:

a) alteração dos estatutos;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A.

as.) Eugenio Abbade
Diretor Presidente (P

Ponte Aérea poderá fazer mais vôos

São Paulo (Sucursal) — O Superintendente da Ponte Aérea, Sr. Nélson Tonini, informou ontem que as companhias de aviação estão de sobreaviso para realizar vôos extras na rota Rio—São Paulo, recomendando a quem não encontrou passagem nas agências que se dirija aos aeroportos, pois assim que houver número suficiente de passageiros para um vôo extra será colocado um nôvo avião na pista.

O Sr. Nélson Tonini revelou ainda que os velhos aviões Curtis Commander (C-46 e DS-3 (C-47) não serão mesmo aproveitados em viagens extras, com tarifa econômica de Cr$ 25 mil, embora a Diretoria de Aeronáutica Civil tenha autorizado o uso dêsses aparelhos.

Ivo Silveira considera que más estradas são o grande problema de Santa Catarina

Beatriz Bonfim
(Enviada Especial)

Florianópolis — O Governador Ivo Silveira declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o maior problema de seu Estado é o rodoviário, porque a não conclusão das BR-101 e 282 faz de Florianópolis uma Capital divorciada do interior, prejudicando muito a economia estadual.

Quanto à situação política do País em relação à posse do Marechal Costa e Silva, afirmou o Governador que "pelo que se observa a estrutura atual será mantida, porque há identidade de pontos-de-vista entre o Presidente Castelo Branco e o Presidente eleito nas matérias enviadas ao Congresso e principais decisões políticas".

RODOVIÁRIO

A qualquer pessoa de Santa Catarina que se pergunte qual é o maior problema do Estado, a resposta é uma só, um pouco cheia de mágua:

— É o rodoviário, porque Florianópolis fica isolada do Estado.

O Governador Ivo Silveira considera também êste o maior problema que enfrenta, enfatizando que as rodovias BR-101 e BR-282, federais, sendo a BR-101 paralela à estrada estadual, são da maior importância para Santa Catarina e sua conclusão depende do Govêrno federal.

— Os outros problemas estatais estão equacionados — afirmou — mas o rodoviário persiste e não podemos desviar recursos maciços para conclusão de estradas estaduais, porque seria um desperdício.

Acrescentou o Sr. Ivo Silveira que a estrada BR-282 está incluída no Plano Prioritário, mas que o Marechal Juarez Távora, Ministro da Viação, afirmou-lhe que a 101 não sofrerá solução de continuidade neste ano.

ESPERANÇA

— Somos um povo confiante — disse o Governador — e existe um conceito errado quanto a meu Estado: todos acham que somos pacíficos e equilibrados e por isso prescindimos da ajuda federal. Acontece que realmente os catarinenses trabalham muito para o desenvolvimento estadual e do País, mas temos necessidade do auxílio dos órgãos da União.

— Embora tenha recebido do Presidente Castelo Branco grande consideração, acho que merecemos um tratamento bem melhor do Govêrno federal, pelo esfôrço que desenvolvemos em prol do Brasil, e somos ainda o sétimo Estado na contribuição ao Impôsto de Renda.

PACIFICAÇÃO

Quanto à situação política do Estado, disse o Governador que teve a responsabilidade de unir duas correntes tradicionalmente antagônicas, fôrças dos antigos PSD e UDN, mas que as últimas eleições, que transcorreram na maior tranqüilidade e obediência às normas democráticas, foram uma prova de que a pacificação de Santa Catarina foi feita.

Da visita do Marechal Costa e Silva a seu Estado, disse que obteve a promessa de que "o carvão de Santa Catarina será aproveitado como merece, para que fique no seu verdadeiro lugar, e será dado um impulso às estradas federais".

No final da entrevista, o Sr. Ivo Silveira, que é chamado no interior do Estado de Vico, disse que não lhe desagrada o apelido que o povo catarinense lhe deu (Mazaropi) pela semelhança física, porque acha que é mais carinhoso do que ser chamado formalmente de Governador.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 2.888, de 29-12-66, baixada, pelo Sr. Presidente da Egrégia Junta Interventora no Serviço de Alimentação da Previdência Social — SAPS, por ordem do Presidente desta Comissão, convoco o ex-servidor desta Instituição, Sr. ARMANDO BANDEIRA, para comparecer na Praça Tiradentes n.º 9 — 9.º andar, sala 903, dia 17-2-67, às 15 horas a fim de prestar esclarecimentos em tôrno do Processo Administrativo n.º 105.829/60.

as.) **Maria de Lourdes Ribeiro**
Secretária (P

S. A. Rádio Jornal do Brasil

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

as.) **Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito**
Diretor

(P

S. A. Jornal do Brasil

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 110/112, nesta cidade, os documentos de que trata o art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967

as.) **Dr. Manoel Francisco do Nascimento Brito**
Diretor

(P.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, N.º 283 — Sede Própria

EDITAL DA CHAPA REGISTRADA

De acôrdo com a alínea "b" do art. 13 da Portaria Ministerial número 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que êste edital virem ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada no dia 13 de março de 1967, neste Sindicato, foram as seguintes:

Para a administração
Chapa Única

Diretoria — Efetivos
Pindaro José Alves Machado Sobrinho
Zeuxis Soares Pessoa
Lauro de Lacerda
Roberto Pedroso Batitucci
Julio Rodriguez y Mitrani
Alvaro Miguez
Heitor Borges Sobrinho

Diretoria — Suplentes
Alfredo Alexandrino da Cruz
Ivo Malhães de Oliveira
Mauro da Silva Gonçalves
Oldreno de Caro
Ruy Cardoso
Carlos Avelino de La-Rocque Martins
Telmo de Albuquerque Mello

Conselho Fiscal — Efetivos
Leonídio Tuche
José Puppin
Augusto Cesar das Chagas Pires

Conselho Fiscal — Suplentes
Helio Mendes de Andrade
Jorge Corrêa de Souza
Lino Martins da Silva

Para Delegados-representantes ao Conselho da Federação
Chapa Única

Efetivos
Pindaro José Alves Machado Sobrinho
Zeuxis Soares Pessoa
Lafayette Belfort Garcia

Suplentes
Renato Sattamini de Abreu
Armando Lofiego
Antônio Fausto Machado Sobrinho

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.

A mesa coletora funcionará ininterruptamente das 12h às 20h, na sede dêste Sindicato.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PÍNDARO J. A. MACHADO SOBRINHO — Presidente
(P

Corporação dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro

BÔLSA DE VALÔRES DO ESTADO DA GUANABARA
(em organização)

ASSEMBLÉIA DE TRANSFORMAÇÃO

São convocados os corretores oficiais de fundos públicos, integrantes da Corporação dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro (anteriormente Corporação dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal) para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 14 do corrente mês de fevereiro, às 15 horas, no salão da Bôlsa de Valores, à Praça XV de Novembro, 20, 1.º andar. A assembléia deliberará sôbre as seguintes matérias:

a) aprovação dos quinhões que deverá caber a cada corretor no patrimônio da Corporação dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, com base no laudo de avaliação já aprovado pelo Banco Central;

b) discussão e aprovação dos Estatutos da Bôlsa de Valores do Estado da Guanabara;

c) transformação da Corporação dos Corretores de Fundos Públicos do Rio de Janeiro na associação civil Bôlsa de Valores do Estado da Guanabara;

d) aprovação do Boletim de subscrição de títulos patrimoniais;

e) eleição dos membros que deverão integrar, inicialmente, o primeiro Conselho de Administração e respectivos suplentes;

f) autorização para alienação ou oneração de imóveis;

g) outros assuntos de interêsse geral.

Dada a relevância das decisões a serem tomadas encarece-se a necessidade da presença de todos os srs. corretores.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1967

Pela Câmara Sindical
(a) JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOR
Presidente (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 120
Venda 6 190

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e a libra a Cr$ 6 144,10 e vendendo a Cr$ 2 220 e a Cr$ 6 205,60 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel foi cotado a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 038,70	2 059,50
Libra	6 144,10	6 205,60
Franco Belga	44,20	44,80
Florim	609,10	615,80
Marco Alem.	553,40	559,70
Lira	3,518	3,562
Franco Suíço	553,40	559,70
Coroa Din. ..	318,10	322,20
Coroa Norueg.	307,60	311,60
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca .	425,60	430,60
Shilling Aust.	85,00	87,00
Escudo Port. .	76,70	78,60
Peseta	36,80	38,33
Pêso Argent. .	7,40	8,30
Pêso Urug. ..	25,90	32,90
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ RPC	6 144,10	6 205,60

Ouro Fino
GR 2 475,6059 2 498,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Franco Franc.	442,00	450,00
Escudo Port. .	77,00	77,50
Franc. Suíço .	506,00	516,00
Peseta Esp. ..	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,58
Pêso Argent. .	7,30	7,80
Pêso Urug. ..	28,00	30,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolívar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

BÔLSA DE VALORES

O pregão da manhã negociou 560 964 títulos no valor de Cr$ 599 302 340, o pregão da tarde, 745 643 no valor de Cr$ ...... 296 769 150 e o mercado fracionário 2 600 no valor de Cr$ ... 3 212 290. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam Cr$ 30 700 000. O índice BV. a 97,0 acusou uma alta de 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-2-67	2-2-67	27-1-67	20-1-67	Fevereiro de 1967
3896	3813	3767	3364	3362

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	2-2	586,00	25,00 dez.	38 479 038
COND. DELTEC	2-2	251,00	22,00 dez.	3 982 501
FUNDO HALLES	2-2	478,80	33,00 dez.	1 582 161
FUNDO FEDERAL	31-1	1 078,00	30,00 nov.	1 462 284
FUNDO ATLÂNTICO .	31-1	251,00	12,00 jan.	973 756
FUNDO V. CRUZ	31-1	3 305,00	140,00 dez.	621 208
FUNDO TAMOIO	2-2	896,00	48,00 dez.	197 537
FUNDO BRASIL	23-1	246,00	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá) .	31-1	119,00	1,00 dez.	177 641
FUNDO NORTEC	25-1	611,00	20,00 maio	50 277

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL ...	3 050	3 950
IDEM	400	3 960
IDEM	1 200	3 970
IDEM	1 050	3 980
IDEM	4 000	4 000
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 600	1 830
IDEM	900	1 840
IDEM	2 900	1 850
IDEM	1 000	1 900
ARNO	8 300	760
IDEM	23 800	770
IDEM	4 800	775
IDEM	33 200	780
B. DE ROUPAS ..	2 100	600
IDEM	5 600	610
IDEM	3 900	620
IDEM	6 400	640
IDEM	1 400	650
C. B. U. M.	9 100	580
BRAHMA, Pref. ..	1 800	2 100
IDEM	18 200	2 110
IDEM	500	2 115
IDEM	1 200	2 120
BRAHMA, Ord. ..	200	2 030
IDEM	300	2 040
IDEM	3 200	2 050
IDEM	800	2 060
D. DE SANTOS ..	2 300	735
IDEM	41 000	740
IDEM	18 800	745
IDEM	5 000	750
DONA ISABEL ...	1 000	700
IDEM	3 300	710
IDEM	1 000	715
IDEM	4 200	720
F. BRASILEIRO .	2 700	900
IDEM	3 600	910
AMER. FABRIL ..	7 000	445
IDEM	24 000	450
IDEM	4 000	455
IDEM	27 100	460
SOUSA CRUZ ...	500	2 230
IDEM	2 300	2 250

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 800	2 260
IDEM	4 900	2 270
IDEM	1 600	2 280
IDEM	500	2 290
IDEM	3 600	2 300
IDEM	6 800	2 310
N. AMER., Port. .	1 900	890
IDEM	200	900
B. MINEIRA	3 000	720
IDEM	4 400	725
IDEM	62 500	730
IDEM	17 500	735
IDEM	33 000	740
SID. NAC., Port. .	4 900	1 210
IDEM	1 400	1 220
IDEM	500	1 250
HIME	10 400	630
KIBON	900	2 210
L. AMERICANAS .	2 600	2 240
IDEM	400	2 250
B. ESTRELA, Pref.	900	1 300
MESBLA, Ord. ...	12 200	890
IDEM	1 500	895
IDEM	900	900
MESBLA, Ord. ...	1 000	800
IDEM	21 100	900
IDEM	2 000	905
M. SANTISTA ...	400	1 360
IDEM	2 100	1 380
IDEM	500	1 390
PETROBRÁS, Pref.	1 580	2 400
IDEM	1 300	2 420
IDEM	400	2 430
IDEM	2 970	2 450
IDEM	200	2 470
IDEM	10 500	2 480
IDEM	1 200	2 490
IDEM	4 720	2 500
PETROBRÁS, Ord.	327	2 300
SAMITRI	1 500	880
IDEM	2 800	890
S. P. ALPARGATAS	10 200	910
IDEM	500	920
V. R. DOCE, Port.	8 500	2 880
IDEM	200	2 900
V. R. DOCE, Nom.	3 600	2 880
WILLYS, Pref. ...	3 300	610
WILLYS, Ord.	1 000	730
IDEM	10 700	740

Ações	Quant.	Cot.
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	100	700
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	130	23 600
IDEM	60	23 650
IDEM	80	23 700
IDEM	50	23 750
PORTADOR, 5 anos	100	21 800
REAP. ECONÔM.		
1957	2 630	650
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Guanabara		
LEI 14	42	680
LEI 303	815	680
LEI 820, Plano A .	611	680
LEI 820, Plano B .	25	680
TITS. PROGRS. ..		4 270 000
São Paulo		
UNIFIC. 6%	300	450
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO ANDRADE ARNAUD ...	878	2 000
DEOD. INDUST. .	1 000	465
IDEM	6 000	470
IDEM	1 000	480
IDEM	5 500	500
BRAS. EN. EL. ...	7 800	145

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1 000	148
IDEM	10 000	149
IDEM	65 000	150
IDEM	16 000	151
IDEM	14 000	152
IDEM	5 000	153
IDEM	41 500	155
P. DE F. E LUZ .	5 000	204
IDEM	57 000	205
IDEM	26 000	206
IDEM	35 000	207
IDEM	44 000	208
IDEM	79 000	210
ANT. PAULISTA .	4 000	1 430
IDEM	800	1 450
IDEM	300	1 460
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ..	40 000	143
IDEM	48 500	146
IDEM	44 000	147
IDEM	7 300	148
F. E LUZ DO PARANA	10 000	175
IDEM	5 000	176
S. B. SABBÁ, Ord. — Nom.	100	1 100
PLAZA COPACABANA HOTEL — Nom.	2 030	1 000
BEMOREIRA, Pref. — Port.	300	800
ÓLEOS VEGETAIS DO MARANHÃO	54 283	650
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port. .	800	1 430
IDEM	400	1 440
CIMAF	400	1 300
DURATEX, Pref. .	200	1 100
M. FLUMINENSE .	2 600	690
IDEM	4 600	700
MANNESM., Pref. — C/ 16	400	650
MANNESM., Ord. — C/ 16	500	650
C. INDUST., Pref.	600	500
IDEM	800	600
C. INDUST., Ord.	1 300	550
CIMENTO ARATU	88 700	1 500
IDEM	500	1 510
IDEM	500	1 520

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:			
CRESA S/A			
28% + 6% a. a.	167	100	2 500

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
28% + 6% a. a.	191	100	10 500
28% + 6% a. a.	196	100	3 600
28% + 6% a. a.	243	100	1 500
28% + 6% a. a.	310	100	5 500

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
38% + 6% a. a.	353	100	4 100
COFIBRAS			
27% + 3%	404	100	3 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI — JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 INDUSTRIAIS	854.34	864.09		857.46	+ 4.34
20 FERROVIAS	227.08	229.05	225.94	228.03	+ 1.02
15 CONCESSIONÁRIAS	138.90	139.83	138.13	138.90	+ 0.86
65 AÇÕES	305.90	308.88		306.87	+ 1.28

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 616.00; Ferrovias 113.700; Concessionárias de Serviços Públicos 92.500.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135.42.

BARATA COM MONTAGEM —— AN—AN

BARATA COM MONTAGEM —— AN—AN

MERCADORIAS

Café-Rio

Calmo e inalterado foi como regulou o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de US$ 22,50 foi mantido no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 2.350 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Estoques 50.726 sacas.

Algodão-Rio

O mercado de algodão em rama regulou, calmo e com os preços inalterados. Entradas 518 fardos de São Paulo e 446 de Minas no total de 964 fardos. Saídas 950. Estoque 2.054 fardos.

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 3-2-67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	BELO HORIZONTE
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39 000 a 49 000	34 300 a 41 500	sem negociação
Agulha	37 000 a 39 000	30 800 a 34 500	sem negociação
Blue-Rose	35 500 a 36 500	29 500 a 31 500	36 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	22 000 a 24 000	17 500 a 19 000	20 000 a 22 000
Prêto	27 000 a 28 000	21 500 a 22 800	27 000 a 28 000
Mulatinho	19 000 a 20 000	16 000 a 18 000	sem negociação
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	26 000 a 27 000	27 000	28 000
Médio	25 000 a 26 000	25 000	26 500 a 27 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Vivas	1 650 a 1 850	1 150 a 1 180	1 200 a 1 300
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	12 300 a 13 500	11 000 a 12 000	13 000 a 14 000
Grossa	11 300 a 11 800	11 000 a 12 000	13 000 a 14 000
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	12 700 a 12 800	11 400 a 11 500	13 000
Amarelo híbrido	14 300 a 14 400	11 500 a 11 700	x x x
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-Primeira	5 000 a 8 000	6 000 a 10 000	10 000
Comum-Especial	10 000 a 15 000	8 000 a 12 000	10 000 a 12 000
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Extra	6 000 a 8 000	6 370 a 9 120	8 000
Especial	4 000 a 6 000	4 570 a 7 120	6 000 a 7 000
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Pêra	6 300 a 8 100	5 200 a 7 000	9 000 a 10 800
BANANA	mercado estável	x x x	mercado estável
Prata	6 000 a 6 500	x x x	8 400 a 9 000
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Galego	3 000 a 4 000	3 000 a 6 000	6 000 a 7 000
MANTEIGA (p/quilo)	mercado estável		
Mineira	2 450 a 2 550		
Goiânia			

Campos participará em Washington da VIII Reunião do CIAP

CEPLAC refuta agricultura e acha que só uma reforma de estrutura salva o cacau

As críticas que a Confederação Nacional da Agricultura vem fazendo à política cacaueira governamental, não têm fundamento, segundo o Diretor da Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — CEPLAC —, Sr. Carlos Brandão, assinalando que essa campanha não tem fins construtivos e não apresenta alternativa ou soluções para o problema.

Disse o Diretor da CEPLAC que, graças a essa política, o cacau se encontra na melhor situação conjuntural; os preços giram em tôrno de US$ 25 centavos a libra-pêso e a produção supera 170 mil toneladas, total que deverá ser ultrapassado na próxima safra. Acredita que se não fôr feita uma reformulação estrutural nessa lavoura, com a substituição das árvores cansadas e improdutivas, o País perderá, paulatinamente, sua posição nesse mercado.

SITUAÇÃO DO CACAU

Segundo o Sr. Carlos Brandão, a situação atual do produto é a seguinte: a produção brasileira de cacau tem-se mantido, em grandes médias, a mesma de 30 anos atrás — entre 120 e 130 mil toneladas. A produção e o consumo mundiais do produto, nos últimos 20 anos, sofreram um incremento de 138,8%, sendo que nos últimos dez anos a média anual do aumento foi de 7,1%, que pode ser considerado excepcional em se tratando de produto primário.

Assinala, entretanto, que em todo êsse período o Brasil não se beneficiou do constante aumento do consumo mundial, fenômeno que, a seu ver, resultou da exploração empírica do produto, sem tratamento algum por parte dos cacauicultores, exaurindo as plantações. Nesse sentido, explicou que a CEPLAC procura demonstrar que os bons tratos podem melhorar o rendimento mesmo dos cacaueiros mais velhos, como os resultados da safra passada e as previsões da vindoura confirmam.

TRABALHO DA CEPLAC

Criada em 1962 para atender o setor de financiamentos, a CEPLAC ampliou suas atividades com a criação de um Centro de Pesquisas, cinco Superintendências Regionais de assistência financeira, 25 escritórios de assistência técnica e revenda de materiais agrícolas e, em 1966, uma Escola Média de Agricultura. Mantém a CEPLAC, na região, 150 engenheiros agrônomos, o que representa a maior concentração de técnicos no gênero na América Latina.

Em cooperação com o Ministério da Agricultura, a CEPLAC realiza o levantamento dos solos da região cacaueira (96 mil km2), apurando a fertilidade dos solos, além de um completo exame aerofotogramétrico da área. Revela o Diretor da CEPLAC que, nos últimos dois anos, essa entidade conseguiu que cêrca de dois mil proprietários regularizassem suas fazendas, com a entrega da escritura definitiva.

Refuta a CEPLAC a acusação da Confederação Nacional da Agricultura de que seu programa é realizado graças a um gravame de 15% sôbre as exportações, assim como a utilização das taxas cambiais para outros setores da economia, sob a forma de "confisco cambial". Contra-argumenta, explicando que até dezembro de 65, o impôsto de 15% deu pouco mais de Cr$ 19 bilhões, conquanto o Govêrno tenha devolvido a essa lavoura, com recursos do Tesouro, cêrca de Cr$ 20 bilhões.

Afirma ainda a CEPLAC que seus financiamentos são feitos a juros baixos e a longo prazo, sem aplicação de correção monetária. No que se refere ao total de impostos, assinala que atualmente o produtor recebe um líquido de 65% do valor do produto nos mercados internacionais.

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Para demonstrar o reflexo de uma falta de política interna em relação ao cacau, no passado, aponta a CEPLAC que, de 1953 a 1960, a média anual das exportações e derivados atingiu US$ 104 milhões; de 1961 a 1965, devido à queda de produção — por condições climáticas adversas, agravada pela decadência das plantações e baixa dos preços no mercado mundial — aquela média anual desceu para US$ 49 milhões, o que equivale para o País uma perda de receita de US$ 250 milhões, em cinco anos.

Mostra a CEPLAC que o consumo mundial de cacau tem-se comportado de maneira altamente favorável aos produtores, devendo apresentar um acréscimo, até 1975, de 800 mil toneladas, ou seja, passará de 1 400 mil para 2 200 mil toneladas, ressaltando que "se o Brasil não teve capacidade de absorver os novos mercados de cacau de 1948 para cá, todo o sacrifício deve ser feito para que o aumento da demanda nos próximos anos seja aproveitado.

Paraná assinará dentro de 15 dias contrato de compra da Cia. Telefônica Nacional

Curitiba (Correspondente) — O Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Saul Raiz, anunciou para dentro de 15 dias a assinatura do contrato de compra da Cia. Telefônica Nacional, passando o Govêrno do Paraná a dirigir a emprêsa a partir da data de sua efetivação, e revelou que o preço básico para início do levantamento físico contábil da CTN é o registrado na contabilidade da emprêsa em 30 de dezembro de 1966, ou seja 11 milhões de dólares.

Entretanto, o total a ser pago pelo Govêrno do Paraná será o que determinar o referido levantamento, a ser executado por uma firma sueca contratada pelo Govêrno paranaense e CTN. Acrescentou o Sr. Saul Raiz que o Govêrno do Paraná não gastará nenhum recurso para a negociação, uma vez que a rentabilidade da CTN, e o financiamento do Banco do Brasil permitem cobrir o valor da emprêsa.

CONDIÇÕES

— A CNT aceitou as condições propostas pelo Govêrno brasileiro, através da Comissão dos dois Estados, Paraná e Rio Grande do Sul, e ratificados pelos entendimentos que vêm sendo realizados há três meses no setor de financiamento aprovado pelo Govêrno do Paraná e aceito pela ITT — informou o Secretário de Viação e Obras Públicas.

— Com a autorização dada pela Assembléia Legislativa para o Govêrno efetuar a transação, e com a convocação da assembléia geral feita pela TELEPAR, ficou então definitivamente acertado os elementos para a assinatura do contrato de compra da CTN. Importante para as finanças do Estado, segundo o Secretário Saul Raiz, é que o Govêrno do Paraná não dispenderá um cruzeiro com a compra da CTN, pois os 50 por cento do total que deverão ser pagos nos primeiros quatro anos, serão financiados pelo Banco do Brasil, e os outros 50 por cento restantes, nos seis anos subseqüentes, serão cobertos pelos próprios rendimentos da atual CTN, já então sob a direção do Govêrno estadual.

O Secretário de Viação e Obras Públicas afirmou que "verificando que a rentabilidade da CTN nos primeiros quatro anos não seria suficiente para compensar as despesas com sua aquisição pelo Govêrno do Estado, mantivemos contatos com as autoridades financeiras do País, conseguindo um financiamento de Cr$ 4 bilhões e 450 milhões pelo Banco do Brasil, suficiente para saldarmos os 50 por cento iniciais".

Mineiros dizem que medidas do Banco Central são boas porque vão corrigir abusos

Belo Horizonte (Sucursal) — Banqueiros e dirigentes das entidades das classes produtoras mineiras elogiaram a decisão do Banco Central de aumentar a taxa do redesconto e instituir a multa para o atraso do compulsório, por entenderem que "são medidas destinadas a corrigir abusos que vinham sendo cometidos com a utilização daqueles recursos para outras finalidades".

Segundo o Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, "as circulares internas do Banco Central não afetarão à rêde bancária nacional no setor creditício, uma vez que o redesconto compulsório não é utilizado para empréstimos. Entretanto, poderá haver uma repercussão no custo operacional dos bancos que só na prática poderemos verificar".

CORREÇÃO

Para o Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Sr. Antônio Luís Noronha Guarani, "as duas circulares são uma fórmula encontrada pelo Banco Central para que não haja abuso na utilização do redesconto e do depósito compulsório. Como medidas preventivas elas terão excelente repercussão no meio bancário, pois evitarão que o redesconto e o compulsório venham a ser usados como meio de promover a rentabilidade do Banco. Assim, o redesconto só será utilizado para atender ao encaixe bancário e a devolução do compulsório só em caso de emergência".

Varejistas mineiros pedem a Castelo que regulamente os impostos dos municípios

Belo Horizonte (Sucursal) — Um ofício ao Presidente Castelo Branco foi encaminhado ontem pela União dos Varejistas de Minas, pedindo que baixe um decreto-lei ou Ato Complementar que regulamente a cobrança de tributos municipais, para "evitar os abusos cometidos por várias Prefeituras com o aumento excessivo dos impostos e taxas, causa principal das distorções regionais existentes no País".

A União dos Varejistas de Minas em seu ofício cita como exemplo Belo Horizonte, cuja Prefeitura "alegando a extinção do Impôsto de Indústria e Profissões, reavaliou os valôres dos imóveis para efeito da cobrança do Impôsto Predial, em mais de 50% anulando por completo o espírito da reforma tributária.

OFÍCIO

É o seguinte o ofício da União dos Varejistas ao Presidente da República: "Em face dos abusos que já começam a surgir em vários municípios mineiros, elevando indiscriminadamente alíquotas de impôsto e taxas, sugerimos ao Govêrno Federal a regulamentação da cobrança de tributos municipais, através de decreto-lei ou Ato Complementar com a máxima urgência, a fim de que esta situação, não prevista na reforma tributária nacional, seja regularizada. Um exemplo dêste fato é o caso de Belo Horizonte, onde a Prefeitura, alegando a extinção do Impôsto de Indústria e Profissões e da transferência da cobrança do impôsto inter-vivos para o Estado, reavaliou os valôres dos imóveis, para efeito da cobrança do Impôsto Predial, em mais de 50% e majorou tôdas as taxas e multas anulando, por completo, o espírito da reforma tributária".

Esta situação — continua o ofício — é uma decorrência de uma falha da reforma tributária, que não fixou os tetos máximos anuais de aumento dos impostos municipais. Como se verifica, esta reforma tem como objetivo primeiro, a criação de condições de igualdade entre as emprêsas comerciais, industriais e agropecuárias, para um desenvolvimento equitativo entre as diversas regiões nacionais. Com os abusos que vêm sendo cometidos por vários municípios, êste objetivo nunca será alcançado, pois sabemos também que o aumento excessivo dos impostos e taxas, indiscriminadamente, é a causa principal das distorções regionais existentes no País".

NOVAS OBRIGAÇÕES

O Governador Israel Pinheiro sancionou ontem uma lei que determina, aos prefeitos dos 722 municípios mineiros, o encaminhamento, às câmaras municipais, de um relatório de suas administrações no exercício anterior, que terá de constar dos seguintes itens: 1) demonstração da despesa pelas funções, segundo as categorias econômicas; 2) demonstração da despesa pelas funções segundo as categorias econômicas por elementos; 3) demonstração da receita e despesa pelas funções, segundo as categorias econômicas; 4) comparativo da receita orçada com a arrecadada; 5) comparativo da despesa autorizada com a realizada; 6) balanço orçamentário; 7) balanço patrimonial; 8) balanço financeiro; 9) demonstração das variações patrimoniais; 10) demonstração da dívida fundada interna; 11) demonstração da dívida flutuante; 12) inventário geral; 13) quadro comparativo dos balanços patrimoniais) 14) balanço da receita e despesa por distritos, demonstração sintética da execução orçamentária, demonstração dos saldos de créditos especiais e extraordinários, demonstração da aplicação da cota-parte do Impôsto de Renda. As prefeituras administradas por mais de um prefeito, durante o exercício financeiro, incluirão em sua prestação de contas, além do balanço financeiro anual e um balanço de receita e despesa, a receita de cada gestão.

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, seguirá hoje, pela manhã, para Washington, a fim de participar da VIII Reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP — quando serão analisados os relatórios anuais dos países-membros da América Latina e dado um balanço das atividades da Comissão Econômica para a América Latina — CEPAL —; do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — e da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

Durante a reunião deverá ser estabelecida a agenda do encontro de presidentes das repúblicas latino-americanas, a realizar-se em abril próximo, e estabelecidas as bases da conferência do Comitê Interamericano de Estudos Sociais — CIES — em Buenos Aires, após a reunião de Ministros das Relações Exteriores.

O Sr. Roberto Campos, que fará um relato sôbre o desenvolvimento dos programas do CIAP no Brasil, será substituído no Ministério do Planejamento pelo Sr. Edmar de Sousa, nomeado interinamente para o cargo pelo Presidente Castelo Branco na tarde de ontem.

A importância das metas do CIAP também será um dos temas da reunião de Washington, que deverá iniciar-se na próxima semana com a análise dos relatórios regionais e terminará com um balanço geral dos planos traçados e em andamento sob a responsabilidade do Comitê.

As idas e vindas do Ministro Campos

Departamento de Pesquisa

No dia 10 de janeiro de 1964 Roberto Campos despedia-se do Subsecretário de Estado Averell Harriman, deixando o cargo de Embaixador do Brasil em Washington. Três meses depois, era nomeado Ministro do Planejamento da Revolução vitoriosa. Desde então, voltou muitas vêzes aos Estados Unidos, a maioria delas para participar de reuniões do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

3 de abril de 1965: RC parte para os Estados Unidos. No Banco Internacional do Desenvolvimento, apresentou novos projetos de financiamento e tomou conhecimento de um grupo de projetos em fase final de aprovação, que somavam 75 milhões de dólares, prevendo-se a concessão pelo BID de empréstimos suplementares no valor de 130 milhões de dólares no correr de 1965. Outros contatos de RC foram mantidos com o Fundo Monetário Internacional, que anunciou a concessão de crédito stand-by ao Brasil no valor de 125 milhões de dólares.

28 de julho de 1965: termina a segunda viagem de RC aos Estados Unidos (como Ministro do Planejamento). O Ministro foi a Washington participar da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso.

12 de outubro de 1965: Campos parte para os Estados Unidos na chefia da delegação brasileira à reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, dizendo que a aprovação, pelo CIAP, dos níveis de desenvolvimento do Programa de Ação Econômica servirá de base para a apresentação, pelo Brasil, de novos esquemas de financiamento.

16 de janeiro de 1966: Campos parte para Washington, a fim de participar de nova reunião do CIAP. O Ministro aproveitou sua estada na Capital norte-americana para conseguir que viajasse para o Rio o Sr. Stevens Trhip, perito norte-americano em questões de assistência a calamidades — o Rio acabava de sair das enchentes.

8 de outubro de 1966: RC volta aos Estados Unidos, para participar de uma reunião do Business Council.

Abreu Sodré quer o Banco do Estado sem política e como o primeiro do Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré anunciou ontem sua intenção de transformar o Banco do Estado de São Paulo no maior Banco brasileiro, "sem política, como contribuição de São Paulo no suprimento econômico da Nação".

O Governador fêz estas declarações ao receber a nova Diretoria daquele estabelecimento, que tem à frente o Sr. Lélio de Toledo Piza, como Presidente, sendo que, ao apresentar ao Sr. Abreu Sodré a nova diretoria do Banco do Estado, o seu nôvo Presidente ressaltou a necessidade da participação de São Paulo no equacionamento dos problemas econômico-financeiros do Brasil.

A VEZ DE SÃO PAULO

Em assembléia realizada na manhã de ontem, foi eleita a nova diretoria, tendo à frente o Sr. Lélio de Toledo Piza. Os demais membros da direção do estabelecimento são os seguintes: Srs. Saulo de Almeida Barbosa (vice-presidente); Jorge Sousa Resende (Carteira de Expansão Econômica); José Adriano Castelo Branco (Carteira de Crédito da Capital); José Carlos de Abreu Sampaio (Carteira de Crédito do Interior); e Fernando Ribeiro do Val (superintendente).

À tarde, a nova diretoria estêve no Palácio dos Bandeirantes, a fim de que o Sr. Lélio de Toledo Piza apresentasse seus componentes ao Governador Abreu Sodré. No final da apresentação, o Sr. Lélio de Toledo Piza, entre outras coisas, ressaltou que São Paulo, pelo volume de sua produção agropecuária, extraordinária capacidade manufatureira, magnitude de seu complexo industrial e de energia elétrica, prestação de serviço — enfim, por tudo que executa, produz, comercializa, em quantidade e em índices tão elevados; por tudo isso, São Paulo deve participar da análise, do estudo e deve, mesmo, opinar no equacionamento dos problemas econômico-financeiros do Brasil.

Em resposta, o Governador anunciou pretender "com a ajuda dos novos dirigentes, transformar o estabelecimento oficial no maior banco brasileiro, sem política".

GEIPOT já é Fundação por decreto

Brasília — (Sucursal) — O Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT — será agora transformado em Fundação, de acôrdo com decreto-lei ontem baixado pelo Presidente da República, Sr. Humberto de Alencar Castelo Branco.

Transformando em Fundação, segundo o Artigo 5 do respectivo decreto, o antigo GEIPOT gozará de isenção de todos os impostos federais, abrangendo seus bens, rendas e serviços, bem como os atos jurídicos em que figure como adquirente ou donatário de bens móveis e imóveis.

Garrido segue para Nova Iorque

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Garrido Tôrres, que se encontra em Estocolmo, prosseguirá viagem no próximo dia 7, rumo a Nova Iorque, a fim de concluir as negociações para a obtenção de novos recursos para o organismo financeiro a que preside. Os meios bancários e financeiros europeus, segundo informações de Estocolmo, estão tendo plena aceitação das teses defendidas pelo Sr. Garrido Tôrres que, nos Estados Unidos, pretende terminar com êxito o esfôrço planejado e desenvolvido durante os dois últimos anos da atual administração, visando promover a imagem do BNDE no exterior.

Alagoas vai ter fábrica de cimento

O Presidente da Federação das Indústrias de Alagoas, Sr. Napoleão Barbosa, entrou em contato, em Maceió, com o engenheiro Alexandre Weinberg, diretor de uma emprêsa carioca especializada no fornecimento de equipamentos elétricos, aventando a possibilidade de instalação de uma indústria de cimento naquele Estado.

A indústria, que seria instalada no Município de São Miguel dos Campos, representará um grande incentivo econômico à região nordestina, não só oferecendo a matéria-prima indispensável ao estímulo da construção civil como também oferecendo um grande potencial de absorção da mão-de-obra disponível e uma imediata melhoria no nível de vida local.

Paulo Egídio vê comércio Brasil-MCE

Paris (UPI-JB) — Chegou ontem, a esta Capital, o Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, Sr. Paulo Egídio Martins, que, durante o dia de hoje manterá reunião com o Subsecretário do Comércio Exterior da França, Sr. Charles de Chambrun, sôbre assuntos ligados ao comércio do Brasil com o Mercado Comum Europeu — MCE. O Presidente do Grupo de Intercâmbio Franco-Brasileiro, General I. Buchelet, oferecerá, na noite de hoje, uma recepção ao Ministro brasileiro que segue, amanhã, para os Estados Unidos, onde fará negociações em áreas privadas e governamentais, devendo prolongar a sua estada nêsse país, até o próximo dia 10. O regresso do Sr. Paulo Egídio Martins ao Brasil está previsto para o dia 12 do corrente mês.

Para acompanhar o lançamento do "cartridge" e do toca-fitas no Brasil, chegou hoje o Sr. Frank Emanuel, Diretor Internacional da TelePro Industries de New Jersey. Passará o Carnaval entre nós e através de seus representantes Auristereo e Tape-Car, verá o andamento desta nova indústria junto aos automobilistas, que brevemente ouvirão a mais recente inovação no campo da música stereofônica.

Praça XV guarda monumento do Império entre sujeira e miséria expostas ao sol

O mau cheiro que exala do Entreposto de Pesca — onde peixes mortos e poças de água fétida secam expostos ao sol —, mendigos, crianças abandonadas e camelôs inválidos transformaram a Praça 15 de Novembro — despoliciada e sem sinais luminosos — num local de tortura para as milhares de pessoas que por ela passam a caminho de Niterói e de Paquetá, ou permanecem nas extensas filas de ônibus.

O turista que se decide a conhecer um dos raros locais do Rio que mantém recordações arquitetônicas do Brasil Império, encontrará uma praça esburacada e sem jardins, com os seus monumentos transformados em mictórios públicos e inúmeros desocupados dispostos a assaltá-lo na primeira oportunidade.

DRAMA

Quem desembarca na estação das barcas para Niterói e Paquetá encontra, junto à saída da plataforma, dezenas de barracas de frutas, doces e refrescos, vendidos sem qualquer higiene. O passageiro, na pressa de chegar ao trabalho, faz malabarismos para superar o obstáculo, preocupado em não escorregar nas cascas das frutas jogadas pelo caminho.

Para atravessar as duas pistas de rolamento sob a Avenida Perimetral, aguarda uma brecha entre os carros que passam velozmente. Não há sinal luminoso nem uma zebra que demarque a área de travessia. Os únicos sinais existentes na praça servem apenas para controlar o tráfego de veículos na saída da rua que dá acesso à entrada de carros na estação, a 100 metros de onde passam as milhares de pessoas que vêm do Estado do Rio.

INADEQUADO

Ao desembarcar, sente-se logo o mau cheiro do Entreposto de Pesca, gerado pela mistura de água com peixes mortos, caídos durante o carregamento dos caminhões, feito inadequadamente em plena praça, entre os automóveis que, pouco a pouco, vão lotando a área de estacionamento fronteiro à estação para Paquetá.

Levando o lenço ao nariz, todos correm pela praça, pisando em buracos, poças de água e restos de peixes mortos. Na parte fronteira à Rua Primeiro de Março, tudo é chocante: em posições das mais ridículas e estranhas, mendigos dormem sôbre bancos, junto às árvores e ao pé dos monumentos de D. João VI e do General Osório, bem como na fonte de granito, construída em 1789, em homenagem a D. Maria I, Rainha de Portugal.

Há alguma tranqüilidade nas calçadas diante da sede do Departamento dos Correios e Telégrafos e do Arco do Teles, tombado também pelo Patrimônio Histórico Nacional.

Na parte da tarde, a situação da praça não sofre alterações quanto ao seu elemento humano, apenas diminuindo de intensidade, à proporção que os desocupados se espalham pela Cidade, enquanto os incapacitados fìsicamente permanecem pelas imediações, voltando aquêles antes do anoitecer, a fim de se localizarem em seus recantos preferidos.

SUPERFICIAL

A limpeza da Praça Quinze a bem dizer não existe. Dois garis apenas do Departamento de Limpeza Urbana varrem tôda a faixa junto ao cais, desde a Rua Visconde de Itaboraí até o Museu Histórico Nacional, um dos quais — o 10 424 (disse que em serviço só é conhecido pelo número e não pelo nome) —, arrastando uma pequena carroça e munido de uma vassoura, faz diàriamente, das 7 às 16 horas, uma limpeza que êle mesmo considera superficial, até a entrada das barcas para Niterói; o outro, aparece dia sim dia não, para varrer o trecho até o Museu.

Segundo o gari 10 424, a limpeza do local só poderia ser eficiente se as pistas de rolamento e a praça ao lado do entreposto fossem lavados diàriamente como se fazia há quatro meses atrás, quando um carro-pipa para ali era destacado, não sabe informar por quem. Acrescenta que, com essa medida, evitar-se-ia o mau cheiro que se estende por centenas de metros, vindo tanto dos serviços de entreposto, como das pilastras de sustentação da Avenida Perimetral, que amanhecem com dejetos humanos, já que o policiamento nas redondezas é nulo.

Depois das 17 horas a praça retorna ao mesmo movimento matinal, acrescido de extensas filas nas paradas terminais dos ônibus que servem os bairros e subúrbios da Zona Norte. Nas paradas colocadas na praça em que se encontra a estátua do General Osório, a única proteção para os que estão nas filas são, em alguns casos, as grandes árvores copadas; em dia de chuva, todos correm para a marquise do prédio do Instituto do Açúcar e do Álcool até que o veículo chegue, ocasião em que a confusão é geral, todos atravessando a rua ao mesmo tempo, dando oportunidade dos mais espertos e mais ágeis irem sentados, enquanto os que sobram têm que se contentar em viajar de pé. Desde que as paradas dos ônibus foram colocadas na Praça Quinze, no Govêrno passado, os passageiros aguardam pacientemente que sejam construídos abrigos idênticos aos que existem noutros pontos da Cidade.

Também nas paradas de ônibus na praça onde se encontra a estátua de Dom João VI a situação é idêntica, agravada pela falta das árvores que protegem os passageiros do sol e da possibilidade de tomarem um segundo banho, depois de a chuva passar, causado pelos veículos que trafegam pela Avenida Perimetral, jogando a água acumulada sôbre os que estão embaixo.

SALA-DE-VISITAS

A Praça Quinze, que nos idos do século XVIII foi transformada pelo Vice-Rei Dom Luís de Vasconcelos na sala-de-visitas da nova capital que surgia, dando-lhe um aspecto condigno, na época, segundo os historiadores, está reduzida atualmente a um logradouro abandonado, sem que se note a presença de um turista — quer nacional ou estrangeiro — para visitar os seus monumentos arquitetônicos, cuja finalidade nos dias de hoje é abrigar uma grande quantidade de desocupados.

Após as 22 horas, a praça fica quase às escuras, encontrando-se apenas os mendigos estirados pelos bancos ou dialogando pelas imediações, e os motoristas e trocadores dos poucos ônibus que vão chegando. O local se transforma em um deserto de gente sadia e de policiamento. Na entrada das barcas, é grande a concentração de malandros, mendigos, dezenas de menores de seis a 16 anos de idade, muitos dos quais vendendo amendoim, e em constante promiscuidade com os desocupados e desocupadas, que transitam entre os tabuleiros de frutas, doces e refrescos, com moscas por todos os lados. O único comércio higiênico da praça é o do angu à baiana, servido em oito carroças bem instaladas, custando um prato Cr$ 800.

Tromba-d'água inunda Barra Mansa e expõe mais de 1500 pessoas ao desabrigo

Uma tromba-d'água, que caiu ininterruptamente durante três horas, provocou ontem a inundação parcial da Cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio, desabrigando mais de 1 500 pessoas, provocando desabamentos de residências e interrompendo as comunicações terrestres com a Cidade.

Segundo informações chegadas ontem ao Rio, a inundação causou diversas mortes, sem que, ao fim da noite, se pudesse apurar o número de pessoas que estão sendo socorridas na Casa de Saúde e na Santa Casa da Cidade, para onde estão sendo transportados os flagelados.

CAEM BARREIRAS

Com a queda ininterrupta das chuvas sôbre a Cidade e na Serra das Araras, caíram três barreiras na altura dos quilômetros 109, 111 e 114 da via Dutra, prejudicando o tráfego que, nestes locais, só é permitido a um carro de cada vez.

Ao tomar conhecimento da queda das barreiras, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem enviou aos locais turmas de operários, a fim de iniciar a desobstrução da rodovia. As chuvas que se iniciaram às primeiras horas da noite continuavam a cair ininterruptamente sôbre a Serra das Araras e em tôda extensão da rodovia Presidente Dutra.

A CIDADE ILHADA

Em Barra Mansa, a cidade ficou quase completamente isolada, com a inundação de quase todos bairros, principalmente no centro da Cidade, onde o Bar Azul foi completamente destruído pelas águas, que levaram seu balcão frigorífico até à via férrea, interrompendo o tráfego ferroviário através da Cidade.

O acesso à Barra Mansa está sendo feito apenas pelo bairro de Cutiara, menos atingido, enquanto os bairros de Vilanova, Boa Sorte, Estamparia, Bairro das Abelhas e Vila Independência estão completamente inundados.

OS SOCORROS

Imediatamente após a queda da tromba d'água, o Corpo de Bombeiros de Volta Redonda enviou à Barra Mansa uma equipe de cinco homens em uma de suas viaturas, a fim de auxiliar a população da Cidade nos socorros aos flagelados.

Além dos bombeiros, as equipes médicas dos Hospitais da Cidade foram mobilizadas no atendimento às pessoas atingidas pelas enchentes, ainda se desconhecendo a extensão dos danos provocados pela chuva.

Bôlsas-de-estudo dadas a sindicalizados e filhos já têm novas instruções

O Conselho Administrativo do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), divulgou ontem as instruções para a seleção e concessão de bôlsas-de-estudo para o ano letivo de 67, destinadas a trabalhadores sindicalizados, inclusive aposentados, seus filhos e dependentes e cujo pagamento da primeira quota será efetuado a partir de março próximo.

Não terão direito às bôlsas-de-estudo os estudantes de curso primário, superior, admissão, Artigo 99, funcionário do sindicato, estudante cuja situação de dependência ao sindicalizado não possa ser comprovada legalmente e viúva de associado do sindicato, salvo quando fôr sindicalizada. As entidades sindicais devem encaminhar ao PEBE, até o dia 25, tôda a documentação dos candidatos.

INSTRUÇÕES

São as seguintes as instruções baixadas ontem pelo PEBE para a seleção e concessão de bôlsas-de-estudo para o ano letivo de 1967:

É o seguinte o texto das Instruções:

"O Conselho Administrativo do Programa especial de Bôlsas-de-estudo — PEBE, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 7.º do Decreto n.º 27 870, de 25 de fevereiro de 1966, Resolve aprovar as instruções que se seguem para a seleção de bolsistas e concessão de bôlsas-de-estudo para o ano letivo de 1967.

1 — As bôlsas-de-estudo, objeto do PEBE, destinar-se-ão a trabalhadores sindicalizados, inclusive aposentados, seus filhos e dependentes, em condições de serem matriculados ou que já estejam matriculados, em qualquer das séries do 1.º ou do 2.º ciclo (ginasial ou colegial) dos ramos secundário, comercial, industrial, normal ou agrícola, sem limite de idade.

2 — Serão renovadas as bôlsas concedidas para o ano letivo de 1966 desde que persistam as condições em que foram concedidas, de sindicalização do responsável e de estar o candidato devidamente matriculado em estabelecimento de ensino médio. É assegurada a renovação das bôlsas aos trabalhadores de emprêsas de navegação a que se refere o decreto-lei n.º 22, de 1966.

3 — Poderá ser renovada em 1967 a bôlsa-de-estudo do filho do trabalhador sindicalizado, falecido em 1966, não sendo permitida a renovação em anos subseqüentes, salvo no caso de a viúva ser também sindicalizada.

4 — Cada sindicato devidamente inscrito no programa, em 1966, disporá da seguinte quota de bôlsas: a) número necessário à renovação das bôlsas concedidas em 1966; b) número igual à quota prevista para o sindicato em 1966, para novas bôlsas.

5) — Entende-se por quota prevista a que foi estabelecida para o sindicato quer tenha sido complementada ou não. Não se consideram os excedentes porventura aproveitados.

6 — Os sindicatos que ainda não estejam inscritos no PEBE poderão fazer inscrição de seus associados para a concessão de bôlsas-de-estudo, devendo remeter, com os pedidos de bôlsas, o formulário referente à inscrição do Sindicato no PEBE.

7 — No caso de o sindicato ainda não estar inscrito no PEBE a quota de bôlsas que lhe será destinada será fixada posteriormente de acôrdo com as disponibilidades existentes.

8 — A escolha dos bolsistas será feita, pelos Sindicatos, de acôrdo com os seguintes critérios: a) serão beneficiados com as bôlsas, associados quites que tiverem a menor renda **per capita**. Entende-se por renda **per capita** o resultado da divisão entre a renda familiar (soma dos rendimentos, salários, gratificações e quaisquer outras rendas) e o número de componentes da família; b) cada associado poderá pleitear as bôlsas de que necessitar para seus dependentes, fazendo, de início, jus sòmente a uma. Na hipótese de o número de candidatos ser menor do que o de bôlsas postas à disposição do sindicato, poderá obter outra ou outras obedecido o mesmo critério adotado para a primeira; c) se vários associados tiverem a mesma renda **per capita**, o desempate deverá ser feito observada a seguinte preferência: I) matrícula em curso técnico ou agrícola; II) grau de adiantamento escolar do candidato; III) tempo ininterrupto de sindicalização; IV) invalidez; V) ex-combatente.

9 — Não será concedida bôlsa-de-estudo no caso da renda **per capita** ser superior ao salário mínimo da região, isto é, no caso de o quociente da divisão do rendimento pelo número de pessoas da família ser superior ao salário mínimo da região.

10 — O formulário distribuído não reserva lugar para registro da renda **per capita**. Esta deverá ser calculada pelo sindicato, para fins de classificação do candidato. Sugere-se que seja escrita à margem com lápis de côr ou tinta.

11 — Não poderão ser inscritos para bôlsas-de-estudo: a) estudante de curso primário; b) estudante de curso superior; c) estudante de cursos de admissão ou Artigo 99; d) funcionário do sindicato; e) estudante cuja situação de dependência ao sindicalizado não possa ser comprovada legalmente; f) viúva de associado do sindicato salvo quando seja sindicalizada.

12 — A bôlsa de gastos pessoais é concedida ao aluno de colégio público que não cobre anuidade ou ao que, por qualquer motivo, goze de gratuidade ou de redução na anuidade.

13 — A bôlsa integral é concedida ao aluno de escola particular. Seu valor é igual ao da bôlsa de gastos pessoais mais o custo da anuidade cobrada pelo estabelecimento até o limite fixado par cada região. A bôlsa integral varia de estabelecimento para estabelecimento, de acôrdo com a anuidade. O bolsista do PEBE não poderá usufruir de outra bôlsa-de-estudo de qualquer procedência.

14 — Terminada a seleção de bolsistas, o sindicato fará publicar em jornal de grande circulação na sua base territorial, ou afixará em sua sede e nos principais núcleos de associados, a classificação final de todos os inscritos, indicando os contemplados com as bôlsas.

15 — Feita a escolha dos bolsistas, o sindicato deverá providenciar a remessa à Secretaria Executiva do Conselho Administrativo do PEBE de tôda a documentação relativa às inscrições recebidas, de modo a possibilitar rápida tramitação e expedição das respectivas autorizações de pagamento.

16 — A documentação a que se refere o item anterior deverá ser remetida à Secretaria Executiva do Conselho Administrativo do PEBE — Palácio do Trabalho, 14.º andar, até o dia 25 de fevereiro vindouro, por via aérea, taxada de urgente — entrega a domicílio — acompanhada de: a) declaração firmada pelo Presidente e pelo tesoureiro da entidade sindical interessada, de que os bolsistas escolhidos ou seus responsáveis são associados do sindicato e estão quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais e declaração firmada pelo Secretário do Sindicato de que as informações prestadas pelo bolsista e (ou) seu responsável foram dadas como corretas após sindicância por êle realizada; b) cópias dos editais e relações que, a respeito das bôlsas tenham sido publicadas e divulgadas nos jornais e estações de rádio que cobrem a base territorial da entidade ou afixados na sede do Sindicato e nos principais núcleos de associados.

17 — Deverão ser remetidos os formulários de todos os candidatos inscritos, mesmo quando não tenham sido selecionados pelo Sindicato, a fim de que possam ser aproveitados, de acôrdo com a renda *per capita* da família, caso venha a ocorrer disponibilidade de bôlsas.

18 — Estão sendo aprovados modelos anexos que poderão ser utilizados pelos sindicatos ou pelos colégios. Sempre que fôr utilizado papel timbrado ou o carimbo da instituição poderá ser dispensado o reconhecimento da firma.

19 — O pagamento da primeira quota será feito a partir de março, de acôrdo com a ordem de recebimento no PEBE das instruções feitas nos sindicatos.

20 — Ao inscrever-se, o candidato deverá ser orientado para obter os documentos necessários ao recebimento da primeira quota, a saber: a) declaração de matrícula; b) certidão de nascimento; c) têrmo de compromisso.

Os últimos documentos serão dispensados dos bolsistas de 1966:"

Djaci Falcão agradece ao Presidente

Brasília (Sucursal) — O Ministro Djaci Falcão, de Pernambuco, estêve ontem com o Presidente Castelo Branco no Palácio do Planalto para agradecer a sua nomeação para o Supremo Tribunal Federal e comunicar a sua intenção de tomar posse no cargo no próximo dia 22.

A publicação do decreto de nomeação do Deputado Adauto Cardoso para a outra vaga existente no Supremo, no entanto, será ainda retardada para atender ao desejo do próprio nomeado de só tomar posse nos primeiros dias de março, ao fim de um período de descanso em Teresópolis.

Pitaluga já seguiu para a Argentina

Grande número de militares amigos do Coronel Plínio Pitaluga, entre os quais o General Guilherme Rodrigues e o Coronel José Silveira, compareceu ontem ao seu embarque, no Galeão, para a Argentina, onde deverá assumir o cargo de Adido Militar da Embaixada brasileira, para o qual foi nomeado recentemente.

ONU dá dor de cabeça a Meneghetti

Pôrto Alegre (Sucursal) — Durante a homenagem que lhe foi prestada por prefeitos de diversos municípios e colaboradores, o ex-Governador Ildo Meneghetti disse ter sido acusado de implicado no ressurgimento do nazismo nas Nações Unidas, devido o envio de colonos gaúchos à Alemanha, onde estudam, durante dois anos, técnicas agrícolas.

A primeira turma dos jovens agricultores já regressou, e a segunda, mais numerosa, seguiu em novembro último.

LAMENTAÇÃO

Lamentando que o sentido da iniciativa, que proporciona benefício a todo o Estado, tenha sido deturpado, o Sr. Ildo Meneghetti pediu aos presentes que não lhe prestassem mais homenagens "nem me convidem para recepção no interior, com desfiles e bandas, pois estou encerrando minha vida pública. Volto agora para minha casa, mas corro o risco de um desquite, pois lá quem manda é minha mulher".

Casa Civil do Paraná muda Chefe

Curitiba (Correspondente) — O atual Prefeito de Arapongas, Sr. José Colombino Grassano, é o nôvo Chefe da Casa Civil do Govêrno do Paraná, em substituição ao Sr. Cândido Manuel Martins de Oliveira, ontem exonerado.

Minas perde 1 bilhão por descuido

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais perdeu no ano passado mais de Cr$ 1 bilhão em verbas federais, consignadas no Orçamento da União, por não ter ninguém que cuidasse de sua liberação junto aos órgãos do Govêrno, segundo cálculo feito ontem por deputados da ARENA à Assembléia Legislativa do Estado.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Paratodos, Mauá** — 14h — 16h — 18h — 20 — 22h. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Levi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon** — 13h — 18h — 20h e 22h. (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Um cientista consegue materializar personagens de histórias em quadrinhos que habitam seus sonhos. Com Jiri Sovák, Dana Medricka, Olga Skoverová. **Opera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Alec Guinness no papel de um austríaco que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** 16h — 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Coral** e **Rio.** (16 anos).

BATMAN — O HOMEM MORCEGO (Batman), de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos e seu companheiro Robin, interpretados pelos mesmos atôres de sua versão de TV, Adam West e Burt Ward. Com Lee Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. — **Palácio, Roxy** e **Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pirajá, Cascadura:** 15h — 17h — 19h — 21h. (10 anos).

DESAFIO DOS GIGANTES (Prod. italiana) — Aventura, com Reg Park e Gya Sandri. Côres. **Capitólio** — 13h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OS MARUJOS NA FÔRÇA AÉREA (McHale's Navy Joins the Air Force), de Edwad Montagne. Com Tim Conway, Joe Flynn, Susan Silo. Côres. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rex** e **Tijucas:** 15h — 17h — 19h — 21h. Também no **Botafogo.** (Livre).

A PANTERA CÔR DE ROSA (The Pink Panther), de Blake Edwards. Com David Niven, Peter Sellers, Claudia Cardinale. Côres. Só hoje, no **Mascote.** (14 anos).

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage), de William Witney. Western. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue. Trucolor. Cines **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

Scala — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Ceil, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Vanexa:** 14h — 16h30m — 19h — 21h 30m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta, com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. **Paris Palace** — 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres **Rian, Miramar:** 13h 15m — 16h — 18h45m — 21h30m e também no **Petrópolis.** (18 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo e uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Wastimil Brodsky, Emilie Vasaryová. **Bruni-Copacabana** — 16h — 18h — 20h — 22h, e também no **Rio-Pálace.** (Livre).

DARMA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante incrustado na imagem da deusa Darma Ragi é o pretexto dessa aventura em cenários orientais. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilber Bradley. Tecnicolor. **Bruni-Piedade** — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em Eastmancolor. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Beatles. **Vitória** e **Cachambi:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Floriano:** 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick. — Côres. **Bruni-Ipanema, Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia MacKene e Bill Travers são os pais adotivos. — **América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Ascher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annette Funicello, Harvey Lembeck. **Vitória** (Bangu). (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon** (Niterói) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richar Haydn. Côres — **Icaraí** (Niterói), às 16h e 21h. (Livre).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. Eastmancolor — **Éden** — (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

SANHA SELVAGEM (Warpath), de William Witney. Western em côres. Com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker, Harry Carey Jr. **Royal, Marrocos, Rio Branco, Bruni-Botafogo.** (10 anos).

O DELINQUENTE DELICADO (The Delicate Deliquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Bruni-Flamengo** e **Caruso:** 14h — 16h 18h — 20h — 22h. **Britânia, Regência, São Pedro, Matilde** e **São Bento.** (Livre).

O CORSÁRIO SEM PÁTRIA (The Buccaneer), de Anthony Quinn. Aventura (medíocre) com Yul Brynner, Charlton Heston, Claire Bloom, Charles Boyer. Côres. **Flórida, Festival, Kelly, Bruni-Méier, Paraíso** e **Mello.** (10 anos).

007 E MEIO NO CARNAVAL (Brasileiro), de Vítor Lima. Chanchada carnavalesca de 1966. Com Costinha, Chacrinha, Átila Iório, Annik Malvil. **Condor-L. do Machado** e **Condor-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

FAVELA (Argentino), de Armando Bo. Dramalhão ambientado no Rio. Com Isabel Sarli, Jece Valadão, Mansueto, Rute de Sousa. Côres. **Alaska:** a partir das 14 horas. (18 anos).

IRMA LA DULCE (Irma la Douce), de Billy Wilder. Comédia divertida, com Shirley MacLaine e Jack Lemmon. Côres. Só hoje, no **Plaza.** (18 anos).

UM TIRO NO ESCURO (A Shot in the Dark), de Blake Edwards. Comédia, às vêzes razoável, com Peter Sellers e Elke Sommer. Côres. Só hoje, no **Olinda.** (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

A MALDIÇÃO DO DEMÔNIO (La Maschera del Demonio), 1962, de Mario Brava, diretor-fotógrafo — mais fotógrafo do que diretor. Hoje às 23h no **Paissandu**, continuação. **Ciclo de Introdução ao Macabro**, organizado pela Cinemateca do MAM em colaboração com o Grupo CRIPTA.

OBSESSÃO MACABRA (The Premature Burial), de Roger Corman, com Vincent Price. Côres. Baseado em conto de Poe. Continuação do **Ciclo de Introdução ao Macabro**, organizado pela Cinemateca do MAM em colaboração com o grupo CRIPTA. Só hoje, às 23 horas, no **Paissandu.**

O SANTO MILAGROSO (Bras.), de Carlos Coimbra. Comédia teatral longe do nível de cinema-espetáculo pretendido pelo produtor de **O Pagador de Promessas**, Oswaldo Massaini. Com Leonardo Vilar, Vanja Orico, Geraldo d'El Rey, Dionísio Azevedo. **Ricamar.** — 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m.

COMO MATAR SUA ESPÔSA (How to Kill Your Wife), de Richard Quine. Comédia de ótimo nível, com Jack Lemmon e Virna Lisi. Côres. **Plaza** (18 anos).

IRMA LA DOUCE — Comédia de Billy Wilder com Shirley MacLaine e Jack Lemmon. Só hoje, no **Olinda.** (18 anos).

UM TIRO NO ESCURO — Comédia de Blake Edwards, com Peter Sellers e Elke Sommer. Só hoje, no **Mascote.**

CONTINUAÇÕES

HOTEL PARADISO (Hotel Paradiso), de Peter Glenville. Versão equivocada de um vaudeville de Feydeau, em produção inglêsa. — Com Gina Lollobrigida, Alec Guinness, Robert Morley. — Metrocolor — **Madrid** — 19h — 21h. Sábado e domingo — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Prod. inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. — **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m — (18 anos).

CARNAVAL BARRA LIMPA (Bras.), de J. B. Tanko. Retrocesso clamoroso no nível do filme de carnaval. Com Geórgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rosana Ghessa. **Rosário, Bruni-Grajaú, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Riachuelo, Realengo, Itamar, Trindade, Vista Alegre, São Jorge** (Niterói), **Santa Rosa** (Iguaçu), **Reis** (Anchieta), **Cairo** (Meriti), **Haddock Lôbo.** (10 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana de episódios. Rotineiro o segundo episódio, aceitável o terceiro, fraquíssimo o primeiro. (1) **Casamento Difícil**, com Alberto Sordi e Nicoletta Macchiavelli, direção de Luigi Filippo d'Amico; (2) **Neste Século Fiel**, com Jean-Claude Brialy, Michele Mercier, Tamiroff, direção de Luigi Zampa. (3) **O Complexo de Angelotto**, com Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi, Liana Orfei, direção de Dino Risi.

MUSEUS,

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. e sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º, (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Expõe todos os originais de aquarelas de Debret, além de vários quadros e objetos de arte, destacando-se os painéis de azulejos portuguêses. Estrada do Açude n.º 764 — Alto da Boa Vista. Horários têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas; domingo, das 10 às 18 horas.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MÚSICA E RÁDIO

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m, 12h 30m, 16h 30m, 21h 30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — **Rádio JB** — Hoje, às 22h05m — **Concêrto em Ré Menor para Violino, Oboé e Cordas**, de Bach. *** **Dia Nupcial em Troldhaugen, de Peças Líricas**, de Grieg. *** **Concêrto Duplo para Violino, Violoncelo e Orquestra, Opus 102**, de Brahms.

A FOTO DO DIA

O Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL escolheu a foto Irmãos como a melhor do terceiro dia do Concurso JB-Kodak, aberto a todos os fotógrafos amadores que não sejam funcionários de qualquer uma das casas. A foto selecionada ontem é do Sr. Orizon Carneiro Muniz, também autor da que foi escolhida anteontem. As inscrições para o concurso devem ser feitas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, ou em qualquer de suas agências, bastando, para isso, entregar fotos em prêto e branco, de 18x24, sôbre qualquer tema. No verso, em papel destacável, deverão vir o nome e endereço completos do concorrente, assim como o título da foto. Entre as fotografias publicadas diàriamente, durante o mês de fevereiro, três serão escolhidas e premiadas

DFSP pernambucano ajuda a polícia a descobrir quem roubou 50 milhões do IPASE

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do DFSP passou a atuar juntamente com a Delegacia de Roubos e Furtos para descobrir os autores do assalto de Cr$ 50 milhões à Delegacia do IPASE, que teriam contado com a conivência do tesoureiro da repartição, Sr. Jonas Farias, cuja residência a Polícia vasculhou ontem.

O Delegado de Roubos e Furtos, Sr. Bartolomeu Gibson, ouviu o vigia José Bastos que narrou o assalto e explicou que dois homens penetraram no prédio do IPASE e um dêles, fardado, pediu para telefonar alegando que o civil era subversivo, daí ter que chamar a polícia, com o que concordou, e foi atacado a pancadas.

AMEAÇAS

Segundo a Polícia, um anônimo telefonou ontem para o Hospital Barão de Lucena, onde está o vigia José Bastos, e indagou se êle tinha feito alguma revelação aos investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, fazendo em seguida ameaças de morte. Êsse fato levou alguns policiais à conclusão de que o vigia sabe mais do que já disse e que os implicados poderão tentar eliminá-lo.

A polícia está intrigada também com o fato de os assaltantes terem encontrado a caixa forte aberta e terem feito o assalto à noite do mesmo dia em que à tarde a Delegacia do IPASE recebeu mais de Cr$ 50 milhões para pagamento de benefícios.

Castelo sanciona lei sôbre pagamento de aposentadoria aos funcionários federais

O Presidente da República sancionou ontem lei votada pelo Congresso Nacional dispondo sôbre o pagamento de proventos e outras vantagens aos servidores públicos e autárquicos federais, aposentados das instituições da previdência social, que "terão direito aos proventos assegurados aos demais funcionários, de acôrdo com a legislação que vigorar".

Prescreve a lei sancionada ontem que "no início de cada exercício, a Diretoria da Despesa Pública depositará no Banco do Brasil e em conta especial, a crédito do Instituto, importância igual à de sua responsabilidade no ano anterior, com o que aquela entidade de previdência social fará face aos pagamentos de obrigação do Tesouro Nacional".

APOSENTADORIA

É o seguinte o texto da lei sancionada ontem pelo Presidente da República, dispondo sôbre o provento de aposentadoria de servidores públicos federais e autárquicos:

Art. 1.º Os funcionários públicos civis da União, associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviço Público, quando aposentados, terão direito aos proventos assegurados aos demais funcionários, de acôrdo com a legislação que vigorar.

Parágrafo único — A diferença entre o provento pago pelo Instituto e aquêle a que tiver direito o funcionário, na forma desta lei, correrá à conta da União.

Art. 2.º No início de cada exercício a Diretoria da Despesa Pública depositará no Banco do Brasil e em conta especial, a crédito do Instituto, importância igual à de sua responsabilidade no ano anterior, com o que aquela entidade de Previdência Social fará face aos pagamentos de obrigação do Tesouro Nacional, no exercício.

Art. 3.º Ocorrendo aumento de proventos de inativos, a Diretoria da Despesa Pública depositará, na conta de que trata o artigo anterior, e de uma só vez, importância igual ao total da majoração concedida para o resto do exercício.

Art. 4.º Os processos de concessão de aposentadoria permanecerão no citado Instituto e uma cópia de cada um será remetida à Diretoria da Despesa Pública, obedecendo as seguintes normas:

I — Aposentadoria por invalidez.

a) Requerimento do servidor ou da repartição a que esteja subordinado;

b) Certidão fornecida pela repartição empregadora, com todos os elementos comprobatórios da situação funcional do servidor, inclusive vencimento;

c) Segunda via do laudo médico, firmado pelos membros da Junta de Inspeção;

d) Cálculo dos proventos a que tem direito o servidor de responsabilidade do Instituto;

e) Ato que concedeu a aposentadoria, inclusive decisões homologatórias dos órgãos de revisão ou de recurso.

II — Aposentadoria ordinária: os mesmos elementos constantes do item I, com exceção do laudo médico;

III — Aposentadoria compulsória: os mesmos elementos constantes do item I, com exceção do laudo médico, incluindo-se prova de idade do servidor.

Art. 5.º — As cópias de que trata o Art. 4.º formarão, na Diretoria da Despesa Pública, processos regulares para a concessão das vantagens asseguradas em lei, e, concluídos, será enviada ao Instituto comunicação com a indicação das diferenças de proventos a cargo da União, sendo iniciado o respectivo pagamento logo após o cumprimento dessa formalidade.

Art. 6.º — As disposições desta Lei aplicam-se aos servidores autárquicos aposentados e aos seus beneficiários, correndo à conta das respectivas autarquias as despesas que não estejam a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviço Público.

Art. 7.º — Não se incluem entre os beneficiários desta Lei os servidores amparados pela Lei n.º 2 752, de 10 de abril de 1956.

Art. 8.º — A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Exposição Paulo Pimentel reunirá melhores animais no Parque Castelo Branco

Curitiba (Correspondente) — Os membros da Comissão Coordenadora da Exposição-Feira Governador Paulo Pimentel afirmaram que nunca uma mostra pecuária realizada no Paraná já reuniu animais de tão alto gabarito quanto os que estarão presentes nesta, que terá lugar entre 11 e 19 de março no Parque Presidente Castelo Branco. As inscrições de animais para o certame — tanto na área estadual como na nacional — encerraram-se ontem.

Embora a Comissão ainda não tenha concluído a catalogação, calcula-se que cêrca de 1 300 animais serão apresentados na Exposição-Feira, abrangendo as categorias de bovinos, suínos, bubalinos, ovinos, eqüinos, muares, asininos e caprinos, além de aves e coelhos. Os animais, procedentes de vários pontos do País e do Estado, começarão a chegar a Curitiba a partir do próximo dia 26.

LEILÃO

Para comandar os leilões que serão efetuados nos dias 13 e 14, a Secretaria da Agricultura contratou o Sr. Trajano Silva, que é considerado o melhor leiloeiro do País e possui diversos escritórios especializados no Rio Grande do Sul. A comissão coordenadora acha que essa contratação é muito importante, pois permitirá à mostra condições de êxito em um dos seus principais setores, o dos leilões, quando os criadores terão oportunidade de adquirir exemplares selecionados para melhoria dos padrões de seus rebanhos. O Sr. Trajano Silva estêve ontem em Curitiba para assinar o contrato com a comissão coordenadora da exposição-feira, que foi representada no ato pelo seu Presidente, Major Idony Vidal Stocler.

Reorganização da Segurança virá após o carnaval com a entrega do trânsito à PM

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, iniciará, logo após o carnaval, a reestruturação da sua Pasta, entregando a direção do Departamento de Trânsito a um coronel da Polícia Militar, nomeando o Promotor Junqueira Aires para a Inspetoria-Geral de Polícia e promovendo um rodízio nas delegacias distritais e especializadas.

A longo prazo, o General Dario Coelho pretende estabelecer um critério de mérito para a concessão de benefícios aos funcionários da Secretaria de Segurança, ocupar cargos de chefia com pessoal especializado, de preferência comissários, e reintegrar na sua Pasta a Fôrça Policial.

CORREÇÃO DE FALHAS

As modificações a serem feitas na estrutura da Secretaria de Segurança logo após o carnaval servirão de ponto de partida para a correção das falhas existentes no esquema policial da Guanabara.

Em conseqüência, os titulares das delegacias eficientes serão transferidos para as que necessitam de uma ação mais intensa, e os delegados que não se destacaram deverão ser designados para setores de menor importância.

POLÍCIA TÉCNICA

Já é dada como quase certa a substituição do Delegado Hermes Machado, na direção do Departamento Técnico e Científico, pelo Sr. Alexandre Stockler, que atualmente está na Escola de Polícia. Êste órgão deverá ser totalmente reestruturado, a fim de que seus serviços sejam dinamizados.

O costume de, a cada transferência de delegado, corresponder a transferência de tôda uma equipe, deverá ser extinto, a fim de que as seções de Investigações Criminais e Roubos e Furtos não sejam mais prejudicadas.

EXTINÇÃO DE FUNÇÕES

Estas modificações já estão em andamento, sabendo-se que o Chefe do Gabinete do Secretário, Sr. Ciro Coelho, promoveu uma verdadeira pesquisa sôbre as funções gratificadas ali existentes, extinguindo mais de 40 cargos de comissões. Isso será feito em outros órgãos, pensando-se mesmo na extinção de departamentos e delegacias cujos resultados até agora não vêm correspondendo às razões que determinaram sua criação.

O Serviço de Segurança da Secretaria, Radiopatrulha, dirigido atualmente pelo Delegado Godofredo Matos, vem passando por uma série de modificações: no carnaval, por exemplo, 55 viaturas estarão em serviço, prestando tôda série de informes e auxílios à população.

Jornalista sergipano de sede nova

Aracaju (Correspondente) — O Marechal Costa e Silva será convidado a participar da solenidade de inauguração da Casa do Jornalista, construída pela Associação Sergipana de Imprensa em moderno edifício localizado no Centro da Cidade, que consumiu uma verba de Cr$ 400 milhões.

A nova sede dos jornalistas sergipanos conta com dependências confortáveis e deverá ficar totalmente concluída nos próximos 30 dias, quando receberá a visita do futuro Presidente da República e de algumas personalidades do jornalismo bra[illegible], especialmente convidadas para a solenidade.

Servidor em Sergipe tem nôvo horário

Aracaju (Correspondente) — O Governador Lourival Batista acaba de decretar nôvo horário de trabalho para o funcionalismo. Passará a vigorar a partir de 1 de março, passando as repartições a iniciar o expediente às 11h 30m e encerrá-lo às 17h 30m.

A medida governamental faz parte da reforma da estrutura das repartições e autarquias estaduais e começa pela uniformização do horário com o das repartições federais.

Brasília tem difteria mas não é surto

Brasília (Sucursal) — Três casos de difteria foram registrados no dia 1 nesta Capital, sem que possa ser caracterizada a ameaça de um surto epidêmico, pois as crianças vitimadas — tôdas de uma mesma família — não haviam sido vacinadas, segundo se informou ontem no Hospital Distrital.

As três crianças residem na Cidade Satélite de Planaltina, onde a Prefeitura do Distrito Federal mantém um serviço normal de imunização antidiftérica nos seus postos de vacinação, de acôrdo com informações do médico Benedito Melo, Chefe da Pediatria do Pronto Socorro do Hospital Distrital. Submetidas a tratamento especializado, as três crianças reagem bem.

Márcio vê Manguinhos perigando

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-carioca) denunciou ontem, em conversa com os jornalistas, irregularidades verificadas atualmente no Laboratório de Pesquisas de Manguinhos, fechado por ordem do diretor Francisco da Rocha Lagoa, que — após a morte do cientista Válter Osvaldo Cruz, ocorrida há um mês — proibiu aos seus colaboradores o uso dos demais laboratórios e até mesmo o acesso à instituição.

Na opinião do Deputado Márcio Moreira Alves, a medida interrompe estudos de importância internacional — que vinham sendo financiados pelo National Health Institute, dos Estados Unidos — e "faz parte da política da atual direção de Manguinhos de extinguir suas atividades de pesquisa pura para transformar o Instituto em mera fábrica de vacinas".

BEM PREPARADO

Silêncio volta a correr — agora sob orientação de João Piotto — e pelos exercícios deve reencontrar novamente o caminho do sucesso

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: CR$ 2 000 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Marseille	A. Santos	1	55	E. Coutinho	2.º Akron	1 000	AL	63"2/5
2—2 Karajaná	C. R. Carvalho	*	55	J. L. Pedrosa	3.º Akron	1 000	AL	63"2/5
3 Randana	L. Corrêa	3	55	O. J. M. Dias	Estreante	Estreante		
3—4 Esula	J. Machado	6	55	J. Araújo	5.º Balisa Est.	1 000	AP	64"2/5
5 Exclusiva	O. Cardoso	2	55	G. Morgado	Estreante	Estreante		
4—6 Amoreira	J. Borja	4	55	F. Costas	4.º Mujalo Est.	1 000	AP	63"3/5
" Aranée	J. Reis	5	55	Idem	4.º Akron	1 000	AL	63"2/5

2.º PAREO — AS 14H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Silêncio	O. Cardoso	3	57	J. Piotto	6.º Fragonard	1 600	GM	97"
2—2 Fox-Trot	J. Machado	1	57	E. de Freitas	1.º Imortal	1 200	AL	74"4/5
3—3 Fronton	J. B. Paulielo	2	53	J. W. Viana	3.º Floco	1 500	AP	96"4/5
4 Drive-In	H. Vasconcelos	*	53	G. Feijó	4.º Floco	1 500	AP	96"4/5
4—5 Mestre Juca	F. Pereira F.º	*	59	J. L. Pedrosa	11.º Fragonard	1 800	GP	110"2/5
" Forrobodó	A. Ramos	*	57	Idem	3.º Fox Trot	1 200	AL	74"4/5

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 600 METROS — RECORDE: 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 600 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 El Entrevero	J. Terres	*	56	L. Tripodi	2.º Novamás	1 600	AL	102"4/5
2 Arkepan	J. Tinoco	*	55	J. Araújo	1.º Seu Becão	1 300	AL	83"
2—3 Endeavor	J. Machado	*	55	E. de Freitas	9.º Sapoti	1 500	AP	97"
4 Imperador Ricardo	S. Silva	1	57	D. Cassas	3.º Extra Dry	1 200	AP	75"1/5
3—5 Rajan	J. Borja	*	59	R. Silva	6.º Novamás	1 600	AL	102"4/5
6 Good Hound	J. Reis	*	54	E. P. Coutinho	4.º Novamás	1 600	AL	102"4/5
4—7 Ararangua	H. Vasconcelos	*	53	G. Feijó	U.º L. Ricardo	1 600	AP	103"2/5
" Elmer	J. Baffica	*	54	Idem	3.º Novamás	1 600	AL	102"4/5

4.º PAREO — AS 15H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Honey Smile	F. Meneses	*	57	S. D'Amore	2.º San Isidro	1 400	AL	89"4/5
2 Malpú	C. Morgado	*	57	R. Morgado	5.º Fair Boy	1 200	AU	76"3/5
2—3 Celso	A. M. Caminha	*	57	B. P. Carvalho	2.º Fair Boy	1 200	AU	76"3/5
4 Choice Mine	J. Reis	*	57	C. Pereira	7.º San Isidro	1 400	AL	89"4/5
3—5 Feitiço da Vila	D. P. Silva	*	57	R. Carrapito	3.º San Isidro	1 400	AL	89"4/5
6 Rafles	S. Cruz	*	57	F. Abreu	U.º Manda-Chv.	1 300	GL	78"1/5
4—7 Vapuá	I. Sousa	*	57	A. Araújo	6.º Ragamuffin	1 600	AP	106"
8 Cabouchard	R. Penido	2	57	J. J. Tavares	9.º San Isidro	1 400	AL	89"4/5
" Aymoré	I. Oliveira	1	57	Idem	1.º Caudilho	1 000	AL	64"2/5

5.º PAREO — AS 16H 05M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: CR$ 1 600 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Old Neide	F. Meneses	*	56	S. D'Amore	2.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5
2 Gália	J. Machado	3	56	E. de Freitas	6.º Susa	1 000	AL	63"2/5
2—3 Querença	J. Terres	4	56	R. Carrapito	2.º Slap Bang	1 400	GL	85"2/5
4 Arbele	P. Alves	2	56	H. Tobias	8.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5
3—5 Gabela	A. Santos	1	56	M. Sousa	4.º Fariséa	1 200	AP	75"4/5
6 Marofina	H. Vasconcelos	6	56	M. Sales	3.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5
4—7 Diamelita	A. Ramos	5	56	J. L. Pedrosa	10.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5
8 Blue Signal	J. Borja	7	56	G. Morgado	6.º Good Girl	1 000	AL	62"3/5

6.º PAREO — AS 16H 40M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Depex	D. P. Silva	*	57	R. Carrapito	2.º Foxbridge	1 300	AP	86"
2 Ho-Nan	J. Reis	5	57	D. Cassas	6.º Foxbridge	1 300	AP	86"
2—3 Hal-Astro	L. Corrêa	*	57	C. Morgado	2.º Cabouchard	1 200	NMc	77"4/5
4 Sotaro	L. Roberto	4	57	M. Araújo	7.º Aymoré	1 000	AL	64"2/5
3—5 Montmorency	F. P. Filho	1	57	E. Caminha	7.º Aymoré	1 000	AL	64"2/5
6 Natal	J. B. Paulielo	6	57	J. W. Viana	5.º Foxbridge	1 300	AP	86"
4—7 El Siroco	O. Cardoso	7	57	L. Ramos	Estreante	Estreante		
8 Nauta	J. Borja	2	57	G. Morgado	Estreante	Estreante		
9 Grajaú	L. Alvarenga	3	57	W. T. Sousa	13.º Foxbridge	1 300	AP	86"

7.º PAREO — AS 17H 15M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Vergel	J. Silva	4	57	E. Coutinho	5.º Altá	1 000	AL	64"
2 La Rota	L. Alvarenga	*	57	F. P. Lavor	4.º Bertie	1 300	AP	85"4/5
3 Jareta	C. Morgado	2	57	R. Morgado	7.º Falaise	1 000	GL	69"
2—4 Faster	N. correrá	5	57	E. de Freitas	4.º Altá	1 000	AL	64"
5 Copacabana Girl	F. Meneses	*	57	J. Carrapito	8.º Diana	1 200	NL	76"4/5
6 Kiriaki	O. Cardoso	3	57	Z. D. Guedes	8.º Altá	1 000	AL	64"
3—7 Cendrillon	F. Pereira	*	57	M. Araújo	3.º Bertie	1 300	AP	85"4/5
8 Guia	J. B. Paulielo	1	57	G. Ulloa	7.º Altá	1 000	AL	64"
9 Dulinha	L. Roberto	*	57	C. Rosa	6.º Altá	1 000	AL	64"
4-10 Speranza	J. Reis	*	57	J. Autinesi	3.º H. Sunrise	1 200	NMc	77"3/5
11 Charolesa	J. Brizola	*	57	B. P. Carvalho	5.º Bertie	1 300	AP	85"4/5
" La Corbeta	A. Fernandes	6	57	Idem	8.º Bertie	1 300	AP	85"4/5

8.º PAREO — AS 17H 50M — 1 300 METROS — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: CR$ 1 300 000 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guadalquivir	J. Machado	5	56	E. de Freitas	5.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
2 Dunhil	J. Negrello	*	56	G. Feijó	U.º Artisan	1 000	AU	64"
3 Mambrum	J. Reis	8	56	F. Costas	6.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
2—4 Guropé	I. Sousa	*	56	A. Araújo	3.º Lucky	1 500	AL	96"4/5
5 Taarup	O. Cardoso	7	56	G. Morgado	U.º Gravatá	1 600	GL	98"2/5
6 Hanover	A. Santos	1	56	R. Carrapito	7.º Timeu	1 300	AP	84"3/5
3—7 Travesso	P. Alves	3	56	R. Silva	3.º Goiás	1 200	AL	76"1/5
" Luluca	J. Borja	4	56	Idem	U.º Sorriso	1 000	AP	63"3/5
8 Mocani	F. Meneses	*	56	S. D'Amore	5.º Sorriso	1 000	AP	63"3/5
4—9 White Hunter	J. B. Paulielo	2	56	A. Vieira	4.º Timeu Estr.	1 300	AP	84"3/5
10 João Ternura	J. Gil	*	56	J. L. Pedrosa	3.º Artisan	1 000	AU	64"
11 Royal Fox	J. Tinoco	8	56	G. L. Ferreira	9.º Sorriso	1 000	AP	63"3/5

9.º PAREO — AS 18H 25M — 1 000 METROS — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: CR$ 1 100 000 — (BETTING)

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Efeso	J. B. Paulielo	5	56	C. Gomez	2.º Kongolo	1 200	NMc	76"3/5
2 Xaviana	A. Reis	*	54	J. Pinheiro	Estreante	Estreante		
3 Bandit	R. Penido	4	56	J. J. Tavares	3.º Saturday	1 000	NP	65"2/5
2—4 Estape	O. Cardoso	*	56	Z. D. Guedes	2.º Old Paulino	1 300	NP	85"
5 Don Querido	L. Roberto	7	56	F. P. Lavor	U.º Lincolin	1 000	AL	64"2/5
6 Libério	B. Alves	2	56	T. Garcia	9.º Ulster	1 200	AP	76"4/5
3—7 Rudah	A. Ramos	*	56	S. D'Amore	7.º Upper-Cut	1 000	AP	65"
" Galgo Branco	F. Meneses	1	57	Idem	3.º Old Paulino	1 300	NP	85"
8 Stand-Pipe	P. Alves	3	55	F. Abreu	9.º Old Paulino	1 300	NP	85"
4—9 Atabor	J. Reis	6	56	A. Correia	5.º Old Paulino	1 300	NP	85"
10 Mirolincoln	S. M. Cruz	*	56	Y. Penha	8.º Ipará	1 300	AL	84"2/5
11 Espantalho	C. Morgado	*	56	O. Pinto	4.º Old Paulino	1 300	NP	85"
12 Pingard	J. Pedro Filho	*	56	W. Andrade	8.º Estape	1 200	AL	77"3/5

Fair Kino mostrando que é outro na raia sêca deu um pique de 360 em 21"2/5

Fair Kino, demonstrando que o treinador Faustino Costa tinha razão, na sua observação quanto à raia pesada para seus pensionistas, aprontou de maneira espetacular na manhã de ontem trazendo 21" 2/5 nos 360 metros com rara facilidade e ganhando disparado do companheiro Coarasul.

Vestal Girl que vem de um recente fracasso quando era favorita absoluta, agora mostrou que vai novamente vender caro a sua derrota, tendo assinalado 37" para a reta de 600 metros com o freio O. Cardoso sempre muito tranqüilo no seu dorso.

FAIR KINO

Itararé (J. Machado) dominou com autoridade um companheiro em 38" a reta, sendo que o seu arremate não convenceu. Irajá (F. Pereira F.º) entrando a reta a pouco mais do centro da pista completou a mesma quase juntinho à cêrca em 38", deixando muito boa impressão. Suez (J. Silva) não encontrou em San Quetin (S. Gomes) um adversário à altura, pois o dominou com tranqüilidade em 22" 2/5 os 360. Zé Cara-de Pau (J. Tinoco) a reta em 39", muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar, e Fair Kino (A. Ricardo) levou a melhor sôbre Coarasul (J. Terres) em 21" 2/5 os 360.

Fair Kino, da forma como arrematou, se credencia como sério competidor. Irajá, Zé Cara-de-Pau e Itararé decidirão a formação da dupla.

DIANA

Azores (O. Cardoso) desceu a reta em 39", de galope largo. Diana (A. M. Caminha), vindo de mais distância, melhorou a marca para 38", com grande facilidade, e Dote (D. Neto) aumentou para 38" 2/5, um pouco ajustado no final.

A parelha Azores e Loirita deve decidir esta segunda prova, não sendo contudo considerado como barbada, porque Frama e Diana podem perfeitamente surpreendê-la.

FALCONET

Seu Becão (A. Hodecker) a reta em 38"2/5, agradando muito. Lord Cedro (A. Ricardo) os 700 em 44", deixando ótima impressão como também completando o percurso sempre juntinho à cêrca externa. Falconet (P. Alves) a reta em 38"2/5, com rara facilidade. Escurinho (O. Cardoso) os 700 em 50", de carreirão e Full Cry (D. P. Silva) melhorou para 48", muito à vontade e juntinho à cêrca externa.

Escurinho, Seu Becão, Clericato e Lord Cedro são os melhores e entre êles deverá surgir o melhor no momento.

EL MAESTRO

El Maestro (L. Correia) os 700 em 47", muito contido. Beaurevers (J. Reis) os 800 em 53"2/5, manheirando muito e não deixando muito boa impressão. Mignaro (P. Lima) os 360 em 24"2/5, não agradando.

El Maestro, Hippo, Tartufo e Aydin são os mais credenciados a vencer, devendo mesmo decidir a corrida.

VESTAL GIRL

Las Palmas (L. Correia) os 700 em 45", com sobras. True Vamp (J. Silva) a reta em 38", um pouco solicitada. Diorling (F. Pereira F.º) aumentou para 38"2/5, deixando melhor impressão. Old Cat (P. Alves) baixou para 38", com o jóquei muito sereno. Velocity (F. Meneses) melhorou para 37", agradando muito. Dolce Farniente (L. Roberto) aumentou para 39", suavemente. Vestal Girl (O. Cardoso) melhorou para 37", com grande facilidade e entrando a reta a pouco mais do centro da pista.

Vestal Girl tem tudo para levar a melhor nesta apresentação. Estoniana, Las Palmas, Old Cat e Monteô decidirão as colocações imediatas.

ACÁDIA

Hiawatha (J. Silva) os 700 em 46", com sobras. Quelidônia (Lad) melhorou para 44", levando a pior de Roya Fox (J. Tinoco). Happy Climax (J. Borja) aumentou para 48", de galope largo. Rama Caida (P. Alves) vindo de mais longe finalizou os 360 em 22", agradando muito. Sabir (L. Roberto) a reta em 39"2/5, não convenceu. Acádia (S. M. Cruz) subindo até pouco mais dos setecentos para depois descer a reta em 37"2/5, com grande facilidade. Djalabah (F. Pereira F.) os 360 em 25", de carreirão e Cara Mia (J. Queiroz) a reta em 39", a meio correr.

Acádia da forma como aprontou é quem decidirá esta eliminatória, Hiawatha, Rama Caida, Luana e Cara Mia são as que lutarão por colocações imediatas.

CHEITAN

Birk (F. Meneses) desceu a reta em 39", de galope largo. Riley (J. Queiroz) melhorou para 37"2/5, muito leviana e com ótima ação. Cheitan (A. Ramos) aumentou para 38", com grande facilidade. El Califa (J. Negrello) em 38", deixando boa impressão. Kimimo (J. Pedro F.) os 360 em 38", com algumas reservas. Espadim (O. Cardoso) a reta em 38", com sobras. Surriento (S. M. Cruz) os 360 em 23"2/5, não agradou. Don Rodrigo (P. Alves) a reta em 37"2/5, um pouco ajustado. Cuidado (A. Hodecker) os 700 em 44", levando a pior de Silêncio (O. Cardoso) e Mister Charles (A. Ricardo) a reta em 38", com muito boa disposição.

Cheitan tem tudo para se reabilitar neste momento, acreditamos que desta feita venha a vender muito caro a sua derrota, Birk, El Califa, Espadim e Don Rodrigo são os que lhe seguem mais de perto.

Nossos palpites para hoje

1 — Marseille — Karajaná — Amoreira.
2 — Silêncio — Mestre Juca — Fox-Trot.
3 — El Entrevero — Rajan — Ararunguá.
4 — Celso — Honey Smile — Rafles.
5 — Old Neide — Diamelita — Querença.
6 — Depex — El Siroco — Nauta.
7 — Speranza — Vergel — Copacabana Girl.
8 — Guadalquivir — Mambrum — White Hunter.
9 — Rudah — Gaolgo Branco — Libério.

Presidente do Jóquei espera volta da noturna em 15 dias

O Presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, revelou ontem que as corridas noturnas voltarão a ser realizadas, muito provàvelmente, dentro de quinze dias, pois tomou várias iniciativas nesse sentido, especialmente no que se refere aos geradores.

Admite, o Presidente, que com dois geradores em perfeito estado, e um terceiro em consêrto, mas devendo estar em funcionamento até o fim da próxima semana, e podendo contar muito possivelmente com os geradores do Jóquei Clube de Magé gentilmente oferecidos, haverá energia e fôrça suficientes para a realização da reunião noturna.

Caminho certo

Antes mesmo da publicação, ontem, dos programas de sábado e domingo, o Presidente Francisco Eduardo antecipava a impossibilidade, por vários motivos, de ser transferida a reunião que seria realizada na quarta-feira para sábado.

E explicava que o Jóquei Clube Brasileiro estava seguindo o caminho certo dentro do problema do racionamento de energia, encontrando soluções que coloquem a sociedade em condições de auto-suficiência. E admitiu que futuramente surgindo acontecimentos que venham a impedir a melhor distribuição de energia o Jóquei Clube Brasileiro estará em condições de enfrentar a situação.

Questão de tempo

O Presidente Francisco Eduardo fêz questão de tranqüilizar a todo o grande grupo turfista, informando que dentro de pouco tempo o Jóquei Clube estará voltando à normalidade, efetuando as três reuniões semanais.

E acredita que todos que se julgaram prejudicados pela ausência de algumas reuniões, devem perceber as dificuldades atuais, embora mantendo a esperança de que as mesmas oportunidades anteriores para os proprietários, empregados do Clube, treinadores, jóqueis e cavalariços, em breve estarão de volta.

Marseille progrediu muito e é fôrça entre as potrancas

Marseille, Karajaná e Amoreira são os nomes de maior evidência da carreira destinada às potrancas — dois anos — e entre elas deverá sair a ganhadora, pois, as outras parecem ainda verdes para enfrentar de igual estas que já estão mais corridas.

A pilotada de A. Santos vem de segundo para Akron, deixando então impressão bastante favorável, pois, comandou a carreira na maior parte do tempo. Já Karajaná esta agora mais na conta segundo o treinador José Luis Pedrosa, o mesmo se sucedendo com Amoreira que o treinador F. Costas acha que se transforma na raia sêca.

NOVAS COCHEIRAS

Silencioso agora em novas cocheiras volta pronto para ganhar, sendo realmente difícil que venha a perder para êstes rivais de agora. Mestre Juca e Forrobodó são evidentemente os seus grandes rivais, podendo qualquer um dêles endurecer no final, pois, o treinador José Luis Pedrosa acredita que ambos estão quase na sua melhor forma técnica. Fox-Trot, não fôsse o forte calor, poderia ganhar mais uma, porque atravessa realmente um bom momento nas pistas.

ANDA VOANDO

El Entrevero tem uma passada de 110" para os 1 600 metros, com relativa facilidade e como é melhor que os adversários, vai custar para perder aqui. Rajan que trabalhou aceitàvelmente, e aprontou bem os 800 metros em 51" pela cêrca de fora é seu grande obstáculo, existindo ainda esperanças numa volta vitoriosa de Ararangua, que vem trabalhando no escuro há muito tempo para correr uma milha.

PELA ÚLTIMA

Celso vem de perder um páreo em final brigado para Fair Boy, apesar de êste ter cozinhado nos últimos 100 metros do percurso. Basta confirmar aquela apresentação para êste pilotado de A. M. Caminha não sair derrotado agora desta quarta prova de hoje. Honey Smile que vem atuando com regularidade impressionante vai dar trabalho novamente, o mesmo acontecendo com Rafles que esta semana deixou os observadores tontos com um apronto de 36" para os 600 metros sobrando visìvelmente no final.

MELHOROU

Old Neide melhorou ainda mais da última exibição para cá, e tem obrigação de se impor no páreo pela maior fôrça que representa. É ligeira e não deve estranhar o tiro curto de 1 000 metros. Querença, Gabela e Diamelita são os maiores obstáculos para a conduzida de F. Meneses, que correndo certo é um dos melhores pontos para a corrida de hoje.

RETROSPECTO

Depex que é autêntico retrospecto nesta turma deve se impor realmente pela maior categoria. Os outros devem fazer uma luta violenta pela formação da dupla, destacando-se entre êles Hal-Astro, Montmorency e El Siroco como os melhores, ficando Nauta como uma possível salvação do carnaval, pois, aprontou os 700 metros em 45" aos saltos, e J. Borja ficou satisfeito depois dêste exercício.

PROGRESSOS

Sperenza progrediu o suficiente para derrotar estas adversárias, das quais sòmente Vergel aparece com pretensões para derrotá-la, pois, na última foi bastante prejudicada no percurso e ainda arrematou perto correndo bastante no final. Copacabana Girl, depois de uma pequena pausa volta faladíssima e dizem que desta feita pode largar e acabar.

FÔRÇA TOTAL

Guadalquivir mostrou no seu apronto que agora está na sua fôrça total, tendo assinalado 36"2/5 para a reta de 600 metros sobrando visivelmente ao lado do mais rápido Curumin. Sendo assim, deve ficar com os adversários sòmente na partida. A luta será difícil pela formação da dupla, cabendo a Mambrum e White Hunter os melhores momentos, pois, ambos aparecem com trabalhos bons para atuarem aqui.

PARELHA FORTE

A parelha Rudah, Galgo Branco tem uma ligeira vantagem na última carreira desta tarde na Gávea, ainda mais que o páreo será em 1 000 metros, distância que favorece a ambos. Libério vem sendo preparado para reaparecer ganhando e, caso haja qualquer fracasso, tem realmente condições de sobra para isto. Dos outros, sòmente Atabor e Efeso podem pretender alguma coisa de útil aqui.

Programa de amanhã

1.º PAREO — As 14 horas — 1 000 metros — Cr$ 2 000 000. Kg.

1—1 Itararé, J. Machado . 4 55
2—2 Irajá, F. Pereira F.º . 7 55
3 Suez, J. Silva 1 55
3—4 Zé Cara de Pau, J. T. 3 55
5 Ulpiano, J. Terres ... 5 55
4—6 Fair Kino, A. Ricardo 2 55
" Coarasul, J. Reis ... 6 55

2.º PAREO — As 14h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 Kg.

1—1 Azores, O. Cardoso .. x 57
" Loirita, J. B. Paulielo 3 57
2—2 Frama, A. Santos 1 57
3 Eliane A. S. Silva .. x 57
3—4 Diana, A. M. Caminha x 57
5 Dote, D. Neto .... x 57
4—6 Quréa, L. Carvalho . 2 57
7 Pralinete, P. Alves ... x 57

3.º PAREO — As 15 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000 Kg.

1—1 Seu Becão, A. Hodec. x 57
2 Rouxinol, N. correrá . x 54
2—3 Clericato, C. Morgado x 58
4 Don Cláudio, S. Cruz x 54
3—5 Lord Cedro, A. Ricar. x 57
6 Falconet, P. Alves ... x 55
4—7 Escurinho, O. Cardoso x 53
8 Full-Cry, O. F. Silva x 57

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000 Kg.

1—1 El Maestro, L. Correia 1 57
2 El Kilarney, J. Veiga 8 57
2—3 Hippo, J. Santana .. 5 57
4 Tartufo, J. Pedro F.º 7 57
3—5 Beaurevers, J. Reis . 3 57
6 Batenzambá, C. R. C. 6 57
4—7 Aydin, A. Fernandes . 2 57
8 Mignard, P. Lima .. x 57
9 Atirador, I. Sousa ... 4 57

5.º PAREO — As 16h05m — 1 200 metros — Cr$ 1 300 000 Kg.

1—1 Manguzo, A. Ramos . x 57
2—2 Fair Boy, O. Cardoso x 57
3 Empedan, F. Maia .. 2 57
3—4 Cuore, A. Ricardo ... x 57
5 Manda Chuva, I. Sou. x 57
4—6 Empresário, F. Mene. x 57
7 Bacharel, R. Penido . 1 57

6.º PAREO — As 16h40m — 1 300 metros — Cr$ 1 300 000. (Betting) Kg.

1—1 Estoniana, A. Ricardo x 57
2 Baliville, O. F. Silva x 57
2—3 Las Palmas, L. Correia x 57
4 True Vamp, J. Silva x 57
5 Diorling, F. Pereira F.º x 57
3—6 Old Cat, P. Alves 1 57
7 Velocity, F. Meneses x 57
8 Dolce Farniente, L. R. x 57
4—9 Vestal Girl, O. Cardoso x 57
10 Manteô, D. P. Silva x 57
11 Ameline, J. Brizola . x 57

7.º PAREO — As 17h15m — 1 300 metros — Cr$ 1 600 000. (Betting) Kg.

1—1 Glaude, A. Santos . 1 56
2 Angana, A. Ricardo . 8 56
3 Bonnie Bi, R. Penido 4 56
2—4 Hiawatha, J. Silva .. 6 56
5 Quelidônia, J. Tinoco x 56
6 Happy Climax, J. Bor. 10 56
3—7 Rama Caida, P. Alves 9 56
" Farpiense, J. Reis ... 7 56
8 Sabir, L. Roberto ... 3 58
4—9 Acádia, S. M. Cruz .. 11 56
10 Luana, C. Morgado . 2 56
11 Djelabah, F. Perei. F.º x 56
" Cara Mia (x), J. Quei. 5 56
(x) — ex-Carânia.

8.º PAREO — As 17h50m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000. (Betting) Kg.

1—1 Birk, F. Meneses ... 3 55
" Old Paulino, R. Pen. x 56
2 Riley, J. Queiroz ... x 57
2—3 Cheitan, A. Ramos .. x 58
4 El Califa, J. Negrelo . x 56
5 Kimimo, J. Pedro F.º x 57
3—6 Espadim, O. Cardoso x 56
7 Levítico, I. Oliveira . 6 56
8 Surriento, S. M. Cruz 4 55
4—9 Don Rodrigo, P. Alv. 1 58
10 Cuidado, A. Hodecker 2 53
11 Mister Charles, A. Ric. 5 57
12 Cambé, C. A. Sousa . x 56

Pagamento de Apostas na Semana do Carnaval

As acumuladas, bettings e concursos premiados, na reunião de domingo, 5 do corrente, poderão ser recebidos, no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas. A sede da Rua do Carmo não funcionará 2.ª e 3.ª-feira de Carnaval, só reabrindo 4.ª-feira, às 12 horas. (P

D. P. Silva acha que ganha duas

Daniel Pinto da Silva declarou que conta com grandes atuações de Depex e Feitiço da Vila, que se encontra em grande estado de treinamento, podendo perfeitamente conseguir a vitória, especialmente Depex, que vem de segundo e aprontou em 41", os 600, suavemente, apenas para manter a forma.

Com relação a Feitiço da Vila explicou Lelé que tem como único adversário o ligeiro Honey Smile, e admite que no final seu conduzido vai atropelar com vivacidade e decidir com o rival o primeiro pôsto, acreditando porém que o triunfo não lhe escape e afirma conhecer o pupilo de Júlio Carrapito como nenhum outro jóquei.

Acredita, inclusive, Lelé, que Depex e Feitiço da Vila não ganharam ainda na turma em que estão correndo por falta de sorte, pois são superiores à maioria dos adversários.

E diante disso admite o freio carioca que agora pode perfeitamente conseguir as duas vitórias, embora insista em dizer que Honey Smile por ser muito ligeiro merece a maior atenção, sendo, muito provável, a diferença do seu conduzido.

E Daniel Pinto da Silva admite que as duas oportunidades sejam tão destacadas que chegam a representar um grande presente de carnaval:

— Não sou de gostar de carnaval, mas ganhando essas duas corridas não custa nada tomar um uisquezinho na base do gêlo para comemorar. Vou ficar feliz de verdade se conseguir os dois triunfos.

REI SÓ NA CAPA

Em seu livro — ao contrário do que a capa sugere — Eusébio conclui que Pelé ainda é o melhor do mundo

Livro de Eusébio gira em tôrno de Pelé, sua "sombra negra" e rei do futebol

João Máximo

A autobiografia de Eusébio — êxito de livraria em Portugal — é uma confissão, de início velada e por fim declarada, de que Pelé é mesmo "a sombra negra" do famoso atacante português, que vê nêle o melhor jogador do mundo e chega a admitir que talvez não o iguale nunca.

Essa humildade, porém, só se revela depois de quase duzentas páginas nas quais Eusébio, numa narrativa recolhida pelo jornalista Fernando Garcia, fala de sua carreira, mais ou menos como o fêz Pelé, há alguns anos, por sinal numa **autobiografia** também escrita por jornalista.

Eusébio, em momento algum do livro, recorre ao auto-elogio, mas vale-se da transcrição de opiniões da imprensa européia sôbre o seu futebol e "a coroa que passou a ser sua". O livro intitula-se **Meu Nome é Eusébio**, o que não deixa de lembrar aquêle outro, **Eu Sou Pelé**.

UM "BEST-SELLER"

Eusébio não pode ser responsabilizado pelo modo como o livro é apresentado — "autobiografia do maior futebolista do mundo" — nem tão pouco pelas palavras de Fernando Garcia, no prefácio, onde fica uma vez mais afirmado que "Pelé foi apeado do seu trono real". Uma e outra coisa valem como recursos editoriais de promoção. Mas, a partir do momento em que Fernando Garcia pega da pena para falar por Eusébio, o tom muda e a narrativa se faz em têrmos mais simples. O livro, editado em fins do ano passado, em Lisboa, obteve inesperado êxito de vendagem.

Eusébio começa contando sua infância em Lourenço Marques, onde nasceu há 25 anos, e diz como se deu sua iniciação no futebol, graças a uma bola de borracha que custou 12 escudos e permitiu à garotada do lugar a fundação de um clube, Os Brasileiros. Cada menino escolhia para si o nome de um famoso jogador do Rio ou de São Paulo: Didi, Garrincha, Gilmar, Ademir. Eusébio era o Nenê, do Santos. Já rapaz, passou a jogar pelos juvenis do Sporting local, ganhando, às escondidas, 50 escudos quando a equipe conseguia uma grande vitória. Era pobre (o livro mostra uma foto do casebre onde nasceu) e tinha sete irmãos.

BENFICA OU SPORTING

Eusébio tornou-se logo conhecido em Lourenço Marques, a ponto de despertar o interêsse de vários clubes de Portugal, todos êles com olheiros na África Oriental Portuguêsa. Benfica, Sporting de Lisboa, Belenenses e Pôrto apresentaram-se com propostas que só os dois primeiros confirmaram em têrmos concretos, surgindo disso um caso entre os dois clubes. O Benfica levou a melhor, pagando a Eusébio 250 mil escudos de luvas, em 1960, mas teve de esperar alguns meses até obter o passe.

Ao lado da ascensão rápida, do cartaz que logo alcançou em Lisboa, do orgulho que sentiu ao ser disputado por dois grandes clubes, os maiores de Portugal, e da descrição de vários gols que considera inesquecíveis, Eusébio recorda outros episódios menos agradáveis: um pênalti que perdeu contra o Vitória de Setúbal, as duas goleadas para o Santos (e aí já reconhece em Pelé um rei), sua estréia infeliz na seleção portuguêsa, com uma derrota de 4 a 2 para Luxemburgo, e a expulsão de campo que lhe impôs um juiz alheio ao fato de que "o jogador tècnicamente dotado é massacrado em campo do primeiro ao último minuto".

Foi assim, também, que Pelé justificou sua primeira expulsão de campo: um revide a um jogador que lhe perseguira cruelmente.

AMOR E FUTEBOL

Eusébio conheceu Flora, sua mulher, em 1963, quando ela foi a Lisboa integrando a equipe de ginástica da Associação Africana. Já a conhecia de vista, de Lourenço Marques mesmo, mas só então teve início o romance que culminou com o casamento, em setembro de 1964. A essa altura, Eusébio já havia entrado na fase que êle mesmo considera a melhor de tôda a sua carreira, chegando ao ponto mais alto na Copa do Mundo.

Mas, mesmo em algumas observações pessoais sôbre o futebol e certas passagens de sua vida, êle segue a linha de **Eu Sou Pelé**: também êle enfrentou a dureza do Exército e pertenceu a uma seleção militar; também êle se refere "ao inferno de San Siro", onde o Benfica foi derrotado pelo Internazionale e perdeu a Taça Mundial de Clubes; também êle fala do preço da popularidade, recordando as acolhidas que recebeu no Rio (cujos encantos o fascinaram) e em Caracas; também êle posa ao lado das crianças; também êle fala do martírio das excursões longas.

Mas, nisso e em outras coisas, as carreiras dos dois são semelhantes. A popularidade de Eusébio na Europa, como provam as fotos e os artigos de jornais estrangeiros, é grande. Seus títulos são muitos (há um apêndice no livro enumerando-os), mas é com carinho que êle fala da partida que jogou pela seleção da FIFA contra a Inglaterra e da Bola de Ouro que recebeu de France Football como o melhor da Europa em 1965.

GOLEADOR NA DEFESA

Eusébio passa quase por alto sôbre duas questões delicadas que envolveram o seu nome, depois que a fama chegou: as acusações de Bella Gutman, segundo as quais era "um desregrado", e os boatos que correm a respeito do tratamento que dedica a sua mãe, D. Elisa. A Bella Gutman êle se refere como a "um invejoso", mas quanto a D. Elisa êle diz, apenas:

— Todos os meses lhe envio, pontualmente, a importância estipulada para a sua subsistência e a dos meus irmãos.

Houve, também, cartas e telefonemas anônimos de possíveis inimigos. Eusébio se defende, e nesse ponto tudo ocorre diferente do que se passa com Pelé, que nunca foi atacado e jamais teve inimigos. No final do livro, surgem citações de matérias dos jornais inglêses **Daily Mirror, Daily Sketch, Daily Express** e **Sunday Express**, êste com um longo artigo no qual Eusébio passa a ser o nôvo rei do futebol, e ainda dos franceses de **L'Equipe**. Era a Copa do Mundo, da qual foi artilheiro.

É assim, porém, que Eusébio encerra a sua narrativa:

— Perguntaram-me uma vez se era verdade eu ter uma sombra negra a perseguir-me. Respondo agora: a minha sombra negra é Pelé. Não porque êle me faça sombra, do mesmo modo que êle nada tem a recear de mim, pois o valor de um não afeta o outro. O mundo é suficientemente grande para cabermos lá os dois. Simplesmente, na ânsia de arranjarem legendas bombásticas, têm-me chamado o "Pelé da Europa". Por favor, não me chamem isso. Pelé é Pelé. Eu sou eu. Somos duas pessoas completamente distintas, apenas com uma afinidade comum: têrmos ambos o futebol no sangue. Já pensaram que cara não faria Pelé se lhe chamassem o "Eusébio, das Américas?" Não é por uma questão de vaidade, tanto mais que me comparam a um jogador excepcional. Após o Mundial, a crítica e o público entenderam que eu havia destronado Pelé. Quanto a mim, êle continua a ser o "Rei", o maior, o melhor jogador do mundo. Para eu ser como Pelé, terei de trabalhar muito mais. Talvez nunca chegue a igualá-lo.

Sou como sou. Chamem-me, simplesmente, Eusébio. Meu nome é Eusébio.

E. do Rio classifica-se para o Amador

Belo Horizonte (Sucursal) — O Estado do Rio, que venceu ontem a seleção juvenil de Brasília por 3x1, é o sétimo participante do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador que começa nesta Capital no próximo dia 11 e tem ainda a participação de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Paraná.

A fase final do torneio será disputada em dois turnos com todos os jogos marcados para o Estádio Minas Gerais. A seleção mineira encontra-se concentrada numa fazenda em Lagoa Santa onde vai passar todo o carnaval, apesar dos protestos e ameaças dos jogadores de fugir para participar dos bailes da Capital mineira.

Os delegados dos Estados visitantes vão inaugurar as instalações do alojamento do Estádio Minas Gerais que está em condições de hospedar 120 pessoas. Já estão prontos 20 apartamentos, todos para seis pessoas, com banheiro e uma sala de recreação coletiva.

Lula resolve com o Santos após carnaval

São Paulo (Sucursal) — Enquanto o treinador Lula anuncia para depois do carnaval uma reunião decisiva com a Diretoria do Santos para resolver definitivamente sua situação no clube, o auxiliar-técnico Ernesto Marques dirigiu ontem o coletivo na Vila Belmiro, no qual tomaram parte, além dos jogadores em fase de experiência, os elementos que estão afastados do time titular.

Atualmente estão passando por um período de experiências no Santos os jogadores Vitor, zagueiro-central, Almiro, ponta-direita, Laerte, médio-apoiador.

O centro-avante Coutinho tem apresentado boas atuações nos últimos treinos efetuados na Vila Belmiro, recuperando-se aos poucos da atrofia dos músculos das coxas. Da mesma maneira, Dorval e Mengálvio, também postos em disponibilidade pela direção do clube, procuram empenhar-se bastante nos exercícios, a fim de tentar mais uma chance de permanecer no Santos.

Tchecos voltam a ver boxe

Praga (Especial para o JB) — A Tcheco-Eslováquia voltará êste mês a assistir às lutas de boxe, suspensas desde abril do ano passado, em conseqüência da morte de dois pugilistas tcheco-eslovacos. No período de proibição foram elaborados novos regulamentos para o pugilismo tcheco-eslovaco, exigindo-se que os lutadores usem luvas de 10 onças no mínimo, e um capacete apropriado.

Serão também exigidos exames médicos rigorosos, que incluem o neurológico. De agora em diante, todo lutador que sofrer um nocaute sòmente poderá voltar a lutar dois meses depois. Ficará, definitivamente, eliminado dos ringues o lutador que sofrer três nocautes consecutivos.

JOGOS DE SALÃO

Nos dias 11 e 12 de março, Praga deverá receber atletas de tôda a parte da Europa, para os II Jogos de Atletismo de Salão da Europa. Os Primeiros Jogos realizaram-se em Dortmund, na República Federal Alemã.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Vocês me desculpem, mas hoje é festa e o fôlego que me sobra de muitos carnavais (tantos que já nem sei quantos) não devo gastá-lo todo, aqui, a falar de futebol em dia de samba. Assunto, graças a Deus, não me falta, mas, a coluna, hoje, vai curtinha. Tenho até o título ideal para justificá-la, título, diga-se de passagem, roubado a Aluísio Sales que até já o registrou para um programa de televisão em parceria com Oto Lara Resende: *Poucas e Boas.*

Vamos a elas: o Fluminense quer, mesmo, o paulista Cláudio (21 anos, segundo artilheiro do campeonato paulista, na frente de Pelé) mas antes de falar em dinheiro, proporá uma troca à Prudentina: vem Cláudio, vai Samarone. /// Outra do Flu: se o Flamengo não abrir os olhos, o Fluminense fecha com o Palmeiras um negócio para trazer Ademar. Há Dílson Guedes na jogada, Dílson ou Creso Gouveia. /// Não me chamem de profeta, nem de pessimista, mas o Murilo, só por milagre, continuará no Flamengo: no fundo da questão, a semente da verdade: Murilo não quer ficar, nem o Fla quer que êle fique. Preço do passe? Por volta de 200 milhões. Dois candidatos: Vasco da Gama e Palmeiras.

ZERO-ZERO EM CORREIAS

Agora, um assunto pessoal, e engraçado: um leitor que torce pelo Flamengo escreveu ao Zé Maria Scassa um vasto relatório, não sei se bem ou mal-humorado, contando as artes por mim cometidas durante o torneio de verão recentemente jogado no campo do meu amigo Zé Luís Ferraz, em Correias. Conta o informe que fiz misérias, isolei bolas, soltei palavrões, fiz, enfim, coisas que o Almir jamais faria num campo de futebol.

Como não conheço os têrmos do relatório, não saberia dizer se o leitor do meu amigo Scassa exagerou ou contou, de fato, a verdade. Pois a verdade é que isolei a bola, uma vez, tentei coagir o árbitro duas ou três vêzes em três jogos e aceitei, humildemente, a perda do título, indo cumprimentar os meus adversários. Espero que o SNI do Scassa lhe tenha dado, além dessas, uma informação importante: é que num campeonato de pelada em que todo mundo jogou e joga de sapato, de tênis e até descalço como é o caso de Rafael de Almeida Magalhães, do próprio Ferraz, do Márcio Braga, do Átila, eu, como o animus occidendi *que me atribuem os deliciosos informes rubro-negros, fui e tenho sido, sempre, autorizado a jogar de chuteiras — chuteiras de lona, travas de borracha, é verdade, mas chuteiras que podem machucar se usadas de má-fé. Agora, pergunto eu ao Scassa: se no campeonato carioca, como na minha humilde pelada, fôssem os times obrigados a jogar descalços, tu achas que o Almir, precisamente o Almir, teria permissão para jogar de chuteiras?*

E por falar em Almir: vocês já pensaram que êle vai desfilar amanhã na Mangueira? Já pensaram que a Mangueira dificilmente derrotará o Salgueiro ou a Portela? Já pensaram que alguém — alguém — pode muito bem melar êsse desfile, ali por volta das duas da madrugada? Por mim, como diria Machado, até lá eu já estarei dormindo, se Deus quiser.

PROGRAMA À PARTE

Fritz Bosseljon e sua mulher Heloísa, que jogam em Petrópolis, têm vários torneios para disputar no carnaval

Gôlfe inicia hoje na serra programação que só termina na têrça-feira de carnaval

Os associados do Petrópolis Country Clube iniciam hoje, com a disputa da Medalha Mensal — 18 buracos, *medal-play* e em duas categorias de handicaps — a programação de carnaval, que amanhã prosseguirá com a realização dos jogos pela Taça Silvinha e, por fim, na têrça-feira, será encerrada com a já tradicional Taça Carnaval, com o uso de 4 tacos apenas.

Os golfistas do Teresópolis, por sua vez, jogam hoje pela Taça Antônio Cepas, que vale também, como classificação para o Campeonato Interno, previsto para *match-play*. Amanhã, então, será disputada a 1.ª volta, ficando semifinais e final para segunda e têrça-feira, quando o profissional Guilherme Correia será homenageado com a realização de um torneio.

LITTLER E MASSENGALE

Palm Springs, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Gene Littler e Don Massengale estão liderado, empatados, o Bob Hope Desert Classic, depois de 36 dos 90 buracos programados, com uma soma de 139 tacadas, escore que significa cinco *strckes* abaixo do par do Indian Wells, Bermuda Dunes, Eldorado e La Quinta Country Club, onde êle está sendo jogado.

Jay Dolan, o líder da primeira volta, com um cartão de 66 tacadas, estourou com um 75 em Bermuda Dunes e agora soma 141 tacadas na 7.ª colocação, juntamente com outros jogadores. Bo Falkenburg, que reside no Rio de Janeiro, integra a equipe de amadores que melhor se houve até agora — valendo a melhor bola — com o resultado de 28 tacadas abaixo do par.

COMO ESTÃO

— Foi a minha melhor volta êste ano — disse Littler, explicando as 67 tacadas de ontem no Bob Hope Desert Classic. O jogador, inclusive, está convencido que foram muito úteis as aulas de **putting** que tomou com os profissionais Bud Holscher e Fred Morey, durante o Los Angeles Open, na semana passada.

— As aulas ajudaram bastante — declarou. Precisei de apenas 27 **putts** para embocar nos **greens**.

Os três grandes do gôlfe — Billy Casper, Jack Nicklaus e Arnold Palmer — não foram muito felizes até o momento. Casper está com 144 tacadas, depois de parciais de 69 e 75. Nicklaus e Palmer têm 145, o primeiro com voltas de 73 e 72, o outro, com cartões de 72 e 73 tacadas.

Os melhores colocados, pela ordem, são êstes: 1.º, empatados, Gene Littler (72-67) e Don Massengale (69-70), 139 tacadas; 3.º, empatados, Dale Douglas (70-70), Lionel Herbert (68-72), Jacky Cupit (68-72) e Paul Bondeson (73-67), 140 tacadas em 36 buracos.

Com o escore de 404 tacadas — 28 abaixo do par — a equipe formada por Bob Falkenburg, Vern Sacks e L. Kerr está liderando o torneio de amadores, valendo a melhor bola em cada buraco. O melhor profissional do pro-amateur, é Bill Collins, de Nova Iorque.

Parada pede para treinar no São Paulo

São Paulo — (Sucursal) — O atacante Parada, que está brigado com o Botafogo, pediu autorização ao São Paulo, por intermédio de um amigo particular, para treinar no clube, exigindo, porém, a sua contratação, caso suas atuações agradem os dirigentes. O São Paulo, por seu lado, recusou o oferecimento, alegando que não aceita imposições e que, também, o Botafogo não está disposto a vendê-lo, no momento.

O Botafogo, segundo os dirigentes do São Paulo, estaria interessado em pedir 200 milhões pelo passe de Parada, o que dificultaria muito sua transferência, embora todos em São Paulo reconheçam o seu valor.

Taça W. Helu começa dia 11 no Recife

Recife (Sucursal) — Com uma programação de 20 provas e reunindo nadadores dos mais importantes clubes brasileiros, será realizada no Recife, nos dias 11 e 12, a disputa da III Taça Wadih Helu, cujas medalhas, alusivas ao troféu, foram recebidas ontem pelo Clube Português, promotor da competição.

As representações do Palmeiras, Corintians, Internacional de Santos, Fluminense, Vasco, Flamengo, Botafogo, Minas Tênis Clube e Náutico Capibaribe já estão inscritas para disputar a competição, que se realizará no Parque Aquático Bento Magalhães, do Náutico. A I e II Taças foram disputadas em São Paulo e Rio Grande do Sul.

Brito vê apogeu do seu judô no fim mas acha que ainda vencerá êste ano

Embora achando que tem tudo para levar sua academia ao tetracampeonato carioca de judô, o Professor Haroldo Brito diz que para isso terá de passar por dificuldades maiores do que nos anos anteriores, pois sente que o seu apogeu está chegando ao fim, "seguindo um ciclo normal que ocorre em todos os esportes".

Mas mesmo assim Brito acha que o título êste ano será vencido mais uma vez por sua academia, pois além da sua equipe de faixas pretas ainda ser a mesma que vem ganhando tudo no Rio, apresentará uma série de valôres novos, que vêm sendo treinados desde março de 1966.

FIM DE UM CICLO

Mesmo sentindo que os títulos que sua academia vem conquistando há três anos consecutivos tendem a sofrer uma interrupção, Brito não esconde ser de opinião que êste ano será vencedor mais uma vez. No entanto, acha que o penta será quase impossível, e explica:

— Há um ciclo comum nos esportes que todos temos que nos conformar com êle — diz Brito. Já venho vencendo há três anos, podendo vencer êste ano mais uma vez, mas não me iludo com 1968, ano que deverá apresentar um nôvo campeão carioca de judô.

— Em 1964 nos sagramos campeões depois de muita luta, passando por muitas dificuldades — prossegue. No ano seguinte, o título nos chegou às mãos com uma facilidade surpreendente, mas em 1966 tivemos que superar problemas e dificuldades maiores que os anos de 1964 e 65 reunidos. Por êste motivo sinto que o nosso ciclo de vitórias está chegando ao fim. Possuo academia há vinte anos e já passei muitas vêzes por isto. Lutaremos sempre pelo título.

PREPARATIVOS

A academia Brito encontra-se em intensos preparativos para a conquista do tetracampeonato, seguindo um nôvo tipo de treinamento baseado em gráficos e com a mesma orientação do técnico Leopoldo de Lucas, conhecido como o "Tim" do judô, pela sua capacidade de mudar o panorama de uma luta no seu transcorrer.

O técnico De Lucas dirigirá as equipes da academia, baseado em estudos feitos com um major da Fôrça Aérea Norte-Americana, grande admirador e estudioso de judô, que lhe forneceu uma farta literatura a respeito.

Os seis judoístas entrarão em torneios êste ano orientados por gráficos de forma física e técnica, elaborados pelo Dr. Hilton Gosling e baseados na sua teoria — já usada na seleção brasileira de futebol — de que é melhor para um atleta que êle entre nas disputas um pouco abaixo da sua forma, para adquiri-la em tôda a sua plenitude no seu transcorrer.

CHANCE NOS PRETAS

Para Brito a chance do tetra está principalmente nos seus faixas-pretas, como aconteceu em 1966, quando êles venceram tôdas as competições de que tomaram parte. Ainda mais que esta categoria entrará no campeonato êste ano com maior número de judoístas do que no anterior, pois vários faixas-marrons foram promovidos. Entre êles se destacam José Ronaldo Albuquerque, Jorge Martins, Antônio Melo, Ronaldo Cristóvão e Carlos Eduardo Cristóvão.

Brito está muito entusiasmado principalmente com três dos seus atletas. Arnaldo Artilheiro, que em apenas um ano e meio passou de faixa branca à prêta, está treinando quase que diàriamente, da mesma forma que Osvaldo Alves, vice-campeão dos leves, e José Ronaldo Couto, que, ainda faixa marrom, foi terceiro colocado absoluto da Cidade em 1965.

As categorias infanto-juvenis, que não se saíram bem no ano passado, estão recebendo tratamento especial e já deverão se apresentar melhor neste campeonato.

Acusado de ter sido protegido, principalmente pela arbitragem, no ano passado, Brito se defende:

— Quem não tem capacidade para ganhar títulos tenta encontrar motivos para tirar o brilho da vitória dos outros. Se eu venci sob proteção no Rio, devo ter sido favorecido também em São Paulo, onde nossos atletas se saíram de forma excelente no torneio Jukendô. E, risonho: Se isto é verdade mesmo, só posso tirar uma conclusão: simpatia não se impõe, adquire-se — concluiu.

Fluminense comprou Cláudio por Cr$ 100 milhões

A ESPERANÇA COM BONS MODOS

O Fluminense comprou Cláudio por Cr$ 100 milhões porque soube que, além de bom jogador, êle é muito disciplinado

O Fluminense comprou ontem à tarde o passe do ponta-de-lança Cláudio, da Prudentina, por Cr$ 100 milhões, sendo Cr$ 30 milhões à vista e mais sete parcelas de Cr$ 10 milhões, e acertou imediatamente o contrato do jogador, que receberá o vencimento teto de Cr$ 800 mil, mais 5% sôbre o preço do passe e o direito de morar de graça na concentração.

Além disso Cláudio receberá mais 20% da Prudentina — pois em seu contrato há uma cláusula que obrigaria o clube a lhe pagar 25% sôbre o valor de seu passe — e se apresentará oficialmente na quinta-feira pela manhã, pois viaja hoje de volta para Presidente Prudente, a fim de acertar os últimos detalhes de sua mudança.

DE AVIÃO

Cláudio veio ao Rio acompanhado do Presidente de seu ex-clube, Sr. Félix Ribeiro Marcondes, e do Diretor de Futebol Antônio Maca. Vieram em táxi-aéreo de quatro lugares, um até Marília e outro direto de Marília até Nova Iguaçu, para evitar uma viagem muito longa, porque de Presidente Prudente até São Paulo são 10 horas e de lá aqui seriam mais 12, com a rodovia Presidente Dutra interrompida. Finalmente a viagem aventurosa terminou com uma corrida de Nova Iguaçu até o Fluminense num táxi Plymouth caindo aos pedaços, do ano de 1939.

Cláudio tem um Volkswagen 1965 e agora na volta de Presidente Prudente vai deixá-lo em São Paulo, onde mora sua família. Vai fazer isto porque quer primeiro se acostumar bem com o Rio e, depois, quando o Fluminense fôr jogar em S. Paulo durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa é que trará o carro de vez.

O Sr. Dilson Guedes aproveitou logo para aconselhar Cláudio a empregar bem o dinheiro que vai ganhar no Fluminense e não fazer como Oliveira, que, depois de comprar um Volkswagen no Rio, levou-o para Belém de navio por Cr$ 600 mil, vendeu-o lá com prejuízo, voltou e anda agora como pilôto de corridas a bordo de uma Berlineta, que, aliás, estava ontem enguiçada na Rua Paissandu. O detalhe é que foi o Presidente do Paissandu, ex-clube de Oliveira, que o convenceu a vender o Volkswagen quando êle estêve de férias em Belém, julgando fazer um serviço ao Fluminense. Oliveira ouviu os conselhos e vendeu o carro — mas assim que chegou de volta ao Rio comprou a Berlineta.

COM LEMBRETES

Depois de acertar todos os detalhes com o Sr. Dilson Guedes, Cláudio saiu do clube por volta das 19h30m, depois de ouvir tôdas as recomendações do Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico, sôbre os documentos que precisa trazer para o Rio na quinta-feira.

— E, pelo amor de Deus — lembrou por fim o Sr. José de Almeida — não esqueça de trazer também o futebol.

O Sr. Dilson Guedes, por seu lado, estava muito satisfeito, e comentava que, apesar de tudo que dizem, o Fluminense foi o primeiro clube carioca a fazer uma grande compra êste ano.

— E garanto também que faremos muito sucesso na próxima temporada, porque, embora muita gente não concorde, sou de opinião que nosso elenco de jogadores não é inferior ao de nenhum outro time do Rio.

DE FOLGA

Os jogadores estão de folga até quinta-feira de manhã, quando se reapresentarão para treino individual. Hoje, se quiserem, terão que ir ao clube apenas para receber o pagamento do mês passado.

O treino individual de ontem, dirigido pelo auxiliar técnico João Carlos, durou 40 minutos e dêle foram dispensados Altair, Alves, Amoroso e Samarone, por ordem do Departamento Médico. Os jogadores foram também avisados de que na próxima sexta-feira o clube mandará rezar a missa pela enfermeira Dilá Rapôso, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte.

Zagalo gosta do treino dos amadores

Zagalo ficou mais otimista quanto ao papel da Seleção Carioca de Amadores no Campeonato Brasileiro, depois do bom treino de conjunto que as duas equipes fizeram ontem, quando além de entrosamento o técnico notou a preocupação de todos em deixar de lado o individualismo e jogar sempre para o time.

Os titulares venceram por 2 a 1, gols de Ferreira, Dionísio e Mimi, não havendo as goleadas dos treinos anteriores, pois os reservas, embora tendo pela frente um adversário mais técnico e organizado, lutaram muito, chegando a jogar de igual para igual.

A SOLUÇÃO

Zagalo, tendo em vista o pouco tempo para treinamento, procurou formar a equipe titular colocando lado a lado os jogadores que mais se compreendiam. Assim é que Dionísio e Arilson, ambos do Flamengo, são mantidos juntos, na ponta-esquerda e ponta de lança, respectivamente. O técnico também está bastante satisfeito com o entrosamento do meio-campo, formado por Rodrigues e Serginho e acha que o time já está mais homogêneo e que todos vêm correspondendo plenamente à convocação.

Zagalo vem mantendo sempre as mesmas equipes, a fim de conseguir ràpidamente o conjunto necessário, e por isso os titulares treinaram com Peri (Celso), Gaguinho, Valtinho, Queirós e Reinaldo; Rodriguez e Serginho; William, Ferreira, Dionísio e Arilson. Reservas — Carlos Henrique, Fred, Sapatão, Botinha e França; Vitor e Gustavo; Zequinha, Mimi (Alexandre) e Ocada.

Santa Cruz não compareceu ao treino porque já havia faltado dois dias ao quartel onde presta o serviço militar, onde compareceu ontem, enquanto o técnico tenta conseguir sua dispensa.

Adilson também não compareceu, tendo o Vasco informado que o jogador está em tratamento de uma contusão.

MA CONCLUSÃO

Embora as duas equipes tenham treinado bastante bem, dois dos gols surgiram como que por acaso, mais como falha dos goleiros do que como mérito dos atacantes que faziam boas jogadas mas nem ...pre sabiam concluir satisfatòriamente.

Zagalo orientou os jogadores para fazerem correr mais a bola e nunca prendê-la por muito tempo. Também pediu ao pontas Arilson e William, êste sempre quer trocar de posição com Ferreira, para lançarem bolas altas sôbre a área, sempre que possível, a fim de explorar as cabeçadas de Dionísio.

Além de Ocada, que segundo o técnico melhorou 100 por cento desde o promeiro treino, também elogiou o atacante Ferreira, o qual acha muito útil para equipe, pelos seus deslocamentos muito inteligentes.

Disse o treinador que fará o possível para levar os 22 jogadores, incluindo os três goleiros, para ver se facilita os trabalhos de preparação para o Sul Americano, uma vez que em Belo Horizonte também haverá treinamentos.

Dr. Célio Cotecchia, do Flamengo, seguirá junto com a seleção, pois o Dr. Nilton Cardoso só irá nos ...ias de jogos.

Os jogadores entraram de folga ontem, depois do treino e só voltarão a se apresentar na quarta-feira à tarde, para exame médico. Na quinta-feira haverá treino de conjunto, pela manhã, e na sexta será o embarque, devendo a estréia ser no sábado à noite, no Minas.

Martim soube de queixa dos jogadores mas não vai mudar ritmo puxado do treinamento

Martim Francisco reuniu os jogadores do Bangu, antes do treino de ontem, no Estádio Proletário, e disse saber que alguns dêles se haviam queixado à imprensa e até aos dirigentes do clube contra o ritmo "excessivamente rigoroso" que o técnico vem impondo nos treinamentos.

— Queixas não adiantam, porque sei o que faço — afirmou.

Pouco depois, o treino de conjunto já iniciado, chegou Fidélis. Os jogadores, como geralmente acontece quando alguém se atrasa, bateram palmas para o companheiro, mas Martim foi logo dizendo que, da próxima vez, Fidélis será multado em Cr$ 100 por minuto fora da hora.

— O senhor não acha essa multa muito pesada, seu Martim?

O técnico, preocupado com o treino, ficou de pensar no assunto.

QUEIXAS INÚTEIS

— Sei o que estou fazendo e já expus o meu programa de trabalho aos Srs. Eusébio e Castor de Andrade e Silva — disse Martim durante a preleção. — Meu objetivo é devolver à equipe do Bangu sua forma técnica e física, e para isso só o treinamento intensivo. Não vou diminuir o ritmo, pois vim aqui para fazer um bom trabalho e o farei.

Fidélis foi o único que chegou atrasado ontem, enquanto Luisinho Boiadeiro, que não fôra ao treino anterior, apareceu na hora marcada e participou do coletivo. Ladeira continua em São Paulo e sua ida ao Norte depende, apenas, de acertar a transferência definitiva para o Bangu, o que ainda não foi resolvido com o América de São José do Rio Prêto.

ZERO A ZERO

O treino de ontem durou 55 minutos e terminou com o empate de 0 a 0 entre titulares e aspirantes. As equipes atuaram assim:

Titulares — Ubirajara (Alves), Fidélis, Mário Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar (Fernando) e Jaime (Romeu); Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim.

Reservas — Zamboni (Ubirajara), Cabrita (Neco), Zé Oto (Zélio), Paulão e Pedrinho (Adilson); Romeu (Xerém) e Fernando (Jair); Tonho (Luisinho Boiadeiro), Sabará, Ênio e Zé Carlos.

A equipe titular, embora não conseguisse fazer um gol, atuou bem, sobretudo com as tabelas de Norberto e Cabralzinho no ataque. Mas faltou objetividade e finalização, de modo que os aspirantes conseguiram resistir em quase uma hora de treino.

Está pràticamente composta a delegação que vai ao Norte, dependendo apenas de Ladeira ou de outra mudança que Martim pode fazer. A delegação, segundo anunciou ontem o Departamento de Futebol, é esta:

Chefe, Sr. Francisco Giorno; médico, Dr. Arnaldo Santiago; massagista, Pastinha; roupeiro, Manuel Rodrigues; jogadores, Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto, Ari Clemente, Ocimar, Jaime, Paulo Borges, Ladeira, Cabralzinho, Aladim, Zamboni, Cabrita, Fernando, Tonho, Norberto e Romeu — num total de 21 pessoas.

Vasco fêz 3 propostas em tôrno de Brito e Santos dá resposta quinta-feira

O Vasco apresentou ontem ao representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, três propostas para o negócio em tôrno de Brito: troca por Abel e Amauri, entrando o Vasco com mais Cr$ 80 milhões; troca por Abel e Dorval; troca por Abel ou Amauri, entrando o Santos com mais Cr$ 70 milhões.

O Sr. Airton Bonfim, que passou tôda a tarde de ontem na sede do Cineac, ficou de levar aos dirigentes santistas as três propostas, comprometendo-se a dar resposta — talvez uma contraproposta — até quinta-feira próxima e garantindo ao Vasco prioridade para negócio com êsses jogadores.

VINDA DE NEI

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, voltou a comunicar-se ontem, pelo telefone, com o representante do Corintians no Rio, Sr. Vadi Helu para tratar da transferência de Nei, que o Vasco poderá conseguir por compra, troca ou empréstimo.

Embora não tenha sido feita nenhuma proposta concreta, o Sr. Jamil Helu ficou de viajar hoje para São Paulo, a fim de passar o carnaval junto com a família do seu irmão Vadi Helu, presidente do Corintians, devendo trazer resposta quarta ou quinta-feira.

SILVA REJEITADO

O empresário Geraldo Sanella, intermediário da venda de Silva para o Barcelona, ofereceu o jogador ao Presidente João Silva, ontem, pelo telefone, por Cr$ 400 milhões.

O Vice-Presidente Armando Marcial, consultado, foi contrário ao negócio, por considerar o preço do passe muito alto. Zizinho também foi chamado a dar opinião e disse que o Vasco poderá se arranjar com Bianchini e Adilson e não precisa gastar tanto dinheiro, podendo conseguir um outro ponta-de-lança para reforçar o time por preço muito melhor.

TREINO BOM

O Vasco fêz um bom treino de conjunto, ontem, de manhã, em São Januário, que terminou com a vitória dos titulares por 3 a 1, gols de Oldair, Acelino e Morais contra um de Paulo Mata. Juarez, do Flamengo, e Alex, do Aimorés, de Santa Catarina, jogaram entre os reservas e foram as figuras mais destacadas da equipe.

Depois do treino, Zizinho fêz uma rápida preleção, pedindo aos jogadores que não exagerassem no desgaste de energias, durante o carnaval, e marcou a reapresentação para quinta-feira. O Vasco recebeu um convite para jogar com o Democrata, domingo, em Governador Valadares, sob a cota de Cr$ 7 milhões, mas respondeu que só irá com Cr$ 8 milhões livres de despesas.

O clube de São Januário reservou ontem a data de 26 de fevereiro para jogar no Maracanã, contra o Peñarol, pois o clube uruguaio combinou de destinar tôda a renda para o pagamento do passe do lateral-esquerdo Mendez.

UM CANDIDATO FORTE

Alex (saltando, de camisa branca) treinou bem ontem e é candidato a substituir Brito no Vasco

Silva veio com carta para Nei Palmeiro a respeito do seu empréstimo ao Botafogo

Caracas (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Silva levou para o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, uma carta da delegação do clube que se encontra nesta Capital a respeito dos entendimentos com o Barcelona para o seu empréstimo até o fim do ano.

Além disso, o Botafogo deixou acertado com os dirigentes do Barcelona uma partida a ser disputada na Espanha, em face do grande interêsse que a apresentação do clube brasileiro deverá despertar entre os torcedores de lá, já que foi justamente a equipe que derrotou o Barcelona no jôgo final do Torneio do Círculo de Jornalistas.

JÔGO NA TÊRÇA

Por encontrar dificuldade de vistos, a delegação do Botafogo deixa Caracas amanhã, às 9h30m, com destino a Medelin, na Colômbia — onde jogará têrça-feira contra o Nacional — fazendo uma viagem bastante curiosa, pois ela inclui trechos feitos por avião, e táxi, o que tomará o tempo de todos com a chegada prevista para as 22h30m.

Embora tenha ganho o torneio internacional que teve a participação do Barcelona e do Peñarol, o Botafogo continuou sem jogos em Caracas, mesmo porque o empresário recusou a proposta feita pelo Deportivo Itália, para uma última partida na Venezuela. Assim, o Botafogo joga têrça-feira em Medelin, quinta em Cali e domingo em São Salvador.

NÔVO ROTEIRO

O Consulado brasileiro, em Caracas, sem maiores explicações negou o visto aos membros da delegação do Botafogo, que queriam viajar até a Colômbia, impedindo, assim, que o trajeto fôsse feito inteiramente por avião, via Bogotá. A solução foi a de tomar um avião às 9h30m até Santo Antônio onde em vários táxis, a delegação chegaria a Cucuta, atravessando a fronteira. Às 16 horas em Cucuta todos apanharão o avião para Medelin aí chegando sòmente às 22h 30m.

O nôvo roteiro apresentado pelo empresário — que recusou a proposta do Deportivo Itália para um nôvo jôgo — inclui a partida de têrça-feira, em Medelin, e depois em Cali e São Salvador. Dependendo dos resultados, o Botafogo poderá fazer algumas partidas no México.

A equipe continuou treinando em Caracas, diàriamente, para manter a forma, sem contar com a presença de Dimas, que ainda sente a pancada recebida no jôgo contra o Defensor de Lima, no Peru.

Lucho Gatica homenageia Santos com uma feijoada de despedida no México

Cidade do México (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Lucho Gatica — cantor chileno que se considera um dos maiores admiradores do futebol brasileiro — ofereceu uma feijoada a tôda a delegação do Santos, ontem à noite, em sua residência, exatamente como tem feito com tôdas as equipes paulistas e cariocas que vêm até esta Capital.

Gatica sabia que os santistas embarcariam hoje à noite para Santiago do Chile, a fim de participarem de um torneio, e disse que o problema era saber por quem torcer, se pelos clubes de lá ou pelo Santos. Êle e sua mulher conversaram durante muito tempo com os jogadores, e Gatica cantou algumas canções conhecidas dos brasileiros.

CHILE AGORA

O Santos veio à Cidade do México apenas de passagem, isso após mais duas partidas com o River Plate, uma em Los Angeles e outra em León, perdendo a primeira por 4 a 2 e vencendo a última por 2 a 1. O roteiro da excursão prevê, agora, um torneio em Santiago do Chile, de modo que a delegação embarca para aquela Capital e estréia na têrça-feira. Os jogadores se lembraram, então, que nesse dia acaba o carnaval.

Quanto ao torneio pròpriamente dito, o Santos ainda não sabe contra quem vai estrear. Um dos três principais clubes chilenos — Colo-Colo, Universidade Católica e Universidade do Chile — será o adversário escolhido, mas só quando chegar a Santiago o chefe da delegação tomará conhecimento da tabela do torneio e dos seus participantes.

Para escalar a equipe que estreará em Santiago, Antoninho está com três problemas: Toninho, Mauro e Oberdã estão contundidos e talvez não possam jogar. Ontem pela manhã, os três não participaram do leve treino que o Santos realizou, mas há esperanças de que, pelo menos Toninho e Oberdã, se recuperem nos próximos três dias.

Em Santiago do Chile, a delegação do Santos ficará hospedada no Hotel Emperador.

Fla está aguardando que Ademar se apresente na 5a. para começar os treinos

Ademar deverá apresentar-se quinta-feira no Flamengo, pois o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol rubro-negro, jantou ontem à noite com o Sr. Ferrucio Sàndoli, Vice-Presidente do Palmeiras, em São Paulo, e o único ponto que ainda não tinha sido decidido era apenas o do preço do passe do jogador.

César, que será trocado por Ademar, pelo período de cinco meses, estêve ontem de manhã no escritório comercial do Sr. Gunnar Goransson, tendo afirmado ao dirigente do Flamengo que estava muito interessado em se transferir para São Paulo, e, por isso, suas pretensões não eram absurdas.

PASSE FIXADO

Depois do encontro com César, o Sr. Gunnar Goransson foi para São Paulo a fim de jantar com o Sr. Ferrúcio Sandoli e acertar definitivamente a troca, por empréstimo, pois outros clubes já estão entrando no párec para o concurso de Ademar.

— Quando dissemos que Ademar viria para o Flamengo, muita gente riu porque não acreditava que o Palmeiras emprestasse o jogador. Agora, que sentiram a disposição do clube paulista, apareceram vários candidatos — afirmou o Sr. Gunnar Goransson.

Ademar deverá chegar ao Rio quinta-feira, apresentando-se às 16 horas, na Gávea, com os demais jogadores. O jogador trará uma carta com o preço do seu passe estipulado, pois, se acertar, será contratado imediatamente. De São Paulo, o Sr. Gunnar Goransson irá para sua casa de campo, em Penedo, só regressando ao Rio após o carnaval. O Supervisor Flávio Costa foi para sua fazenda em Carangola e o Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, foi passar as férias em Teresópolis. Todos viajaram convictos de que o Flamengo terá Ademar para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

FLA E QUE DECIDE

A troca de Zèzinho, do América, pelo zagueiro Itamar ainda não foi decidida pelo Flamengo, que, agora, se sente bem à vontade para fazer as exigências, pois Zèzinho já estêve no América Mineiro e lá não ficou. Depois de um apurado exame médico, que o considerou apto, Zèzinho está na dependência de um teste de campo, que ainda não foi marcado, mas que, possivelmente, se dará após o carnaval.

Além de tudo isso, o Flamengo também não considera como certo que o jogador a ser trocado por Zèzinho seja Itamar, podendo haver uma reviravolta e ser indicado outro jogador. Itamar tem uma série de exigências a fazer ao América, que, por sua vez, poderá achá-las inatendíveis. O que está acontecendo, porém, é que o Flamengo está ciente de que o América quer fazer qualquer negócio com Zèzinho.

FLA EM MINAS

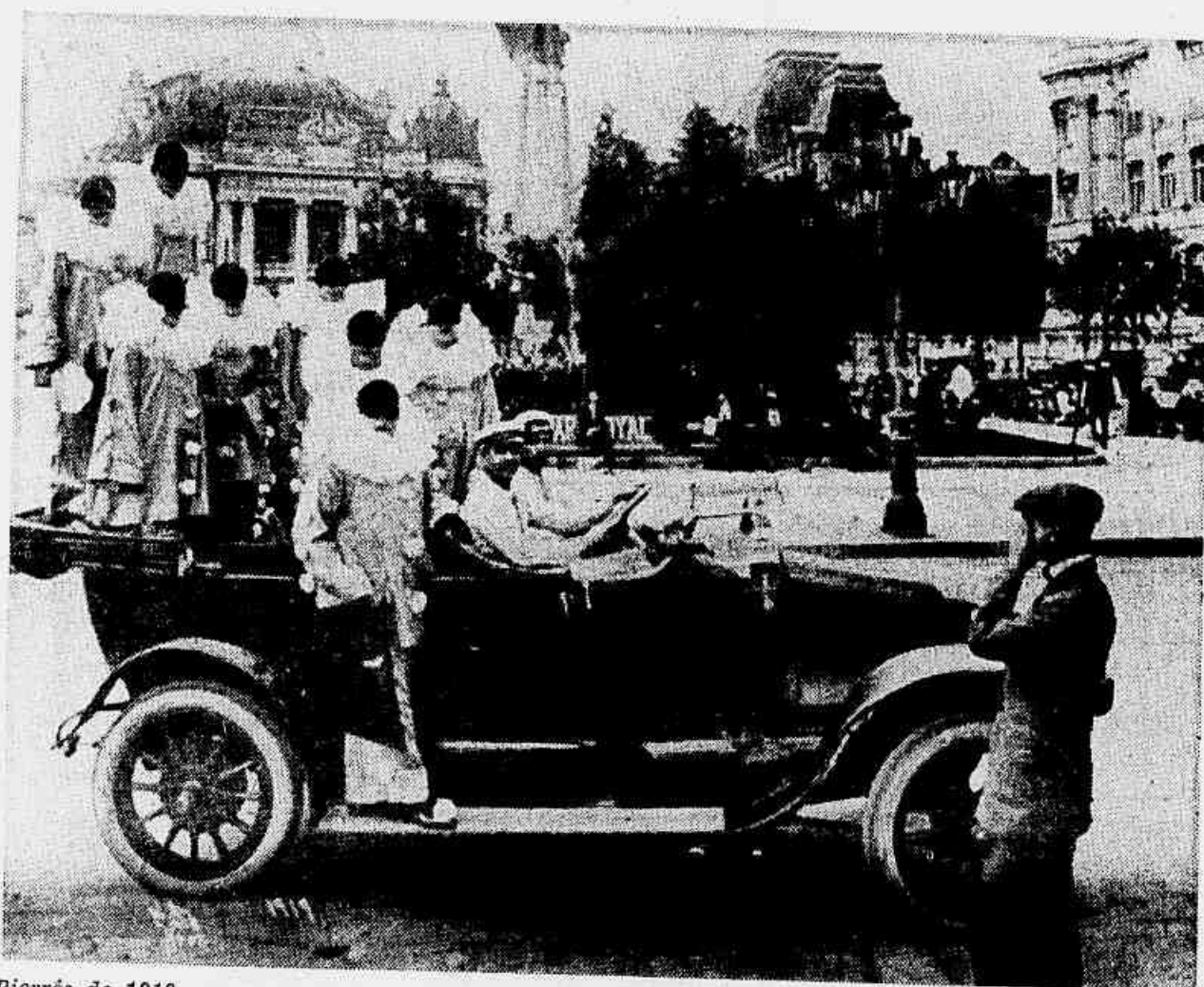
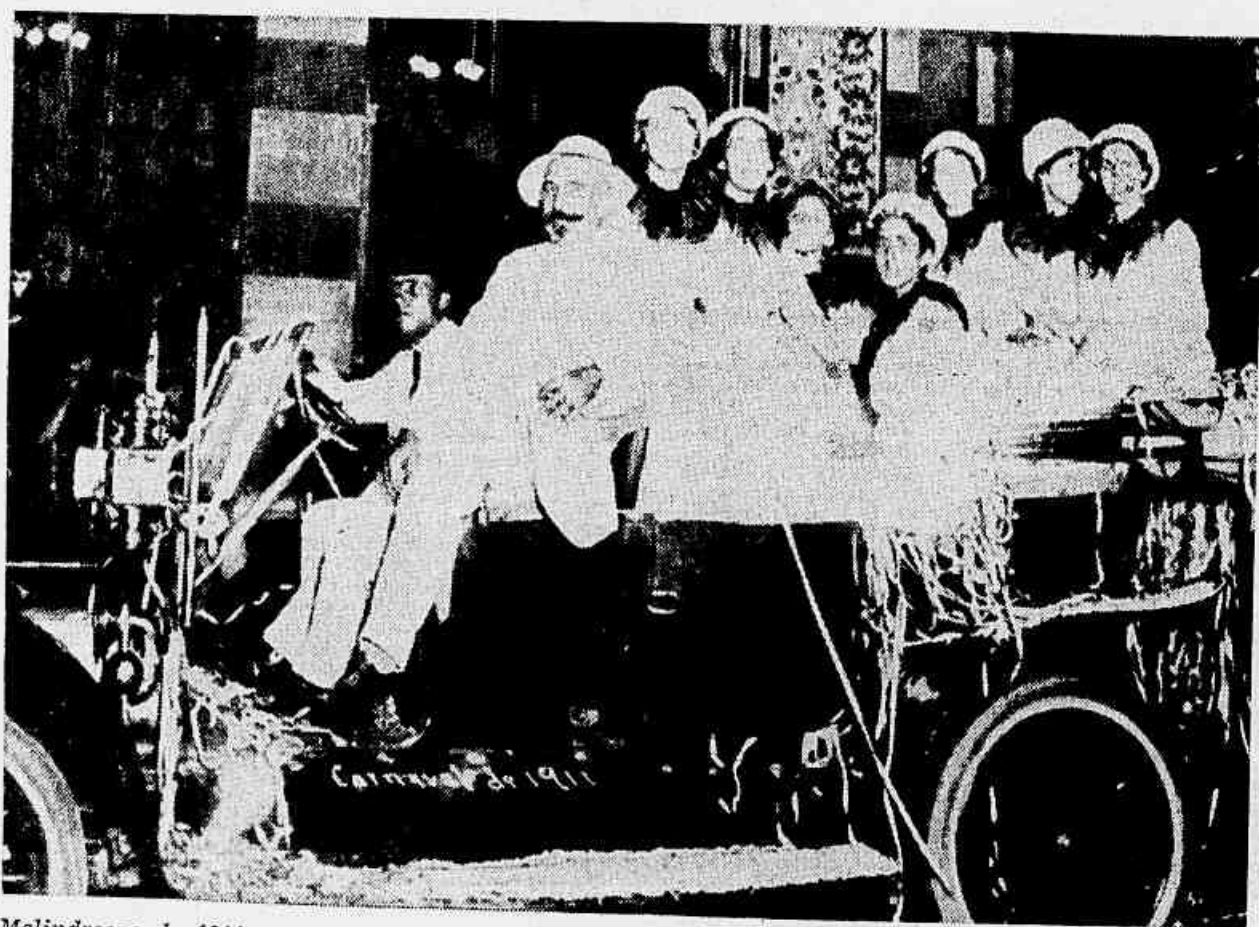
O Supervisor Flávio Costa acertou definitivamente com os diretores do Atlético mineiro a realização de um amistoso dia 12, domingo, no Estádio Minas Gerais, devendo o Flamengo receber uma cota fixa de Cr$ 8 milhões. Há, porém, uma cláusula no contrato entre os dois times que estipula uma percentagem para o clube carioca, caso a renda supere os 30 milhões.

Quanto ao empréstimo de Rodrigues ao Atlético, o caso ficou para ser resolvido após o carnaval. A proposta do Flamengo é de 10 milhões de cruzeiros pelo Torneio Roberto Pedrosa, fixando o passe do jogador em Cr$ 50 milhões. O Atlético pediu um prazo para estudar o assunto e possivelmente a decisão se dê quando do amistoso do Flamengo em Belo Horizonte.

Outros amistosos já contratados pelo Flamengo são os previstos para os dias 16 e 19 dêste mês, em Brasília. No dia 16, o adversário será o Rabelo e no dia 19, a seleção local.

CADERNO DE
automóveis
e turismo

WALDYR FIGUEIREDO
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 4 de fevereiro de 1967

Calhambeque do corso era a alegria da rua

Pierrôs de 1919

Melindrosas de 1911

Fantasias na Av. Central quase só se viam nos carros

O famoso corso de automóveis, maior expressão do carnaval carioca, desapareceu definitivamente das ruas para tristeza dos foliões.

O cortejo dos carros ricamente ornamentados com flôres, serpentinas e confetes ia da Praça Mauá à Avenida Beira-Mar.

Era o carnaval da gente rica. Dos que tinham auomóvel ou dos que podiam alugar um para os três dias de folia.

Carregavam lindas môças com vistosas fantasias e belos rapagões vestidos a caráter.

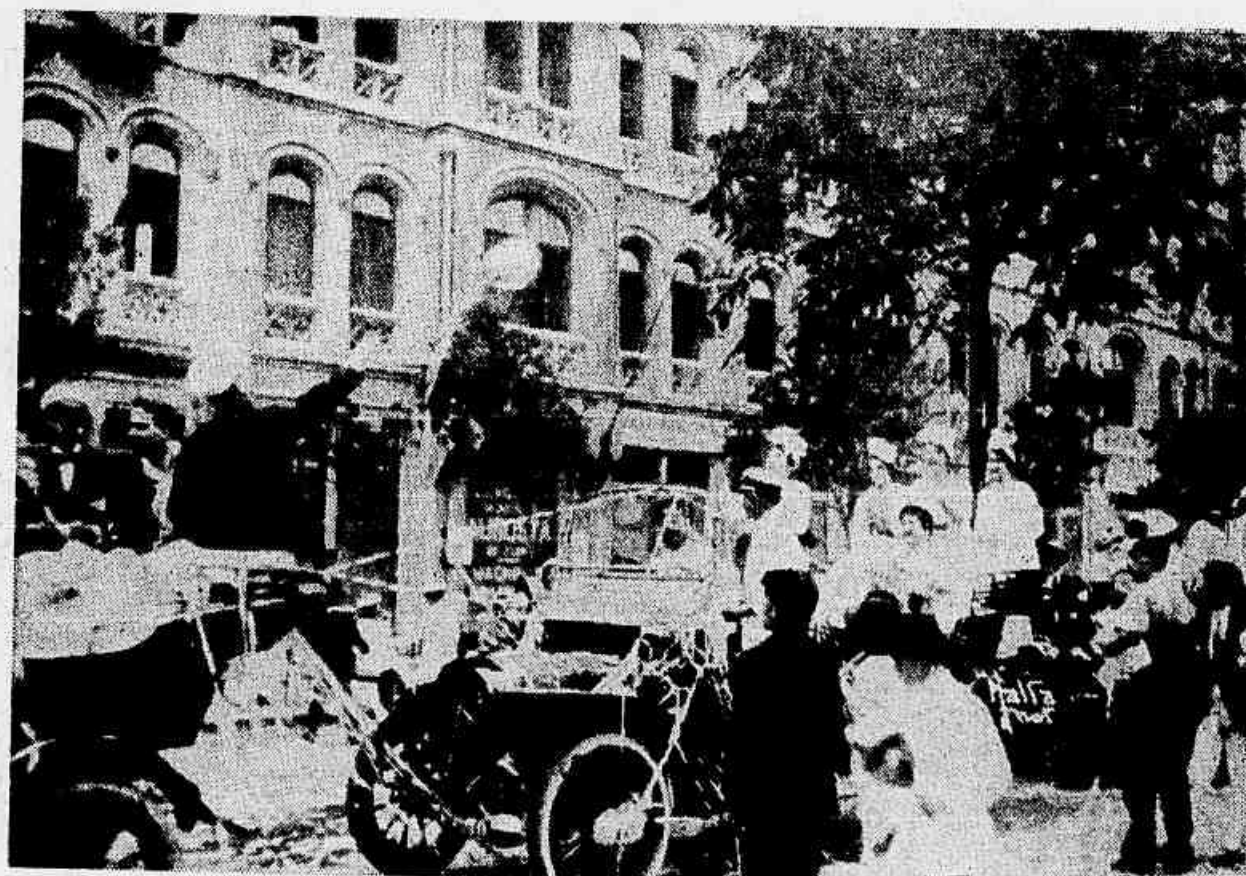
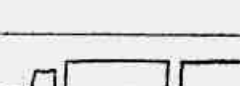
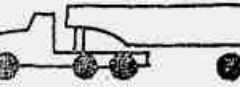
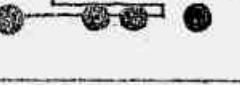
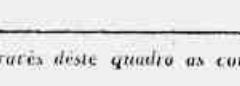
Sempre ligados entre si por um mundo de serpentinas multicoloridas, caminhavam, sempre em marcha lenta, debaixo de verdadeira chuva de confetes.

O corso era a alegria de quem dêle participava e, também, de quem ficava na beirada das calçadas ao longo da Avenida Central ou nas cadeiras de vime da Galeria Cruzeiro.

Os carros abertos — os conversíveis — de aluguel eram disputadíssimos muitos meses antes do carnaval. Alguns faziam um preço especial para os três dias, outros só trabalhavam por hora. Na maioria dos casos, os proprietários dos carros abertos tratavam o serviço de um ano para outro. E cada qual procurava apresentar melhor o seu carro no carnaval. Muitos colavam confetes na carroçaria fazendo desenhos, outros chegavam mesmo a utilizar tinta de várias côres para tornar seus possantes mais atraentes.

Mas, os anos foram passando, os carros conversíveis começaram a ser produzidos em menor quantidade. Surgiu a era da capota dura, o carnaval, por sua vez, começou a se transferir para os salões dos grandes clubes.

E o corso foi desaparecendo, tirando das ruas um muito da sua alegria.

Dos carros abertos uns poucos que hoje ainda existem são utilizados por algumas das chamadas grandes sociedades para conduzir suas diretorias no desfile da têrça-feira gorda, trazendo para o folião carioca um pouco de recordação, uma saudade dos velhos carnavais do passado.

Confetes e serpentinas faziam a alegria do corso

Código Nacional de Trânsito comentado e ilustrado

Páginas 3 e 4

LEI DA BALANÇA

Limites das cargas máximas estabelecidas para a fiscalização no tráfego das Rodovias Federais, Estaduais e Municipais, aplicáveis a todos os Veículos.

QUADRO DEMONSTRATIVO PARA EFEITO DA APLICAÇÃO DO ARTIGO 6º DO DECRETO-LEI FEDERAL Nº 49 DE 18-11-66

(COMO DETERMINA O DECRETO Nº 59.916, DE 30-12-1966)

MODELOS E MARCAS (PNEUMÁTICOS DA MESMA RODAGEM CALÇANDO RODAS DO MESMO DIÂMETRO)	LIMITES DAS FÁBRICAS POR EIXO (CAPACIDADES BRUTAS TRANSMITIDAS AO PAVIMENTO)		EIXOS ISOLADOS DOS REBOQUES (4 PNEUS) kg	EIXOS SIMPLES DOS REBOQUES (2 PNEUS) kg	EIXOS EM TANDEM DE 1,20m a 1,34m ENTRE EIXOS (8 PNEUS) kg		EIXOS EM TANDEM ACIMA DE 1,34m a 2,39m ENTRE EIXOS (8 PNEUS) kg		EIXOS EM TANDEM DE 1,20m a 1,34m ENTRE EIXOS (6 PNEUS) kg		EIXOS EM TANDEM ACIMA DE 1,34m a 2,39m ENTRE EIXOS (6 PNEUS) kg		PÊSO BRUTO TOTAL kg
	DIANTEIRO (2 PNEUS) kg	TRASEIRO (4 PNEUS) kg MOTRIZ			CAMINHÃO TRATOR	REBOQUES	CAMINHÃO TRATOR	REBOQUES	CAMINHÃO TRATOR	REBOQUES	CAMINHÃO TRATOR	REBOQUES	
FNM	5.000	10.000											15.000
SCANIA-VABIS	5.000	10.000											15.000
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000											15.000
INTERNATIONAL 184	3.180	8.400											11.580
MERCEDES BENZ 1111 e 321	3.400	7.200											10.600
CHEVROLET 6403, 6503	2.314	6.986											9.300
FORD F600 e 6803	2.314	6.986											9.300
FORD F350	1.480	3.000											4.480
6 PNEUS													
FNM	5.000								13.000		13.500		18.000 / 18.500
SCANIA-VABIS	5.000								13.000		13.500		18.000 / 18.500
MERCEDES-BENZ 331	5.000								13.000		13.500		18.000 / 18.500
INTERNATIONAL 184	3.180								10.920		11.340		14.100 / 14.520
MERCEDES BENZ 1111 e 321	3.400								9.360		9.720		12.760 / 13.120
CHEVROLET 6403, 6503	2.314								9.082		9.431		11.396 / 11.745
FORD F600 e 6803	2.314								9.082		9.431		11.396 / 11.745
FORD F350	1.480								3.900		4.050		5.380 / 5.530
8 PNEUS													
FNM	5.000				16.000		17.000						21.000 / 22.000
SCANIA-VABIS	5.000				16.000		17.000						21.000 / 22.000
MERCEDES BENZ 331	5.000				16.000		17.000						21.000 / 22.000
INTERNATIONAL 184	3.180				13.440		14.280						16.620 / 17.460
MERCEDES BENZ 1111 e 321	3.400				11.520		12.240						14.920 / 15.640
CHEVROLET 6403, 6503	2.314				11.177		11.876						13.491 / 14.190
FORD F600 e 6803	2.314				11.177		11.876						13.491 / 14.190
FORD F350	1.480				4.800		5.100						6.280 / 6.580
2 PNEUS													
FNM	5.000	10.000		5.000									20.000
SCANIA-VABIS	5.000	10.000		5.000									20.000
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000		5.000									20.000
INTERNATIONAL 184	3.180	8.400		4.200									15.780
MERCEDES BENZ 1111 e 321	3.400	7.200		3.600									14.200
CHEVROLET 6403, 6503	2.314	6.986		3.493									12.793
FORD F600 e 6803	2.314	6.986		3.493									12.793
4 PNEUS													
FNM	5.000	10.000	10.000										25.000
SCANIA-VABIS	5.000	10.000	10.000										25.000
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000	10.000										25.000
INTERNATIONAL 184	3.180	8.400	8.400										19.980
MERCEDES BENZ 1111 e 321	3.400	7.200	7.200										17.800
CHEVROLET 6403, 6503	2.314	6.986	6.986										16.286
FORD F600 e 6803	2.314	6.986	6.986										16.286
FNM	5.000	10.000				16.000		17.000					31.000 / 32.000
SCANIA-VABIS	5.000	10.000				16.000		17.000					31.000 / 32.000
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000				16.000		17.000					31.000 / 32.000
INTERNATIONAL 184	3.180	8.400				13.440		14.280					25.020 / 25.860
FNM	5.000	10.000	10.000 / 10.000										35.000
SCANIA-VABIS	5.000	10.000	10.000 / 10.000										35.000
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000	10.000 / 10.000										35.000
FNM	5.000				16.000	16.000	17.000	17.000					37.000 / 39.000
SCANIA-VABIS	5.000				16.000	16.000	17.000	17.000					37.000 / 39.000
MERCEDES BENZ 331	5.000				16.000	16.000	17.000	17.000					37.000 / 39.000
FNM	5.000		10.000 / 10.000		16.000		17.000						40.000 MÁXIMO PERMITIDO
SCANIA-VABIS	5.000		10.000 / 10.000		16.000		17.000						
MERCEDES BENZ 331	5.000		10.000 / 10.000		16.000		17.000						
FNM	5.000	10.000	10.000			16.000		17.000					40.000 MÁXIMO PERMITIDO
SCANIA-VABIS	5.000	10.000	10.000			16.000		17.000					
MERCEDES BENZ 331	5.000	10.000	10.000			16.000		17.000					

Através dêste quadro as companhias transportadoras poderão disciplinar a capacidade de transporte dos seus caminhões, para evitar as multas que o Govêrno está disposto a impor aos infratores

Decreto fixa os limites para cargas

O Presidente Castelo Branco assinou esta semana um decreto-lei alterando as condições de transporte nas estradas federais, a fim de protegê-las contra o excesso de pêso que se vem verificando e que prejudicam a pavimentação.

O decreto-lei do Presidente da República estabelece pesos rígidos para os transportes, dependendo os limites do centro de convergência dos veículos que transportam as cargas.

OS LIMITES

1 — São permitidos os seguintes limites de carga total por eixo ou conjunto de dois eixos:

11 toneladas por eixo isolado;

17 toneladas por conjunto de dois eixos separados de 1,20m a 1,34m;

18 toneladas por conjunto de dois eixos, separados de 1,34m a 2,39m.

2 — Os veículos ou combinação de veículos não podem exceder à capacidade nominal de fabricação.

3 — Nos veículos dotados de eixo em tandem, o limite de carga sôbre o conjunto de eixos será:

I — Quando ambos os eixos se apóiam no pavimento por meio de, no máximo, 4 pneumáticos, da mesma rodagem, calçando rodas do mesmo diâmetro, de: 160% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motor isolado, quando a distância entre os eixos em tandem estiver compreendida entre 1,20m a 1,34m; b) 170% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo motor isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 1,34m; c) 200% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo-motor isolado, quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 2,39m.

II — Quando um dos eixos se apóia no pavimento por meio de 2 (dois) pneumáticos, da mesma rodagem, calcando rodas do mesmo diâmetro, de: a) 130% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo-motor isolado, quando a distância entre os eixos em tandem estiver compreendida entre 1,20m a 1,34m; b) 135% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo-motor isolado, quando a distância entre os eixos em tandem estiver compreendida entre 1,34m a 2,39m; c) 150% da capacidade de carga total estabelecida sôbre o eixo-motor isolado quando a distância entre os eixos em tandem fôr superior a 2,39m.

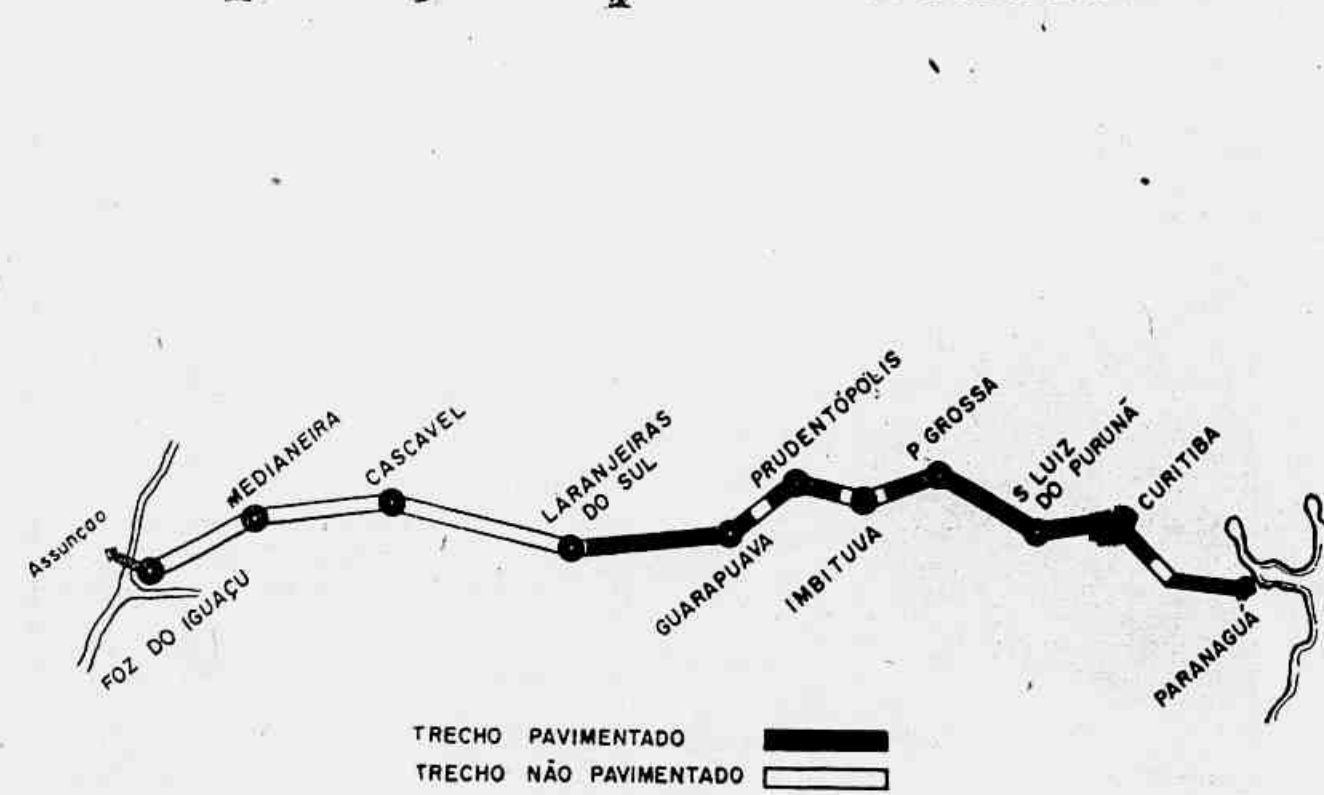
4 — Nos veículos de carga dotados de reboque ou semi-reboque, o limite de carga sôbre qualquer eixo, isolado ou em tandem, será igual ao estabelecido para o eixo motor, do veículo trator, observados os limites estabelecidos no 3.º item.

5 — Aplicar-se-á a multa de Cr$ 4 200 (quatro mil e duzentos cruzeiros) por excesso de 200 kg ou fração acima dos limites dos itens 1, 2, 3 e 4.

6 — Se a carga por eixo isolado ou eixo duplo exceder 1 000 kg ou 1 500 kg, respectivamente, os valôres do item 1, o veículo só poderá prosseguir viagem após descarregar o excesso além de pagar a multa correspondente.

7 — A Patrulha Rodoviária fará fiscalização dos limites estabelecidos nos itens 1, 2, 3 e 4 através de balanças fixas e móveis, aplicando e recolhendo as multas cabíveis utilizando o modêlo 303.

8 — As dúvidas e casos omissos serão dirimidos pela Divisão de Trânsito.

BR-277 dará nova dimensão às aspirações paranaenses

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informou que foram aceleradas as obras de construção da Rodovia BR-277, que atravessa o Estado do Paraná de Leste a Oeste, ligando o Pôrto de Paranaguá à Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai e a Argentina.

Importante sob todos os aspectos econômicos internos do Paraná e destinada a cumprir missão decisiva na política externa do Brasil no Continente, a estrada está sendo atacada em várias frentes, diante do interêsse do País em vê-la concluída no mais breve espaço de tempo possível, solicitando-se para isso a ajuda de órgãos internacionais, como o Banco Interamericano para o Desenvolvimento.

PARANAGUÁ

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, em 1949, lançou-se na construção de uma nova estrada para atender a grande demanda do trecho Curitiba-Paranaguá. Entretanto, a firma que recebeu a missão de executar a obra, até agôsto de 1961, só havia executado 12,5 milhões de metros cúbicos de terraplenagem, além de 15 quilômetros de pista singela pavimentada na baixada e mais 4 800 metros no planalto, próximo ao entroncamento com a Rio-Pôrto Alegre.

Um segundo período de obras foi iniciado em agôsto de 1961, com os trabalhos delegados à coordenação do DER, entrando em ação outras firmas empreiteiras, que atacaram tôda a extensão da rodovia (86,5 quilômetros) com serviços de terraplenagem, embora sem concluí-los.

A ação direta do DNER no trecho da BR-277 entre a Capital e o Pôrto do Paraná se fêz sentir a partir de novembro de 1966, conseguindo a autarquia concluir os trabalhos de terraplenagem da pista anteriormente iniciada e adiantar até mais da metade o mesmo tipo de serviço numa segunda pista que ela própria começou. O asfalto cobriu 49,2 quilômetros da rodovia e as obras de arte necessárias já foram contratadas, além de terem as autoridades providenciado uma pesquisa especializada sôbre deslizamento e avalanchas para que a possibilidade de tais ocorrências seja prèviamente afastada.

COLABORAÇÃO

Todo o sistema rodoviário do Paraná, obedecendo às próprias características geográficas do Estado — que tem um estreito litoral e alarga seu território na direção do interior — converge para a Capital, Curitiba, tomando a forma de um funil, cujo cabo mais fino é formado pelo trecho da BR-277 entre a cidade principal e o Pôrto de Paranaguá.

Com 104 quilômetros de extensão, a estrada em funcionamento atualmente entre Curitiba e Paranaguá foi construída no tempo do império e tem condições precárias na serra, chegando a reduzir-se a uma largura de seis metros, além de não possuir acostamentos e de apresentar curvas com raios de até dez metros. Por vêzes são tão pequenos que não permitem o movimento normal de caminhões grandes.

Levando-se em conta que todo o combustível destinado ao interior e à Capital usa tal caminho para subir a serra e que, no sentido inverso, descem os produtos de exportação (café, madeira, milho etc.) e os automóveis dos curitibanos em busca das praias do seu litoral, no verão, o nôvo trecho que o DNER entregará brevemente dará grande alento ao Paraná.

A importância da nova estrada que o DNER está construindo é demonstrada claramente nas estatísticas que vêm sendo realizadas e que apontaram as médias de 54 veículos diários (entre cinco e 23 horas) em movimentação no trecho, vindos de São Paulo para Paranaguá e vice-versa, no primeiro trimestre de 1966; de 123 no segundo trimestre e de 50 no terceiro trimestre. A média dos veículos em trânsito em Curitiba e Paranaguá foi de 1 070 no primeiro trimestre de 1966; 1 247 no segundo e 2 158 no terceiro. Os números do ano demonstram o crescimento acelerado; 816 no primeiro semestre; 813 no segundo, 1 184 no terceiro e 1 003 no quarto.

O maior movimento é de caminhões. O DNER já chegou à providência de estabelecer horários intercalados em que a antiga estrada abre passagem no sentido de Curitiba ou no sentido inverso. No verão, quando as populações da Capital e cidades importantes, como Ponta Grossa, procuram as praias do pequeno litoral paranaense (Leste, Guaratuba, Matinho, Caiobá e outras), mais de 500 metros descem e sobem nos fins de semana.

PAN-AMERICANA

Dando nôvo alento às obras da BR-277, que vai do Paranaguá à Foz do Iguaçu, a atual direção do DNER possibilita a concretização de um velho sonho de quase 40% da população do Paraná e do próprio Govêrno do Paraguai, que vê a sua utilização, no rumo do pôrto livre que seu país no Atlântico, um passo essencial para a economia de seu povo. Os transportes sempre causaram embaraços no progresso dos paraguaios que, antes da intensificação das obras na estrada, viram seu abastecimento e o escoamento de sua produção aprisionados em dias e dias de viagens demoradas e mais longas, em barcos fluviais obsoletos, até o Rio da Prata.

Para o Brasil a estrada não poderia ser vista com importância menor, devido às suas implicações estratégicas, de atender e abastecer uma longa faixa de fronteiras com o Paraguai e a Argentina, pelo seu pioneirismo colonizador de uma região há pouco tempo povoada, embora rica e produtiva. A penetração da BR-277 no sentido Oeste do Paraná, traz para a civilização uma área do País que por muitos anos estêve entregue ao espírito aventureiro e à sanha de uma lei da bala.

AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Carro na água é fogo!

Nos últimos dias temos recebido muitas cartas e vários telefonemas solicitando informações sôbre o modo como proceder nos casos dos automóveis que ficaram submersos na última enchente há duas semanas.

Recebemos cartas não só da Guanabara, principalmente de leitores da Tijuca, mas recebemos algumas, também, do Estado do Rio e de São Paulo, tôdas com a mesma pergunta: que devo fazer com meu carro?

No ano passado por ocasião da enchente, dedicamos tôda a primeira página do nosso Caderno de Automóveis do dia 15 de janeiro a êsse assunto. Hoje, vamos repetir tudo aquilo que dissemos naquela ocasião.

Procure seguir à risca todos os itens que vamos dar e pode ter a certeza de que você fêz o melhor que poderia ser feito pelo seu automóvel.

Dissemos em 15-1-66:

— Automóvel não foi feito para andar na água, mas se você não conseguiu fugir da enchente e teve que transformar o seu carro em lancha, trate, agora, de dar-lhe a assistência de que êle necessita.

A água é o maior inimigo do seu carro. Ela causa danos na lataria, no motor, no estofamento, em tôda a parte onde toca.

Não pense que pelo simples fato de o seu carro ter passado por ruas completamente alagadas, sem enguiçar, êle está livre de precisar de tratamento especial. Nada disso. Êle necessita dos mesmos cuidados que os outros que ficaram presos na enchente.

Se você trafegou com água acima da metade das rodas, então trate de tomar as devidas precauções para evitar danos maiores.

um carro hoje, por mais barato que seja, custa uma verdadeira fortuna e não deve ser abandonado ao Deus-dará.

Lembre-se dos grandes serviços que o seu carro já lhe prestou e, mesmo que êle não tenha conseguido levá-lo à terra firme desta vez, trate-o com carinho. Quem lucrará com isso será você mesmo.

O QUE FAZER

Se você entrou na água e conseguiu ultrapassar o trecho alagado, siga estas instruções:

1. leve o seu carro a um pôsto e mande esvaziar o óleo do carter, da caixa de mudanças e do diferencial.

2. Coloque no carter um óleo de menor viscosidade que aquêle que você usa normalmente. Ponha o carro a funcionar durante alguns minutos.

3. Pare o carro e mande esvaziar tôdo êsse óleo.

4. Coloque o óleo indicado para cada um dos elementos (carter, caixa de marchas e diferencial).

5. Mande lavar bem o carro por baixo para tirar tôda a lama que se acumulou nas curvas internas dos pára-lamas, entre as dobras da carroçaria e em outras partes.

6. Desobstrua bem os orifícios que existem na parte inferior das portas e mande pulverizar óleo fino para o interior, através dêles.

7. Mande fazer uma boa lubrificação geral. Prometa uma gorjeta em bom estilo ao lubrificador para ter a certeza de um trabalho bem feito.

8. Vá ao eletricista e peça-lhe que faça uma vistoria no dinamo, motor de arranco e em tôda a fiação.

9. Leve o carro ao mecânico e mande fazer uma limpeza nos tambores das rodas para retirar a lama que porventura tenha resistido à lavagem.

Se o seu carro não conseguiu vencer a enxurrada e ficou prêso nela então, meu caro, a coisa é mais complicada.

Além dos nove itens que acabamos de enumerar, você terá que fazer ainda o seguinte:

1. Retire os bancos e coloque-os ao sol para secar o estofamento. Não esqueça de colocá-los virados com a parte interna para cima, o que precisa secar é o algodão, a palha e a espuma de borracha que constituem o enchimento da armação metálica.

2. Retire os tapêtes e enxugue bem o piso. Se os tapêtes forem de borracha convém passar uma estopa embebida em óleo fino. Retire o fôrro do porta-malas e enxugue bem a chapa. Só recoloque os tapêtes depois que êstes estiverem bem secos.

3. Para tapêtes de buclê — aquêle tecido grosso — o melhor tratamento é lavá-lo bem com água e sabão neutro e depois de bem secos escová-los com uma escôva dura e, por fim, passar o aspirador de pó.

4. Se a altura da água deu para chegar ao painel, leve o carro a um especialista em instrumentos pois o velocímetro, marcadores de óleo e gasolina, amperímetro, termômetro e demais instrumentos, terão que ser desmontados, limpos e lubrificados para evitar que se enferrugem. Se o rádio também foi atingido pela água, não tente nem ligá-lo pois o prejuízo poderá ser ainda maior. Leve-o igualmente a um especialista.

5. Se o bujão do tanque de gasolina fica em lugar baixo, convém esvaziar o tanque e mandar fazer uma limpeza geral nêle e na tubulação tôda.

6. Mande desmontar e limpar bem o distribuidor.

7. Ordene uma limpeza em regra no carburador e no filtro.

Se você seguir todos êstes itens, poderá estar certo de que fêz o melhor que será possível fazer para o seu automóvel, embora isso não seja uma garantia de que daqui a alguns meses, ou até em menos tempo, não aconteçam coisas desagradáveis.

Eu, particularmente, se algum dia o meu carro ficasse submerso, trataria de vendê-lo ou trocá-lo pois mesmo que o fizesse perdendo dinheiro, ficaria muito mais satisfeito e estaria tranqüilo.

No caso de você pretender seguir êste último conselho, tome muito cuidado com o carro que fôr comprar pois êle poderá pertencer a uma outra pessoa que esteja fazendo exatamente o mesmo que você.

E não se esqueça — quando fôr vender o seu carro — de avisar à pessoa com quem estiver negociando que o automóvel ficou submerso. Isso é honesto e você não ficará com o remorso a lhe perseguir.

DOIS CAMPEÕES NA EQUIPE LOTUS — Êste ano, os aficionados do automobilismo desportivo internacional presenciarão o desempenho de dois dos maiores ases de todos os tempos, na mesma equipe. Jim Clark e Graham Hill, ambos campeões do mundo e ambos vencedores das sensacionais 500 milhas de Indianápolis, correrão juntos na equipe Lotus Grand Prix. Estarão ao volante de carros Lotus, acionados pelo nôvo motor de Fórmula 1, projetado e aperfeiçoado pela Ford, em cooperação com Keith Duckworth e a Cosworth Engineering. Hill, que conta atualmente 37 anos de idade, correu pela BRM nos últimos sete anos, tendo iniciado sua carreira, em 1955, como mecânico da Lotus.

Ferrari vai correr com pneus especiais

Os carros de corrida da Ferrari serão equipados com pneus especiais da Firestone, conforme acôrdo firmado entre as duas companhias, em tôdas as grandes competições automobilísticas de 1967, e já estrearam oficialmente no Grande Prêmio Sul-Africano, disputado dia 2 de janeiro.

Enzo Ferrari, Presidente da Ferrari Automobile, informou que terá dois carros competindo em tôda Fórmula 1 e 2, e carros esporte, em todos os acontecimentos automobilísticos do mundo, contando ainda com duas máquinas de reserva. W. R. Mc Crary, Diretor de Corridas da Firestone, manifestou-se satisfeito com o acôrdo e frisou que "os carros da Ferrari possuem máquinas de grande qualidade, que sempre obtiveram altos índices nas competições de corrida, e o sucesso será maior ainda em 1967, quando a Ferrari correrá com pneus Firestone".

Importar não é a solução

Francisco Caltabiano

(Presidente da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos — Especial para o JORNAL DO BRASIL)

Só um aspecto não é controverso a respeito da repercussão da lei que alterou as tarifas aduaneiras para a importação de veículos: criou ela, no público, a impressão de que os automóveis produzidos no Brasil seriam mais caros do que os estrangeiros.

Estaria, assim, a indústria nacional beneficiando-se indevidamente, em detrimento do consumidor.

Na verdade, parece que o objetivo perseguido pela lei foi, de fato, criar êsse clima psicológico, forçando a indústria nacional a reduzir os preços. Nem se pode interpretá-la de outro modo, tanto são os fatôres que depõem contra a importação de veículos dentro das especificações da lei.

Impõe-se, portanto, discutir a questão: os veículos importados podem, realmente, concorrer, em preços, com os nacionais?

Cingindo o problema num paralelo simplista e apenas relacionando os preços dos veículos importados e dos nacionais, a resposta é: sim.

Com efeito, entre os importados e os nacionais da mesma categoria, a diferença de preço gira em tôrno de Cr$ 2 a 3 milhões em favor dos brasileiros. Assim, podem, realmente, os veículos importados disputar o mercado brasileiro.

Sucede, entretanto, que atrás dêsses valôres há todo um sistema econômico a ser considerado. Do qual, diga-se de passagem, o consumidor, como contribuinte do fisco, é parte integrante.

Estudos realizados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares mostram aspectos impressionantes que se camuflam ao conhecimento do público.

De fato, sôbre a indústria automobilística brasileira pesam impostos diretos da ordem de 35%, mais 8,85% de impostos indiretos, no total, pois, de 43,85%.

Ora, a média internacional, de impostos diretos incidentes sôbre a indústria automobilística é de 11,5%. Nos Estados Unidos, Canadá e Alemanha Ocidental é de 9%.

Cada veículo produzido no Brasil paga, em média, Cr$ 4 385 060 de impostos!

Acresce, ainda, que numerosos países isentam completamente de impostos os veículos destinados à exportação, chegando mesmo, como no caso da França, Alemanha, Argentina e vários outros, como estratégia para a conquista de mercados, a subvencionar a exportação.

Logo, se o objetivo da lei é forçar a redução pela concorrência externa, dos preços dos veículos nacionais, seria mais prático, eficeinte e rápido colocar os nossos impostos ao nível da média internacional (11,5%), instrumentando, assim, o produtor local a disputar, pelo menos em igualdade de condições com o estrangeiro, o mercado brasileiro.

Tomada essa providência, reduzir-se-ia, pois, o preço do veículo brasileiro, em média, de 32%.

Só depois disso se poderia, então, cogitar de leis capazes de regular os preços do mercado interno.

São êsses os fatos.

Resta dizer, apenas, que como presidente da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos — ABRAVE — impusemo-nos o dever de ventilar o assunto, em atenção às indagações que nos têm sido dirigidas pelos associados e pelo público.

Mário é um dos melhores torneiros do Rio e trabalha em carros Volkswagen há quase 12 anos

Trinta carros, em média, são atendidos na oficina

OTMA cria departamento especializado em "rallye"

A oficina OTMA organizou um setor de atendimento exclusivamente para carros da marca Volkswagen que pertençam a equipes participantes de provas de *rallye*. Uma equipe de mecânicos e eletricistas experientes cuidará de tôda a parte de assistência técnica.

A OTMA (Organizações Técnicas e Mecânicas América) ocupa uma grande área na Rua Artur Bernardes 13/15, no Catete, e está aparelhada com todo o ferramental utilizado pelas grandes oficinas especializadas em carros Volkswagens.

TORNEIRO, O FORTE

O forte da oficina é o torneiro Mário, titular absoluto na sua profissão, capaz de verdadeiros milagres no seu setor.

Mário, um homem bastante modesto apesar de profundo conhecedor das coisas do Volks, tem 20 anos de profissão no ramo automobilístico, trabalhando com carros Volkswagens desde que êstes apareceram no Brasil, quando ainda nem se falava em indústria automobilística no País.

Várias grandes oficinas autorizadas e especializadas do Rio e do Estado do Rio mandam serviços para Mário fazer.

COMO SURGIU

Quando a Auto-Modêlo, do Largo do Machado, foi vendida, surgiu a idéia de formar uma nova sociedade e abrir uma outra oficina. Foi, então, que se juntaram quatro sócios; Martins, Jorge, Aroldo e Nilton.

Um velho galpão da Rua Artur Bernardes foi alugado e, depois de um dia em que ruiu em cima de uma porção de carros, dando um prejuízo enorme, reformado inteiramente para se transformar no grande galpão onde hoje funciona a moderna oficina.

Tudo deu certo porque os quatro sócios trabalham diretamente ligados à oficina.

Nilton é o responsável por tôda a parte técnica; a recepção está a cargo de Haroldo; Jorge é o homem mau da turma, o que apresenta a conta aos fregueses e agüenta as reclamações que surgem, e Martins é uma espécie de coordenador, atuando quase em todos os setores como um auxiliar direto dos outros três.

A EQUIPE

Atualmente, a OTMA conta com uma equipe de trinta profissionais competentes quase todos saídos da antiga Auto-Modêlo, como é o caso do João — um verdadeiro cobra na lubrificação —, que trabalha como lubrificador de automóveis há 23 anos e se especializou em Volkswagen há cêrca de 12 anos.

Todos os serviços de mecânica, lanternagem, pintura e eletricidade são executados pela OTMA, que ainda tem acessórios para vender.

A NOVIDADE

A mais recente novidade da OTMA foi a criação de um departamento especializado para atender a carros participantes de provas de *rallye*. Os primeiros clientes já apareceram e seu carro foi preparado pela equipe da oficina para duas provas interestaduais. Êsses primeiros clientes são os campeões cariocas de *rallye* Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira.

Art. 24 — As Confederações Desportivas poderão ser autorizadas a realizar entendimentos junto às autoridades alfandegárias, visando a facilitar a entrada e a saída do material a ser utilizado pelas delegações que participem de competições internacionais.

Art. 25 — Compete aos Departamentos de Trânsito e às Circunscrições Regionais de Trânsito a expedição da Permissão Internacional para Conduzir, Certificado Internacional de Circulação e Caderneta de Passagem nas Alfândegas, sendo que o Conselho Nacional de Trânsito poderá atribuir aquela competência à Confederação Brasileira de Automobilismo, ao Touring Club do Brasil ou a outra entidade idônea.

CAPÍTULO V

DOS SINAIS DE TRANSITO

Art. 26 — Ao longo das vias públicas haverá, sempre que necessário, sinais de trânsito destinados a condutores e pedestres.

Art. 26, parágrafo 1.º

§ 1.º — É proibido afixar sôbre os sinais de trânsito ou junto a êles quaisquer legendas ou símbolos que não se relacionem com as respectivas finalidades.

Art. 15 — A regulamentação do uso de estrada caberá à autoridade com jurisdição sôbre essa via e se restringirá às respectivas faixas de domínio, respeitadas as disposições dêste Código e seu Regulamento.

Parágrafo Único — A estrada sempre será considerada via preferencial em relação a qualquer outra via pública.

Art. 16 — As vias públicas de acôrdo com a sua utilização serão assim classificadas:

a) vias de trânsito rápido;
b) vias preferenciais;
c) vias secundárias;
d) vias locais.

Parágrafo Primeiro — Via de trânsito rápido é aquela caracterizada por bloqueio que permita trânsito livre, sem intercessões e com acessos especiais.

Parágrafo Segundo — Via preferencial é aquela pela qual os veículos devam ter prioridade de trânsito, desde que devidamente sinalizada.

Parágrafo Terceiro — Via secundária é a destinada a interceptar, coletar e distribuir o tráfego que tenha necessidade de entrar nas vias de trânsito rápido ou preferenciais, ou delas sair.

Parágrafo Quarto — Via local é a destinada apenas ao acesso de áreas restritas.

Art. 17 — Nas vias em que o estacionamento fôr proibido a parada de veículos deverá restringir-se ao tempo indispensável para embarque ou desembarque de passageiros, desde que não interrompa ou perturbe o trânsito.

Parágrafo Único — A parada para carga ou descarga nessas vias obedecerá ao regulamento local.

SERIA MUITO BOM QUE TODO MOTORISTA ENTENDESSE UMA VEZ POR TÔDAS QUE "PARAR UM MINUTINHO SÓ" É ESTACIONAMENTO EM LOCAL PROIBIDO, QUANDO INTERROMPA OU PERTURBE O TRANSITO.

Isso foi o que sobrou do carro de Rosadelle Facetti (Radiofoto UPI).

Morre a terceira vítima do desastre em Mar del Plata

Mar del Plata, Argentina (UPI — JB) — os desastres ocorridos domingo, nesta cidade, durante as provas pelo Grande Prêmio Internacional de Automobilismo, resultaram agora na morte da sua terceira vítima, enquanto o volante argentino Antônio Carlos Martin, que sofreu fratura no crânio, encontra-se em estado de coma temendo-se pela sua vida.

O Grande Prêmio iniciou-se domingo de maneira trágica, pois nas suas duas provas de abertura registraram-se dois acidentes, nos quais morreram três pessoas, saindo feridas mais de 50, das quais 23 em estado grave, entre assistentes e corredores. Nas duas ocasiões os carros saíram da pista, indo se precipitar sôbre o público.

NA OITAVA VÔLTA

O primeiro acidente ocorreu na oitava volta da primeira prova de 25 voltas com 3,248 km cada. A corredora italiana Rosadelle Facetti, uma das duas mulheres participantes, fêz uma série de ziguezagues assim que se viu lado a lado com o britânico Charles Stuart. Tendo perdido o contrôle do seu carro, saiu da pista, precipitando-se contra um muro de pedra de meio metro de altura, local que abrigava numeroso público.

Centenas de espectadores trataram de correr para se pôr a salvo, mas o carro passou pelo meio do grupo, derrubando pelo menos uns 12. Um morreu, enquanto a volante sofreu apenas ferimentos leves.

Durante a confusão que se generalizou a Polícia soltou cães e lançou bombas de gás para afastar da pista os assistentes aterrorizados.

A corrida, no entanto, prosseguiu, seguindo-se fácil vitória de Jean-Pierre Beltorise, da França, que completou as 25 voltas no tempo de 35 minutos e 59 segundos, na direção de um **Matra**, cobrindo o percurso na média de 132,877 km/h.

NA PRIMEIRA CURVA

Terminada a corrida cessou também a confusão, tendo as autoridades então resolvido dar seguimento ao programa, fazendo realizar a prova de 25 voltas, seguida da corrida final.

O **Brabham** do argentino Martin fêz normalmente a primeira volta, mas quando o pilôto acelerou para ultrapassar a **Moser**, que estava à sua frente, derrapou na curva, transpôs a mureta e precipitou-se sôbre outro grupo de assistentes. Martin foi retirado inconsciente e sangrando do que restou do seu carro. O público teve novamente que ser afastado pela Polícia para dar passagem à ambulância.

Como conseqüência, a municipalidade de Mar del Plata proibiu ontem a realização de corridas em vias públicas.

O traçado do circuito havia sido criticado na semana passada pelos pilotos europeus, sendo que três dos 32 foram eliminados por acidentes nos treinos.

O Automóvel Clube Argentino, por sua vez, informou que já iniciou as investigações dos acidentes, mas que não suspenderá as provas. A série prosseguirá amanhã na cidade de Córdoba e terminará em Buenos Aires dia 12 de fevereiro.

Luís Pereira Bueno vence primeira prova da Montanha

Curitiba (Correspondente) — Luís Pereira Bueno, de São Paulo, pilotando o carro Alpino, 47, da Willys, foi o vencedor, na classificação geral da prova Governador Paulo Pimentel, do Primeiro Campeonato Brasileiro de Montanha, realizada na Cidade de Morretes até o alto da serra, num percurso de 31 quilômetros.

O segundo colocado foi Bird Clemente, com outro Alpine da Willys, o 46, e o terceiro foi Ettore Beppe, do Paraná, com um Interlagos. Ettore Beppe é o campeão do Paraná. O tempo do primeiro foi de ...... 17m43s957, com média horária de 106,245 km/h.

PRÊMIOS

Ao primeiro colocado da prova foi conferido a miniatura do troféu Gralha Azul e o troféu Governador Paulo Pimentel. Aos vencedores das diversas séries couberam prêmios em dinheiro, no valor de Cr$ 800 mil, além de um troféu.

A saída da prova Governador Paulo Pimentel, integrante do Campeonato Brasileiro de Montanha, foi iniciada em Morretes, às 14 horas, saindo em primeiro lugar o carro 46, da Willys, dirigido por Bird Clemente. O segundo, também da Willys, foi do vencedor Luís Pereira Bueno e o terceiro foi de Sérgio Alcântara, de Londrina, com um Karmann-Ghia. As três primeiras bandeiradas foram dadas pelo Prefeito de Morretes, Sr. Sidnei Antunes. Os veículos saíram com intervalo de minuto a minuto, com exceção do Alfa-Giulia de São Paulo, dirigido por Emílio Zanbello, que esperou dez minutos, em virtude da potência de seu motor. Emílio sagrou-se vencedor da série B — Turismo Especial — ficando na sétima posição na classificação geral.

Vinte e dois carros completaram a prova, dois nem chegaram a sair de Morretes e um — o número 21, que saiu empurrado na largada — quebrou logo no início. A grande afluência de público foi a nota alta da competição, mas na saída e na chegada a aglomeração prejudicou um pouco a ação dos fiscais e cronometristas, causando muito trabalho aos policiais encarregados da segurança.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º lugar — carro n.º 47 — Luís Pereira Bueno, São Paulo, Alpine, tempo de 17m43s957, média 106 245 km/h. Vencedor da prova com 15 pontos ganhos.

2.º lugar — carro n.º 46 — Bird Clemente, São Paulo, Alpine — Tempo de 18m16s589, média 103 083 km/h — 11 pontos ganhos.

3.º lugar — carro n.º 101 — Ettore Beppe, Curitiba, Interlagos, tempo de 19m05s393 — média 98 691 km/h — campeão do Paraná — 9 pontos.

4.º lugar — carro n.º 45 — Altair Barranco, Curitiba, Ford — Tempo de 19m19s836, média 97 462 km/h — 7 pontos ganhos.

5.º lugar — carro n.º 99 — Eduardo Schrappe, Curitiba, Chevrolet — tempo de ...... 19m24s736 — média de 97 052 km/h — 6 pontos ganhos. ..

6.º lugar — carro n.º 103 — Carlos Alberto Colli Monteiro, Curitiba, GNR — Tempo de 19m44s185 — média de 95 137 km/h — 5 pontos.

7.º lugar — carro n.º 23 — Emílio Zambello, São Paulo, Alfa-Giulia — Tempo de ' .. 20m04s607 — média de 93 840 km/h — 4 pontos.

8.º lugar — carro n.º 74 — Angelo Cunha, Curitiba, Ford, — Tempo de 20m07s451, média de 93 618 km/h — 3 pontos.

9.º lugar — carro n.º 104 — Bernardo Trindade Filho, Curitiba, Gordini — Tempo de 20m45s495 — média de 90 978 km/h — 2 pontos ganhos — pontos corrigidos 2,2.

10.º lugar — carro n.º 105 — Marcos José Olsen, Curitiba, Gordini — tempo de .... 20m45s334 — média de 90 771 km/h — 1 ponto — ponto corrigidos 1,1.

RESULTADOS TÉCNICOS OFICIAIS

Série E — Protótipo até 2 000 cc

1.º lugar — carro n.º 47 — Luís Pereira Bueno, São Paulo, Alpine, tempo de 17m43s957, média de 106 245 km/h.

2.º lugar — carro n.º 46 — Bird Clemente, São Paulo, Alpine, tempo de 18m16s589, média de 103 083 km/h.

3.º lugar — carro n.º 77 — Sérgio Alcântara, Londrina, Karmann-Ghia, tempo de .... 21m55s310, média de 85 942 km/h.

Série A — Turismo

1.º lugar — carro n.º 20 — Mário Wilson Soares, São José dos Pinhais, tempo de ...... 21m25s035, média de 87 925 km/h.

2.º lugar — carro n.º 106 — Carlos Eduardo de Andrade, Gordini, Curitiba, tempo de .. 21m49s746, média de 86 307 km/h.

3.º lugar — carro n.º 59 — Rubens Pinheiro, Ford, Curitiba, tempo de 22m31s422, média de 83 645 km/h.

4.º lugar — carro n.º 7 — Olivir Pedro Pereira, DKW, São José dos Pinhais, tempo de 23m20s407, média de 80 719 km/h.

5.º lugar — carro n.º 22 — Luís Carlos Cordeiro, DKW, Morretes, tempo de 24m37s234, média de 76 521km/h.

Série B — Turismo Especial

1.º lugar — carro n.º 23 — Emílio Zambello, São Paulo, Alfa-Giulia, tempo de ...... 20m04s607, média de 93 840 km/h.

2.º lugar — carro n.º 104 — Bernardo Trindade Filho, Gordini, Curitiba, tempo de .... 20m42s495, média de 90 978 km/h.

3.º lugar — carro n.º 105 — Marcos José Olsen, Gordini, Curitiba, tempo de 20m45s334, média de 90 771km/h.

4.º lugar — carro n.º 13 — Olidir Olímpio Pereira, DKW, São José dos Pinhais, tempo de 21m01s049, média de 89 640 km/h.

5.º lugar — carro n.º 12 — Bruno Weiss de Castilho, Simca, Curitiba, tempo de ...... 47m46s132, média de 39 440 km/h.

Séria D — Gran Turismo

1.º lugar — carro n.º 101 — Ettore Onesto Beppe, Interlagos, Curitiba, tempo de .... 19m05s393, média de 98 691 km/h.

2.º lugar — carro n.º 100 — Luís Gastão Riciardella, Interlagos, Curitiba, tempo de .... 22m15s576, média de 84 638 km/h.

3.º lugar — carro n.º 150 — Lisandro Lorena Pinto, Berlineta, Curitiba, tempo de .... 22m27s529, média de 83 886 km/h.

Série C — Turismo Preparação Livre — Carretera

1.º lugar — carro n.º 45 — Altair Barranco, Ford, Curitiba, tempo de 19m19s836, média de 97 462 km/h.

2.º lugar — carro n.º 99 — Eduardo Scharappe, Chevrolet, Curitiba, tempo de 19m24s736, média de 97 052 km/h.

3.º lugar — carro n.º 103 — Carlos Alberto Colli Monteiro, Gordini, Curitiba, tempo de .. 19m44s185, média de 95 137 km/h.

4.º lugar — carro n.º 74 — Angelo Cunha, Ford, Laranjeiras do Sul, tempo de .... 20m07s45, média de 93 618 km/h.

5.º lugar — carro n.º 8 — Aroldo Vaz Lôbo, Ford, Curitiba, tempo de 22m08s696, média de 85 076 km/h.

6.º lugar — carro n.º 10 — Paulo Buso, Ford, Curitiba, tempo de 32m14s585, média de 58 431 km/h.

Novos caminhões franceses para o mercado africano

A Saviem-Renault mantém no mercado dois veículos da sua gama baixa de caminhões: o Super Goélette e o Super Galion, que substituem nessa altura os antigos Goélette (1 800 quilos) e o Gallon (três toneladas e meia), utilizados em numerosos países.

Essas novas versões dum material largamente apreciado, foram devidas à necessidade de apresentar um veículo apto a responder às mais difíceis exigências dos utilizadores em países de comunicações difíceis.

Para isso, a Saviem, fiel à sua tradição de experiências demoradas e avançadas, realizou uma operação decisiva. Durante 18 meses, 15 veículos emprestados à Sociedade do Chade e dos Camarões foram experimentados nas mais duras condições de exploração. Durante êsse tempo, os engenheiros da Saviem estudavam no plano técnico o comportamento dos caminhões.

Os resultados dessa operação traduziram-se por um conjunto de modificações técnicas nos veículos destinados a essas regiões. Entre as mais importantes, estão o refôrço do quadro do chassi do Super Goélette, e suspensão traseira com molas de lâminas.

Assim pois, a Saviem dispõe agora de dois trunfos sólidos para substituir os seus caminhões ligeiros, já bem conhecidos na África. (SII)

AQUÊLES QUE VÃO PROCURAR TRÔCO, ESPERAR O ACOMPANHANTE RECEBER UM CHEQUE NO BANCO OU APANHAR UMA ENCOMENDA E QUEREM CONVENCER AOS POLICIAIS DE TRANSITO QUE NÃO ESTAVAM ESTACIONADOS, PORQUE "NEM PAREI O MOTOR DO MEU CARRO" PERCAM AS ESPERANÇAS QUANDO PORÉM INTERPELADOS PELO POLICIAL E MULTADOS, TERÃO DE COMPARECER COM O SEU "TUTUZINHO", COM CORREÇÃO MONETÁRIA E TUDO, SE NÃO PAGAREM A MULTA ATÉ TRINTA DIAS APÓS A NOTIFICAÇÃO.

UM HOMEM PREVENIDO VALE POR DOIS. PARAR É UMA COISA E ESTACIONAR É OUTRA. PARECE QUE ESTAMOS PERFEITAMENTE ENTENDIDOS E APTOS A NÃO COMETERMOS ENGANOS.

Art. 18 — As provas desportivas, inclusive seus ensaios só poderão realizar-se em vias públicas, mediante prévia licença da autoridade de trânsito.

Parágrafo Primeiro. A realização de provas desportivas, de acôrdo com êste artigo, será precedida de caução ou fiança e contrato de seguro em favor de terceiros, contra riscos e acidentes, em valôres prèviamente arbitrados pela autoridade competente.

Parágrafo Segundo — A realização de provas ou competições automobilísticas e os respectivos ensaios dependem sempre de autorização expressa da Confederação Brasileira de Automobilismo ou de entidades estaduais a ela filiadas.

CAPÍTULO IV

DA CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL DE VEÍCULOS

Art. 19 — A circulação, no território nacional, de veículos licenciados em outro país reger-se-á pelas normas estabelecidas em atos internacionais ratificados pelo Brasil, bem como obedecerá aos dispositivos dêste Código, leis e regulamentos federais.

Art. 20 — O ingresso em território nacional de veículo automotor licenciado em outro país, de propriedade de cidadão residente no exterior, bem como a saída para fins de turismo e retôrno do veículo, licenciado no Brasil, far-se-á mediante a apresentação do Certificado Internacional de Circulação, Caderneta de Passagem nas Alfândegas e Permissão Internacional para Conduzir.

Art. 21 — Compete aos Consulados Brasileiros no exterior examinar e visar a documentação dos veículos automotores em geral, expedindo aos interessados guia, intransferível, para apresentação às autoridades regionais do Departamento Federal de Segurança Pública ao ingressarem, circularem, ou saírem do território nacional.

§ 1.º — O veículo automotor introduzido no território nacional, por estrangeiro que nêle não tenha permanência definitiva, não poderá executar serviço a frete nem a qualquer título, ser alienado ou ter cedido o seu uso.

§ 2.º — Aos veículos licenciados em países do continente americano serão concedidas condições especiais de acesso e circulação temporária no território nacional, na forma a ser estabelecida pelo Conselho Nacional de Trânsito, de acôrdo com os Ministérios da Fazenda e das Relações Exteriores.

Art. 22 — O Conselho Nacional de Trânsito, de acôrdo com o Ministério das Relações Exteriores, estabelecerá o modêlo e disciplinará o uso de placas para veículos dos membros do corpo diplomático, repartições consulares e missões internacionais oficialmente credenciadas, cuja importação se tenha procedido sob os princípios fixados em protocolos internacionais, bem como para os turistas do exterior que adquirirem automóveis de fabricação nacional destinados à exportação e com trânsito temporário no Brasil.

Art. 23 — As repartições aduaneiras comunicarão diretamente ao Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM) a entrada ou saída de veículos em seus postos.

§ 1.º — O Conselho Nacional de Trânsito baixará as instruções necessárias ao cumprimento do disposto neste artigo.

§ 2.º — Não estão incluídos neste artigo os veículos de transporte coletivo devidamente autorizados na forma regulamentar.

São nacionais 63% dos autoveículos em uso

A participação dos autoveículos de fabricação nacional na frota existente no País, alcançou em 31 de dezembro de 1966, o índice de 63,7%, o que comprova o grande nível de aceitação pública pelos produtos aqui manufaturados, sob os mais rígidos contrôles de qualidade. São 1 425 117 automóveis, camionetas, caminhões, ônibus e utilitários brasileiros que estão rodando por todo o País, demonstrando a nossa capacidade de realizações, onde a iniciativa privada, contando com colaboradores dos mais especializados construiu êsse grande empreendimento de dimensões e complexidade jamais igualados em outros setores da economia nacional.

A cada dia que passa aumenta a participação brasileira na frota de automóveis existentes no País. Em 1957, quando se deu início às atividades do nosso parque de autoveículos, a participação nacional na frota existente do País, somava apenas, 3,8%. Em 1958, essa participação passou para 10,4%; em 1959, para 18,5%; em 1960, para 28,3%; em 1961, para 35,6%; em 1962, para 46,7%; em 1963, para 52,1%; em 1964, para 56,9%; em 1965, para 60,6% e em 31 de dezembro de 1966, para 63,7%.

Em 31 de dezembro de 1966, a frota brasileira de autoveículos alcançava o total de 2 235 972 unidades, das quais 1 425 117 unidades haviam sido produzidas pela indústria nacional. Em 1957, quando a indústria nacional de autoveículos iniciou as suas operações, para uma frota existente de 785 106 unidades, a participação nacional alcançava apenas 30 542 unidades. O quadro a seguir, elaborado com base em estatísticas atualizadas, demonstra como se processou no período 1957/66, o crescimento da participação de veículos nacionais na frota existente no País.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS (EXCLUSIVE TRATORES)

ANO	TOTAL DA FROTA	AUTOVEÍCULOS NACIONAIS	PARTICIPAÇÃO DOS AUTOVEÍCULOS NACIONAIS NA FROTA
1957	785.106	30.542	3,8%
1958	875.567	91.525	10,4%
1959	1.014.007	187.639	18,5%
1960	1.133.073	320.680	28,3%
1961	1.308.723	466.264	35,6%
1962	1.405.607	657.458	46,7%
1963	1.595.894	831.649	52,1%
1964	1.784.289	1.015.356	56,9%
1965	1.979.652	1.200.543	60,6%
1966	2.235.972	1.425.117	63,7%

Do total da frota existente no País, em 31 de dezembro de 1966, o Estado de São Paulo contava com 807 943 autoveículos o que lhe conferia a liderança em todo o País. Naquela data contávamos efetivamente com 518 457 automóveis, 267 977 caminhões e camionetas e 21 509 ônibus. O quadro abaixo, elaborado com estatísticas fornecidas pelo Instituto Brasileiro do Cadastro, indica como se processava, em dezembro de 1966, a distribuição da frota de autoveículos existentes no País, por Estados e Territórios.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS — EM 31/12/66

ESTADOS E TERRITÓRIOS	AUTOMÓVEIS		CAMINHÕES		ÔNIBUS		TOTAL	
	Frota	% s/o total	Frota	% s/o total	Frota	% s/o total	Frota	% s/o total
1 — São Paulo	518.457	38,780	267.977	32,770	21.509	26,464	807.943	36,134
2 — Guanabara	222.136	16,616	93.265	11,405	10.208	12,560	325.609	14,563
3 — Rio Grande do Sul	134.450	10,056	83.389	10,197	9.275	11,412	227.114	10,158
4 — Minas Gerais	114.815	8,588	83.097	10,162	9.492	11 680	207.404	9,277
5 — Paraná	71.460	5,344	71.828	8,784	5.546	6,823	148.834	6,657
6 — Rio de Janeiro	62.426	4,670	39.786	4,866	4.817	5,927	107.029	4,788
7 — Pernambuco	39.754	2,974	30.003	3,669	3.718	4,574	73.475	3,286
8 — Bahia	31.619	2,366	23.453	2,868	2.828	3,480	57.900	2.590
9 — Santa Catarina	27.654	2,069	26.793	3,277	2.584	3,180	57.631	2,551
10 — Ceará	24.084	1,801	16.775	2,051	1.873	2,305	42.732	1,912
11 — Goiás	12.341	0 923	14.866	1,817	1.511	1,860	28.718	1,261
12 — Espírito Santo	11.796	0,882	13.620	1,666	1.465	1,802	26.881	1,204
13 — Brasília	16.301	1,219	5.007	0,612	504	0,621	21.812	0,977
14 — Paraíba	8.946	0,670	9.433	1,154	1.122	1,381	19.501	0,874
15 — Mato Grosso	8.922	0,667	9.348	1,144	1.066	1,311	19.336	0,865
16 — Rio Grande do Norte	5.853	0,437	6.424	0,786	754	0,927	13.031	0,584
17 — Pará	5.886	0,440	4.882	0,597	740	0,911	11.508	0,516
18 — Alagôas	4.599	0,344	4.216	0,515	609	0,750	9.424	0,422
19 — Sergipe	4.130	0,308	3.409	0,417	507	0,623	8.046	0,361
20 — Amazônas	3.839	0,288	2.862	0,350	283	0,349	6.984	0,314
21 — Maranhão	3.324	0,248	2.881	0,353	374	0,460	6.579	0,296
22 — Piauí	3.224	0,241	2.768	0,338	380	0,467	6.372	0,285
23 — Amapá	333	0,024	709	0,087	75	0,092	1.107	0,050
24 — Acre	420	0,031	628	0,077	22	0,028	1.070	0,048
25 — Rondônia	122	0,009	196	0,023	7	0,008	325	0,015
26 — Roraima	60	0,004	115	0,014	4	0,004	179	0,009
27 — Fernando de Noronha	11	0,001	16	0,001	1	0,001	28	0,001
TOTAL GERAL	1.336.952	100,000	817.746	100,000	81.274	100,000	2.235.972	100,000

TURISMO

Turista cara-pálida paga US$ 2 para ver uma guerra de índios

Tôdas as noites, de 3 de julho a 1 de setembro, é reconstituída em Mandan (Estado de North Dakota) a história da Batalha de Little Big Horn e o subseqüente aniquilamento da Sétima Cavalaria pelos índios Dakota.

Mediante a aquisição de entradas (US$ 2,00), os visitantes assistem à reconstituição da vida como era em Forte Lincoln, quando a animosidade crescente entre o ambicioso General Custer e o exasperado chefe índio Sitting Bull culminaram na Batalha de Little Big Horn.

Um elenco de 50 pessoas dá vida a êsse trágico episódio da História norte-americana, num palco erigido no próprio local de onde Custer saiu para a luta com sua Cavalaria (Custer Memorial Outdoor Amphitheater). O espetáculo tem início tôdas as noites às 20h 30m.

HISTÓRIA

A história da batalha é trágica e dramática. Os índios do Território de Dakota guardavam amargo rancor às autoridades que, violando um tratado anterior, haviam entregue a região de Black Hills à infiltração dos colonos. Em conseqüência do incontido fluxo dos brancos, e de suas caçadas, os índios, já às portas do inverno, viram-se ameaçados de morrerem de inanição. Assim, no outono de 1875, desobedecendo ordens, saíram de suas reservas para caçar o búfalo que até então lhes dera sustento.

Com a união entre índios e renegados de outras regiões, formou-se um movimento que assumiu proporções de verdadeira revolta. O Serviço dos Índios despachou imediatamente uma ordem a todos os funcionários das reservas, notificando-os de que os índios deveriam estar de volta as suas terras até 31 de janeiro, sob pena de serem atacados pelo Exército americano. Essa ordem, demasiadamente tardia, não poderia ser cumprida em pleno inverno, mesmo que os índios estivessem dispostos a obedecê-la.

Pouco depois, Custer, com 12 Companhias da 7.ª Cavalaria, saía para dispersar os índios acampados nas margens do RioLittle Big Horn. O plano de batalha foi bem sucedido no comêço. Frente a uma inesperada e vigorosa ofensiva, os índios, desprevenidos, trataram de se retirar,

Nesse momento crucial, entretanto, um dos homens responsáveis pelo comando da maioria do regimento, tomado de inexplicável aturdimento, ordenou a seus homens que retrocedessem. Tôda a violência do ataque índio concentrou-se então no comando de Custer, que, forçado a retirar-se para uma posição desguarnecida, teve todo o seu destacamento aniquilado.

O QUE VER

O Parque Estadual de Forte Lincoln, onde está localizado o anfiteatro, fica aberto diàriamente das 9 às 21 horas. Compreende um povoado indígena com moradias de barro magnìficamente restauradas, uma loja de **souvenirs** e um museu onde, entre outras relíquias, podem ser vistas estatuetas de Custer e seus homens, modelos do Forte Mckeen e da vila indígena de Slant, bem como pinturas do antigo Forte Lincoln.

O Museu da Sociedade Histórica do Estado de Dakota do Norte possui uma bela coleção de artefatos indígenas e relíquias dos primeiros povoados de pioneiros e militares. Êsse museu se acha em Bismark, Capital do Estado, distante 8 km do local do anfiteatro.

UMA VIAGEM A METRO — *Para que o Sr. Raymond Juneau, sua espôsa e filha pudessem realizar uma volta ao mundo, via aérea, foi necessário que a companhia transportadora — a Air France — reunisse cêrca de oito metros de bilhetes, quantidade suficiente para levar a família viajante aos mais diversos caminhos por ela sonhados. A viagem do Sr. Raymond Juneau e família resulta de vários anos de economias e deverá durar aproximadamente 4 meses*

Argentinos em Mar del Plata aprendem como vir ao Brasil

Buenos Aires (do Bureau do **JORNAL DO BRASIL**) — A Embaixada do Brasil na Argentina inaugurou, em Mar del Plata, através de seu Setor de Promoção Comercial, a exposição **Brasil Para Turistas**, destinada a mostrar os atrativos e facilidades com que os argentinos podem contar ao programar viagens e passeios a qualquer ponto do território brasileiro, aproveitando-se a época na qual, concentrando mais de dois milhões de pessoas, atinge o auge a temporada de veraneio na **Pérola do Atlântico**.

A mostra funcionará durante 45 dias, oferecendo, através de um conjunto de painéis, fotos e objetos típicos, além de uma série de folhetos, exibições diárias de películas e diapositivos e sessões de música popular, amplas informações sôbre as atrações reservadas aos turistas que viajam ao Brasil.

NOVAS FRENTES

Ao inaugurar a exposição, representando o Embaixador Décio de Moura, o Ministro para Assuntos Comerciais, Paulo Nonato, aproveitou para assinalar os esforços que o Govêrno brasileiro vem desenvolvendo para incentivar o incremento do turismo entre os dois países, mencionando, ainda, como providências mais recentes destinadas a criar uma infra-estrutura objetiva para o planejamento e a coordenação da política turística, as iniciativas da criação Conselho Nacional do Turismo e da EMBRATUR.

Apontou, depois, a participação do Brasil no convênio com a Argentina e o Uruguai para a criação de maiores facilidades ao turismo terrestre, a simplificação progressiva da documentação para os turistas que viajam de ônibus ou de automóvel, a pavimentação em caráter prioritário do trecho de 140 km da BR-471 de Chuí — na fronteira com o Uruguai — até a Cidade do Rio Grande, entre outras iniciativas, como exemplos do empenho para a abertura de novas frentes no incremento do turismo Brasil—Argentina.

NOVIDADES

A exposição faz parte do programa de promoção turística idealizado pelo Embaixador Décio de Moura e executado pelo Setor de Promoção Comercial, a cargo do Ministro Paulo Nonato e Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa. Funciona no Salão n.º 13 das Galerias do Hotel Provincial (junto à praia), que a Zona Atlântica de Turismo argentina reservou, como vem fazendo nos últimos anos, para a promoção turística do Brasil. O Diretor da Zona Atlântica de Turismo, Sr. Fernando Jorge Denis, incluiu a exposição no programa de atrações internacionais de Mar del Plata para 1967.

Entre as novidades preparadas para a atual mostra, à parte de fotos panorâmicas das regiões de maior atração turística, sobretudo do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Salvador, Recife e Brasília, figuram detalhes curiosos, como comidas típicas, arte histórica e popular, e mostras da evolução do teatro e da música, esta realçando particularmente o êxito de **A Banda**, de Chico Buarque de Holanda, cuja letra, na íntegra, faz parte de um painel decorado com instrumentos musicais característicos.

Para obter boas fotos a conservação da máquina é importante

Como obter boas fotos

Se a sua viagem de férias está programada para regiões de clima tropical, você terá a oportunidade de colhêr um excelente material fotográfico das grandes paisagens botânicas, da fauna e dos tipos que caracterizam êstes locais. Mas sua câmara, como os filmes, merecem uma proteção carinhosa, sem a qual podem surgir decepções: "Eu vi uma coisa tão linda e olhe o que saiu aqui nesta fotografia."

Grandes inimigos da sua câmara são o calor e a umidade. Para uma viagem com boas fotos e cheia de recordações felizes, guarde os conselhos da Kodak: mantenha a câmara limpa, com escovinhas, lenços de papel e panos de flanela. Segundo a incidência dos perigos (condições climáticas), repita a operação diàriamente, arejando também a máquina, nos dias límpidos de sol.

GUARDE ISTO

1. Leve consigo um vidrinho de fluido para limpar as lentes e peças como o filtro. Limpe delicadamente com flanela ou papel macio, com as pontas dos dedos, pressionando delicadamente a flanela;

2. Guarde a câmara e outros acessórios fotográficos numa maleta especial, com um agente secante, como sílica-gel;

3. Até o momento de usar, mantenha seu filme em local refrigerado;

4. Compre filmes embalados em recipientes à prova de água e vapor. A maioria dos filmes já vem nestas embalagens;

5. Em climas úmidos, evite deixar o filme na câmara por períodos longos. Assim que acabar de bater as fotos, mande revelar;

6. Para uma exposição correta, em zonas tropicais, siga as instruções do fabricante. Lembre-se também de que a luz solar pode ser mais clara e as sombras mais escuras se o clima não fôr do tipo temperado. O morrer da tarde é ideal para retratos artísticos.

PASSAPORTE

ESPANHA DÁ PRÊMIOS

O Ministério de Informação e Turismo da Espanha está oferecendo vultosos prêmios em dinheiro aos melhores filmes de longa metragem, curta metragem, programas de rádio, televisão e reportagens escritas sôbre o turismo naquele País. Poderão concorrer ao Prêmio Nacional do Turismo profissionais do cinema, imprensa, rádio e televisão de qualquer país, mediante remessa de cópia dos seus trabalhos para o Registro Geral do Ministério de Informação e Turismo, Av. Generalíssimo, 39, Madri. No Rio, os interessados poderão obter informações com o Sr. José Luís Sánchez, na Embaixada da Espanha.

APROVEITE A ÉPOCA

O resultado mais positivo da recente conferência da IATA, em Honolulu, que decidiu reduzir as tarifas de excursões no Atlântico Sul, pode ser resumido na prática para o turista brasileiro, da seguinte forma: quem viajar entre 15 de setembro próximo e 15 de junho do ano que vem para a Europa, Oriente Médio e África, permanecendo no exterior um mínimo de 28 dias, gozará na passagem aérea de descontos da ordem de 25%. Uma passagem aérea Rio—Paris, por exemplo, que custa atualmente US$ 779, baixará para aproximadamente US$ 584.

NOVA LINHA

Quem está pensando em conhecer a Argentina, via terrestre, já pode contar com uma nova linha de ônibus: o Expresso Pôrto Alegre—Brasília Ltda obteve aprovação dos Governos brasileiro e argentino para ligar Pôrto Alegre a Buenos Aires, através de um itinerário que inclui Uruguaiana, Paso de los Libres, costeando o Rio Uruguai até chegar à capital da Argentina. A viagem dura aproximadamente 24 horas e as partidas de Pôrto Alegre realizam-se às segundas, quartas e sextas, com regressos às têrças, quintas e sábados.

SÃO PAULO PROTESTA

O Sindicato das Emprêsas de Turismo no Estado de São Paulo dirigiu memorial ao Prefeito Faria Lima, destacando as repercussões negativas do impôsto sôbre serviços de qualquer natureza no funcionamento das emprêsas de turismo cujas operações, diante da nova tributação, podem vir a tornar-se antieconômicas. Ressalta o memorial que o tratamento fiscal dado pela Prefeitura às emprêsas de turismo se choca com a sua própria orientação no sentido de desenvolver êste ramo de atividade, acompanhando o esfôrço dos Governos federal e estadual.

MAIS CONFÔRTO

A British Rail encomendou um nôvo **ferry boat**, no valor de três milhões de libras esterlinas, para efetuar o percurso Harwich—Hook, na rota da Holanda, cuja estrutura permitirá o carregamento de automóveis, ônibus e caminhões na proa e na pôpa e terá capacidade para 200 carros e 1 200 passageiros. Simultâneamente, foi iniciado um programa de modernização do cais de Harwich com a inauguração de uma plataforma para a inspeção de automóveis e a conclusão das obras de novas instalações para recepção de passageiros, alfândega e ancoradouro.

NOTA IUGOSLAVA

O Ministério do Exterior da Iugoslávia entregou à Embaixada do Brasil em Belgrado nota cientificando-a da entrada em vigor, desde 1 de janeiro, de lei do Congresso federal abolindo os vistos para entrada de turistas estrangeiros naquele país durante o ano de 1967 — Ano Internacional do Turismo. Na nota, o Govêrno iugoslavo manifesta sua disposição de negociar com as autoridades brasileiras reciprocidade da medida, através de um acôrdo semelhante aos já assinados com cêrca de duas dezenas de países europeus.

EXPRINTER NO CARIBE

A Exprinter marcou para 11 de maio próximo a partida do seu cruzeiro ao Caribe, a bordo do transatlântico **Rosa da Fonseca** que, por preços a partir de US$ 790, levará os participantes a La Guaira, Curaçao, Kingston, Port-au-Prince, San Juan de Pôrto Rico, Saint Thomas, Fort de France, Port of Spain e Miami. A excursão terá a duração de 38 dias e oferecerá cozinha internacional, jogos, piscinas, orquestras, **shows**, cinema e ar condicionado em tôdas as dependências do navio. Os viajantes serão assistidos por uma equipe especializada da Exprinter, com experiência em mais de 100 cruzeiros marítimos.

PARA ESTUDANTES

A Pan American coloca à disposição de estudantes brasileiros interessados em realizar cursos nos Estados Unidos o seu Pan Am's International Edition of Lovejoy's College Guide, um completo trabalho sôbre colégios e universidades da América do Norte. A publicação oferece informações práticas aos estudantes sôbre regulamentos do Govêrno norte-americano, meios de admissão, preços, empréstimos, bôlsas-de-estudo, listas de programas especiais e ampla descrição de cada um dos 2 878 colégios e universidades do país. A publicação está à disposição dos interessados na Av. Presidente Wilson, 165, sala 403.

ESCALA

Gratos ao Diretor da Divisão de Relações Públicas da Secretaria de Turismo, Sr. João de Rezende, pela remessa do mapa em relêvo do centro da cidade do Rio de Janeiro, excelente trabalho por sinal —— Seguiu para a Suíça, em excursão organizada pela Swissair e a Lowndes Turismo, um grupo de estudantes da Escola Mackenzie de São Paulo, assistido pelo Chefe de Vendas da Swissair para o Brasil, Sr. Urs Meier e pela Diretora da Lowndes Turismo em São Paulo, Sr.ª Olga Plese —— Excelentes os índices de regularidade de horário alcançados pelos aviões da TAP no ano passado: 95% nos Superconstellations, 94% nos Caraveles e 91% nos Boeing 707-320 B —— O nôvo Gerente Comercial da Iberia, Sr. Célio Alvim, iniciou uma série de aulas sôbre técnica de vendas para o pessoal da emprêsa —— Começa a funcionar a partir de hoje, no camping de Cabo Frio (RJ-1 do Camping Clube do Brasil) uma churrasqueira no pavilhão de estar, juntamente com seis conjuntos de mesas e bancos ao ar livre —— Os veranistas de Teresópolis receberam com alegria a notícia de que voltou a funcionar o Olímpico Bar e Restaurante, agora remodelado e com cozinha internacional —— A VT — Viagens e Turismo S/A inaugurou suas novas instalações, na Av. Presidente Vargas, 542/8.º andar, onde podem ser obtidas informações sôbre os planos de férias e lua-de-mel com pagamento em 10 meses.

UM CARNAVAL DIFERENTE — Faíscas Alvirrubras de Colônia *é a tradução literal do nome dêsse grupo carnavalesco alemão, fundado em 1823, que participa de quase tôdas as 300 promoções carnavalescas de Colônia, iniciadas em 1 de janeiro e que só terminarão no próximo dia 8 de fevereiro. Os* Faíscas Alvirrubros de Colônia *constituem parte da melhor tradição carnavalesca de Colônia e correspondem, mais ou menos, às nossas escolas de samba, embora a maioria das cabrochas sejam louras e de olhos azuis*

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

Londres para turista ver

A Tôrre de Londres ganha beleza à noite

A ponte é um dos marcos da paisagem londrina

Londres é hoje uma cidade fulgurante. Cidade que empolga por seu dinamismo, lugar que todo mundo deseja visitar. Venha a Londres e você desfrutará cada minuto de sua permanência nesta cidade romântica e vibrante como não há outra em qualquer parte do mundo. Buckingham Palace, Piccadilly, Trafalgar Square, Carnaby Street, 'Chelsea, Bond Street, Westminster Abbey, as Casas do Parlamento, a Tôrre de Londres e as suas fabulosas jóias da Coroa... o mundo inteiro conhece êstes nomes. Agora é sua vez de os conhecer de perto.

Londres é uma cidade de palácios e reis, de pompa e colorido, de ruas famosas repletas de lojas, restaurante e boates. Aqui estão teatrólogos e pintores, e gente exercendo tôda espécie de profissão. Alcançar sucesso em Londres é ter passaporte para o sucesso em pràticamente qualquer outra cidade do mundo. Ela atrai gente môça em procura de romance ou fortuna. Seu fascínio prende a todos, e os que dela se ausentam, voltam um dia nem que seja para uma rápida visita.

O FASCÍNIO

Ninguém pode indicar o motivo especial dêste formidável fascínio de Londres. Talvez seja o Tâmisa, às margens do qual se encontra, em grande parte responsável por êste encanto. Talvez sejam os grandes parques que se distribuem, com os seus lagos, como tranqüilas ilhas verdes em meio a ruas movimentadas. Mas provàvelmente serão os próprios londrinos com a sua prestimosa cordialidade.

Nem todo visitante se toma de amor por Londres à primeira vista, pois uma cidade tão vasta e tão diferente quanto Londres reclama um contato mais longo para revelar seu verdadeiro caráter. Mas o visitante descobrirá que, à medida que aumenta seu conhecimento da cidade, crescerá o sentimento de profunda afeição pela mescla de passado e presente, prático e obsoleto, belo e vulgar que é a Londres de hoje.

A ESTAÇÃO

Qualquer época é oportuna para uma visita a Londres. Cada estação do ano tem seu encanto e atrações particulares. Tudo depende apenas de saber qual delas melhor convém.

Venha nos claros e alegres dias de março, abril e maio quando os edifícios se banham de sol e os parques se vestem de flôres da primavera. As árvores arrebentam em explosões de verde ao longo do Mall, os barcos deslizam nas excursões a Kew Gardens e ao Palácio de Hampton; o mundo mágico de Londres está a seus pés.

Venha no verão quando a Grã-Bretanha se embebe de sol nos luminosos dias de junho, julho e agôsto. O verão é a época do campeonato de tênis em Wimbledon, de críquete em Lords e das grandes corridas de cavalo como o Royal Ascot. Viaje num dos celebrados ônibus vermelhos de Londres num passeio ao Jardim Zoológico em Regent's Park. Veja as jóias da Coroa na Tôrre de Londres. Repouse à sombra da estátua de Eros em Piccadilly Circus, e assista ao desfile do mundo.

ONDE IR

Faça uma excursão de compras à elegante Bond Street ou passe o tempo numa visita sem pressa às fascinantes lojas de antiguidades em Chelsea. Vá um domingo pela manhã ao mercado de Petticoat Lane para apreciar sua ruidosa atmosfera e a alacridade de seus negociantes. Nas longas noites frescas descanse dos passeios assistindo a uma peça de Shakespeare representada entre árvores no Regent' Park. No gramado de Kenwood House você poderá ouvir, às margens do lago, concertos das maiores orquestras londrinas.

No outono a paisagem de Londres parece estar preparada para os espetáculos de pompa que se realizam nesta época vistosa. Os parques reais se cobrem de folhagem dourada e ao longo do Mall tremulam as bandeiras enquanto a Rainha com sua guarda montada, dirige-se ao palácio de Westminster para inaugurar o Parlamento. Se você perder esta ocasião espetacular, ainda lhe resta o desfile do Lord Mayor, acompanhado em seu coche dourado por uma guarda vistosa de lanceiros e mosqueteiros.

A temporada de diversões, que se estende por todo o ano, atinge sua fase mais brilhante e festiva no Natal. Faça uma tournée pelos teatros. Há mais de 50 teatros — em sua maioria no West End — oferecendo uma riqueza incomparável de divertimentos em salas de luxo e confôrto. Jante num dos restaurantes mundialmente famosos que durante gerações têm servido aos caprichos dos apreciadores de boa comida preparada e servida com perfeição: The Café Royal, Simpson's, [illegible]voy Grill, Scotts, Ye Olde Cheshire Cheese ou explore as [illegible]las do Soho cosmopolita que oferecem em seus inúmeros peq[illegible]nos restaurantes as especialidades nacionais de mais de [illegible]qüenta diferentes países. Misture-se ao povo de Londres, [illegible] um copo de cerveja e um prato de pão e queijo nas taver[illegible] e estalagens que encontrará em qualquer rua. Lugares ele[illegible]tes, lugares modestos, boates, teatros, restaurantes. Londres [illegible] de tudo. É também o ponto de partida para muitas excursões empolgantes a lugares históricos no coração do verde campo inglês. Tome um trem em Paddington e vá a Henley-on-Thames, no Oxfordshire, onde num trecho do Tâmisa se realiza todos os anos a famosa regata universitária. Ou tome um trem em Charing Cross para Tunbridge Wells, uma encantadora cidadezinha no campo de Kent. Lá estará a poucos quilômetros de Penshurst Place, uma suntuosa mansão elizabetana. Faça de ônibus, visita de um dia a Royal Windsor, percorra o castelo e o grande parque, tome chá em Eton e volte ao seu hotel para o jantar. A catedral de Canterbury, o castelo Bodiam, Hatfield House, Brighton e Statford-upon-Avon, tudo muito perto, de fácil acesso. Ônibus rápidos e freqüentes, serviços de metrô conduzem a tôda parte, confortàvelmente. Você verá a solicitude de todo mundo em ajudá-lo, principalmente o policial, sempre atencioso.

AS COMPRAS

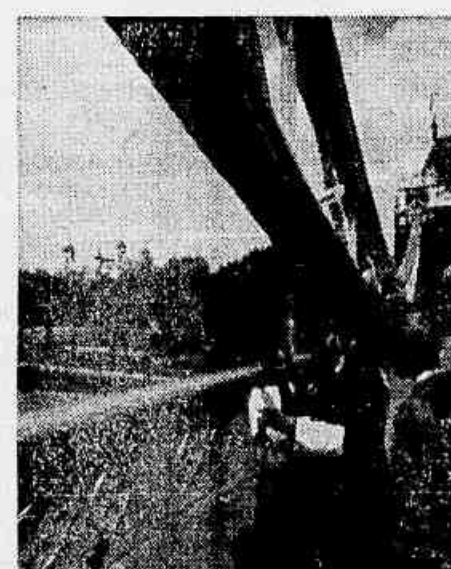
Fazer compras em Londres não tem comparação. Aqui se encontram grandes magazines e uma infinidade de lojas especializadas, muitas com uma tradição secular de bom serviço. Quer comprar um elefante? É possível fazê-lo em Londres! Na verdade, você aqui pode comprar de tudo... prata antiga, admiráveis trabalhos de lã e cachemira, porcelana requintada, tecidos finos, linho irlandês, uísque escocês... tôdas as mercadorias que fizeram a Grã-Bretanha famosa.

Se jamais estêve na Galeria Nacional de Londres, dê-lhe prioridade em seu roteiro de visitas. Também no Museu Britânico, no museu Victória e Alberto, na Galeria Tate estão, reunidas durante séculos, outras fabulosas coleções de arte.

Londres é uma cidade para qualquer estado de ânimo. Abrindo-se hospitaleira à curiosidade do visitante, a quem tanto tem que oferecer, nada lhe faltará para que seja uma experiência inesquecível sua vinda a Londres.

A tradição ainda não morreu

The Dell, um nôvo restaurante no Hyde Park

Os life-guards desfilam em frente ao Hilton-Londres

A cortesia dos policiais tem fama mundial

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUSTIN 51 a 40, 2.ª série, pintura, forração nova, todo cromado, bom de mecânica, ótimo para pessoa modesta de fino gôsto. Vale a pena ver. Rua Deputado Soares F.º, 97.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro, hipoteque, solução rápida. (Faço reforma geral, fac. pag. 4 vêzes). Rua Castro Barbosa, 72. Sr. Alcides.

ALUGA-SE um carro aberto para fazer o carnaval, 5 passag. Tratar pelo tel.: 43-0409, com o mecânico Pacote.

AERO 62, equipado à vista Cr$ 3 500 000. Av. Suburbana, 9310 — Sr. Francisco.

ATENÇÃO — Aero Willys 62. Excelente. Estofamento em couro. DKW-Vemag 64, 65. Superequipados. Volkswagen 61, 62, 63 e 65 c. rádio, capas etc. Financiamos. Rua Barão de Mesquita, n. 174-A.

AUTO VEMAG 67 na NOVA TEXAS, em exposição na Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich e na Rua Conde de Bonfim, 40-A. Está lindo, verifique com seus próprios olhos. Financiamos com prestações menores de que Cr$ 200 000 mensais.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de reparos, pago a dinheiro. Tel.: 29-1738, de dia 34-0468 à noite.

AERO 64 — Impecável, entr. 2 000. Saldo facilito. R. São Fco. Xavier, 162.

AERO WILLYS — Táxi 62 e 64, relógio Capelinha, prontos para trabalhar. Entr. a partir de .... 2 390 000. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — Ao comprar ou trocar o seu carro, não deixe de visitar a Texas. Aero Willys 62 e 63 — Aero Willys 62, táxi — Aero Willys 64, táxi — Dauphine 61, 62 e 63 — Gordini 62, 63, 64 e 65 — Volkswagen 60, 61, 62 e 65 — DKW Vemag 62, 63, 64, 65 e 67, OK — Chevrolet 56 Belair sem coluna e outros c/ entr. a partir de 790 000. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

ADQUIRA HOJE — Em cond. excepcionais — Volks 59 a 66, desde 1 100 mil — Gordini 62 a 65, desde 1 000 mil — Vemaguet 60, a 63, desde 600 mil. O saldo dentro de s/ condições. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 65 — Excepcional. Entr. Cr$ 2 50(?) Rua São Fco. Xavier, 189.

AUTOS PRAÇA — Prontos para ...

AERO WILLYS 63, última série, todo equipado, carro de engenheiro. Vendo urgente. Rua do Bispo n. 57, no bar.

AERO WILLYS — Vendo. 21 000 km. 65, ótimo estado, 5 marchas. Fernando Mendes, 7, ap. 103. — Copacabana.

AERO WILLYS 65 — Estado de zero, 26 mil km. Vendo ou troco por outro de menor valor. — Tel.: 34-8283 — Rua Almte. Baltazar n. 124.

AERO WILLYS 62, ou 64 compro um para uso, pago hoje. Tel. 47-2989, Jayme.

AERO WILLYS 60 com rádio, tranca, pneus b.b. etc. Base Cr$ 2 550 mil ou troco por carro pequeno. Av. Democráticos 533. — Tel. 30-3575.

AERO WILLYS 62 superequipado estado de novo, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Rua Bento Cardoso n. 141, Penha Circular.

ANGLIA 49 funcionamento perfeito precisando pintura preço barato p/ vender rápido, 480 mil. Av. Copacabana 861 ap. 1207. Tel. 37-3798.

AERO 62 lindo e bom mec. lat. 100% for. vulcromo troco, facilito. Rua Cardoso Morais, 436. Ramos.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica. Tudo 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248. Tel. 38-5128.

AERO 64, grafite, equipado, rádiovitrola, tranca, napa, ótimo estado, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO 63 — Gêlo, tôrio verm., ótimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 100 ent., c. 16 meses — Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 60 — Excepcional est. único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 400 — n. 18 meses — Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 64 — Grafite, ótimo est. a qualquer prov. à vista, troco e fac. c/ 2 700 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO 60 — Superequipado, à qualquer prova, lindo 2 900 à vista. — Troca e fac. c/ 1 400. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

AUSTIN 49, 50, 51 — Cr$ 350 mil. Aceito troca facil rest. Temos 15 carros europeus. Rua São Francisco Xavier, 628.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando de reparos, pago à vista ainda hoje — Tel. 37-3798 — Vou a sua casa.

AERO WILLYS 62, rádio, tranca, nôvo. Vende, cor gêlo, mec. 100%. Estr. Intendente Magalhães, 3 535 — Pôsto Atlantic — Realengo. Tel. 240. Banco ... Adeni ou Manuel.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ...... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B 4 015 132, azul.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.821 919, azul.

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 1965, SP — .... 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde — 1960, GB — 61-24-18, cinza/verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 16-53-26, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto. — 1914, GB — 4-57-49, prêto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 1965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom. — 1964, GB — 3-13-13, cinza.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 045, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. 1963 — BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica/cinza. — 1961, GB — 15-65-00, motor B. 78 611, verde. — 1962, GB — 7-40-15, motor .... 120 465, azul e marfim.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Agenor Baptista Franco, Arthur de Britto Jordão, Alberto Leite Villela, Antonio Francisco Ramos, Antonio Francisco Gonçalves Araujo, Benedita da Silva Ramos, Antonio Gomes da Cruz, Antonio de Andrade, Alexandre Nepomuceno Dock, Armando de Magalhães, Celia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Ciloel Gomes da Silva, Carlos Nelson Motta de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Delfim dos Santos Almeida, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Enoque Natividade, Eudes Correia Barros, Elba Noolbath de Abreu, Edmilson Pedrosa da Costa, Eduardo Manoel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Edgard Luiz, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Félix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Fernando Gonzaga da Silva, Gilmar Luís da Costa, Hércules Ferreira da Silva, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Iran Guerra dos Santos, Ivan Estelita Campos, Idemar Dantas, Iracema Carneiro Santos, José Salvador Jaamim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, João Adelina da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Sousa, José de Barros Mota, José Lino Gurgel, José Machado de França, João Evaristo Borges, José Ronaldo da Silva.

MERCURY 1958, pequena, rádio, forro fábrica, barato. Aceito troca. R. D'onízio, 154 — Penha.

PEUGEOT 52, 203 — Teto solar, bom de tudo, à vista ou financiado. R. Almirante Cochrane, 56, ap. 209. Tijuca.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos prêtos. Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cabelos grisalhos e olhos verdes. Inf. 28-2404. — ANTONIO MARQUES, 57 anos, branco. Informações tel. 90-0051 Cetel. — ALBERTO FERREIRA LEAL, 55 anos, branco. Informações telefone .... 42-4363. — CÉLIA REGINA AMARO, nove anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Informações: Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CLOVIS POMPILHO DE SOUZA, 31 anos, branco. Inf. Rua 4 casa 104, IAPC de Coelho Neto. — DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 57-2663. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — EDNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cabelos e olhos castanhos (doente mental). Informações telefone 292, ramal 11. — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 48-4638. — ERICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FABIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena. Inf. 27-7256. — GÍLSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433. — GILBERTO ROCHA, 3 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Joaquim Máximo Soares, 774, Olinda. — HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Inf. 38-8456. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-1728. — ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações R. México, 3 (Portaria). — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. 25-5357. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUÍS PINTO DE SOUSA, 18 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CARDOSO COELHO, 60 anos, branco. Inf. 27-6040. — JOSÉ BATISTA PEREIRA, 18 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos. Informações 23-8940, ramal 80. — JORGE ATANÁSIO ANDRADE, 54 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Inf. Rua Antônio Brauni, 76. — JURANDIR DA SILVA, 11 anos, moreno, cab. e olhos prêtos. Inf. 43-8579. — JOSÉ SEVERINO DE AGUIAR, 23 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. R. Gerson Ferreira, 2 (Ramos). — JOSÉ PEDRO DE SIQUEIRA, 70 anos, prêto. Inf. 43-3998. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cab. e olhos prêts. Inf. telefone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca. Informações telefone 7677 — Niterói. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — LÚCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lídia, 29. — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, moreno, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4240. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 38-7724. — MARIA DA GLÓRIA TAVARES, 34 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 27-6093. — MOACYR DE SÁ CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208. — MARLENE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES, 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0449. — ORTINA LITORINO DE SÁ, branca, cabelos prêtos, de baixa estatura, de 42 anos. Informações para o telefone 25-0045.

TAXI DKW 62 — Equipado. Excelente mecânica. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI — Vende-se DKW 1967 — Ver e tratar na Av. Suburbana, 6 856 — Tel.: 29-7629 — Sampaio.

TAXI — Aero Willys 1962. Pronto para praça. Preço à vista Cr$ 4 500 000. Tratar com o Sr. Alberto. Av. 28 de Setembro, 227.

TAXI GORDINI 64 — Facilito — 1 700 entrada. R. Barão de Mesquita, 763 — Borracheiro.

VENDA DE VEÍCULOS

CONCEITUADA EMPRÊSA vende 37 (trinta e sete) veículos, conforme relação abaixo:

Quantidade	Tipo	Marca
4 (quatro)	Jeep	Willys (1951, 54, 58/59
2 (duas)	Camionete	International (1958)
9 (nove)	"	Chevrolet (1949/52)
2 (duas)	Perua	" (1951)
2 (dois)	Caminhão	" (1950)
4 (quatro)	Pick-up	" (1950/51)
6 (seis)	"	Ford (1946/50)
1 (um)	Furgão	" (1947)
5 (cinco)	Passageiro	" (1946/1947)
1 (um)	Caminhão	". (1948)
1 (um)	"	White (1952)

Todos os veículos relacionados poderão ser vistos na Rua Conselheiro Mayrink, n.º 92 (Rocha) com o Sr. Saturnino de Moraes, no horário comercial, onde os interessados poderão receber os formulários e instruções para o preenchimento das propostas, que serão aceitas até o dia 21-2-67. (P

VOLKSWAGEN 1966, azul, superequipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito. Rua S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1959, transf. para 64, côr azul atlântico, motor nôvo, equipado, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

Propriedade de diplomatas

CARROS

1965 — FALCON, 2 portas, 6 cil. mec. nôvo e bonito, placa 231706.
1964 — IMPALA, 6 cil. hid. dir. hid. rádio, placa 227262.
1964 — IMPALA, s/col. 8 cil. hid. dir. hid. radio, placa 218478.
1964 — IMPALA, 8 cil. mec. radio, placa 135038.
1964 — IMPALA, 8 cil. hid. dir. hid. ar condicionado, freio a ar, rádio, CD 194.
1964 — FALCON, 2 portas, 6 cil. hid. placa 227836.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de Cr$ 500.000 e entregue até 15,30 horas do dia 10 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações depois de 4.ª-feira de cinzas, com Sr. Goodman — Tel. 52-8055 — R/458. (P

VOLVO 51 — Cr$ 1 700, rádio nôvo, bom de mecânica, forro nôvo. — Rua Silva Rabelo 36. — Meier. Tel. 29-0689.

VENDO Kaiser 1951, em ótimo estado. Ver na Rua General Severiano 201. Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. — Tel. 52-2899.

VOLKS. 64 e 65, última série — Vendo à vista ou a prazo. Também troco por carro de menor valor. Praça do E. Nôvo n. 4, com Oscar (garagem). — Tel. 29-4808.

VENDE-SE Chevrolet 53, em bom estado, côr verde, teto beje. — Máquina 100%. Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso.

VENDE-SE uma camioneta Ford ano 51, nova — Ver e tratar na Rua Alfenas, 89 — Bento Ribeiro.

VOLKS 62 — 2a. série, todo equipado, de meu uso. Urgente, à vista, bom preço — Rua Figueiredo Magalhães, 598, garagem.

VOLKS 60 — Perfeito estado de conservação, 2 dispositivos de segurança, 2 950 à vista — Rua Marechal Antônio Sousa, 173, ap. 202 — Jardim América.

VOLKS 59 — Vendo em ótimo estado — Rua Tanagra, 47, ap. 202 — Olaria (em frente a Praia de Ramos).

VOLVO 51 — Ótimo estado — Maquina nova — Facilito, azul atlântico — Ver na Rua Pereira Nunes, 44 — Tel.: 48-3038 — Alvaro.

VENDE-57 táxi de caixa, com seguro e em 33 meses. Tratar tel. 30-7767 — Nélson.

VOLKSWAGEN 63, últ. série, superequipado. O mais lindo do Rio, cerâmica, pneus novos b.b., rádio 3 faixas etc. R. 24 de Maio, 789, c. 18.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, superequipado, azul-atlântico, pneus novos b.b., carro nôvo, rádio 3 faixas. R. 24 de Maio, 789, c. 18.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se em estado de nôvo. Rua Barão de Bom Retiro, 545-A.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, sincronizado, todo equipado, estado impecável. Motivo viagem. Preço de ocasião. Favor trazer mecânico. R. Lúcio de Mendonça, 59 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61, em belo estado, equipado, rád. americano. R. Marechal Jofre, 86-101. Grajaú — Favor não telefonar.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, jan. 62, equipado, urg. 3 250 mil. 38-5415.

VOLKSWAGEN 64 — Verde-amazonas, equipado, s/ rádio. Vendo urg. 4 250 mil. 38-3816, última série.

VOLKS 1959 alemão — Vendo melhor oferta à vista. Rua Bela 352 — S. Cristóvão.

VOLKS 62, azul, últ. série, em perfeito estado, equipado, capas, tranca, Blaupunkt, mec. 100% — Av. Eng. Richard n. 160, Camisaria.

VOLKSWAGEN 66 — 10 mil km — Vinho. Superequipado. — Rua Bom Pastor n. 399.

VOLKSWAGEN 62, único dono, s/ padres ou batidas, equipado. Carro de médico. Rua Bom Pastor n. 399.

Impala

Particular vende, mod. 64, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, c colunas, totalmente equipado, documentação em ordem. Rua Decio Vilares, 96, c/ o porteiro Oswaldo.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET 64, 62, 61 E 60 — Todos em ótimo estado. Tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. R. João Romariz, 119 — Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Vendo ou troco carro de menor valor. Rua Cândido Benício n.º 1 219 — Pça. Sêca.

CAMINHÃO Chevrolet ano 54, reduzido, estado geral ótimo, preço à vista 3 200, Estrada dos Bandeirantes, 144-C, no Bar, Taquara.

CAMIONETA — Para entregas equipada com toldo e lonas, aluga-se com motorista, fone 38-4745 — Orlando.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo. Pôsto de gasolina Sta. Teresa, em Coelho Neto, Sr. Miro.

CAMINHÕES — Vendo 2 — 42 e 46, Chevrolet, em bom estado. R. Embaíba, 171 — V. Carvalho.

CAMINHÃO a óleo diesel, 7 ton, vende-se ou dá-se como parte de pag. carro nacional. Base 3 milhões — Rua Luís Ferreira, 42 — Bonsucesso.

CAMINHÃO basculhante, Ford 46, 4 metros ou troco por carro de passeio. Preço 1 100. Rua Barão de Bom Retiro, 1 661, ap. 103, Tels. 58-6011 e 58-9353 por favor — Alfredo.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, bom de tudo, tôda prova, 6 pneus novos. Vendo hoje. Motivo viagem, por 3 750 à vista. Rua Paim Pamplona, 108.

CAMINHÕES CHEVROLET 50 e 58 — Ambos bom de tudo. Tôda prova. Vendo urgente, barato, à vista. Rua Paim Pamplona, 95, térreo — Sampaio.

CAMINHÕES Chevrolet 57, 61, 62 e Fords F-600, 61, basculantes, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos, 1180.

Buick 1964

Station Wagon. Completamente nova. Lindo automóvel. Embaixada. Vendo, troco ou financio. Av. Beira Mar, 216 — Tel.: 22-9612. Aberto até às 14 horas.

Chevrolet Biscayne 1963

Vende-se um em boas condições pertencentes à ONU, pela melhor oferta, pagamento à vista. Em exposição à Praia de Botafogo, 28 durante horário comercial. As ofertas deverão ser entregues em envelope fechado endereçado ao Programas das Nações Unidas para o Desenvolvimento no endereço acima, 9.º andar, até às 12 horas do dia 10 de fevereiro. A ONU se reserva o direito de recusar ofertas que na sua opinião não preencham os requisitos indispensáveis.

Chevrolet 1964

Impala, 4 portas, s/ coluna, dir. hid., freio a ar, ar refrigerado, 8 hid. Embaixada. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. Aberto até às 14 horas.

Cutlass 66

Nôvo, zero km. Todo os impostos pagos. Tratar com Sr. Alencar — Fone 36-2389.

VENDEM-SE furgões e pick-ups em bom estado, Chevrolet, Ford e Kombi de carga, para desocupar lugar. — Av. Suburbana n.º 269 L. — Sr. Abilio.

VENDO caminhão Chevrolet 54, Rua Operário Forte n. 80. — Ramos.

VENDO motocicleta marca Cremel por Cr$ 800 000 — Rua A, 402, ap. 301 — Padre Miguel.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE uma bicicleta Caloi, de homem, quase nova, 120 000 — Aceita-se proposta. Rua Alvarenga Peixoto 236, casa 2. V. Geral.

Farmácias

Farão plantão hoje, sábado.

Corporativa, Av. Venezuela, 31 — Santo Cristo, Rua Santo Cristo, 181 — Farmácia e Drogaria Praça Quinze Ltda., Rua Primeiro de Março, 17 — Farmácia Londres Ltda., Pça. Cruz Vermelha, 23-loja — Farmácia Lincoln, Av. Mem de Sá, 80-loja — E. Couto & Cia. Ltda., Rua Riachuelo, 205-loja — Farmácia Cruzeiro do Sul, Rua Catumbi, 67 — Farmácia N. Sr.ª Glória, Rua Aristides Lôbo, 229 — Farmácia Stuart, Rua Haddock Lôbo, 71 — Farmácia S. Carlos do Estácio, Rua São Carlos, 94 — Farmácia Cândido Mendes Ltda., Rua Cândido Mendes, 98-B — Farmácia Orleans, Av. Presidente Vargas, 3 163 — Farmácia Brasília Ltda., Praia do Flamengo, 118-A-loja — Farmácia Luso Brasil Ltda., Rua das Laranjeiras, 384 — Farmácia Amapá Ltda., Rua Senador Vergueiro, 23-loja 4 — Farmácia Alerta, Rua Senador Vergueiro, 272 — Farmácia Mariz e Barros Ltda., Rua Mariz e Barros, 166-loja — Farmácia Lima Verde, Rua Conde de Bonfim, 740-A — Farmácia Bonança Ltda., Rua Conde de Bonfim, 539-A — Farmácia Sumaré Ltda., Rua Conde de Bonfim, 89-A — Farmácia Ramos Ltda., Rua Conde de Bonfim, 155-B — Farmácia Mateus Correia, Rua Haddock Lôbo, 350 — Farmácia Vila Isabel, Av. 28 de Setembro, 285 — Farmácia N. Sr.ª Lourdes, Rua Barão de Mesquita, 766-A — Farmácia Dalva, Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Farmácia Cristal, Rua Leopoldo, 784-C — Farmácia Sanitária, Rua Teodoro da Silva, 947-C — Farmácia Maracanã Ltda., Estr. Coronel Vieira, 898 — Farmácia Vila Darke de Matos, 15-B — N. A. Suburbana Ltda., Av. Monsenhor Felix, 504-A — Farmácia Helian, Av. Itaoca, 286 — Hahnemaniana, Av. dos Democráticos, 619-loja B — N. Sr.ª da Penha, Rua Uranos, 1 353 — Santa Fé, Rua João Rêgo, 161 — N. Sr.ª dos Navegantes, Rua Bonsucesso, 233-A — Ramos Ltda., Rua Leopoldina, 28 — Romero, Rua Gérson Ferreira, 191-A — Engenho da Pedra, Estr. Eng. da Pedra, 382 — Bebiano, Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Farmácia Bariri Ltda., Rua Bariri, 440-C — Farmácia Homeopática Tibet Ltda., Rua Nicarágua, 329-2.ª loja — Farmácia N. Sr.ª da Penha, Av. N. Sr.ª da Penha, 564-A — Farmácia Rio—Minas, Rua Dionísio, 221 — Farmácia e Drogaria Americana, Av. Brás de Pina, 379 — Farmácia Brás de Pina Ltda., Rua Guaporé, 663 — Farmácia Eneida Ltda., Rua Lôbo Júnior, 1 259-loja B — Farmácia N. Sr.ª da Natividade Ltda., Rua Aracoia, 114-B — Farmácia Andrade Ltda., Av. Brás de Pina, 750 — Farmácia Dezenove de Março, Rua Capitão Cruz, 666 — Farmácia Vigário Geral Ltda., Rua Alvarenga Peixoto, 30 — Farmácia Santa Teresa de Lucas Ltda., Rua Isidro Rocha, 1 230-A — Farmácia Itamiz Ltda., Rua Goiás, 650-B — Farmácia São Benedito Ltda., Av. Suburbana, 6 720 — Farmácia São Tiago Ltda., Av. João Ribeiro, 254 — Farmácia Carioca Ltda., Rua Padre Januário, 367-B — Farmácia S. Jorge da Abolição, Rua da Abolição, 496-A — Farmácia Pinheiro Ltda., Rua José dos Reis, 546 — Farmácia Denise, Rua José dos Reis, 1 986-B — Farmácia Amália Ltda., Rua Múcio Teixeira, 198-loja B — Farmácia do Povo Ltda., Rua Maria Passos, 943 — Farmácia Areal Ltda., Rua Aquidabã, 581-C — Farmácia Santa Teresinha, Rua Dias da Cruz, 476 — Farmácia Engenho Nôvo Ltda., Rua Barão do Bom Retiro, 96 — Farmácia do Lar, Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Farmácia Santo Antônio Ltda., Rua Adolfo Bergamini, 390-C — Farmácia Alberto Lopes S.A., Rua Adolfo Bergamini, 30 — Farmácia São Benedito, Rua Torres de Oliveira, 56-A — Farmácia Piedade, Rua Assis Carneiro, 65-A — Farmácia Igreja do Encantado Ltda., Rua Dois de Fevereiro, 214-E-F — Roberto T. Bittencourt, Estr. Vicente de Carvalho, 962-C — Farmácia Santa Rita Ltda., Rua Barão de Mesquita, 20-A — Darke Ltda., Rua da Penha, 1º A Brás de Pina, 1 309-loja — Farmácia Niamar Ltda., Av. Automóvel Clube, 5 344 — Farmácia Zuleida Ltda., Rua Padre Nóbrega, 400 — Farmácia Goiás, Rua Goiás, 1 348-A — Gentil & Silveira Ltda., Rua Capitão Couto Meneses, 4 — Farmácia Edwar Ramos, Av. Suburbana, 9 377-A — Farmácia Santa Edwigs Ltda., Estr. Intendente Magalhães, 372-B — Farmácia Muriaé Ltda., Av. Ministro Edgar Romero, 309-A — Farmácia Bandeirantes Ltda., Estr. do Tindiba, 2 196 — Farmácia Perfumaria Helen Ltda., Rua Luiz Beltrão, 236 — Maria Ferrari Gomes, Rua Godofredo Viana, 555 — Farmácia Hideraldo Ltda., Rua Belisário de Sousa, 425 — Farmácia da Avagem Ltda., Rua Nilópolis, 27-B — Farmácia Baiana Ltda., Rua Muniz de Sousa, 30-loja — Farmácia São Benedito do Realento Ltda., R. Olimpio Estéves, 359-B — Farmácia Helse de Bangu Ltda., Rua da Feira, 728 — Farmácia Sulacap Ltda., Rua Alberto Diniz, 1 567-E — Farmácia N. Sr.ª de Fátima Ltda., Av. Santa Cruz, 2 635 — Farmácia Andorra Ltda., Rua Andorra, 58 — Farmácia Estádio do Bangu Ltda., Rua Coronel Tamarindo, 834 — Farmácia da Ponte de Realengo Ltda., Rua Mal. Joaquim Ignácio, 232-C — Farmácia IAPI, Rua Mal. Modestino, 219-E-F — Farmácia Divino Redentor de Campo Grande Ltda., Rua Barcelos Domingos, 25-loja — Farmácia Pardal Ltda., Av. Cesário de Melo, 1 914 — Alfena, Westeck da Silva & Cia. Ltda., Rua Professor Antônio Reis, 4-loja — Farmácia São Sebastião Ltda., Rua Felipe Cardoso, 83 — Farmácia Tupiara Sepetiba Ltda., Estr. de Sepetiba, 5 775-F — Jardim Guanabara, Estr. da Bica, 226-C — Dois Irmãos Ltda., Rua Grundiuba, 110-C — Cacuia, Estr. Cacuia, 81-A — Mare, Rua Jari, 1.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — semelhantes; que se parecem; 9 — tornar-se visível; apresentar-se; 11 — toque de rabeca; 12 — crie ovos; 13 — pequenos altares; 15 — coqueiral; 17 — ande; 18 — referente à bôca; verbal; 19 — vestígio; marca (Lat. signale); 21 — infunde pavor a; 23 — prêso com arame; 25 — andar; 26 — pedicuro; 28 — prejuízo causado a um navio ou suas mercadorias; estrago; 29 — época.

VERTICAIS — 1 — prior; cura de almas; 2 — horrorizar; espantar; 3 — nome vulgar do violino; 4 — interjeição usual entre os índios e caboclos da Amazônia, exprimindo espanto, alegria ou mofa; 5 — referente ao ceco; 6 — elemento formador de verbos com idéia freqüentativa e que vale o mesmo que — ecer (depenicar); 7 — que procedem por dedução; 8 — verbal; 10 — acasalar; 14 — causar avaria a; 16 — cordão metálico que guarnece, pela frente, uma peça de vestuário; 19 — sã; higiênica; 20 — laçada; 22 — língua sagrada dos budistas (Sânsc. pali); 23 — gesta; 24 — mau cheiro; 27 — símbolo do telúrio.

CHARADAS PARAGÓGICAS

(adição de sílaba no final da primeira chave)

1 — O sujeito DISFORME é UM TANTO FEIO. 2 — 3

2 — O INCÊNDIO irrompeu VIOLENTO, cruel... 2 — 3

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — elaborar; velocidade; agatunados; papel; mico; ola; amici; rir; rótulo; ad; dilir; mar; recamo; depurado; redoma; os. Verticais — evaporam; legalidade; alapar; bote; ocular; rir; adamítica; radiculado; têso; decilimos; moderna; oro; red; rum; pó. — CHARADAS PARAGÓGICAS — 1) fala, falado; 2) faro, farofa.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Tenha o máximo de cuidado com os planos relacionados com divertimentos. Seja ativo que tudo dará certo.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 10. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. O dia é muito bom para fazer passeios com os familiares e amigos. Bom também para divertimentos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: azul. Pedra: jacinto. Evite traçar planos para passeios antes de meditar, pois os seus entes queridos poderão criar-lhe aborrecimento.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 19. Côr: creme. Pedra: ametista. Hoje é um dia em que você deve se mostrar amigo dos seus familiares, assim terá muitas alegrias.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 31. Côr: amarelo. Pedra: rubi. Procure conduzir seus negócios de acôrdo com as possibilidades, assim não terá aborrecimentos. No lar procure ser alegre.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 14. Côr: azul-claro. Pedra: safira. Muito cuidado com as palavras com a pessoa amada, porque há indícios de rompimento. Não trate de negócios hoje, pois o dia não lhe é propício.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 98. Côr: café. Pedra: esmeralda. Êste é um bom dia para resolver assuntos de ordem doméstica e tratar de assuntos do coração. Bom dia mesmo.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 7. Côr: todos os matizes do verde: Pedra: ágata. O período será calmo no ambiente do lar, mas procure estar atento, principalmente com os planos para êste dia. Aborrecimentos à vista.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: grená. Pedra: brilhante. Muita prudência com seus familiares e amigos chegados, hoje você não terá um dia muito auspicioso para tratar ou planejar.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 17. Côr: laranja. Pedra: granada. Procure dar o máximo de atenção às suas obrigações, e aos seus assuntos amorosos, pois um descuido poderá ser fatal.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 45. Côr: cinza. Pedra: lápis-lazúli. Vivacidade com os negócios para poder realizar o máximo. No amor o dia será ótimo para o amor à primeira vista.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 4 Côr: roxa. Pedra: água-marinha. Boa intuição para as realizações e assuntos domésticos. Bom para a vida sentimental.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 60. Côr: marrom. Pedra: topázio. Seja precavido com os negócios e tratos com pessoa de esfera política. Já para o amor não terá com que se preocupar, porque o dia é muito favorável.

MARIA DA GRAÇA — Vendo ap. de sala, 2 qts., e dep. completa de serviço, com 5 milhões de entrada e o saldo em 48 meses. Prédio com habite-se — Travessa Manuel Lôbo, 86 — Tratar c/ Arnaldo. Tel. 52-0389.

PAVUNA — Vende-se uma casa com 3 cômodos e varanda, ótimo terreno, plantado e murado, água e luz. 8 milhões, com 4 à vista ou melhor oferta à vista. Entrego vazia em 24 horas. Av. Sargento de Milícias, 1 277. Pavuna, Sr. Barbosa. Pode ser visto todos os dias.

PALACETE — Del Castilho, marav. resid. de luxo e c/ telefone. — Ótimo neg., urgente. Tratar na Rua Lucídio Lago, 138, s/ 6 — Tel. 49-9907.

VAZ LOBO — Terreno 10x30 em ótimo ponto. Escola, condução. São 4 lotes, vendo juntos ou sep. tem planta aprov. p/ 14 apt. Tr. c/ Olivar no 4.º andar da R. Romeros, 192-A — Penha — CRECI 422. Tel. 30-7494.

VENDE-SE uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com sinteco. Rua Santo André, 153, Parque São Vicente. Belford Roxo.

VENDO 1 meia-água com terreno 1 200 à vista, outra meia-água, 3 500 mais 500 de entrada, 40 ao mês; outra 2 q. s. c. b. terreno 5 milhões, 1 500 mil de entrada, 80 ao mês, outra de laje. 3 q. s. e dependencias, 12 milhões, 2 de entrada, 150 mês; outra em Benfica, com 3 q. e dependencias, 15 milhões, 5 de entrada, 150 ao mês. Tratar na Avenida Arruda Negreiros, 65. São João Meriti, c/ José.

VENDE-SE terreno em Del Castilho com 20,00 m2, ao lado da estação, próprio para construção de apartamentos no Plano Habitacional ou outros. Tratar com o Sr. Roberto, tels: 43-7247 ou 43-7283. — Dias úteis.

VENDO — Ap. Rua Barão de Mesquita, 502, ap. 204 — Tijuca — 2 q., s. e d. de emp. Próximo Pça. S. Pena. 28 500 000 — 15 500 000 entrada e restante 30 meses sem juros. Urgente. Ver e tratar com o proprietário.

VENDO um prédio c/ 2 ap., 2 lojas e terreno. Tratar à Rua Miranda Vale, 270 — Del Castilho.

PETRÓPOLIS — Bom Clima, casa, vendo mobiliada. Rua Costanheira 210 — Logo Promenade.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. duplex c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha etc., armários embutidos, mobília, geladeira e diversões da Sítio Taquara — Tratar: 45-0255 — Adalberto. 12 000 000.

PETRÓPOLIS — Vende-se na Praça Rui Barbosa, 205, ap. 302, saleta, gde. sala, 2 ótimos quartos, copa-cozinha, dependências de empregada, mobiliado, sinteco, elevadores Otis. Tratar sábado e domingo no local, de 14 às 16 horas. Preço Cr$ 40 000 000, 50% à vista, restante a combinar.

PETRÓPOLIS — Vendo casa, vazia, frente. Rua em centro terreno de 1 833 m2. Ver e tratar c/ proprietário na Rua Quissamã 231. Fone 22-6152 GB.

PETRÓPOLIS — Vendo aps. de diversos tam., próx. à Av. 15 Nov. entrega no ato. Preços a partir de 1 500 mil e 250 mil mens. Ver no local à Rua Washington Luís, 111 e tratar c/ Eduardo tels. 3079 ou 2865.

PETRÓPOLIS — Centro — Rua 1.º de Março. Bela casa. Todo confôrto. Terreno plano. Mostardeiro, Pet. Tel. 3770; Rio Tels. 22-3708 e 47-1249 — Creci 377.

PETRÓPOLIS — Magnífica casa no início do Retiro. Varanda, living, 5 qts., 3 banhs. etc. etc. Terreno todo plano. Mostardeiro Pet. — 3770, Rio, 22-3708 e 47-1249 — Creci 377.

PETRÓPOLIS — Rua Olavo Bilac. Casa moderna em terreno bastante plano, grande living, 4 qts., 2 banhs. etc. Mostardeiro, Pet. Tel. 3770; Rio: 22-3708 e 47-1249 — Creci 377.

PETRÓPOLIS — Rua Ingelheim, casa com piscina, terr. plano, living, 5 qts., 3 banhs., copa, coz., 2 qts., emp. Mostardeiro Pet. 3770, Rios: 47-1249 e 22-3708. — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Vende-se um terreno, na Mozela Bataillad, junto ao n. 159, com 700 m quadrados. Preço 5 500 000. Informações em Petrópolis. Tel. 5848, com Sr. Arthur ou Sílvio.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vdo. ou alugo casa mob., 2 quartos e dep. empr., luz, gás, chuveiro elétrico, porão, 2 qts., banh., pomar de 31x46 — Jardim Salaco — Rua C, n.º 78 — Tratar no local ou Rio tel. 29-4056.

TERESÓPOLIS — Alto. Av. Oliveira Botelho, 1075. Conj. Resid. "Casa Grande". Casas duplex c/ 2 dorms., banh. comp., salas estar e jantar, coz., área c/ tanque, dep. comp. e garagem. Jardim c/ piscina já funcionando. Sinal a partir de 2 200 mil e prest. de 350 mil. Corretores no local. Rio, 42-7874.

TERESÓPOLIS — Casa — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio — Rua Otávio Mangabeira n. 205 — Bairro Itapemerim — 35 000 000 — Tels.: 3149 ou .... 47-5139.

TERESÓPOLIS — Casa nova — Vendo no loteamento Quinta da Barra com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros etc. — Ver na Avenida da Pres. Roosevelt n.º 660 — Tratar 42-5000.

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, 2 casas, com 2 qts., 1 sl., dep. com 4 milhões ent. rest. fin. Aceito oferta à vista. Inf. tels: 28-6991.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento em 1.ª locação. Salão, três quartos com armários, dois banheiros luxuosos, piscina e quadra. Rua Manuel Lebrão, 420, ao lado do Hotel Magouray. — Tratar no local ou D. Esther, Tel.: 3229.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento 108, Avenida Feliciano Sodré 1 158, quarto e sala separados, cozinha, banheiro, quarto e dependências empregada, área serviço. Peças amplas. Ver local. Tratar tel.: 57-7982.

TERRENOS EM TERESÓPOLIS — Loteamento Quinta da Barra — O bairro preferido pelos moradores da cidade — Urbanização completa — Avenida Pres. Roo-

ATENÇÃO — Cr$ 5 000 000 a combinar, vendo uma casa c/ sala, 2 quartos, água encanada, em terreno de 300 m2, no Parque Flora, a 10 minutos de Nova Iguaçu. Tratar Rua Raul, 405 — Mesquita com o proprietário.

ÁREA c/ 52 000 m2 no quilômetro 20, frente para rodovia de Nova Iguaçu, próprio para lotear, hotéis, postos de gasolina etc. Preço 20 000, c/ 10 000. Tr. R. 13 de Maio, 85, 3.º, grupo 304, s. 1. Tel. 2131 ou 2037.

CAXIAS — Jardim Primavera. — Casa na Alameda Pasteur, com 4 qtos., salão, banh. em cor, dep. compl., garagem, casa de caseiro, c/ sala, qto. coz. banh. vda. e dep. água própria, com luz e esgôto. Mobiliada, c/ geladeira etc. Pço. 30 000, fac. Inf. telefone 22-4800.

CAXIAS — Vdo. no centro, casa modesta, entr. 2 milhões, saldo como aluguel Inf. Rua Montevidéo 1297 loja F. Tel. 30-8791 Sr. Prates — CRECI 1081. Penha.

CIDADE — Jardim Cabuçu, em N. Iguaçu. Vende-se uma propriedade, com fôrça e luz, para indústria. Rua Garanhuns, 9.

NO CENTRO DE CAXIAS — Vende-se um prédio de frente e 2 aps. nos fundos. Rua Tuiuti, 167.

NOVA IGUAÇU — Vende-se a casa da Rua Timbaí n.º 69. Ônibus na porta. Pequena entrada, e suaves prestações. Tratar na Rua Anália Franco, F. Vila Valqueire, Guanabara. Ônibus 952.

VENDE-SE casa com três quartos, na Travessa Chaves n. 315 — Nova Iguaçu — Base de .. 15 000 000 — Tratar no Forte São Jorge — Andrade Araújo.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ÁGUAS LINDA — ITACURUÇA — Área c/ 1 140, junto do Hotel — Faz-se qualquer negócio. Base: 5 000 000. — Tel. 49-7564.

ITACURUSSA — Vendo casa grande, 3 q., 1 s., com móveis e utensílios. Tratar pelo tel.: .. 58-5346.

MURIQUI — Vende-se casa, c/ 4 quartos, varanda etc., na Rua Rio Gde Norte, 238.

ESTADO DO RIO

FAZENDOLA — 36 alq. Estr. R. Friburgo, próximo Cachoeira, animais de cela e carga, 47 rêses. Cercado, queda d'água — 60 milh. facil. Tratar: Souza — Telefone 2-6073 — Niterói.

GRANJA PARA CRIAÇÃO — Vende-se, tem moradia, parte financiada. Vale das Pedrinhas — Magé. Tratar: 45-4860.

PASSE o carnaval na montanha — Vende-se uma fazendola em Guapimirim com 3 casas, luz, própria, cachoeira, muita [?], tem 5 alqueires de terra. Aceita-se troca por casa ou apartamento. Tratar na Rua Nunes Alves 52, Caxias, valor Cr$ ...... 15 000 000. Tel. 2264, com Sr. Inácio.

SÍTIO — Vendem-se 3 hectares todo plantado com laranjeiras, várias fruteiras com frutas. Luz, fôrça e água. Pasto cercado, 200 metros do telefone, comércio e escola. Base 50 000 000. Tratar diretamente Amaral Peixoto, 327, ap. 112. Sizínio.

SÍTIO EM FRIBURGO — Vendo a 20 minutos do Centro 8½ alqueires, com casa, 10 vacas com crias, 1 touro holandês, nascentes, plantações etc. Tratar em Friburgo, na R. Eugênio Muller, 117, tel. 3260 c/ Daniel ou Aristides — Preço de tudo 17 milhões — Financio parte.

SÍTIO a 19 Km de Teresópolis, 20 alqueires, parte em matas, muitas construções, muita água, com cachoeira. Vendo. Tratar: telefone 57-7143.

SÍTIO — Km 16 Rio—Petrópolis, 2 casas, 6 000 m2 cercado-financio 10 000 000. Tel.: 34-2901. Inf. Padaria S. Judas Tadeu. — Est. São Lourenço.

SÍTIO — Vende-se Km 37, via Dutra, 6 alqueires paulistas. Instalações para gado, porcos, galinhas. Tel. 27-4583.

TERESÓPOLIS — Sítio 78 000 m2 próximo Fazenda Boa Fé, estrada asfaltada. Cacheira própria, nascentes, água pura da serra. Luz e fôrça instaladas tôda propriedade. Fruteiras em produção, laranjas, pêcego, maçã, pêra, caqui, parreiral branca e rosada, jabuticaba, ameixas, castanha, oliveira, banana, cana etc. verduras e legumes. Casa de campo — 4 quartos de tijolo e telha, forrada e assoalhada, galpões, galinheiros, pocilga, moenda de cana, estábulo, pasto tratado etc. — Vendo motivo inventário — Todo lega-

ARARUAMA — IGUABA GRANDE - Km 102 - Estrada Amaral Peixoto — Realize seu sonho de fim de semana — Ambiente selecionado — Exclusivamente particular — Conjunto Bela Iguaba — Apartamentos prontos com telefone, sala, 1 ou 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 6 500 000 — Pequena entrada. Churrascaria — Play-ground — Campos de esporte — Iluminação de mercúrio — Atenção não é cota-parte. Escritura definitiva — Ver no local — Tratar no Rio — Telefone 52-0978 — Sr. Waldyr.

CASA DE CAMPO bem mobiliada com tapetes, cortinas, geladeira, bomba elétrica, louças, tudo nôvo. — Terreno de dois mil metros, todo gramado, árvores frutíferas, horta e um barco, situada à beira de um lago de água corrente com trampolim por 16 milhões — Ver e tratar no km 84 da Rodovia Presidente Dutra. Entrada Hotel Fazenda Mein.

COOPHAB — GB — Passo urgente, contrato n. 763, tipo E. Menos de 80 na frente, por 3 milhões. Tel. 45-2316.

CABO FRIO — Jardim Marimbá. Bangalôs p/ pronta entrega — Frente p/ canal. 850 metros da ponte. Tratar no local e Rio. Tel. 43-9811 e 43-5309.

CABO FRIO — Praia do Forte — Vendemos as últimas unidades, na melhor praia do litoral brasileiro, construção em ritmo acelerado, todos apts. de frente, c/ 2 pts., sala, cozinha, banheiro, dep. de emp. completas e garagem, entradas indpendentes, acabamento de primeira etc. Preço 11 600 000, sinal de 1 milhão, parte facilitada, saldo em 40 meses. Prestação de 165 mil. Entrega em 18 meses improrrogável — Mais uma realização CI — Cabofriense Imob. S. A., e planejamento da Frisa S. A. — Telefones: 32-8803 e 22-0087 ou no

ILHA DO GOVERNADOR — V. magnífica residência ent. 30 milhões. Praia da Rosa, 1 241 — Tratar c/ o próprio.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ter. 72x35x37 (6 lts.). R. Dom Antônio Macedo, j. de n.º 124 — 36 000 mil — sinal 20 mil. Rest. fin. Tratar: Pr. Floriano, 55, 4.º, s/ 3/4.

IMOBILIÁRIA MAR E SERRA — Vende casas, terrenos e aps. — Ver e tratar na Avenida Paranapuã n. 48, diàriamente. — CRECI 720.

ILHA DO GOVERNADOR. Praia Pitangueiras, terreno — Vendo 11 x 30, linda vista para o mar. Informações, na Rua Professor Alberto Meier, 80 — José Aquino — Tratar Tel. 48-0470 — Sr. Luís.

MONERÓ — V. aps. novos e vazios. Ver na Rua Jaime Perdigão 735, sáb. e dom. das 9 às 18, ou 29-2239. Creci 1057.

TERRENO 12x37 — Rua Haroldo Lobo (entre a Portuguesa e Est. do Galeão) 6 000 000 ent. mais 30 de 250 000. Proprietário Silva 45-2070.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Vendo ap. com ou sem móveis. Rua Dois Irmãos, 102.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

NITERÓI — Itaipu — Vendo casa nova, laje, 2 q., sl., coz., banh., var., 2 minutos ônibus, 4 milhões. Tratar Aristeu no barracão do Néco, junto campo futebol — Tomar ônibus na Praça do Kinque.

VENDE-SE uma casa pronta e 2 na altura de laje no Bairro Pôrto Rosa S. Gonçalo. Tratar na Padaria do local, ponto final dos ônibus Boassu, com o Sr. Antônio.

VENDE-SE ap. kitchnete. Entrada 1 500 000. Diretamente, Amaral Peixoto, 327, ap. 112.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ITAIPAVA casa campo. Vendo em terreno 4 400 m2 na Est. União Indust., 10 341. Tratar local.

ITAIPAVA — Casa nova c/ 2 salas conj., 2 qts. c/ arm., deps. ter. 2 000 m2. Urg. 12 000. Fac. Tenho sítios e casas de campo p/ 30, 40 e 50 000. Ed. Esperanto L 5, tel. 6656.

ITAIPAVA — Casa de campo — Vendo ou troco p/ casa ou ap. no Rio. Tels.: 26-6015 e 46-0068.

ITAIPAVA — Vende-se confortável casa de campo Km 7 1/2 antiga Rio—Teresópolis, Distrito Cuiabá. Ver e tratar no local. Setas indicativas. Sábado, domingo, segunda-feira e têrça-feira.

PETRÓPOLIS — Castelânea. Vendo bangalô novo na Rua Filippo Gelli, 106 com 2 qts., 2 sls., passagem p/ carro etc. Água própria. Tratar no 88 da mesma rua.

PETRÓPOLIS — Araras — Casas prontas, novas de 1, 2 e 3 quartos, salão, sala almôço, coz., 1 e 2 banheiros, depend. de empregadas. Grande financiamento c/ peq. entrada. Tratar c/ Sr. Pôrto tel.: 47-4235, 47-7980 ou Araras Country Clube em Araras.

PETRÓPOLIS — Vendo 5 res. no centro, junto Colégio Sion, junto Pça. D. Pedro, Av. Tiradentes, Av. Koeler e Av. Ipiranga. Tenho outras em Quitandinha, Valparaíso e Bingen. Ed. Esperanto L 5, tel. 6656.

... metros de frente para estrada asfaltada, ótima para loteamento ou sítio. Preço Cr$ 330/m2 — Ver no local (Granja dos Eucaliptos) MURI — Tel. 5006, ou no Rio tel. 58-2406 ou 34-3999 c/ Dr. Carlos.

FRIBURGO — Vendo apartamento no Centro, sala, 2 quartos, copa-cozinha e banheiro completo em côr — 50% financiado. Tratar Rua Dante Laginestra, 63 — ap. 904 — Friburgo.

MURY — Nova Friburgo — Na Suíça do Brasil vende-se linda casa completamente mobiliada, 4 000 m2, quatro quartos, vista magnífica. Primeira propriedade na subida à esquerda do Hotel Orly. Telefonemas após o Carnaval — Rio 32-6801 (esc.) 27-7888 (casa).

NOVA FRIBURGO — Vendo casa em Park São Clemente, terreno 500 m2, chaves com Mezavilla, Rua Portugal, 14, sobreloja. Tel. 2466 e 1156 — Rio: 37-9005.

RODOVIA-RIO — TERESÓPOLIS — Km 36,5, apenas 5 sítios, frente asfalto 3 000/6 000 m2, visite Gleba Azul, lado esquerdo — R. Sta. Clara, 33, s/ 1 222 — Exp. tarde.

TERESÓPOLIS — Alto, na Rua Augusto do Amaral Peixoto, 297, ap. 206, junto à Praça Cascata dos Amôres. Vendo ap. nôvo, quarto e sala grandes, seps., banh., coz., garagem, mobiliado. Ver com o proprietário no local das 14 às 16 horas, diàriamente — Válter — Creci 695.

TERESÓPOLIS — Vende-se o ap. S-108, Av. Alberto Tôrres, 162 — Uma sala, um qt., c/ armário embutido, varanda, cozinha, banheiro, qt. e banheiro de empregada, área de serviço e garagem. Chaves com o porteiro. Tratar no Rio pelo tel. 42-5136 — CRECI 903.

TERESÓPOLIS — Vendemos em lançamento no melhor ponto de Teresópolis, casas com sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas, garagem, jardim e piscina. Vendas: CONSÓRCIO MERCANTIL DE IMÓVEIS — Avenida Rio Branco, 156, gr. 1508/11 — Telefones: 42-5982, 52-7636 e ... 52-7537. — Informações em Teresópolis: Rua Sloper, 770 — Começa em frente à Praça do Alto. (CRECI n.º 7).

TERESÓPOLIS — Vende-se uma casa de fino gôsto, construção moderna, com garagem, num dos melhores climas, no Alto. Tel.: no Rio 27-8710, em Teresópolis na Rua Parnaíba 1 625 com o proprietário. De sábado em diante.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento de três quartos, com armários embutidos, sala banheiro de côr, dependências de empregada e garagem, na R. Olegário Bernardes n. 132 — ap. 201 — Edif. Copacabana — Várzea — Ver diàriamente. — Tratar no local.

TERESÓPOLIS — Vendemos ótimos apartamentos no melhor ponto do Alto, de quarto e sala separados, com dependências, reversível para 2 quartos e sala, banheiro e cozinha — Ver na Rua Amaral Peixoto, 297 (antiga Paraguaçu) perto do Hotel Higino.

... Granja Comary, residências. Salão, 2 quartos, dependências completas de empregada, garagem, piscina, campo de vôlei, sauna, sede-restaurante, campo desportivo etc. — Ver e tratar na Rua Meriti, esquina da Rua Tocantins, ou na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

TERESÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se para os dias de carnaval, apartamento de sala, banheiro e kitchnette, mobiliado. Tratar no Rio, tel. 37-7767, sexta-feira e na Rua Desembargador Barreto Dantas, 36, ap. 211, sábado.

TERESÓPOLIS — Vendo casa Jardim Europa, vista panorâmica, 3 quartos etc. 35 milhões — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401 — Sobral, CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo ap., frente, 1.º andar, 2 quartos, depend. empr., garagem — Rua Edmundo Bittencourt, 61, Tel. 3 401. Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c/ 8 aps. e 2 bangalôs, todos c/ banheiro, serve p/ Sanatório Clube Clínica — Rua Edmundo Bittencourt, 61, Tel. 3 401 — Sobral. CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno plano 2 300 m2 c/ 70m. frente, 12 milhões fac. Rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3 401, Sobral, CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo 5 áreas de terrenos, frente ao asfalto, próprias para sítios, próximas à Parada Modelo no Km 38 da Estrada Rio—Teresópolis. Pagamento metade à vista e o saldo em 12 meses. Tratar pelo Telefone 48-1619.

TERESÓPOLIS — Vendo, Av. Delfim Moreira, 311 — ap. c/sl., qt. sep., coz., banh., área serv. Totalmente indept. Ver e tratar no local, Tel. 2555.

VENDE-SE casa c/ piscina, Estrada Rio-Teresópolis, km 41, inf. Caruso. Recebo como parte pagamento Volks 65 ou 66. Mestra sábado e domingo. Rio tel. 38-2367.

VENDO nôvo no Alto ap., q., sl., sep., arm. emb., coz., Área, tanq. ent. 5 milhões. Rua Alberto Tôrres, 895/103. Ver c/ port. no local. Trat. Rio 36-3204.

VENDO bom ap., frente, sala, 2 quartos, quarto de empregada. Ver e tratar Rua Gonçalo de Castro 320, ap. 101 — Alto Teresó-

PASSA-SE contrato loja, na Rua Itapirapuã n. 288, esq. Cons. Galvão — Madureira — Turiaçu.

PASSA-SE — Loja dá p. 3 galerias no mercado de Madureira c/ aproximamente 40 m2. Motivo viagem. Tr. R. Conselheiro Galvão 96 gal. L 101 e K 115. Mercado de Madureira c/ Sr. Antônio.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

3 SALAS VAZIAS — Bom ponto, S. Luzia, 799, esq. Av. Rio Branco. Vendo ou alugo. 57-4019, das 15h.

ZONA SUL

TROCA-SE — Ap. Edi. comercial próprio consultório por ap. Edif. residencial próximo Av. Atlântica. Inf. 37-2245.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se no Grajaú. Informações pelos telefones 38-7255 e 58-5099 — Dr. Braga.

SALETA com telefone pequena 90 — 1 mês adiantado para qualquer fim comercial a quem ficar móveis. Rua Sousa Franco 378. Tel. 58-3264.

PASSO contr. sala, Estrada Vicente Carvalho, 641, sala 207, - Informação c/ fotógrafo. Edif. Santo Antônio.

ESTADO DO RIO

VENDO ou alugo só para escritório ou comércio apartamento pequeno em Niterói, na Rua São João n. 11 — 929. Chaves ao lado no n. 9. A combinar pelo telefone 38-6434. Rio.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

JACAREPAGUÁ — Varg. Grande — Vdo sítio c/ 30 000 m2, c/ casa de laje, 3 qts., sl., coz., banh. social em cores, depend. empreg., varanda em tôda a volta, mobiliada, todo plantado e plano, c/ 1 vaca, porcos, coelhos etc. Preço 40 milhões c/ 50% entrada. Tr. e ver tel. 29-7585 ou à noite 29-4200. Creci 189.

LINDO SÍTIO em C. Campo Grande. Vendo c/ casa alto luxo, casa caseiro, garagem p/ 4 automóveis, galpão p/ criação todo plantado fruteiras diversas, próx. Estação. Preço ocasião 35 milhões c/ 15 milhões entr. Saldo dentro de sua possibilidade. Tratar na

SEPETIBA — Praia Dona Luísa — Vendo casa com sala, 2 quartos, copa, etc. Rua Dr. Rafael Jambeiro 45, mobiliada, facilito — Tratar no local.

SEPETIBA — Vende-se ótima casa. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Carmelia Duarte, 193, próximo ao GEU.

SEPETIBA — Terreno na parte alta, vendo 10 x 30 com quarto e banheiro a 6 minutos das praias — 2 000 à vista ou 3 000 com 1 000 de entrada e o saldo em 20 meses — Carlos, Rua do Catete n. 222 — ap 804.

DIVERSOS

ARARUAMA — Cr$ 1 000 000. — Apartamentos prontos, mobiliados. Saldo em 20 prestações mensais de Cr$ 175 000 — Km 86 — Conjunto Marema. Tratar no local com o Sr. Alberto, no Rio, tel. 42-8561.

ARARUAMA — Vendo 2 bons terrenos junto à Lagoa — Preço de ocasião. Tel.: 29-4735 — Sr. João.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo boa casa e terrenos, inform. pelo tel. 38-1477, das 8 às 12 horas da manhã.

VENDE-SE um terreno na Pampulha — Belo Horizonte, urgente. Tratar com o próprio Sr. Pedro Netto à Rua Dr. Tibáu, 60 — N. Iguaçu.

VENDE-SE linda casa em Vassouras ao lado do Vassouras Contry Club. Tratar Rua do Catete, 274 loja B — Gilberto.

VENDE-SE — Ilha em Angra dos Reis, documentação em ordem, distante 1 000 m da estrada que vai para Angra; com casa, água corrente (quente e fria), piscina em final de construção, com a área total de 27 000 m2. Tratar tel.: 42-9616. ROBERTO.

Vale Bonsucesso Petrópolis

Estrada do Cortôrne km 60

Vende-se magnífico terreno, especial para lindo sítio, com 9 000 m2 aproximadamente, por preço de ocasião. Mais informações, no lugar, no sítio do Dr. Jorge. (P

Copacabana — Pôsto 6

Rua Joaquim Nabuco, n.º 53

Vende-se prédio comercial alugado, com contrato vencido terreno aproximado de 15 x 25, ideal para incorporações. Informações pelos telefones 27-9455 e 29-8063. Ver no local.

Casa de luxo em Niterói

Vende-se no Saco de São Francisco, perto da praia, magnífica casa com dois pavimentos, nas seguintes distribuições:

1.º pavimento: Salão, sala de jantar, copa, quarto de costura, banheiro social, cozinha, lavanderia, apartamento de empregada, garagem, quintal e jardim.

2.º pavimento: Salão de festa com 90 m2, 4 (quatro) grandes quartos, sendo um com banheiro privativo de 18 m2, e mais um banheiro social.

Informações com o Sr. COUTINHO — Telefone 36-0211.

A casa bem projetada dará ao seu proprietário não só a vaidade de tê-la comentada e elogiada como também uma valorização correspondente ao capital investido na mesma.

Quando pensar em construir sua casa, naquele terreno há tanto tempo comprado, para seu descanso do fim de semana, procure aquêles que estudaram e continuam a estudar para nestas horas poder servi-lo. Procure um arquiteto.

Já passou, no Brasil, a época da improvisação. Só aquêles com prática e estudo são as pessoas especializadas para poder atendê-lo nas suas necessidades. Não pense que só a Medicina ou a Aeronáutica evoluíram. A arquitetura vem de ano para ano tendo evoluções, não só pelos novos materiais, como também pela sua funcionabilidade. Já podemos nos orgulhar de possuir uma arquitetura e uma equipe de arquitetos procurados em todo o mundo.

Hoje nossa sugestão (Mod. 017) é para um terreno no mínimo de 11 x 16 metros, podendo, entretanto, ser construído em terrenos de maiores dimensões.

Sua área construída de 81 metros quadrados consta de uma sala de 15 m2, dois quartos, banheiro, cozinha com recanto para o café da manhã e área de serviço.

O telhado em apenas um caimento não tira a proporção e estética da casa, muito ao contrário, pois suas telhas de cimento amianto permitem um menor ponto de caimento.

Repare no detalhe do corredor, onde há um grande armário embutido que servirá de rouparia.

Caso seja de interêsse do leitor a aquisição das plantas de construção desta casa, constando de perspectiva colorida, planta baixa, esquema elétrico e hidráulico, esquadrias e telhado e a relação de material básico de sua construção, dirija-se à F. I. Lemos & Cia. Ltda., na Avenida Presidente Vargas n.º 542, sala 1 911 — telefone: 23-4901 — Guanabara.

Relação de preços de materiais de construção na Guanabara até 2-2-1967 (dados fornecidos pelo BOLETIM DE CUSTOS)

Material	Preço
Cimento	4 750
Areia	12 000
Saibro	8 000
Pedra de mão	12 000
Pedra britada	15 500
Telha de fibrocimento 6 mm	4 938
Cerâmica hexagonal	4 312
Cerâmica retangular	4 250
Azulejo branco 15 x 15	5 474
Tinta à base de água	8 000
Tinta a óleo	11 676
Dutos elétricos rígidos	2 254
Caixa de água 1 000 litros	53 266
Caixa de gordura	24 245
Caixa descarga - embutir	26 800
Tijolos 10 x 20 x 20	70
Tomada de embutir	346
Interruptor de embutir	472
Fio plástico 8	747
Fio plástico 10	460
Fio plástico 12	303
Portas lisas p/m2	12 700
Janela correr 150 x 250	77 800
Janela correr 150 x 300	90 000
Basculantes de ferro	28 000
Bidê branco 3 furos	22 000
Vaso sanitário branco	16 300
Lavatório branco 2 furos	16 700
Tacos peroba primeira	6 500
Rodapés de peroba	390
Fogão de 4 bôcas a gás	92 000
Tanque pré-fabricado	8 772
Vidro liso 3 mm	11 500
Vidro martelado	11 700
Calhas fibrocimento 4"	2 123
Chuveiro completo	17 922

Empregos

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

DACTILOGRAFAS — ESTENOGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

PEDREIROS E SERVENTES — Precisam-se com documentos. Rua Aquidabã, 842 — Sr. Duarte.

SAPATEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

DESENHISTAS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

CHOFERES E MECÂNICOS

DIVERSOS

Contador

Precisa-se com prática. Apresentar-se à organização Rutuck S.A. — Rodovia Pres. Dutra, km 4 1/2 — São João de Meriti.

Desenhista

Mecânico, com prática para indústria textil. Depois das 9 horas na Rua Borborema, 249 — Madureira.

Datilógrafa

Curso ginasial, boa caligrafia para serviço de recepção. Rua Álvaro Alvim, 21, 17.º and., das 11 às 15 horas. (P

Mecânico

Especializado em Simca, precisa-se. Av. Cezário de Melo, 1 511.

Precisa-se

Balconista. Peças e acessórios p/ autos. Habilitado. Av. Cezário de Melo, 1 511.

ENCANADOR

Com referências e amplos conhecimentos para admissão imediata.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A. — com Sr. Ribeiro. (P

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

AUXILIAR PARA GERÊNCIA FINANCEIRA

Procuramos rapaz dinâmico, entre 23 e 33 anos, de instrução nível médio. Deverá ser bom datilógrafo e ter conhecimentos de procedimentos administrativos.

Apresentar-se com carteira profissional à Praça Mauá, 7 — 14.º andar entre 15 e 17 horas nos dias 9 e 10 do corrente. Procurar Da. Vera Barbosa. (P

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

CONTROLLER

Procuramos elemento credenciado, com um mínimo de 3 anos de experiência em emprêsas de grande porte. Idade mínima de 28 anos.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" para entrevista inicial à Praça Mauá, 7 — 14.º andar, nos dias 9 e 10 do corrente, no horário de 15 às 17 horas. Procurar D.ª Vera Barbosa.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

Precisa de:

OPERADOR MÁQUINA CONTABILIDADE — Sabendo operar máquinas Borroughs e National, com desembaraço.

Os candidatos deverão ter o 1.º ciclo completo, experiência mínima de dois anos na função e idade máxima de trinta anos.

Os interessados deverão apresentar-se nos dias 9 e 10 do corrente, à Praça Mauá, 7 — 14.º andar entre 15 e 17 horas. Procurar Da. Vera Barbosa. (P

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Procuramos com experiência mínima de 3 anos em Auditoria de Emprêsas de grande porte. Curso equivalente à função. Idade mínima de 28 anos.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" para entrevista inicial à Praça Mauá, 7 — 14.º andar — nos dias 9 e 10 do corrente no horário de 15 às 17 horas. Procurar Da. Vera Barbosa. (P

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

Engenheiro Mecânico ou Técnico Industrial

Procuramos com experiência mínima de 5 anos em setores de produção do ramo de fabricação mecânica. De preferência, tendo exercido a função em, pelo menos, 3 firmas de grande porte.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae" para entrevista inicial à Praça Mauá, 7 — 14.º andar, nos dias 9 e 10 do corrente no horário de 15 às 17 horas. Procurar Da. Vera Barbosa. (P

Desenhista — Orçamentista

Precisa-se, com prática, para trabalhar meio expediente.

Procurar o Dr. Leonardo, na Av. Nilo Peçanha, 26, s 815 16. (P

Escriturário

Lugar de futuro para contadores recém-formados. Maiores de 22 anos e menores de 35 anos. Que escrevam à máquina. Apresentarem-se ao Sr. LOPEZ, Rua Riachuelo, n.º 98 — Centro, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

Touring Club do Brasil — Auxiliar de escritório

Necessitamos môças e rapazes que tenham prática de escritório e serviço de datilografia. Exigimos referências e boa aparência. Apresentar-se dia 9 à Rua das Marrecas, 27 — Sr. Helio.

Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais. (P

Touring Club do Brasil — Cobradores

Necessitamos para serviços de rua. Exigimos referências e Fiança. Apresentar-se dia 9, à Rua das Marrecas, 27 — Sr. Helio.

Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais. (P

SECRETÁRIA

GRANDE OPORTUNIDADE

Precisamos de môça com boa aparência, de 25 a 35 anos, datilógrafa, com prática de serviços de escritório em geral, curso secundário completo, e que possua redação própria.

Favor apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112, Divisão de Seleção, de 8 às 11 horas, a partir de 9-02-67. (P

ENGENHEIRO

Precisa-se de engenheiro para dirigir Caldeiraria leve com experiência em rêdes e tubulações.

Salário proporcional às qualificações.

Por favor carta contendo idade "curriculum vitae", experiência anterior e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número P-75 662. (P

Trabalho

JOSÉ MACHADO

O Presidente da República assinou ontem Decreto-Lei, dispondo sôbre o regime de trabalho nas emprêsas sediadas na Guanabara e Estado do Rio, em decorrência do racionamento de energia elétrica. O Decreto-Lei estabelecerá que o trabalho nas emprêsas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos será permitido, em caráter excepcional, e enquanto perdurar o racionamento de energia elétrica, nos dois Estados, até às 23 horas, independentemente das restrições previstas no Título III, Capítulos III e IV, podendo os acréscimos prescritos nos Artigos 61, parágrafo 2.º, parte final, e 73 da Consolidação das Leis do Trabalho serem reduzidos de 10 pontos percentuais em relação às percentagens de que tratam os referidos incisos legais.

As emprêsas que puderem proceder desde logo à recuperação do tempo de interrupção do trabalho, ficará assegurado o direito de funcionar nos sábados, domingos e feriados, respeitado o disposto no Artigo 1.º, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana. Logo que fôr assegurado às emprêsas um fornecimento contínuo de energia, entre 12 e 18 horas, poderão elas compensar as duas horas restantes do período normal da jornada de trabalho após a normalização do racionamento, e independentemente do pagamento de adicional.

Prescreverá, ainda, o Decreto-Lei, que as emprêsas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho, da respectiva jurisdição, dentro do prazo de dez dias, o novo horário de trabalho que adotarem para aplicação dos critérios previstos. As disposições do Decreto-Lei deixarão de produzir efeitos tão logo se normalizem os serviços de abastecimento de energia elétrica, nos dois Estados, cessando, conseqüentemente, o regime atual de racionamento.

APOSENTADORIAS — O presidente substituto do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, vai interpelar as Secretarias Executivas do INPS sôbre as razões por que o reajuste automático de benefícios previstos no Artigo 26 do Decreto-Lei n.º 66/66, publicado no **Diário Oficial** de 22 de novembro do ano passado, não está sendo pago aos beneficiários da Previdência Social. Aquela autoridade pretende saber, em detalhes, quais os motivos reais das dificuldades existentes e como devem ser afastadas. A iniciativa decorre das reclamações chegadas ao DNPS, por parte de beneficiários do aumento.

Determina o Artigo 26 do Decreto-Lei n.º 66/66 que seja restabelecida a correlação havida, quando da concessão das aposentadorias, entre estas e o salário mínimo local. Pela Lei Orgânica da Previdência Social, a correlação tinha por limite duas vêzes o salário local. Com o Decreto-Lei n.º 66/66, o limite foi elevado para três vêzes o mínimo regional. Estabelece, ainda, o Artigo 26, que o reajustamento seja feito **de ofício**, sem necessidade de requerimento do interessado.

Damos, a seguir, a título ilustrativo, um exemplo: uma pessoa que se aposentou, em maio de 1964, com Cr$ 126 mil, passaria a receber, portanto, três vêzes o mínimo regional da Guanabara, que era, na época, de Cr$ 42 mil. Em junho de 1966, quando o salário mínimo lá era de Cr$ 84 mil, o valor dessa aposentadoria passaria a ser de Cr$ 252 mil, se fôsse mantida a correlação inicial entre a aposentadoria e o mínimo regional. Entretanto, como havia o limite de dois salários mínimos, por fôrça do parágrafo 4.º do Artigo 67 da Lei Orgânica da Previdência Social a aposentadoria passou a ser, apenas, de Cr$ 168 mil, isto é, duas vêzes o salário mínimo. Agora, em face do Artigo 26 do Decreto-Lei n.º 66, o valor dessa aposentadoria terá de ser reajustado, automàticamente, para Cr$ 252 mil — três vêzes o salário mínimo regional — configurado, no caso, o exemplo da Guanabara.

RADIALISTAS — A Diretoria do Sindicato dos Radialistas da Guanabara comunicou ao Delegado Regional do Trabalho que os empregados da TV Excelsior, reunidos em assembléia-geral, decidiram aprovar a proposta de acôrdo, pela qual a emissora se compromete a efetuar, até o próximo dia 10, o pagamento dos salários referentes ao mês de dezembro do ano passado e o 13.º salário. A emprêsa reconsiderou também a deliberação anteriormente adotada, de dispensar os três delegados sindicais. Os empregados deliberaram, por outro lado, paralisar suas atividades, a partir do primeiro minuto do dia 11, caso o acôrdo não seja cumprido.

COMERCIÁRIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara está reivindicando: pagamento das horas extraordinárias, nos casos de prorrogação de expediente, sobretudo nos dias que antecedem às grandes festividades, como Natal, Ano Novo, Páscoa, Carnaval etc.; prestação de serviços nos dias feriados; pagamento do repouso semanal remunerado; análise conjunta das reais necessidades dos empregados no comércio, com vistas ao aumento salarial, por meio de acôrdo amigável.

CONTRIBUIÇÕES DOS IAPs — O Ministro do Trabalho autorizou o recolhimento das contribuições devidas à Previdência, relativas ao mês de dezembro, até 10 de fevereiro, sem acréscimo de juros de mora, multa moratória ou correção monetária. A medida foi adotada em virtude do severo racionamento de energia elétrica imposto aos consumidores da Guanabara e do Estado do Rio. Serão beneficiadas pela deliberação do Ministro tôdas as emprêsas sediadas na Guanabara e Estado do Rio.

BOLSAS-DE-ESTUDO — A Secretaria Executiva do PEBE — Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo, do Ministério do Trabalho — informa que continuarão abertas, até o próximo dia 10, as inscrições para as bôlsas-de-estudo destinadas aos trabalhadores sindicalizados, seus filhos e dependentes. A inscrição dos candidatos é feita por intermédio do sindicato a que estiverem vinculados os interessados, havendo dois tipos de bôlsa: a **de gastos pessoais**, que se destina ao aluno de estabelecimento oficial e gratuito, para atender as despesas de livros, transporte, uniforme etc., e a **bôlsa integral**, compreendendo além das despesas pessoais, a anuidade do estabelecimento cursado pelo aluno. Sòmente poderão ser inscritos alunos de cursos de nível médio, ginásio, cursos clássico e científico, escolas técnicas, normais e comerciais, e outras do mesmo nível, sendo que o pagamento da bôlsa será efetuado em três quotas, a primeira das quais até o mês de março próximo.

MARÍTIMOS — O processo de reajustamento dos trabalhadores em transportes marítimos, fluviais e lacustres, no setor de capital privado, só poderá ter andamento quando forem fornecidos todos os dados necessários pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima. A solicitação, para que o Conselho Nacional de Política Salarial indique qual será o percentual do reajuste de salário dos marítimos do setor privado, foi feita pela Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas, Foguistas, Condutores-Motoristas e Eletricistas da Marinha Mercante.

ESTIVADORES — A candidatura do Sr. José Jorge, que encabeça uma das três chapas concorrentes ao pleito no Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Minérios da Guanabara, foi impugnada pelo presidente da entidade.

CARNAVAL DOS COMERCIÁRIOS — Durante os dias 5 e 7 de fevereiro, a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro oferecerá dois bailes de carnaval à classe comerciária. Os bailes terão início às 23 horas de domingo e têrça-feira de Carnaval, estando sua animação a cargo da orquestra **Samba-Rio**. O grande salão da AEC será todo decorado com prismas de plástico colorido, com motivos carnavalescos, que darão grande vida à festa dos comerciários, no Carnaval. O sucesso dos bailes da AEC é também devido ao fato de serem os primeiros após vinte anos em que os salões da Associação eram alugados ao grupo que ali realizava os bailes dos Municipários, Mamãe, vou às compras e Baile dos Casados.